JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 13 de outubro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 164

TEMPO: bom. TEMP.: elevada, declinando no período. VENTOS: norte, moderados. VISIB.: boa. MAX.: 35,7. MIN.: 19,5. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

Bolívia desenterra e queima o corpo de Guevara

O corpo do líder revolucionário Ernesto Che Guevara foi desenterrado e queimado ontem por uma comissão especial do Exército boliviano, por ordem do Presidente René Barrientos, que se justificou alegando não desejar mais exibir o cadáver, após a notícia de que um irmão do morto seguira da Argentina para a Bolívia a fim de identificá-lo.

A notícia da cremação dos restos de Guevara foi dada ontem à noite pelo Presidente da Bolívia, General Barrientos, em entrevista à UPI. Segundo Barrientos, a decisão fôra tomada pelas Fôrças Armadas, e uma comissão do Estado-Maior, presidida pelo General Juan José Torres, Chefe do Estado-Maior, seguiu para Vallegrande, onde dirigiu a exumação e incineração do corpo.

Enquanto isso, o irmão de Guevara chegava à Cidade boliviana de Santa Cruz de la Sierra e recebia a informação de que não poderia ver o corpo. Imediatamente partiu para La Paz onde, em entrevista com o Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Alfredo Ovando Candia, recebeu a notícia de que o irmão fôra exumado e queimado.

Em Buenos Aires, porta-vozes do Govêrno argentino informaram que as autoridades bolivianas não enviaram ainda as impressões digitais tiradas do cadáver do Che para serem comparadas com as que possui o Exército argentino. Enquanto não puder fazer a identificação, a Argentina não divulgará qualquer nota sôbre a morte do líder revolucionário. (Página 2)

A FÔRÇA DO HÁBITO

Juscelino acenou para muitos e apertou a mão de todos que o procuravam no aeroporto

Fidelidade a acôrdo mantém a política americana no Vietname

O Departamento de Estado reafirmou ontem a firme decisão dos Estados Unidos de manter sua política no Vietname e advertiu o povo norte-americano contra as polêmicas a respeito da **credibilidade** do Govêrno que podem levar um adversário a supor "que talvez deixemos de cumprir nossos tratados".

Embora manifestando respeito pelos intelectuais que condenam a sua política, o Secretário Dean Rusk disse que Einstein era um gênio da Física, mas "um bebê em política", observando que é preciso "não ser infantil", a respeito dos apelos para a suspensão dos bombardeios contra o Vietname do Norte, "uma vez que ninguém pode prever a reação de Hanói".

— A segurança dos Estados Unidos está em jôgo no Vietname — afirmou o Secretário de Estado, em entrevista coletiva extraordinária concedida ontem. — Dentro de 10 ou 20 anos haverá um bilhão de chineses, dotados de armamentos atômicos, sem que seja possível prever a política que adotarão.

No Vietname, um oficial da Fôrça Aérea dos EUA anunciou que os aviadores norte-vietnamitas têm um nôvo sistema de localização pelo radar que lhes permite atacar de surprêsa, pela retaguarda, os norte-americanos, mas jatos do Corpo de Fuzileiros bombardearam ontem a base aérea de Hoalac, a 32 quilômetros de Hanói, e ainda uma ferrovia. (Pág. 8)

AS CRIANÇAS E O PODER — Telefoto JB-UPI

Mironildes foi uma das crianças da Escola do Parque que visitaram Costa e Silva

Juscelino se alegra com o seu vigor

O Sr. Juscelino Kubitschek chegou ontem pela manhã ao Rio, depois de ter estado em Paris, Lisboa e Nova Iorque, onde se submeteu durante 20 dias a rigoroso *check-up* que o deixou muito satisfeito, por ter revelado que está com a saúde perfeita, "não havendo motivos para preocupar-me tão cedo".

Líderes da *frente ampla* disseram ontem que o Estatuto dos Cassados, cujo anteprojeto o Govêrno já teria pronto, "revela que o endurecimento é da própria natureza do regime, nada dependendo da presença do movimento oposicionista no processo político do País". (Noticiário, pág. 3, *Coisas da Política* e Editorial, pág. 6)

Funcionárias aderem ao uniforme

Brasília (Sucursal) — Constatado que 60% das funcionárias da Presidência da República são favoráveis ao uso de uniforme, o Serviço de Pessoal do Palácio do Planalto passará agora a recolher sugestões sôbre o modêlo a ser adotado em uma próxima etapa. A Presidência não será, entretanto, pioneira na adoção da moda, já lançada pelo IBC e pelo MEC.

Sessenta das 105 funcionárias da Presidência pronunciaram-se a favor do uniforme; 23 manifestaram-se contra, e 12 preferiram ignorar a consulta. As mais pobres foram as que mais aplaudiram a medida, "pois ela vai acabar com as ostentações, desfiles de moda e complexos de inferioridade, além de representar uma grande economia".

Passeio da criança foi sacrifício

O passeio que a Secretaria de Serviços Sociais proporcionou ontem a milhares de crianças cariocas transformou-se num sacrifício por causa do calor, da falta de água e de guias que as orientassem no Jardim Zoológico, onde a única alegria que tiveram no seu dia foi a presença dos palhaços Fred e Carequinha e de outros artistas fantasiados de heróis infantis.

Em Brasília, o Presidente Costa e Silva recebeu cinco crianças da Escola Parque local, às quais prometeu visitar diretamente no colégio, quando voltar de Belo Horizonte, onde instalará o Govêrno no fim do mês. Na Câmara, o Dia da Criança foi saudado com homenagens especiais a D. Iolanda, pela orientação que ela vem imprimindo à LBA. (Página 5)

Gestido muda o Gabinete no Uruguai

O Presidente uruguaio Oscar Gestido aproveitará a crise provocada por quatro ministros que renunciaram, por discordar das medidas de segurança adotadas contra a greve bancária, para constituir um nôvo Gabinete que lhe permita adotar a política econômica que possibilite ter aceitos os seus pedidos de crédito ao FMI.

O General Gestido conferenciou ontem com o segundo líder do Partido Colorado, Jorge Batlle, que, segundo se afirma em Montevidéu, teria sido convidado a ocupar a Pasta da Fazenda, vaga com a queda de Amilcar Vasconcelos, que rompera com o Fundo, e negociar com o representante do FMI, Sr. Pierre-Paul Schweitzer. (Pág. 8)

Proibida carne com pelancas

A venda da carne de boi com sebo e pelancas, que fôra permitida há algum tempo no Rio, voltou a ser proibida ontem pela Portaria 464 da SUNAB, "a fim de disciplinar a comercialização do produto nos estabelecimentos varejistas e controlar os excessos praticados pelos comerciantes".

Tendo em vista que os preços da carne fresca e congelada continuam a subir no atacado e que persiste o regime de superfaturamento em que os varejistas pagam mais aos atacadistas do que consta nas notas, o problema da carne será discutido na reunião de hoje da Comissão Nacional do Abastecimento. (Página 11)

Católicos festejarão dia de Lutero

Os 450 anos da Reforma luterana, que se completam dia 31, serão comemorados no Rio com cultos protestantes e conferências a serem proferidas por luteranos e católicos, de acôrdo com programação proposta pelos católicos integrados no movimento ecumênico, que se prolongará do dia 28 ao dia 31 dêste mês.

O ponto principal da programação é o culto na capela do Colégio Sion, no Cosme Velho, às 20h15m do dia 31, quando falarão o Presidente do Sínodo Luterano e o Bispo D. José de Castro Pinto, Presidente da Comissão Arquidiocesana de Ecumenismo. Em seguida será fundado o Centro Ecumênico do Rio de Janeiro. (Pág. 4)

EUA e URSS acertam acôrdo para a crise do Oriente Médio

O Embaixador soviético nos Estados Unidos, Anatole Dobrynin, e o Chefe da delegação norte-americana na ONU, Arthur Goldberg, estabeleceram esta semana em Washington as bases de um acôrdo para resolver a crise do Oriente Médio, segundo informou ontem o jornal *Al Ahram*, do Cairo, em despacho assinado por seu correspondente em Nova Iorque.

O acôrdo recomenda, segundo o correspondente de *Al Ahram*, que o problema do Oriente Médio seja resolvido através das Nações Unidas e do Secretário-Geral U Thant, "que deve encarregar um representante de promover consultas, sem deslocar-se da sede da ONU, visando a solucionar o impasse".

A Polícia de Israel anunciou em Jerusalém o desmantelamento de uma grande rêde terrorista árabe que utilizava armas e explosivos do Exército sírio e contava com a colaboração de soldados iraquianos estacionados na Jordânia, "que permitia o trânsito dos terroristas da fronteira para a margem ocidental ocupada por Israel".

Um documento divulgado ontem pelo serviço de inteligência de Israel afirma que a República Árabe Unida está aparentemente concentrando tropas ao longo de grande parte da margem oriental do Canal de Suez, "embora seus objetivos sejam, em princípio, meramente políticos". (Página 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União. Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5993. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos.

Polícia argentina prende partidários de Guevara

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — A Polícia argentina prendeu ontem oito pessoas e dispersou um grupo de estudantes que tentava realizar um comício de homenagem ao líder revolucionário Ernesto *Che* Guevara no prédio da Faculdade de Filosofia da Universidade de Buenos Aires.

Um porta-voz das Fôrças Armadas argentinas assegurou que foram adotadas medidas de segurança complementares na fronteira com a Bolívia para evitar infiltrações dos guerrilheiros bolivianos que estão em debandada após a morte de *Che*.

DISPOSIÇÃO

"Agora mais do que nunca, afirmou o porta-voz, não devemos baixar a guarda, pois isso seria um êrro imperdoável que poderia causar sérios aborrecimentos. Seria um equívoco pensar que, desaparecido Guevara, Fidel Castro dispõe-se a renunciar a sua decisão de exportar a subversão para os outros países da América Latina.

A sobrevivência do regime castrista, continuou, depende precisamente de sua capacidade ou incapacidade de criar focos de perturbação da ordem em outros lugares do Continente. Poucos são os que acreditam que o regime de Havana seja tão idealista que possa despertar, com apenas seu exemplo, ânsias revolucionárias de tipo extremista nas jovens nações americanas."

DIFICULDADE

Segundo o porta-voz militar argentino, existem poucas probabilidades de que na Argentina irrompam focos de guerrilheiros. Antes de tudo, explicou, devido ao relativamente elevado nível de vida de sua população, em conjunto, se comparado com o de outras nações menos favorecidas do Hemisfério.

"É fora de dúvida, prosseguiu, que o aparecimento do peronismo, anticomunista e católico, foi fator preponderante para evitar que as massas argentinas fôssem arrastadas para a extrema esquerda. O comunismo não existe na Argentina precisamente porque os menos favorecidos se inclinaram em boa proporção para o justicialismo e não vêem a necessidade de abraçar causas desesperadas, pois não acreditam nelas".

SUSTO

Há oito anos, assinalaram-se a presença de guerrilheiros nas Províncias de Salta e Jujuy, no norte do país, porém êstes focos desapareceram sem que o Exército ou a Gendarmaria (fôrça militar encarregada da guarda das fronteiras) tivessem que intervir.

Desde então, nunca mais se falou dos guerrilheiros, restando apenas a recordação das andanças de um filósofo chamado Uturonco cujos dotes de estrategista estavam muito longe de ser os que possuía Che Guevara.

Morte do "Che" acaba guerrilhas

Mario Bianchi
Especial para o JB

Camiri (AFP-JB) — A morte de Guevara terá como conseqüência provável a liquidação da ação guerrilheira na Bolívia e isto levou Régis Debray a realizar um ato sensacionalista.

Os chefes do Conselho de Guerra de Camiri estão agora certos: Debray reivindica sua responsabilidade política e moral na atividade guerrilheira boliviana, incluindo a mais mortífera.

Profundamente abatido com a notícia da morte de Guevara, a quem tanto admirava e que tantas vêzes qualificou de santo, Régis Debray ficou mais calmo ontem e aproveitando a visita de um pequeno grupo de estudantes de Direito de La Paz, que vieram a Camiri estudar o desenrolar do processo, Debray lhes fêz uma declaração já preparada há vários dias, inclusive antes mesmo da notícia da morte de Guevara.

..Cansado de manter-se na defensiva das artimanhas jurídicas, onde se procura provar que teve uma participação ativa no assassinato de certos militares bolivianos, Régis Debray declarou abertamente que teria desejado ser um guerrilheiro, que partilhava suas idéias e que aprovara tôdas suas ações, e que se não participou das mesmas foi porque Guevara o convenceu de que era mais útil à causa revolucionária convertendo-se num porta-voz do que utilizando um fuzil.

Ontem pela manhã, durante a audiência, Debray entregou a seu advogado Raúl Novillo, um relatório. Êste último relatou à imprensa, mais tarde, que se tratava de uma declaração na qual reivindicava suas responsabilidades nas guerrilhas e fazia a apologia de Guevara.

À tarde o jovem intelectual francês tornou pública sua posição durante uma entrevista de quase uma hora com os estudantes de La Paz.

A declaração completa ficou registrada numa fita magnética que foi requisitada pelo Exército logo que terminou a entrevista.

Os estudantes declararam que Régis Debray parecia resoluto e sereno.

Esta nova atitude do autor de Revolução na Revolução *pode provocar, segundo os observadores, uma modificação no desenvolvimento do processo de Camiri. Parece que esta declaração inutiliza as testemunhas que iriam declarar precisamente o que Debray declarou: Peço ao Conselho de Guerra que me considere um guerrilheiro. Tendo resolvido julgar um filósofo e um militante tão comprometido, o Conselho de Guerra de Camiri tem que enfrentar agora um dos processos políticos mais espetaculares de nossa época.*

PC italiano ainda espera confirmação

Roma (AFP — JB) — L'Unità, porta-voz do Partido Comunista Italiano, não acredita na morte de Guevara na Bolívia e escreveu ontem que "os comunistas, os revolucionários e os democratas do mundo inteiro estão vivendo horas de ansiedade e emoção ante as notícias graves e inquietantes que continuam chegando de La Paz sôbre a morte de Guevara.

A falta de confirmações sôbre a morte do Che, por fontes mais autorizadas que os fascistas de La Paz, acrescenta, além do silêncio observado até agora nos meios das guerrilhas bolivianas, deixam margem à dúvida e à esperança."

DÚVIDA

Segundo o porta-voz dos comunistas italianos, "a dúvida sôbre o destino de Guevara baseia-se na suspeita de que o regime do Presidente Barrientos tenha tentado uma nova farsa, relacionada também com o resultado de que se deseja dar ao processo Debray.

Na trágica incerteza destas horas, continua, preferimos dar publicidade a tôdas as informações procedentes da Bolívia, na espera de um esclarecimento decisivo que permita ao Comitê Central do Partido pronunciar-se pùblicamente sôbre um fato que, se confirmar-se, será doloroso para cada militante sincero da classe operária, para cada combatente da luta contra o imperialismo."

Bravo sofre advertência de Caracas

Caracas (AFP-JB) — O líder parlamentar do Partido governamental da Venezuela, Carlos Andrez Perez, disse ontem que a morte de Ernesto *Che* Guevara deve fazer meditar a Douglas Bravo e seus seguidores sôbre o destino que os aguarda. Bravo é o líder das guerrilhas na Venezuela. Os jornais venezuelanos dedicaram quase todo o espaço reservado ao noticiário internacional às informações sôbre a morte de Guevara na Bolívia.

APOIO MORAL

Radiofoto UPI

Régis Debray aperta a mão de seu pai, George, durante uma pausa em seu julgamento

Debray assume culpa com rebeldes

Camiri, Bolívia (AFP-JB) — O escritor francês Régis Debray, que vinha adotando uma atitude defensiva perante o Conselho de Guerra que o julga sob a acusação de cumplicidade com as guerrilhas, encaminhou ao tribunal, através de seu advogado, a declaração em que reivindica a co-responsabilidade pelos atos dos guerrilheiros.

O Coronel Iriarte, que funciona como Promotor Militar no julgamento, depois de obter a confirmação de Debray perante o tribunal da declaração, feita a um grupo de estudantes de La Paz, afirmou: — Nós é que devemos estabelecer a culpabilidade dos acusados e temos muitas testemunhas para isto.

DECLARAÇÃO

O texto da declaração entregue por Debray ao seu advogado, Raúl Novillo, para que a fizesse chegar aos membros do Conselho de Guerra, é o seguinte:

"Depois da morte heróica do homem que o futuro e todos os povos do mundo colocaram entre os maiores libertadores da América, chegou a ocasião de eu definir certos pontos de princípio que poderão ter algum interêsse para o tribunal.

Mas quero assinalar, antes de mais nada, que a morte de Guevara não implica o fim da luta antiimperialista, mas seu início, ao mesmo tempo que esta morte deu à luta, de modo inexorável, sua bandeira.

Porque **Che** não é dos que morrem — exemplo e guia, êle é imortal, porque sobreviverá no coração de cada revolucionário.

Um Guevara morreu, outros estão prestes a nascer, começam a agir, outros estão já atuando ou entrarão amanhã em cena aqui e noutros lugares do Continente.

Quanto ao **Che** que acaba de morrer aqui, a História e os revolucionários se encarregarão de julgar os responsáveis por sua morte, estejam onde estiverem".

DEFINIÇÃO

"Nestas condições, uma definição clara de minha situação feita perante os senhores não pode prejudicar a nada nem a ninguém.

Meu advogado, o Dr. Novillo, que me deu a honra de defender-me e a quem quero ratificar pública e formalmente como meu defensor, saberá demonstrar que as acusações concretas que se fazem contra mim no libelo de acusação — instigação, direção e execução dos supostos delitos que motivam êste processo — são desprovidos de todo fundamento.

Mas, agora, deixando de lado os aspectos jurídicos, quero ir ao fundo das coisas, isto é, ao aspecto político e moral, que para um revolucionário andam juntos.

Sem entrar em pormenores sôbre minhas atividades, quero frisar que, compartilhando totalmente os ideais dos guerrilheiros bolivianos, eu próprio pedi, ao chegar ao acampamento guerrilheiro, que me permitissem participar de tôdas as obrigações e de tôdas as tarefas da vida do guerrilheiro, como dar guarda no acampamento, ajudar na cozinha, na caça e outras tarefas diárias.

Pedi, por isso, que me dessem um número, como todos os demais guerrilheiros, para entrar no turno dos serviços, porque eu no podia nem queria, como revolucionário, aceitar ser considerado como um simples visitante admitido num hotel, ficando de braços cruzados e dormindo tranqüilamente, enquanto meus camaradas se esgotavam em busca de meus alimentos e vigiando meu sono".

ENCONTRO

"Esta situação durou até que pude entrevistar-me com Guevara a 20 de março. Embora eu tivesse chegado como simples jornalista, pedi pessoalmente a **Che Guevara** então que chamasse outro para fazer êsse trabalho, que me permitiria deixar de continuar sendo um visitante e que aceitasse minha incorporação na guerrilha, depois de tê-lo consultado com os guerrilheiros bolivianos.

Mas Guevara rejeitou meu pedido, dando-me a entender que minha missão de informar ao mundo sôbre sua presença aqui e sôbre sua atividade, era tão importante como a de combater.

Então se tomou a decisão de fazer-me sair o mais depressa possível da zona de guerrilhas. E, entretanto, me permitiram continuar participando dos trabalhos normais do acampamento, mas eu não podia nem devia combater e não podia ser considerado guerrilheiro.

Por esta razão, depois de várias tentativas, parti com Bustos e Roth da zona guerrilheira, em direção a La Paz e à França, da maneira que já se conhece, coisa que nunca teria feito se tivesse sido incorporado na guerrilha e coisa que nenhum guerrilheiro fêz até hoje. Refiro-me a um guerrilheiro digno dêsse nome.

Para facilitar a tarefa do procurador militar, esclareço que esta missão, a de divulgar a guerrilha no estrangeiro, é parte integrante do trabalho revolucionário.

Quem não se sentir totalmente solidário com as ações dos guerrilheiros não pode executar semelhante trabalho de solidariedade.

Há vários modos de combater. A difusão e a explicação são uma forma de combate, que não exclui as outras, salvo no tempo. Nesse sentido, não só afirmo como peço ao Tribunal que tenha a benevolência de me considerar, no plano moral e no político, como co-responsável pelos atos de meus camaradas guerrilheiros, atos de cuja legitimidade estou convencido e dos quais teria participado se não tivesse sido contrária a isso a decisão de Guevara.

Se não posso, infelizmente, reclamar a honra de haver sido um combatente, deixai-me ao menos a honra de pedir que me considere solidário com êles.

Quanto a classificação dêsses atos — atos de uma guerra justa impossível de impedir — como crimes e assassínios, e dos guerrilheiros como bandidos ou covardes, seria insultar a memória de **Che Guevara**, começar a considerar, dois dias depois de seu desaparecimento, semelhantes insultos.

Responderemos a isso numa ocasião melhor, com argumentos, pormenores e citações históricas. Não é a primeira vez, nem a última, na história da Bolívia e do mundo inteiro, que um revolucionário é chamado delinqüente e criminoso pelos representantes da desordem estabelecida."

Versões da morte de Guevara nada provam

Carlos Vilar Borda
Especial para o JB

La Paz (UPI-JB) — Fale você com cinco funcionários ou militares bolivianos e obterá certamente cinco versões diferentes sôbre a maneira exata de como morreu Ernesto *Che* Guevara. E aproxime-se você dos grupinhos políticos e das redações dos jornais para ficar realmente louco, pois essas versões se ramificam em dezenas de histórias, algumas verossímeis, outras quase fantásticas.

A base de todo êsse emaranhado é a ausência absoluta de uma versão oficial, com hora precisa, maneira e lugar exato onde tombou Guevara e se morreu instantâneamente ou não.

A MORTE

A versão mais autorizada, saída de fontes oficiais do palácio presidencial, mas não oficializada de maneira formal, indica que Guevara caiu ferido de morte pouco depois de iniciar-se o combate de domingo nas proximidades de Higueras.

Um grupo de soldados *Rangers* conseguiu aproximar-se do corpo, arrastando-o para as linhas do Exército. Êste é um detalhe que se explica pela ordem que tinham os soldados de apoderar-se do maior número possível de guerrilheiros, vivos ou mortos, embora quanto a isso tivessem de se expor aos maiores perigos.

A razão dessa ordem é que se desejava evitar que Guevara viesse a morrer e seu corpo fôsse enterrado pelos outros guerrilheiros, sem que jamais se tivesse nova notícia dêle, o que teria aumentado a lenda em tôrno do seu nome.

Os guerrilheiros, não obstante, contra-atacaram ferozmente e, embora nunca tivessem podido se aproximar do corpo de Guevara, obrigaram os soldados a recuar deixando o corpo estendido na terra de ninguém que separava os dois grupos combatentes.

TROFÉU

A batalha começou pouco depois de uma hora da tarde e imediatamente depois de a fôrça do Exército ter entrada em contato com o grupo de guerrilheiros mandou informações ao pôsto de inteligência militar, o qual enviou um helicóptero para trazer mortos e feridos para o Hospital Senhor de Malta.

A bordo dêsse helicóptero viajava o Major Nino de Guzmán e, segundo as fontes, três agentes da CIA, Serviço de Inteligência dos Estados Unidos. O major conseguiu aproximar-se do corpo do guerrilheiro e teve êxito em trazê-lo para fora da zona de combate, ocasião em que poderia ter falado algo com Guevara.

Mas o Comandante da Fôrça de Operação, Coronel Joaquim Zenteno Anaya, que foi o primeiro a anunciar a morte de Guevara, disse que os seus ferimentos foram de tal ordem que êle não poderia ter pronunciado uma palavra.

No dia seguinte, começaram as provas de identificação do cadáver e nelas colaboraram os agentes da CIA.

O QUE MATOU

Mas além dessa versão surgiram outras variantes, também de fonte oficial. O dado mais importante é determinar o dia e a hora em que morreu Guevara, porque disso já nasceu um boato, logo desmentido pelo Govêrno, de que Guevara recebeu ferimentos que não eram mortais: a rajada de metralhadora que quase lhe corta as pernas e um ferimento no ombro.

Os outros ferimentos, que atingiram os dois pulmões e possìvelmente o coração, foram feitos então em Vallegrande na segunda-feira. O cadáver apresentava também um ferimento nas costas, o qual os jornalistas não puderam ver na têrça-feira porque o corpo estava em decúbito dorsal. Os que o viram disseram que podia ter sido uma coronhada de fuzil, mas é certo também que o corpo foi arrastado pelos soldados e pode muito bem ter recebido essas contusões em pedras.

A autópsia foi feita pelos doutôres Abraham Bautista, diretor do hospital de Vallegrande, e José Martinez, médico militar. A única coisa que se revelou sôbre ela foi que as feridas fatais foram as do tórax. Mas não se conhece o conceito clínico a respeito da hora em que se deu a morte.

A imprecisão das autoridades bolivianas quanto a todos êsses detalhes é o que fêz aumentar a incerteza, e foi comprovado que cada versão jornalística depende da pessoa que falou com o repórter.

Falou-se, por exemplo, de que Guevara tinha caído prisioneiro tempos atrás, há dias ou semanas, e que o Govêrno não o queria conservar vivo por causa da série de complicações que isso acarretaria, mas que não podia ser apresentado morto sem que aparecesse caído num combate militar, e por isso esperaram o encontro seguinte com os guerrilheiros.

A base dessa versão é, aparentemente, o anúncio pelos militares bolivianos de que a 7 de outubro iria ocorrer uma ação decisiva que representaria, na prática, a eliminação das guerrilhas.

Não obstante, acredita-se impossível que as fôrças bolivianas tivessem executado um plano dessa natureza e, por outro lado, o cadáver de Guevara não dava a impressão de que tivesse sofrido uma agonia, nem longa nem curta.

Não se sabe, todavia, se o Govêrno se decidirá finalmente a publicar uma versão oficial com tôdas as minúcias. Há elementos que o Govêrno, òbviamente, está interessado em não revelar, como é, por exemplo, a a participação da CIA em todo o assunto.

Mas, ainda se chegasse a publicar, depois de todo o tempo que transcorreu, o mais provável é que outras versões continuem circulando. E isso quer dizer que, até em sua morte, *Che* Guevara caiu envolto em mistério.

"Che" morreu para Cuba, EUA e URSS

Havana (AFP-JB) — Apesar do silêncio oficial sôbre as notícias da morte de Ernesto **Che** Guevara, os jornais de Havana publicaram ontem novas informações procedentes da Bolívia sob o título de **Telegramas sôbre a Bolívia para informação do povo.**

O matutino **El Mundo** reproduziu ontem as informações publicadas na véspera pelo **Granma** reiterando, por outro lado, que não é possível confirmar ou desmentir qualquer uma das informações divulgadas. De um modo geral, no entanto, os jornais cubanos reconhecem que Guevara estava agindo na Bolívia.

Segundo os observadores diplomáticos, o Govêrno de Havana espera obter uma confirmação da morte de Guevara por vias diretas para sòmente então fazer um anúncio oficial. Até o momento, nenhuma autoridade cubana fêz qualquer comentário a respeito do fim de Guevara.

RUSK ACREDITA

Em Washington, o Secretário de Estado dos EUA, Dean Rusk, afirmou em sua entrevista coletiva de ontem que não tem motivos para duvidar da morte de Ernesto **Che** Guevara, baseando-se apenas nas informações divulgadas pelo Govêrno boliviano.

"Não tenho provas pessoais ou independentes, disse, mas ao mesmo tempo não tenho qualquer motivo para duvidar das informações que recebemos das autoridades da Bolívia sôbre a morte do **Che**. Assim, participamos do pressuposto de que as informações do Govêrno boliviano são verdadeiras".

A Rádio de Moscou divulgou ontem, pela primeira vez, as informações publicadas em Havana pelo jornal **Granma** sôbre a morte de Ernesto **Che** Guevara nas selvas bolivianas.

"O jornal cubano **Granma**, afirmou a Rádio de Moscou, publicou uma série de informações de fonte ocidental das quais se depreende que o conhecido revolucionário cubano Ernesto **Che** Guevara encontrou a morte na Bolívia."

A emissora ressalta que, segundo os informes divulgados em Havana, o "glorioso comandante Guevara portou-se como um herói e morreu em combate contra as tropas do Presidente Barrientos", mas que não dispõe de meios oficiais para confirmar ou desmentir o desaparecimento de Guevara.

Argentina não atesta morte de "Che"

Buenos Aires e La Paz (AFP-UPI-JB) — O Govêrno boliviano não enviou às autoridades argentinas as impressões digitais tiradas do cadáver de **Che** Guevara para compará-las com as que estão em poder do Exército argentino, segundo fontes autorizadas.

As mesmas fontes informaram que o Govêrno de Buenos Aires está interessado em obter as impressões datiloscópicas tiradas pelos técnicos bolivianos para atestar se realmente pertencem ao líder revolucionário. Até que realize esta identificação, o Govêrno argentino não divulgará qualquer nota oficial sôbre o assunto.

O arquiteto Erneto Guevara Lynch, pai do **Che**, desmentiu em Buenos Aires que tenha viajado para a Bolívia, informando que seu filho Roberto é que seguiu para La Paz, a fim de identificar o cadáver que as autoridades bolivianas asseguram ser de Guevara.

O pai do **Che** informou que pensou em viajar com o filho, porém desistiu após uma reunião com seus familiares. Roberto Guevara tem 36 anos e é advogado. A família Guevara não acredita na morte de Ernesto e anunciou através de porta-vozes que distribuirá uma nota à imprensa sôbre os resultados de suas investigações.

As autoridades bolivianas deram permissão para o pouso, ontem, de um avião procedente da Argentina na Cidade de Santa Cruz de La Sierra. O pedido de permissão para pouso veio de Jujuy, cidade argentina próxima à fronteira com a Bolívia, e foi concedido imediatamente.

Acredita-se que êste aparelho tenha sido fretado pelo irmão do **Che** para apressar a identificação do cadáver, enterrado na madrugada de têrça-feira na floresta próxima a Vallegrande, em local guardado como segrêdo militar.

Congresso reúne-se para festejar

La Paz (UPI-AFP-JB) — O Congresso boliviano realizou ontem uma sessão em homenagem às Fôrças Armadas por seu triunfo contra os guerrilheiros, tendo o Presidente do Congresso, Luis Adolfo Siles Salinas, afirmado que a vitória foi obtida "sem ajuda de ninguém e apesar dos preços baixos pagos aos minérios que a Bolívia exporta".

A sessão solene foi presenciada pelo Presidente da República, General René Barrientos, e pelo Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Alfredo Ovando Candia, que agradeceu emocionado lembrando que apenas cumprira seu dever.

ALEGRIA

O Presidente Barrientos também agradeceu às homenagens do Congresso e anunciou sua alegria em provar ao mundo que a Bolívia conseguira destruir o mito das guerrilhas.

"O Govêrno construirá em Vallegrande, disse, um monumento em homenagem ao camponês boliviano, que se recusou a colaborar com os guerrilheiros".

Barrientos prometeu aplicar os 50 mil pesos (cêrca de 11 mil cruzeiros novos) prometidos a quem capturasse Guevara vivo ou morto na construção de escolas em Vallegrande.

Sete aviões da Fôrça Aérea Boliviana fizeram evoluções, ontem, sôbre o Comando da VIII Divisão do Exército, em Vallegrande, para festejar a morte de Guevara.

"NY Times" admite fim da ameaça de subversão

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Em editorial intitulado **O Homem e o Mito**, o jornal **New York Times** admitiu ontem que a morte de Ernesto **Che** Guevara significa o fim do perigo revolucionário imediato na América Latina.

"A morte de Guevara, acrescenta, deverá acabar com as ilusões daqueles, como Fidel Castro, que ainda acreditam que a revolução é um produto de exportação. Esta morte não significa o fim completo da ameaça revolucionária na América Latina. Onde há injustiça e descontentamento existe sempre a possibilidade de aparecer do povo iluminados como Guevara para incitar a mudança pela violência".

Prosseguindo em sua análise, o jornal novaiorquino diz que "Guevara, como homem, estava inteiramente dedicado à luta revolucionária, com coragem mas de maneira falível, pois embora tenha brilhado como guerrilheiro em Sierra Maestra, não teve sucesso igual diante de responsabilidades mais sérias como a de ajudar a construir uma nova Cuba após a Revolução".

"Desde que Guevara desapareceu de Cuba, continua, seu nome se transformou num mito, no símbolo da revolução violenta vitoriosa para a América Latina. O mito foi alimentado por seguidores de Guevara, mas também pelos seus adversários, por excessivo temor. Nas remotas montanhas do Sudeste boliviano, Guevara, o homem, aparentemente resolveu transformar o mito em realidade na primavera passada. Teria realizado esta tarefa criando novos focos de rebelião na América Latina. A luta estava condenada ao fracasso porque começou violando o princípio básico de todos os movimentos revolucionários dêste tipo: que um movimento guerrilheiro deve contar com fortes raízes e líderes indígenas se quer vencer".

"Guevara, nascido na Argentina, tentou alimentar seu movimento com dirigentes cubanos numa terra estrangeira que já tinha visto uma importante, embora vacilante, revolução social de própria lavra. Nessas condições, era inevitável o fim vergonhoso do homem e do mito".

Colombianos não sabem se guerrilha vai parar

Bogotá (AFP-UPI-JB) — Os dois principais jornais liberais da Colômbia, **El Tiempo** e **El Espectador**, não estão de acôrdo sôbre o futuro das guerrilhas no Hemisfério, pois o primeiro acha que com a morte de Guevara não há mais qualquer perspectiva, enquanto **El Espectador** considera improvável que o desaparecimento do líder rebelde represente o fim da subversão.

"A realidade imediata que se constata com a notícia da morte de Guevara, afirma **El Tiempo**, é a liquidação do mito latino-americano das guerrilhas que esta personagem representava e estimulava com sua lenda".

DESMENTIDO

Porta-vozes do Exército colombiano asseguraram em entrevista ao jornal **El Espacio** que o ex-Ministro das Indústrias de Cuba, Ernesto **Che** Guevara, nunca estêve na Colômbia.

As autoridades militares de Bogotá negam-se a comentar as notícias da morte do líder revolucionário, limitando-se a lembrar que isto aconteceria mais cedo ou mais tarde, "desde o dia em que decidiu empunhar um fuzil".

Costa e Silva não intervirá em Mato Grosso

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva desiludiu ontem um grupo de deputados da Oposição de Mato Grosso, que foram ao Palácio do Planalto apresentar novas queixas contra o Governador Pedro Pedrossian, sôbre a possibilidade de o Govêrno intervir naquele Estado, dizendo que a questão é de natureza regional e deve ser resolvida entre a Assembléia estadual e o próprio Governador.

— Antigamente — disse o Presidente, cortando as reclamações dos deputados —, em Governos considerados democráticos, deputados iam ao Palácio, faziam acusações assim e o Presidente da República fazia a intervenção. Agora, em um Govêrno que alguns chamam de ditatorial, isso não acontece mais.

Dando novos sinais de impaciência ante a longa exposição dos deputados estaduais da ARENA (ex-UDN), o Marechal Costa e Silva explicou que, quando se trata de problemas regionais, gosta sempre de ouvir as duas partes.

Como os deputados fizessem queixas pessoais contra o Senador Filinto Müller, acusando-o de agir, "de um modo aqui e outro lá", o Presidente voltou a interrompê-los, dizendo que só tratava em Brasília com aquêle senador de assuntos nacionais, porque êle é líder da ARENA no Senado.

Ainda mais uma vez, quando os deputados, pela voz do seu líder, Sr. Augusto Mário, enumeravam atos da administração Pedro Pedrossian que consideravam "desmandos", o Presidente Costa e Silva interrompeu para perguntar:

— Onde é que entra o Presidente nesta historia?

"TRAGAM DOCUMENTOS"

Os deputados estaduais do Mato Grosso que foram ao Palácio do Planalto, acompanhados do Senador Correia da Costa, são os mesmo que, em agôsto, tentaram afastar o Governador Pedro Pedrossian, através de um pedido de **impeachment** na Assembléia.

A êles, depois de ouvir reclamações contra "desmandos administrativos" e denúncias de "má aplicação de verbas", o Marechal Costa e Silva pediu um relatório escrito, "com todos os documentos comprobatórios das irregularidades".

AJUDA AO MDB

A saída do gabinete presidencial, o líder Augusto Mário, falando em nome dos seus companheiros da bancada, disse que não se tratavam de "salomés" que ali estivessem para reclamar a cabeça do Governador Pedro Pedrossian ao Presidente.

— Se ela vier a rolar, há de ser através de um nôvo movimento patriótico dentro da nossa Assembléia — afirmou.

Entre outros fatos, os deputados da Oposição de Mato Grosso acusam o Governador Pedro Pedrossian de vir realizando um extensivo fortalecimento do MDB no Estado, êle que se diz um homem da ARENA".

Marechal Deodoro enterra seu Prefeito e Polícia encontra logo o assassino

Maceió (Correspondente) — A Polícia alagoana anunciou ontem a prisão do assassino do Prefeito de Marechal Deodoro, Sr. Edival Lemos, cujo corpo foi sepultado sob as vistas de grande parte da população.

O Secretário de Segurança de Alagoas, Coronel Adauto Gomes Barbosa, ao anunciar a prisão de *Joãozinho da Gandaia*, esclareceu que o assassinato não deveria ser olhado como "um sintoma de cangaceirismo, mas um crime comum".

INVESTIGAÇÃO

A prisão de *Joãozinho da Gandaia* — que jurara matar o Prefeito Edival Lemos por ter sido demitido por êle da Prefeitura — deu-se a menos de 24 horas da consumação do crime.

A Polícia, depois de fazer um levantamento da vida do criminoso, chegou à conclusão de tratar-se de um crime isolado, não havendo mandantes nem co-autores.

ENTÊRRO

O Sr. Edival Lemos foi sepultado às 10 horas de ontem no cemitério de Marechal Deodoro, enquanto no Palácio do Govêrno, em Maceió, formava-se um clima de grande revolta por ter o assassinato ocorrido quando o Estado entrava em fase de grande progresso e de paz.

Durante as cerimônias fúnebres em Marechal Deodoro, revelou-se que o Prefeito Edival Lemos havia sido consultado pouco antes, pelo Diretor de Recursos Humanos da SUDENE, professor Lincoln Cavalcânti, para ocupar um pôsto na direção da ARTENE, emprêsa subsidiária do órgão encarregado de desenvolver o Nordeste.

NA CAMARA

Brasília (Sucursal) — O assassinato do Prefeito alagoano de Marechal Deodoro, Sr. Edival Lemos, foi considerado ontem na Câmara, pelo Deputado Segismundo Andrade (ARENA-Alagoas) como um ato trágico, brutal e terrível.

O parlamentar governista absteve-se de comentar as circunstâncias que cercaram o crime, alegando que desconhecia as causas, mas destacou que conhecia pessoalmente a vítima e enalteceu sua vida política.

Onde o político é um sobrevivente

Alagoas, um pequeno Estado de 28 mil quilômetros quadrados, em forma de revólver, é o cenário número um das disputas sangrentas da política brasileira. Um governador já se elegeu usando como *slogan* o quinto mandamento: *não matarás*. Estava enganado. Entre rezar e atirar, o político alagoano tem escolhido a segunda alternativa. Como poderia escolher a outra?

Para que tivesse garantia, teria que contar com a Polícia. Mas o delegado de cada cidade é, em geral, um empregado particular do chefe político. Como todo o dispositivo de segurança está a serviço da facção no poder, o político se encarrega êle mesmo de organizar a sua guarda. Um jovem político, mesmo se fôr um liberal, não terá chance de fugir ao conselho do político mais velho:

— Fazer política aqui, e não ter capanga, não é nem mesmo caso de suicídio, é impossível.

Envolvidos por parentes e amigos, os jovens políticos recém-eleitos tomam o partido dos seus eleitores municipais e, ao mesmo tempo, compram suas brigas. As ameaças surgem mas o jovem político não quer começar a briga. A tradição do lugar lhe acena com uma outra frase:

— Jantemos êles, antes que nos almocem.

Entre matar e morrer, a escolha acaba sendo fácil. Se há um boato de que fulano vai ser tocaiado, fulano contrata logo um pistoleiro e se antecipa ao seu rival. Em 1957, quando houve um tiroteio na Assembléia Legislativa, a 7.ª Região Militar fêz um relatório e calculou que, se as polícias fossem organizadas e imparciais, 80% dos capangas da região ficariam sem emprêgo. Diz mais que "a pessoa ameaçada, muitas vêzes pela própria Polícia, usa o caminho natural de organizar a sua defesa, que é, naturalmente, também um sistema potencialmente ofensivo".

Êstes capangas cobram relativamente barato: uns NCr$ 20 por semana. Podem apresentar uma fôlha de serviços e é fácil comprar armas. Em qualquer área de contrabando existem armas e munição, incluindo metralhadoras e outros apetrechos "de uso privativo das Fôrças Armadas", roubadas ou contrabandeadas do Paraguai ou das Guianas. Não são apenas êstes pistoleiros que usam o armamento. As próprias famílias costumam armar seus filhos para que possam resolver sòzinhos qualquer emergência. Por isso, o crime no Estado chegou a um tal ponto que o Governador Lamenha Filho diz que sua extinção é quase uma condição para a reforma social, política e econômica do Estado.

Sem falar nos seus deputados que conseguem projeção nacional, pela fama de valentes — há quatro anos Arnon de Melo e Silvestre Péricles trocaram tiros no Senado — a longa série de atos violentos em Alagoas parece incentivar cada vez mais as relações dos pistoleiros com os políticos. Em Flexeiras, cidadezinha de 6 mil habitantes e dois médicos, o prefeito foi morto, em 1961, por membros da família Cavalcânti Lins, que se opunha à sua posse. Quatro anos depois, já soltos, os mesmos criminosos mataram, pelo mesmo motivo, o primeiro deputado eleito na Cidade, Austeclínio Lopes de Farias, e o vereador José Fragoso, baleado por acaso. Flexeiras é a terra do famoso Pedro Aurélio de Góis Monteiro — sinônimo de macheza no lugar — e do seu irmão, igualmente famoso, o Senador Silvestre Péricles.

Ligado intimamente aos remanescentes do cangaço, sem ligações com a área federal, êstes crimes tendem a perder em conteúdo político e a ganhar um sabor de aventura. Suas intrigas são às vêzes tão complicadas que justificam isso. O Deputado cassado Robson Mendes foi morto em março pelos pistoleiros Crispim e *Gago*, aos quais dera NCr$ 3 mil para matar seu rival no sertão, o fazendeiro José Fernandes. Mas êste soube do plano e aumentou para NCr$ 4 mil o prêmio dos pistoleiros, que se voltaram contra o seu antigo patrão e o assassinaram. Robson tinha antecedentes. Recebera NCr$ 1 mil do fazendeiro *Zé Preta* para matar o assassino do seu filho único. Deu metade a Crispim e mandou-o fazer o serviço. Como não o achou, Crispim liquidou os pais do assassino.

Se a lei é da bala pela bala, sempre sobra a chance da impunidade. Em 1965, o próprio Secretário de Segurança, Castro Silva, foi assassinado por um Professor de Direito, José Moura Rocha, a quem teria perseguido após a revolução. O professor defendeu-se dizendo que arrancaram sua confissão sob tortura. Poucos meses depois, a Polícia prendeu um pistoleiro, Luís Cacheado, que confessou 31 crimes, muitos dêles ignorados pela própria Polícia e incluindo o do Deputado Marques da Silva, oito anos antes, já arquivado na classe dos "insolúveis".

Minas fará 90 pedidos ao Govêrno

Belo Horizonte (Sucursal) — A execução do Plano do Noroeste de Minas Gerais é a principal das 90 reivindicações que o Governador Israel Pinheiro fará ao Presidente Costa e Silva, durante sua visita ao Estado, no final do mês.

Os assessôres do Palácio da Liberdade, que vêm mantendo contatos com diversos Ministérios, solicitarão ainda estudos para a regulamentação dos Impostos Únicos sôbre Minérios e Energia Elétrica.

REIVINDICAÇÕES

Minas Gerais reivindicará o seguinte do Govêrno federal:

1 — Minas e Energia: regulamentação do Impôsto Único sôbre Minérios, regulamentação do Impôsto Único sôbre Energia Elétrica, recuperação dos municípios atingidos pela inundação de Furnas, lei de estímulo ao desenvolvimento econômico das áreas de mineração de ferro, convênio DER — Furnas para asfaltar estradas, convênio Ruralminas — Eletrobrás — ERMIG, financiamento da Eletrobrás à CEMIG no valor de NCr$ 40 mil, Usina de Volta Grande;

2 — Fazenda: pagamento do ICM sôbre café, adiantamento das quotas do Impôsto sôbre Minérios, pagamento do Impôsto de Energia Elétrica, pagamento do ICM referente a safras anteriores, pagamento à CEMIG, do saldo retido das verbas do Ministério das Minas e Energia, pagamento pelo INDA à ERMIG de parcelas relativas ao convênio de 1967;

3 — Planejamento: programa de desenvolvimento agrícola de pequenas bacias hidrográficas, financiamento à pecuária, Plano do Noroeste, estradas de penetração, Aciaria de Itaúna;

4 — Interior: liberação de verba da SUDENE para a BR-35 no trecho Curvelo-Montes Claros, convênio BDMG-BNH para financiamento à indústria de material de construção, execução de programa de melhoria da área de Três Marias, dinamização do Plano Nacional de Habitação em Minas Gerais, atuação do DNOCS na área da SUDENE, plano de conjuntos habitacionais e suplementação de recursos para o Plano Impacto;

5 — Agricultura: instalação de indústrias em eletrificação, Plano Noroeste, rêde de eletrificação, renovação de convênio com a Secretaria da Agricultura, instalação de moinhos de calcário, estudo de mercado, amparo à fruticultura, aquisição de estoques pela SUNAB;

6 — Educação: federalização da Universidade Rural, liberação das quotas retidas, subvenção a ginásios orientados para o trabalho;

7 — Transportes: ligação rodoviária BR-262, entre outras;

8 — Indústria e Comércio: financiamento à agroindústria açucareira, projeto para café solúvel no Sul de Minas Gerais, programa da indústria química;

Comunicações: pronunciamento do CONTEL sôbre a legitimidade da taxa de expansão do serviço telefônico, autorização para a rêde de telecomunicações no Vale do Rio Doce;

Vale do Rio Doce: Convênio com BDMG para administração dos cursos de fundo de melhoramentos, projetos de fábrica de celulose;

BNDE: Convênios com BDMG para repasse de recursos do FIPEME, indústria de laticínios, aumento de recursos do FUNDECE, projeto de expansão da rêde de armazéns e silos;

Banco do Brasil: contrato de financiamento para manutenção de rodovias, inclusão de Minas Gerais no financiamento de matrizes e financiamento para retenção de crias.

EMBELEZAMENTO

A Prefeitura está realizando diversas obras para transmitir ao Presidente Costa e Silva, esperado no fim do mês, a impressão de que tudo está em ordem nesta Capital.

Presidente promulga a lei que vincula o aumento do aluguel ao salário mínimo

Brasília (Sucursal) — Com o término do prazo concedido ao Congresso, o Presidente Costa e Silva promulgou ontem o projeto de lei que estabelece limitações no reajustamento de aluguéis, com o mesmo texto original da mensagem proposta pelo Executivo.

A nova lei estabelece que as entidades do sistema de habitação poderão destinar até 40% de suas aplicações para financiar a aquisição do imóvel pelo inquilino, qualquer que seja a data do habite-se.

A INTEGRA

O texto da Lei é o seguinte:

Art. 1.º — Os reajustamentos de que trata o Artigo 19 da Lei n.º 4 494, de 25 de novembro de 1964, quando relativos às locações a que se refere o Artigo 18 da mesma lei, não poderão ser percentualmente superiores ao aumento do maior salário mínimo no País.

Art. 2.º — No caso dos reajustamentos regulados no Artigo 24 da Lei n.º 4 494, o limite estabelecido no Artigo 1.º ficará elevado de dez por cento sôbre o aluguel anterior ao reajustamento, até que se completem 120 meses da data da citada Lei.

Parágrafo 1.º — Completados os 120 meses de que trata êste Artigo, as locações serão ajustadas no nível do aluguel corrigido e atualizado definido no Parágrafo 2.º do Artigo 24 da Lei n.º 4 494, de 25 de novembro de 1964.

Parágrafo 2.º — Os reajustamentos de que trata êste Artigo continuam sujeitos ao disposto no Decreto-Lei n.º 6, de 14 de abril de 1966.

Art. 3.º — O disposto nos Artigos 1.º e 2.º desta lei não se aplica às locações livremente convencionadas e às locações para fins não residenciais, de que tratam respectivamente os Artigos 17 e 28 da Lei n.º 4 864, de 29 de novembro de 1965.

Parágrafo único — Ficam sujeitos às disposições do Artigo 17 da Lei n.º 4 864, de 29 de novembro de 1965, todos os imóveis que estejam vagos na data desta lei, bem como os que futuramente venham a vagar.

Art. 4.º — Observadas as condições e os limites fixados pelo Banco Nacional da Habitação, as Caixas Econômicas e demais entidades do sistema financeiro de habitação poderão destinar até quarenta por cento de suas aplicações no setor habitacional a empréstimos a inquilinos, para aquisição do imóvel em que residam, qualquer que seja a data de concessão do habite-se.

Art. 5.º — Nas locações para fins não residenciais, será assegurado ao locatário o direito à purgação da mora, nos mesmos casos e condições previstos na Lei para as locações residenciais, aplicando-se o disposto neste Artigo aos casos sub-judice.

Art. 6.º — Ficam revogados os Artigos 31 e 32 da Lei n.º 4 494, de 25 de novembro de 1964.

Art. 7.º — Fica atribuída ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral a competência para fixar os índices de preços e coeficientes de correção monetária, anteriormente atribuídos ao extinto Conselho Nacional de Economia.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

"Frente" revelou a simpatia pessoal de Lacerda a vários dos seus antigos inimigos

O Sr. Carlos Lacerda conquistou a simpatia pessoal de antigos e radicais adversários, hoje filiados à *frente ampla*, de tal forma que êles já admitem a sua candidatura, no caso de haver eleição direta para a Presidência da República, em 1970.

O Sr. Juscelino Kubitschek e sua família se deixaram envolver pelo Sr. Carlos Lacerda, que também criou ótimas relações com os Deputados Martins Rodrigues e Osvaldo Lima Filho.

JUSCELINO APÓIA

Segundo pessoas chegadas ao ex-Presidente, êste já afirmou que apoiará a candidatura do Sr. Carlos Lacerda, por ver nêle condições para fazer o mesmo tipo de Govêrno que fêz a partir de 1955.

As relações entre os dois são tão estreitas que êles se entendem até mesmo na área familiar: Dona Sara se comunica freqüentemente com Dona Letícia, enquanto as filhas do ex-Presidente, Márcia e Maristela, tornaram-se amigas das noras do Sr. Carlos Lacerda.

VOLTOU CALADO

O Sr. Juscelino Kubitschek chegou ontem bem cedo ao Rio, negando-se a fazer qualquer declaração política e desmentindo que tenha antecipado sua volta ao Brasil.

— Cumpri todos os compromissos que tinha no exterior. Aproveitei para fazer um *check-up* em Nova Iorque, durante 20 dias. Foram exames muito rigorosos e fiquei satisfeito em saber que a saúde vai bem, não havendo motivos para preocupações — afirmou o ex-Presidente no Aeroporto do Galeão.

MAIS ADEPTOS

Seis deputados estaduais cariocas já aderiram à **frente ampla** e é possível que êste número aumente a partir da próxima semana, pois o Grupo Renovador do MDB se pronunciará sôbre o movimento, com a possibilidade de que todos dêem o seu apoio.

O Deputado Mauro Magalhães, um dos organizadores, informou ontem que até janeiro a **frente** desenvolverá na Guanabara e em outros Estados um trabalho de esclarecimento sôbre os seus objetivos, conquistando novos adeptos na medida do possível.

QUEM APÓIA

São os seguintes os parlamentares cariocas que aderiram ao movimento oposicionista: Salvador Mandim, Mauro Magalhães, Caio Furtado de Mendonça, Paulo de Carvalho, Mauro Verneck e Geraldo Monerat.

O Grupo Renovador do MDB é formado pelos Srs. Sebastião Contrucci, Ciro Kurtz, Alberto Rajão, Fabiano Vilanova, Aluísio Caldas e Alfredo Tranjan.

ESTATUTO

Brasília (Sucursal) — As notícias de que é iminente a decretação do Estatuto dos Cassados foram consideradas pelo Deputado Raul Brunini (MDB carioca) como manobra do Govêrno para intimidar os que pretendem ingressar na **frente ampla**.

O Vice-Presidente da Câmara, Sr. Getúlio Moura (MDB fluminense), mostrou-se pessimista, assinalando que o documento, "que responde à provocação da **frente ampla**, vai trazer conseqüências desastrosas para antigos companheiros e os ex-Presidentes que sofreram as sanções da Revolução".

— Por isso — concluiu o Sr. Getúlio Moura —, não acredito em nenhum tipo de **frente**, nem ampla, nem cívica, nem **mini-frente**, nem **frente de costa**.

PE. HÉLDER DE FORA

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, afirmou ontem que o Sr. Carlos Lacerda — que manifestou o desejo de visitá-lo — será recebido como qualquer outro cidadão, mas desde já afasta a possibilidade de um possível ingresso na **frente ampla**.

No Rio, porém, dirigentes do movimento informaram que a ida do Sr. Carlos Lacerda — "ou outro qualquer" — não se destina a conquistar a adesão de padre Hélder Câmara, nem a do Senador Pessoa de Queirós.

A intenção é fazer com que homens que influem na vida do País fiquem bem informados sôbre as finalidades do movimento. Com esta mesma intenção, estão sendo preparadas visitas às Assembléias Legislativas de vários Estados, onde serão organizadas comissões diretoras locais.

Leia Editorial "Ritmo Sincopado"

Assembléia derruba veto a mulheres

O veto do Governador Negrão de Lima ao projeto do Deputado Frederico Trota que permite o acesso de mulheres em todos os cargos e funções públicas estaduais foi derrubado ontem pela Assembléia Legislativa, por 43 votos a zero. A Polícia Militar é a única repartição onde mulher não terá vez.

Costa e Silva amplia teto da contenção

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva encaminhou ontem ao Congresso projeto de lei que eleva de NCr$ 400 milhões para NCr$ 600 milhões o teto da contenção orçamentária para a constituição do Fundo de Reserva criado pelo Decreto-lei n.º 81 para custear o último aumento de vencimentos concedido ao funcionalismo civil e militar, em dezembro do ano passado.

Numa exposição de motivos conjunta ao Presidente da República, os Ministros Delfim Neto, da Fazenda, e Hélio Beltrão, do Planejamento, explicam as necessidades do Govêrno de suplementar outras dotações de custeio além daquelas destinadas às despesas de pessoal, apontando como recurso a abertura de créditos suplementares e a necessária compensação por aumento de receita ou anulação de créditos orçamentários vigentes.

O projeto de lei enviado pelo Presidente da República contém também autorização ao Tesouro Nacional para realizar operações de crédito com a colocação de letras e outros títulos de sua responsabilidade até o limite de NCr$ 300 milhões.

Gama Lima quer mar mais amplo

A ampliação do limite das águas territoriais brasileiras, de 12 para 200 milhas, foi sugerida ontem ao Govêrno federal, através de indicação encaminhada à Mesa da Assembléia Legislativa pelo Deputado Gama Lima (ARENA), para quem "o Brasil deve seguir o exemplo da Argentina, que abandonou a Convenção de Genebra para preservar suas bacias pesqueiras".

Regulamentação do jôgo do bicho está sendo examinada por dois juristas no DF

Brasília (Sucursal) — A regulamentação do jôgo do bicho, com a destinação de 20% dos seus recursos à LBA, está sendo examinada por dois juristas — Srs. Vicente Rao e José Frederico Marques — a fim de emitirem parecer sôbre a matéria, sob o aspecto constitucional e jurídico.

O concurso dêsses juristas foi solicitado pela própria Direção da LBA, ante as ponderações da Comissão de Saúde da Câmara, no sentido de que ficariam mal o órgão e a própria LBA se o projeto fôsse rejeitado na Comissão de Justiça, por injurídico e inconstitucional.

SUGESTÃO

Diversos integrantes da Comissão de Saúde da Câmara, entre os quais os Srs. Breno da Silveira (Presidente), Rafael Baldacci, Clodoaldo Costa, Fausto Gaioso e Nazir Miguel, estiveram ontem à tarde, com a Sr.ª Iolanda Costa e Silva, na sede da LBA em Brasília.

Foram discutidos vários pontos do anteprojeto que a entidade apresentou àquela Comissão, objetivando transformar a Legião em fundação e propondo a regulamentação do jôgo do bicho. Dona Iolanda lembrou — segundo os participantes da reunião — que outra fonte de recursos para a LBA poderia ser a chamada loteria esportiva, ora em tramitação final na Câmara. Os parlamentares alegaram que o projeto não pode mais sofrer emendas, pois já foi aprovado pelo plenário, encaminhado ao Senado, que o emendou, estando agora as comissões examinando, tão-sòmente, as modificações feitas pelos senadores. A Câmara só poderá aceitar ou rejeitar o substitutivo do Senado, mas não alterá-lo.

Têrça-feira, uma comissão de oito líderes das Igrejas Evangélicas do Brasil, à frente o Deputado Levi Tavares (MDB-SP), entregará um memorial à D.ª Iolanda Costa e Silva, manifestando-se contra a regulamentação do jôgo do bicho e do jôgo em geral.

Segundo os líderes evangélicos, "compactuar com um vício e dêle tirar proveito é imoral e essa conveniência custa altos preços à estrutura moral da sociedade; é inaceitável a premissa de que se deve drenar a renda do vício, estabelecendo taxas para fins assistenciais".

O Deputado Daso Coimbra (ARENA-RJ), também evangélico, sugeriu que cada parlamentar faça a doação à LBA do correspondente a um dia de trabalho parlamentar. Na próxima semana, o Deputado Paulo Campos (MDB-GO) vai apresentar na Comissão de Justiça da Câmara o seu parecer contrário ao projeto que cria a popular, para o jôgo do bicho, prevendo contribuições à LBA e à Fundação do Bem-Estar do Menor. O projeto é de autoria do Deputado Pedro Faria (MDB-GB). A Fundação, contudo, já informou que não aceitará contribuições, quer do jôgo do bicho, quer da loteria esportiva.

Márcio pedirá à Câmara que processe Tarso Dutra por crime de responsabilidade

Brasília (Sucursal) — O Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-Guanabara) formalizará hoje, perante a Mesa da Câmara, um pedido para que o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, seja processado por crime de responsabilidade, por não ter informado até agora os termos do Acôrdo MEC-USAID, solicitados desde 28 de março.

O parlamentar levantou ontem questão-de-ordem, afirmando que a iniciativa do processo cabe ao Presidente da Câmara, porque a recusa do Ministro fere o Regimento Interno e a própria Constituição. O Sr. Batista Ramos, porém, respondeu-lhe que a proposta deve partir do deputado "e com firma reconhecida".

PROCESSAMENTO

Recebida a denúncia — a ser fundamentada no dispositivo regimental que considera crime de responsabilidade um Ministro deixar de responder no prazo de 30 dias a pedido de informações —, o Presidente da Câmara a enviará à publicação. Em seguida, será designada uma comissão de representantes da ARENA e do MDB, para dar parecer. Se êste fôr favorável ao processamento, a matéria será submetida à votação do plenário.

Coluna do Castello

Govêrno na tática da autoconfiança

Brasília (Sucursal) — "Quem está por baixo é que se mexe", disse o Sr. Ernâni Sátiro, Líder do Govêrno, invocando o conselho de alta personalidade da República para justificar o cancelamento do discurso que prometera fazer ontem no Plenário da Câmara. O discurso versaria sôbre a orientação do Govêrno em face de assuntos polêmicos, notadamente o chamado arrôcho salarial, que se transformou em reivindicação política sob a proteção da frente ampla.

Acrescentou o Sr. Ernâni Sátiro que o Govêrno cobriu esta semana plenamente todos os seus objetivos, com a exposição feita no Plenário da Câmara pelo Ministro do Planejamento, em que se analisou em têrmos que considera precisos a questão salarial, e com o debate de que participou o Ministro da Fazenda numa das comissões da Casa.

No mais, a repercussão do discurso do Presidente da República, que o líder considerou estimulante, assegurou o êxito do dispositivo oficial no domínio de tôda a faixa política.

O Sr. Ernâni Sátiro poderá falar, todavia, a qualquer momento, desde que surja um tema a recomendar esclarecimento ou definição da bancada governista. O Sr. Mário Covas, Líder do MDB, prometera também falar esta semana para uma análise crítica do discurso do Presidente, mas não o fêz, por ter viajado ou por outro motivo não identificável. Isso reforçou a convicção do Líder Sátiro de que não deveria antecipar-se para provocar um debate numa área que ainda não foi categorizadamente convocada ao debate, o Plenário da Câmara.

As reações governistas traduzem a adoção da tática, segundo a qual a melhor maneira de enfrentar a tentativa de agitação da frente ampla *é aparentar segurança e autoconfiança, de maneira a evitar que impressões pânicas ganhem as hostes situacionistas.*

Os líderes tanto da Câmara quanto do Senado continuam a alegar total desconhecimento a respeito das notícias sôbre o Estatuto dos Cassados, as quais surgiram em Brasília, há cêrca de um mês, oriundas de fontes bastante próximas das lideranças, e são agora pràticamente confirmadas por fontes oficiosas no Rio de Janeiro.

O projeto está efetivamente pronto, podendo ser adotado ou não pelo Govêrno. O mais provável é que o seja, se o fôr, no momento em que as atividades da frente ampla *exigirem, para efeito psicológico, a produção de instrumentos de compressão capazes de funcionar como dique a manifestações perigosas.*

A sublegenda

O projeto de lei regulamentando a concessão de sublegendas será apresentado no Senado, por iniciativa de um grupo de senadores da ARENA, notadamente os Srs. Carvalho Pinto, Nei Braga e Dinarte Mariz, que têm especial interêsse na matéria.

Ainda se debate a tese da concessão automática da sublegenda mediante requerimento à Justiça Eleitoral, ou sua concessão pelo órgão de direção nacional partidária. O grupo do Senado está inclinado pela segunda fórmula, que atenderia a interêsses específicos do Senador Dinarte Mariz quanto ao Rio Grande do Norte.

Outro ponto que está merecendo exame é o da vinculação geral das eleições dos diversos graus. Quer-se fazer com que o eleitor, escolhendo um candidato a Governador, seja obrigado a votar no mesmo Partido para as eleições de todos os graus, Senado, Câmara, Assembléia e Câmara Municipal. Essa vinculação geral, que representaria terrível impacto sôbre o Partido de oposição, visaria a atender em especial ao caso de São Paulo, onde o Sr. Carvalho Pinto teme a presença do Brigadeiro Faria Lima como candidato a Governador numa s u b l e g e n d a *da ARENA a fim de, cômodamente, receber os votos também do MDB. Feita a vinculação, ou o Brigadeiro Faria Lima refluiria para o Partido de oposição, com sua fraca estrutura, ou se limitaria a disputar os votos da própria ARENA. Por outro lado, em tal emergência, o MDB, para assegurar boa votação aos seus candidatos às assembléias legislativas, seria forçado a disputar também os Campos Elíseos, lançando candidato próprio ao Govêrno e paralisando assim o movimento pró-Faria Lima.*

O principal obstáculo em unificar as diversas tendências que reivindicam a sublegenda é que cada caso estadual oferece características peculiares, de tal modo que dificilmente o que resolve uma situação resolverá também outra parecida, mas com implicações diferentes.

Já há inclusive quem naturalmente em tom de blague, mas na realidade retratando o tipo de dificuldades que se enfrenta, sugira que se faça uma lei a s s e g u r a n d o, *na ARENA, sublegenda aos Srs. Nei Braga, Carvalho Pinto, Magalhães Pinto, Dinarte Mariz, Virgílio Távora, Cid Sampaio e a quantos mais tenham prestígio suficiente para comover a direção do Partido.*

O Sr. Rui Santos, que é perito em matéria eleitoral, tem sugerido que, através de nova lei, se estenda a todo o País o uso da cédula única oficial.

Mudar o nome da ARENA

O Sr. Rafael Magalhães, na Comissão do Programa da ARENA, está pleiteando a mudança do nome do Partido do Govêrno.

O nôvo Reitor

O nôvo Reitor da Universidade de Brasília será o Professor Caio Benjamim Dias, da Escola de Medicina da Universidade de Minas Gerais, especialista em assuntos de organização universitária, e, como médico, em coisas de estômago.

Carlos Castello Branco

Maioria da ARENA paulista apóia Cerdeira na luta com Sodré para dirigir Partido

São Paulo (Sucursal) — A maioria da bancada da ARENA na Assembléia Legislativa se oporá à disposição do Governador Abreu Sodré de afastar o Deputado Arnaldo Cerdeira da Presidência Regional do Partido, pois, embora não seja favorável à sua permanência, considera-a preferível a um nome da área do Governador.

Após sondagem entre os deputados situacionistas, o parlamentar ligado ao Sr. Abreu Sodré que fêz essa revelação constatou que seus colegas manobrarão no sentido de evitar o afastamento do Sr. Arnaldo Cerdeira, cuja rivalidade com o Governador pretendem usar como arma de pressão, a fim de verem atendidos os pedidos de favores que têm feito sem êxito.

"MALÁRIA"

O mesmo deputado comentou que a inimizade entre o Presidente da ARENA paulista e o Sr. Abreu Sodré é "uma espécie de malária crônica, que fica recolhida durante algum tempo e aparece intermitentemente, mas nunca deixa de existir".

A tradicional indisposição entre os dois — manifestada de forma aguda durante o período que precedeu à escolha indireta do Governador, no ano passado, com o deputado tentando prejudicar a candidatura do Sr. Abreu Sodré — surgiu de maneira clara logo depois da posse, quando o Sr. Arnaldo Cerdeira tentou subtrair ao Govêrno as relações com chefes políticos do interior.

Tôdas as reivindicações de Prefeitos, no entender do Sr. Arnaldo Cerdeira, deveriam ser feitas por intermédio da ARENA e não através da Casa Civil ou da Secretaria do Interior. O Governador reagiu ràpidamente a essa prática, conseguindo evitar que o deputado chegasse a causar-lhe prejuízos políticos maiores que os que lhe estão sendo proporcionados por seus Secretários e assessôres.

A atual fase de contradições entre os Srs. Arnaldo Cerdeira e Abreu Sodré se desenvolve no campo de disputa pelo comando dos Diretórios Municipais da ARENA no interior do Estado, onde o deputado, a quem cabe a organização de células, vem colocando sistemàticamente políticos de sua simpatia, oriundos da velha área ademarista.

TÁTICA

Amigos do Sr. Arnaldo Cerdeira acreditam que o apoio do Sr. Abreu Sodré à tese de reeleição do Marechal Costa e Silva em 1970, em pleito direto, lançada pelo Governador do Paraná, é uma das táticas que o Governador paulista empregará para conseguir retirar o deputado de seu caminho. Essa tática, no entender dêsses políticos, consistiria em ganhar a simpatia do Presidente da República para depois solicitar seu auxílio na luta pelo Comando político regional.

Essa hipótese, entretanto, não está nas cogitações dos assessôres do Governador.

Comissão propõe que ARENA lute pelo voto direto, mas só quando houver condições

Brasília (Sucursal) — A comissão criada pela ARENA para estudar a reforma dos estatutos e a elaboração do programa do Partido decidiu ontem preconizar o fortalecimento da democracia represenattiva com base no sufrágio universal e secreto, inclusive para eleição do Presidente e Vice-Presidente da República, "tão logo as condições sociais, econômicas e políticas da Nação assim o permitam".

Reunida durante quase duas horas, a comissão encontrou esta fórmula de conciliação para resolver o impasse que os dois anteprojetos existentes sôbre a matéria havia criado, uma vez que o trabalho do deputado Rafael de Almeida Magalhães dispunha sôbre eleição indireta e o trabalho do Sr. Rui Santos era omisso.

NOVAS REUNIÕES

Além das eleições diretas, a Comissão tomou ainda algumas decisões, relativamente à ordem interna, liberdade de pensamento, harmonia e interdependência de podêres etc. Tôdas as deliberações foram tomadas por unanimidade, depois de contornadas as divergências surgidas entre seus integrantes.

Segundo o Senador Carvalho Pinto, o exaustivo trabalho que o grupo que êle preside tem pela frente exigirá novas reuniões, até que o programa do Partido esteja elaborado, em condições de ser encaminhado à direção da ARENA para ser submetido à Convenção Nacional, que deverá realizar-se a 15 de novembro.

Em reunião que se realizou anteontem e que se prolongou até altas horas da noite, a mesma comissão concluiu o trabalho de reforma dos estatutos, cujo anteprojeto já foi divulgado pela imprensa.

STM nega habeas a bancário acusado pela 8a. Região de promover agitações no Pará

O Superior Tribunal Militar negou habeas-corpus, por unanimidade, em favor do bancário Raimundo Antônio da Costa Jinkings, acusado de promover agitação nos meios estudantis, operários e rurais do Estado do Pará, conforme denúncia oferecida perante à Auditoria da 8.ª Região Militar.

Revela ainda a denúncia que Raimundo Antônio da Costa Jinkings, como funcionário do Banco de Crédito da Amazônia, foi pôsto à disposição da SUPRA, onde passou a desenvolver intensa atividade considerada de caráter atentatório à segurança nacional. Raimundo foi um dos fundadores da Frente Operária e Estudantil e Camponesa e do CGT regional.

INÉPCIA

Segundo ainda o representante do Ministério Público, o indiciado costumava d i r i g i r ofensas às Fôrças Armadas.

O advogado Werneck Viana, na sustentação oral da defesa, considerou inepta a denúncia, uma vez que o dispositivo da Lei de Segurança Nacional em que foi enquadrado o seu constituinte, não tem nenhuma relação com os fatos criminosos a êle atribuídos.

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, contestou as alegações do advogado, afirmando que o acusado figura como cabeça do processo, sendo numerosos os documentos apensos nos autos e que comprovam a sua atividade delituosa em vários setores profissionais daquele Estado.

O relator do habeas-corpus, Ministro Ribeiro da Costa, ao negar a ordem, declarou que a instrução criminal do processo se encontra em fase adiantada, e que a denúncia está devidamente fundamentada, descrevendo os fatos delituosos.

CONTRA RECLUSÃO

O advogado Vivaldo Vasconcelos deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar da apelação contra a sentença do Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife, que condenou o operário Abdias Bastos Lé a três anos de reclusão.

O trabalhador foi acusado de participar de movimentos grevistas durante o Govêrno do Sr. Miguel Arrais, tendo figurado no mesmo processo com o dirigente comunista Gregório Lourenço Bezerra.

CONTRA TINOCO

O Juiz Teócrito de Miranda, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar entregou ontem ao General Mourão Filho, Presidente do Superior Tribunal Militar, seu relatório sôbre as averiguações efetuadas em tôrno do inquérito aberto para apurar irregularidades atribuídas ao Juiz Tinoco Barreto, da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar de São Paulo.

A magistrado é acusado, entre outras coisas, de fazer pronunciamentos de caráter político, através de jornais e emissoras de rádio e televisão, criticando autoridades civis e militares.

HIPÓTESES

O inquérito foi instaurado por determinação do General Mourão Filho, por solicitação do Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento.

No curso das investigações foram ouvidas cêrca de 20 testemunhas. O Juiz Tinoco Barreto, que foi afastado de suas funções até decisão do STM, poderá ser aposentado, pôsto em disponibilidade ou demitido.

ARQUIVAMENTO

O Ministro do Exército confirmou o arquivamento da representação da Ordem dos Advogados, seção paranaense, contra o Comandante da 5.ª Região Militar, comunicada à noite de ontem, para aquêle comando, via rádio.

O General Lira Tavares, ratificou ao General Clóvis Bandeira Brasil seu integral apoio e confiança em sua gestão à frente do comando da 5.ª RM.

Segundo o porta-voz ministerial, a determinação do General Lira Tavares não quer dizer que houvesse qualquer menosprêso pela atitude dos advogados.

APREENSÃO DE ARMAS

Curitiba (Correspondente) — O quartel-general da 5.ª Região Militar não tinha até a tarde de ontem qualquer informação oficial sôbre a anunciada apreensão de armas na Cidade de Andirá. Também não sabia sob o comando de quem foi efetuada a apreensão.

Católicos propõem festejar o aniversário da Reforma para homenagear luteranos

As autoridades católicas do Rio propuseram uma comemoração dos 450 anos da Reforma Luterana — 31 de outubro de 1517 —, em atenção aos irmãos luteranos, constando os festejos de atos de culto e de conferências proferidas por católicos e luteranos, nos dias 28 a 31 dêste, sôbre Lutero e o Ecumenismo.

A informação foi prestada pelo Presidente da Comissão Arquidiocesana de Ecumenismo, Dom José de Castro Pinto, Bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, o qual afirmou, ainda que "a Igreja deseja que se faça uma revisão da biografia de Lutero, para que se conheça a verdade tôda de sua vida, sem exageros nem de uma, nem de outra parte".

EXCOMUNHÃO

Dom José de Castro Pinto esclareceu que não tem sentido pretender anular hoje a excomunhão de Lutero, pois êle está morto, e como tal não está mais sujeito à Igreja. No caso de Lutero, a excomunhão foi pessoal, e não atinge a comunidade religiosa que êle fundou, por isso os luteranos não foram atingidos pela pena.

— Bem diferente foi o caso entre a Igreja Católica e a Igreja Ortodoxa, pois que a Igreja de Constantinopla excomungou a Igreja de Roma e esta àquela, havendo neste caso uma excomunhão coletiva e recíproca. O levantamento desta excomunhão, embora fôsse considerado um ato simbólico, trouxe muitas conseqüências práticas, pois que o Diretório Ecumênico prevê casos em que católicos podem receber a comunhão e outros sacramentos dos ministros ortodoxos e vice-versa.

DEFINIÇÃO

Dom José definiu a excomunhão como sendo a declaração pela qual a Igreja estabelece oficialmente que determinada pessoa ou grupo de pessoas estão fora da comunhão (união, comunidade) da Igreja Católica. A excomunhão pode ser imposta como pena ou pode ser o mero reconhecimento de uma situação de fato, como no caso daqueles que por si mesmos se afastaram da Igreja de modo violento e hostil.

A excomunhão, sendo um ato jurídico disciplinar, atinge apenas os atos externos, não havendo nenhum pronunciamento por parte da Igreja sôbre os atos internos da pessoa excomungada, como de qualquer outra pessoa. Assim fica claro que a excomunhão, evidentemente, não condena, nem poderia condenar ninguém ao inferno. O que leva ao inferno é o pecado, um ato interno de revolta contumaz contra Deus. O fôro interno está sujeito diretamente a Deus, e apenas a Deus, tanto assim que não se sabe se Judas, que exteriormente cometeu um ato execrado por todos, está no inferno ou no céu.

CANONIZAÇÃO

Dom José ponderou que, mesmo que Lutero esteja no céu, como é perfeitamente possível, não caberá à Igreja canonizá-lo, por tratar-se de uma pessoa excomungada por ela e que na excomunhão morreu, isto é, mantendo-se hostil à Igreja.

Sendo a canonização uma declaração oficial da Igreja de que alguém está, com tôda a certeza, no céu, e que êsse alguém é um exemplo de vida para os católicos, no caso de Lutero, além dos erros de fé, há o aspecto da indisciplina, que, sem querer julgar as intenções, não é recomendável nem elogiável.

ECUMENISMO

Para o Presidente da Comissão Ecumênica do Rio de Janeiro, o movimento ecumênico não pretende encobrir erros, apresentar paliativos, mas objetiva um aprofundamento da mensagem de Cristo.

— Não é um movimento de tolerância, nem de simples compreensão, mas um movimento dinâmico, uma procura da verdade prescindindo de qualquer preconceito que se possa ter. Nós católicos procuraremos conhecer e viver melhor a mensagem do Evangelho; esperamos que os não católicos façam o mesmo e assim todos se encontrem em Cristo — disse Dom José de Castro Pinto.

COMEMORAÇÃO

A comemoração dos 450 anos de Reforma Luterana — 31 de outubro de 1517, quando Lutero afixou na porta da igreja paroquial de Wirtenberg as suas 99 teses — será feita em quatro dias, de 28 a 31 dêste; dia 28, às 20h15m, na Igreja Presbiteriana de Copacabana, conferência sôbre **João XXIII e o Ecumenismo**, por dois oradores, um católico e outro luterano; dia 29, às 10h, Culto Comemorativo dos 450 anos da Reforma, na Igreja Luterana da Rua Carlos Sampaio, 25; dia 30, às 20h15m, conferência sôbre **Lutero e o Ecumenismo Hoje**, por dois oradores, no Colégio Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo; dia 31 (dia da Reforma), às 20h15m, Culto na capela do Colégio Sion (Rua Cosme Velho, 98), quando falarão o Presidente do Sínodo Luterano e Dom José de Castro Pinto. Após o culto será inaugurado oficialmente o Centro Ecumênico do Rio de Janeiro, que funciona junto ao Colégio Sion.

Marcelo Alencar denuncia a importação de 240 mil toneladas de arame farpado

Brasília (Sucursal) — O Senador Marcelo Alencar denunciou ontem no Senado como totalmente descabida e profundamente prejudicial aos interêsses nacionais a importação, pretendida pelo Ministério da Agricultura, de 120 mil toneladas de arame farpado, com isenção de impostos e facilidades de financiamento.

Afirmou que o caso serve para demonstrar de forma irretorquível o quanto é contraditório o atual Govêrno, que pratica precisamente o oposto do que prega, promete ou afirma: em vez da tão largamente prometida ajuda à emprêsa nacional, lança-a na crise e permite sua sufocação.

SIDERURGIA

Após afirmar a importância excepcional da indústria siderúrgica para o desenvolvimento nacional, o Sr. M a r c e l o Alencar observou que a Revolução lançou êsse setor da indústria nacional em crise da maior gravidade, a ponto de ser ela forçada a exportar, por preços inferiores ao custo, seus produtos que não consegue colocar no mercado interno, em face do recesso geral.

Leu trechos do Plano Estratégico do Govêrno, "cujas diretrizes são meras generalidades", para mostrar as promessas ali contidas de ajuda e incentivo à iniciativa privada, especialmente aos empresários nacionais.

— No entanto — prossegue — o Govêrno continua com sua política de grandes aberturas aos interêsses alienígenas, enquanto nenhuma medida há que possa sequer servir de exemplo e de amparo ao empresário nacional.

O Sr. Marcelo Alencar passou, depois, a aludir ao pedido de licença feito pelo Ministro da Agricultura para importação de 120 mil toneladas de arame farpado, "40 mil além de nossas necessidades". O Brasil possui 35 emprêsas que fabricam tal produto, "tão variados, bons ou ruins como os de procedência externa".

— A capacidade de produção nacional é de 55 mil toneladas por ano de arame farpado, enquanto nossa necessidade é de 80 mil toneladas. De 1962 a 1966, importamos mais de 2 bilhões de toneladas de produtos siderúrgicos, 47% de chapas de aço e 19% de arame farpado, com o dispêndio de divisas preciosas para o País, tudo isso enquanto a indústria siderúrgica nacional é lançada à mais dura sorte.

Frisou que tudo "decorre do comportamento contraditório do Govêrno, que promete e afirma uma coisa e pratica outra, numa estranha e impatriótica atitude". Continuando, disse que a indústria nacional, "sufocada por violenta crise, está produzindo apenas 20 mil toneladas de arame farpado, com uma capacidade ociosa de mais de 64%, o que por si só demonstraria a gravidade da situação".

— Nada faz o Brasil, no GATT, em prol de seus mais importantes interêsses; nenhuma medida há que possa ser apontada como visando amparar ou ajudar o empresário nacional, enquanto o alienígena continua sendo favorecido, como com as isenções de impostos e taxas e facilidades de financiamento para importação de arame farpado, em quantidades muito acima de nossas necessidades de consumo, como mais uma vez se pretende fazer, através do Ministério da Fazenda — concluiu o Sr. Marcelo Alencar.

Cantanhede revela que só um latifundiário americano deve NCr$ 130 mil ao IBRA

Brasília (Sucursal) — O Presidente do IBRA, Sr. César Cantanhede, revelou que o norte-americano Stanley Amos Selig, proprietário de 645 mil hectares de terras na Região Centro-Oeste do Brasil, deve mais de NCr$ 130 mil em impostos. O débito total dos 80 maiores latifundiários brasileiros ultrapassa NCr$ 1 milhão.

No depoimento que prestou, ontem, na CPI da Câmara sôbre vendas de terras a estrangeiros, o Sr. César Cantanhede mostrou folhetos de propaganda de terras do grupo Selig, distribuídos nos Estados Unidos. Anunciam terras no Brasil, próximas a regiões ricas em minérios e alguns dos loteamentos têm nomes como Frontier Farms, Wagon Wheel Farms e Westward ho Farms.

IMPRODUTIVAS

Aos Deputados Wilson Martins (Presidente), Haroldo Veloso (relator) e a outros membros da CPI, o Presidente do IBRA declarou que o grupo Selig, no Município de Ponte Alta, em Goiás, já vendeu a terceiros mais terras do que possui. As transações, além disso, são irregulares, devido à existência das dívidas com impostos.

Salientou que tôdas as propriedades dêsse grupo e dos demais 80 grandes latifundiários rurais no Brasil "são improdutivas". Disse ainda que não estão sendo feitos, no INDA, os registros de vendas de terras realizadas no exterior. A Constituição está sendo também desrespeitada, já que as terras devolutas da União estão passando à propriedade de particulares, sem se observar o preceito constitucional que exige aprovação do Senado nas transações acima de três mil hectares.

REVISÃO

Diante dos fatos denunciados e do que vem sendo apurado, o Sr. Cantanhede acha necessário rever a legislação de terras, criando-se condicionamentos nas transações, "de modo a preservar a segurança nacional". Um grupo de trabalho está reunindo material e sugestões para elaborar um código de terras.

Em colaboração com o Ministério do Interior, o IBRA está fazendo o levantamento de tôdas as propriedades rurais, no eixo das Estradas Belém—Brasília e Brasília—Acre. Já foi feito nas fronteiras e o Govêrno tem conhecimento de transações irregulares, inclusive de compras, por Estados, como o Acre, de terras da União.

No Pará foram identificados dois compradores estrangeiros de terras, Srs. Robin Hollie McGlohn e Phillip Eugene Cooley. O primeiro possui mais de 3 500 hectares de terras, no Município de Melgaço, no Pará. Como as terras só podem ser negociadas depois de cadastradas, foram comprovadas transações irregulares no Pará, M a r a n h ã o e em Goiás. As investigações feitas pelo IBRA estão sendo encaminhadas ao SNI. Os cartórios de Ponte Alta e do 5.º Ofício de Goiânia tiveram seus livros apreendidos.

Exército nomeia coronel para comissão de terras

O Ministro do Exército nomeou, ontem, o Tenente-Coronel Cid Noll, oficial de seu Gabinete, para integrar a Comissão de Estudos do Problema de Vendas de Terras a Estrangeiros, que ficou decidida na última reunião do Conselho de Segurança Nacional, referendada pelo Alto Comando do Exército.

A comissão, com representantes das três armas e dos Ministérios da Justiça, do Interior, do Exterior e das Minas e Energia, deverá rever, no interior do País, todos os processos de vendas de terras, desde os aspectos legais até os ligados à segurança nacional.

Além da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional e do Serviço Nacional de Informações, outros órgãos de informações do Govêrno vêm seguindo há algum tempo o problema das vendas de terras a estrangeiros, como também a evasão de minérios.

A comissão iniciará as investigações e tomará logo providências com base nas denúncias que anunciam insistentemente a venda ilegal de terras, constituídas de reservas indígenas, terras devolutas da União e mesmo terrenos delimitados por falsos proprietários, que se utilizam de documentações falsas forjadas em cartórios de cidades do interior.

Políticos cristãos reúnem-se

Salvador (Correspondente) — O Encontro dos Políticos Cristãos do Nordeste, cujas conclusões serão levadas à reunião da Comissão de Justiça e Paz da Cúria Romana por Dom Eugênio Sales, Administrador Apostólico de Salvador, será instalado hoje, na Casa de Retiro São Francisco.

Os Governadores Luís Viana, da Bahia; José Sarnei, do Maranhão e Lourival Batista, de Sergipe, participarão do encontro. Os principais problemas do Nordeste vão ser examinados à luz das Encíclicas Gaudium et Spes e Populorum Progressio, com conferências do sociólogo Manuel Diegues Júnior e dos padres José Romer e José Martins.

Ciclagem preocupa Santana

Brasília (Sucursal) — O Deputado Reinaldo Santana (MDB-Guanabara) indagou ontem da tribuna da Câmara ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, se o Govêrno ajudará a indústria de seu Estado a arcar com as dificuldades que terá de enfrentar com a mudança de freqüência de 50 para 60 ciclos.

Êle quer saber ainda se "houve entendimento direto entre o Ministério e a Federação das Indústrias da Guanabara para uma adequada tomada de posição das indústrias, que terão de enfrentar grandes dificuldades que certamente atingirão sua produção durante o prazo da mudança de freqüência".

ALEGRIA ESVOAÇANTE

O Jardim Zoológico, pelo abandono em que se encontra, só deu às crianças um motivo de alegria: o espaço para brincar

Chuvas podem cair hoje depois de oito dias de calor intenso

As primeiras chuvas com características de verão — acompanhadas de trovoadas — poderão cair hoje no Rio, as primeiras do mês, em conseqüência da penetração de uma frente fria que ontem já se encontrava em São Paulo, continuando a sua marcha na direção nordeste, conforme as previsões do Serviço de Meteorologia.

A modificação nas condições do tempo será precedida de fortes ventos, sendo previsto também o declínio da temperatura, dando margem ao carioca se livrar, temporàriamente, do calor que o castiga há uma semana, provocando incêndios espontâneos nas matas e o aumento dos casos de desidratação.

PREVISÃO

As chuvas que o Serviço de Meteorologia prevê para hoje ocorrerão depois de um período em que o tempo deverá permanecer bom com nebulosidade. A temperatura também declinará.

Durante o dia de ontem foram registrados nos diversos hospitais do Rio — com exceção do Hospital Sousa Aguiar, onde os médicos não quiseram fornecer informações, para evitar alarma — 104 casos de desidratação, 26 dos quais apresentando gravidade, e um óbito.

A temperatura mais elevada foi registrada ontem no Engenho de Dentro, onde os termômetros marcaram 35,7, três graus a mais em relação ao dia anterior, no mesmo local. A mínima foi de 19,5, no Jardim Botânico.

INCÊNDIOS

Os postos de bombeiros estiveram ocupados ontem atendendo a sete casos de incêndios espontâneos, que freqüentemente ocorrem nos dias de muito calor e fraca umidade relativa do ar, como a de ontem, 55%, embora um pouco superior às que vinham sendo registradas nos últimos dias. Nessa época, a umidade relativa do ar prevista é de 78% no Rio.

Entre 8 e 21 horas de ontem, os bombeiros haviam atendido a solicitações para as Ruas Marambaia, André Belo, Almirante Alexandrino, Barão de Ubá, Estácio de Sá, Adolfo Bergamini e Itaóca, tôdas em conseqüência de combustão espontânea.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Aumentou ontem a incidência de desidratação infantil nas Cidades da Baixada Fluminense, registrando-se 15 casos em Duque de Caxias, 11 em Nova Iguaçu e quatro em São João de Meriti, sem óbitos.

O Centro de Desidratação do Hospital Infantil Ismélia Silveira, em Duque de Caxias, atendeu a sete casos, dois dos quais graves, e sua direção lançou ontem um apêlo à população para que envie sôro intravenoso para os casos de toxicose aguda, fraldas e vitaminas A e B, além de medicamentos de ferro e cálcio, de que carece o estabelecimento.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Embora o Serviço de Meteorologia da Secretaria de Agricultura de Minas tenha previsto que a temperatura permaneceria estável, ela chegou a 31 graus na tarde de ontem e na noite de anteontem, quando os belo-horizontinos foram obrigados a usar roupas mais leves e a dormir de janelas abertas.

NO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Todo o Paraná tem sofrido forte calor, bastante anormal para esta época do ano, causando prejuízos gerais.

Na Capital, diversos casos de desidratação têm sido observados desde que a temperatura atingiu 32 graus, só verificada em pleno verão, no mês de janeiro.

Em Maringá, os casos de desidratação apresentam a média de três por dia, todos fatais. As autoridades sanitárias estão sempre atentas para orientar a população daquela região, onde o calor chegou a mais de 39 à sombra.

CHUVAS

A ocorrência de chuvas desde quarta-feira nas Regiões Centro-Oeste e Norte do Paraná veio contribuir para a extinção dos últimos focos de incêndios em florestas e pastagens, que causaram enormes prejuízos materiais, embora nenhuma vítima pessoal fôsse registrada.

Uma equipe de oficiais do Corpo de Bombeiros, enviada ao Município de Roncador com a missão de orientar os trabalhos de combate ao fogo, retornou ontem a Curitiba, trazendo amplo relatório dos danos causados à região pelos incêndios florestais.

Tombado chalé da Estrada Velha da Tijuca que foi o primeiro feito no País

O Diretor da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Guanabara Prof. Trajano Quinhões, sugeriu o tombamento do chalé n.º 466, da Estrada Velha da Tijuca, através de processo encaminhado ao Governador Negrão de Lima, que ontem assinou decreto atendendo à solicitação.

O imóvel tombado foi descrito no processo como "um belo exemplar arquitetônico, cuja conservação é mister fazer-se", sendo característico das décadas de 1870-80, quando se difundiu amplamente pela Cidade do Rio de Janeiro. O chalé foi o primeiro a fixar a arquitetura brasileira.

CARACTERÍSTICA

O tombamento do chalé da Barra da Tijuca foi feito por determinação do antigo Diretor do Patrimônio, Prof. Marcelo Ipanema, quando então o arquiteto Olínio Gomes Coelho, Diretor do Serviço de Tombamento, assinalou que a construção fixou a arquitetura brasileira, nos fins do Império, "ao abandonar a gramática neo-clássica e os tradicionais elementos da arquitetura do passado."

"Os beirais em talhões de louça — diz — e as platibandas azulejadas dão lugar aos lambrequins de madeira recortada, graciosas obras de técnica de serragem; as janelas de guilhotina cedem seu lugar às fôlhas de vidros inteiros, abrindo à francesa. Aos telhados em quatro águas, sucedem os telhados em empenas duplas: surge o chalé."

Pela primeira vez o Patrimônio da Guanabara tomba uma construção do tipo chalé.

Zoo abandonado e sem água transforma em sofrimento a festa de várias crianças

O abandono do Jardim Zoológico, a falta de um guia, a sujeira, a falta d'água e um calor de 39 graus, além do desinterêsse do chimpanzé *Tião*, estragaram ontem o passeio que deveria ser uma festa para milhares de crianças, entre as quais 3 450 de vários orfanatos do Rio, em comemoração ao Dia da Criança.

A Direção do Jardim Zoológico, embora sabendo que êste é o dia de maior movimento no logradouro, não fêz absolutamente nada para tornar pelo menos um pouco agradável a visita das pessoas, que percorreram o local na esperança de proporcionar alegria e distração aos seus filhos.

BOA VONTADE

A boa vontade das professôras que acompanhavam as crianças era muita, mas não suficiente para eliminar a poeira e a sujeira, e nem para compensar a falta d'água e a inexistência de sanitários. No Jardim Zoológico não havia um só guarda para ajudá-las a tomar contas das crianças e o que deveria ser um motivo de alegria passou a ser um momento de tristeza.

Durante todo o programa só uma coisa realmente agradou às crianças: a chegada de Fred, Carequincha Meio-Quilo e Zumbi, e de outros artistas de circo, vestidos como heróis de revista em quadrinho: Batman, Robin, Zórro e Super-Homem. Logo depois a caravana organizada pela Secretaria de Serviços Sociais, de 65 ônibus lotados de crianças de diversos orfanatos do Rio, deixou o Jardim Zoológico com destino à sede do América Futebol Clube, onde foram distribuídos doces e brinquedos.

Pela manhã as crianças dos orfanatos passearam pelo Atêrro do Flamengo no bondinho ornamentado com bandeirolas e cataventos, ao lado de vários artistas de circo. O passeio à Floresta da Tijuca foi cancelado à última hora, e muitas professôras ficaram contrariadas, afirmando que "lá pelo menos nós teríamos água e as crianças ficariam mais à vontade".

O Parque Ari Barroso, na Penha Circular, também foi visitado pelas crianças, para onde se dirigiram alunos de mais de 20 colégios, bem como no Jardim Botânico, preferido pelas escolas da Zona Sul.

SALTOS

Pára-quedistas realizarão saltos no domingo próximo sôbre os terrenos do Clube Caiçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas, dentro das comemorações do Dia da Criança, promovidas pela entidade. O local foi escolhido pelo fato de permitir não sòmente aos sócios que assistam a exibição dos pára-quedistas, mas também a tôdas as pessoas que estiverem nas imediações da Ilha dos Caiçaras e Avenida Epitácio Pessoa, em Ipanema.

Motorista vende táxi e é prêso

Detectives da Delegacia de Defraudações prenderam ontem, em Caxias, o motorista profissional Eloir Gerônimo Vieira, que vendeu o táxi em que trabalhava — pertencente à Sr.ª Constância Barros do Vale — após falsificar seus documentos.

O motorista havia convencido a proprietária do veículo a dar-lhe uma procuração, para não ser "incomodado pelos guardas de trânsito". Com ela, e com dois cartões que sua patroa assinou para reconhecimento de firma, Eloir falsificou um recibo.

Humberto Georges Kermer, um suíço que já responde a seis processos de estelionato, também foi detido ontem pela equipe da Delegacia de Defraudações, por ter vendido um apartamento que não existia ao Sr. Henrique Ferraz Mafra, funcionário do IPEG.

O vigarista, que é casado, aproximou-se, primeiramente, de uma colega de trabalho da vítima, de quem ficou noivo. Adquirindo a confiança dos demais funcionários, convenceu o Sr. Henrique Ferraz a comprar-lhe o imóvel, por NCr 14 mil.

Após entregar a primeira parte do pagamento — NCr$ 3 800 —, o funcionário verificou que o apartamento só existia no papel. Procurou, então, Kermer. Êste pediu-lhe desculpas, e devolveu-lhe a quantia, mas por meio de um cheque sem fundos.

Órfãos terão melhor ensino

Cinco mil e quinhentas crianças órfãs ou de famílias sem recursos serão transferidas em março de 1968 dos 38 colégios subvencionados pela Secretaria de Serviços Sociais para escolas primárias da Secretaria de Educação.

A medida aprovada ontem pelo Secretário Vítor Pinheiro, visa não só suprir as deficiências do ensino da rêde do Departamento de Assistência ao Menor como também solucionar os problemas emocionais das crianças que vivem nestes internatos.

Capitania fixa limites de navegação

A Capitania dos Portos da Guanabara estabeleceu limites para a navegação das embarcações perto das praias, que deverão ser observadas a partir de hoje tanto no Rio como no Estado do Rio, com o objetivo de evitar acidentes nas praias freqüentadas por banhistas.

O abuso de vários proprietários de pequenas e médias embarcações, que as conduziam para bem perto da praia, colocando em perigo os banhistas, foi o que obrigou a Capitania dos Portos a baixar a ordem estabelecendo o limite máximo de aproximação dos barcos.

Costa e Silva promete visitar Escola Parque

Brasília (Sucursal) — Tão logo volte de sua viagem a Minas e tenha "uma manhãzinha disponível na agenda", o Presidente Costa e Silva irá fazer uma visita à Escola Parque de Brasília, cumprindo o compromisso que assumiu ontem, solenemente, perante cinco alunos do curso primário daquele colégio, que foram convidá-lo no Palácio do Planalto, aproveitando a comemoração do Dia da Criança.

Durante cêrca de 10 minutos, no grande salão vizinho ao seu Gabinete, onde recebe as bancadas do Congresso e as representações de classe de todo o País, o Presidente enfrentou os cinco pequenos estudantes — três meninos e duas meninas, entre 10 e 12 anos — num interrogatório cerrado, só aceitando o convite para a visita ao colégio depois de ter satisfeita tôda a sua curiosidade, inclusive sôbre a existência de uma piscina onde os alunos da Escola Parque praticam a natação.

EMBARAÇO

O diálogo animado do Presidente com os estudantes só se tornou embaraçado quando o Marechal Costa e Silva resolveu perguntar o nome de cada um dos visitantes. Repetiu cada um dêles, mas encontrou dificuldades diante de uma menina, que disse o seu nome num tom de voz sumido, quase imperceptível:

— Como é seu nome, minha filha? — indagou o Presidente.

— Mironilce.

— Como? — insistiu.

— Mironilce.

— Ah! Ironilce, muito bem.

— Ironilce, não. Mironilce.

— Pois é, eu já sabia. Estava bricando. Meus parabéns, Ivonilde — despediu-se o Marechal, encabulado.

NA CÂMARA

A nova orientação da Legião Brasileira de Assistência, dada por D. Iolanda Costa e Silva, foi exaltada na Câmara pelo Deputado Pedro Gondim, da Paraíba, e muitos outros.

Campanha da Criança aumentará subvenções

Mais NCr$ 222 848,60 serão utilizados êste ano na manutenção de abrigos, internatos e escolas de crianças, segundo foi anunciado pela Campanha Nacional da Criança, no encerramento da 20.ª Campanha Financeira, realizada no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

A Presidente da Campanha Nacional da Criança, Sra. Ondina Ribeiro Dantas agradeceu as colaborações recebidas de diversas organizações e iniciou a distribuição de presentes — bonecas, carros, bolas, biscoitos e balas —, às 500 crianças que estiveram no Auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Crianças moradoras em abrigos, internatos e escolas do Rio e do Estado do Rio, esperavam impacientes a distribuição dos presentes que se encontravam amontoados na entrada do auditório, mas só depois da prestação de contas da Presidente da Campanha Nacional da Criança, é que começou a distribuição dos brindes.

Quase tôdas as organizações que recebem auxílio da Campanha Nacional da Criança levaram comissões de meninos e meninas para assistir à festa de encerramento da 20.ª Campanha Financeira e uma banda de música, de crianças, animou a reunião.

O Abrigo Evangélico de Pedra de Guaratiba, que levou 96 crianças para a festa de encerramento da Campanha Financeira estava com um problema: uma única menina, de seis anos — Lusiana — deixaria de ganhar presente, pois está com sarampo e não pôde vir ao Rio. Os organizadores da Campanha, entretanto, decidiram mandar para ela uma boneca, biscoitos e balas.

Polícia Federal apreende contrabando de relógios avaliado em NCr$ 186 mil

Uma denúncia feita em janeiro dêste ano levou o Setor de Contrabando do Departamento de Polícia Federal a apreender, há poucos dias, um contrabando de 1 800 relógios e 300 pulseiras italianas, avaliado em NCr$ 186 mil.

Os agentes do DPF prenderam, no local em que estava escondida a mercadoria — Avenida Paulo de Frontin, 394 —, Carlos Bass e Gérson Rassi, poloneses naturalizados brasileiros, que ontem começaram a responder a inquérito.

PACIÊNCIA

De acôrdo com o Inspetor Manuel Vieira, subchefe da equipe que investigou o fato, o proprietário do apartamento, Carlos Bass, poderia ter sido detido há mais tempo, mas a Polícia preferiu aguardar uma oportunidade em que pudesse surpreendê-lo com tôda a mercadoria.

O outro envolvido, Gérson Rassi, estava saindo do local da apreensão quando da chegada dos policiais. Acabava de comprar uma partida de jóias avaliada em NCr$ 5 700,00. Os dois estiveram ontem na Delegacia Regional do DPF, para responder a inquérito.

Além dos Inspetores William Barth e Manuel Vieira, trabalharam para a descoberta do contrabando os agentes Assis Câmara Filho, Armando Bianco e Getro de Oliveira.

Desidratação esconde drama que água não resolve: fome

Joyce J. André

Dia 12 de outubro, Dia da Criança. Centenas de meninos e meninas correm as ruas da Zona Sul em ônibus especiais, fazendo um alarido saudável e tornando ainda mais clara a manhã de sol. A poucos quilômetros dali, na Praça Rio Comprido, muitas crianças também estão juntas, mas não há motivos para alegria nem comemorações: o único ponto em comum entre elas é a doença — talvez morram por desidratação e subnutrição.

Após um plantão de 24 horas no Hospital Estadual Sales Neto, o JORNAL DO BRASIL, pôde ver o outro lado do Dia da Criança, onde a fraternidade é a tônica entre médicos e enfermeiras, cujos corações se apertam a cada minuto com a chegada de novos doentes — a maioria subalimentada — apesar de esta ser a constante do dia-a-dia. Quase duas centenas de crianças são tratadas a cada 24 horas.

COMEÇA O DRAMA

Dia 12 de outubro, uma hora da madrugada.

A Praça do Rio Comprido está inteiramente deserta, pois, como nos demais pontos da Cidade, o momento é ainda de muitos sonhos bonitos. Daqui a algumas horas, as crianças irão acordar e descobrir que o sol límpido e forte traz um dia dedicado a elas.

Aqui, todavia, alguns passos nervosos quebram o silêncio geral. Um vulto envolvendo um pequeno volume nos braços avança ràpidamente em direção ao Hospital Estadual Sales Neto, do outro lado da praça.

Mário dos Santos, um ano e quatro meses, com desidratação de 2.º grau, é o primeiro caso do dia que mal começa. Dona Eulina, sua mãe, chora baixinho, enquanto o médico vai diagnosticando:

— A senhora mesmo irá dar a êle uma colher de sôro de 10 em 10 minutos. Não se preocupe, o caso é simples. Ah, não se esqueça de que quando êle voltar para casa deverá usar roupas bem leves e claras, ter ambiente arejado, tomar muitos banhos frios e receber uma alimentação à base de frutas e legumes.

OS CASOS SURGEM

Assim, começa um dia igual aos outros para os três médicos de serviço desde às 20 horas do dia 11. Os corredores, formando uma espécie de H deitado, estão completamente vazios e sòmente a voz do médico de plantão ou uma frase de Dona Eulina mostram que êste Hospital funciona ininterruptamente, dia e noite.

Quinze minutos depois aparece o segundo caso. A criança, segundo a acompanhante, tem muitos vômitos e diarréia e se mostra apática. O médico coloca-a na balança e dá os conselhos para a acompanhante.

É 1h15m e já apareceram dois casos. O calor contribuiu de forma decisiva para o aumento do índice no Sales Neto, pois provoca perdas abundantes de água do organismo pelo suor. Por isso, a média de atendimentos diários sòmente de crianças desidratadas tem aumentado muito nesses últimos dias.

Ao lado do calor, há ali um outro aspecto que impressiona muito aos médicos: a subnutrição. É com uma certa ponta de constrangimento e remorso — confessam êles — que recomendam uma alimentação básica de frutas e legumes para as crianças, cujos pais, aflitos, não conseguem esconder sua situação de completa miséria.

O terceiro caso desta madrugada aparece por volta das três horas. Antônio Augusto estava desidratado em 1.º grau, isto é, podia ser dispensado sem maiores problemas. Minutos depois, outra mãe aflita entrava correndo. Das 20 até as 24 horas, aquêles mesmos plantonistas já haviam atendido 12 crianças.

O PROBLEMA SOCIAL

São cinco horas e o corredor do Sales Neto já tem alguns choros esparsos das três crianças atendidas. Um médico fuma nervosamente num canto, ao mesmo tempo em que comenta:

— Esta madrugada está até bem calma. Na de ontem, o movimento foi intenso, com uma maioria de casos de distrofia (criança que come mas não sente orgânicamente os benefícios da alimentação). O que dá pena aqui são, mesmo, os casos de subnutrição, e não pròpriamente o calor, que apenas influi para a desidratação. Mas êsse é um problema social.

A chegada de mais um paciente, Ellyvronete, de um ano e três meses e há 15 dias com vômitos e febre, obriga o médico a interromper sua definição. Dona Cléa Santos, sua mãe, fica sabendo que a menina está desidratada em 2.º grau e terá que subir para fazer hidratação venosa. O médico volta explicando:

— Tanto é fato que os problemas em sua maioria são sociais, que as crianças que falecem são enterradas, em maior escala, como indigentes, pois os pais e responsáveis não têm recursos para pagar o entêrro. São 10 óbitos a média mensal que temos aqui em épocas mais ou menos normais.

Quase seis horas da manhã e chega o quinto paciente: Adalmir, três anos de idade, desidratação em 2.º grau. Seu pai, Damião dos Santos, entregador de encomendas, terá que faltar ao serviço para esperar que o problema seja resolvido. Êle chega ao Sales Neto acompanhado de sua mãe, Maria Benedita Florentina, 82 anos de idade, e de um outro filho, Cosme dos Santos, de dois anos.

Êste, conforme explica a avó, estava com sarampo e só podia tomar caldo de feijão e purê, "mas quebrou o resguardo, o danadinho, comendo uma banana que um colega lhe deu". O Sr. Damião dos Santos e sua mãe terão que esperar as duas crianças serem atendidas para voltarem ao Morro da Formiga, onde moram.

MUDA PLANTÃO

Agora, quase sete horas, existe um vozerio no corredor do Hospital. Muita gente começa a chegar, enquanto os plantonistas das 20 horas do dia anterior tomam o seu café e já se preparam para largar o serviço.

O movimento de pessoas pobres pelos bancos de madeira dá razão ao médico que atribuiu à maioria dos casos ao problema sócio-econômico. Algumas mães amamentam os filhos sem a menor cerimônia.

No vaivém, Seu Nicolau, encarregado de manutenção e uma espécie de faz-tudo ali, orienta seu pessoal para o trabalho de contar e separar as roupas que irão para a lavanderia. A falta de pessoal no hospital faz com que, a essa hora, os pátios e corredores ainda fiquem sujos.

O plantão muda quase automàticamente, com os médicos da noite, alguns de olheiras, orientando os que ficarão até às 20 horas do dia seguinte sôbre os casos já anotados. Há um ambiente fraternal no Sales Neto.

A turma nova vem reforçada e tem muitos casos pela frente. Os bancos estão pràticamente cheios às oito horas, o pôsto de puericultura que funciona ao lado abre suas portas e começa a atender os casos de saúde pública de todo o Bairro, dando consultas, serviço de pré-natal, adontologia e outros. É o único pôsto de puericultura do Rio pertencente à SUSEME e está incorporado ao Hospital Sales Neto, tendo, até, uma sala especializada para as mães, que ali podem aprender costura, trabalhos manuais e cozinha.

O pôsto atende a uma média de 2 400 crianças por mês, enquanto apenas o corredor do Sales Neto (a Triagem, que forma uma das pernas do H) recebe 100 crianças por dia. O hospital em si tem apenas 32 leitos e 27 pediatras em sua equipe médica.

Na sala de recepção, o médico está atendendo agora a Arli Vicente, um ano e sete meses, acompanhada de sua mãe Arlice Martins, residente no Morro dos Prazeres, em Catumbi. São exatamente 8h30m.

A OUTRA FACE

Os corredores estão cheios e há chôro de crianças em todos os cantos, ao passo que, lá fora, na praça do Rio Comprido, crianças saudáveis passeiam com os pais, brincam de esconder ou jogam futebol.

O Administrador do Sales Neto, Sr. Amauri dos Santos Ribeiro — outro faz-tudo ali —, chegou às nove horas, começando por ver como estão as coisas, dando ordens a uns, ajudando outros. A Diretora, Sr.ª Eleonora de Vasconcelos Guedes Pinto, chega momentos depois.

Ela, como todo o pessoal, é alguém que causa simpatia à primeira vista, com uma expressão humana e solícita. Chegou fazendo carinho em diversas criancinhas que estavam nos bancos e ficou sabendo que, no Dia da Criança, o JORNAL DO BRASIL também estava fazendo plantão ali, para retratar o outro lado da festa: "a face da criança que não tem dia", conforme assinalava um médico.

Prontamente, ao mesmo tempo em que os atendimentos iam se multiplicando lá em baixo, ela levava o repórter a conhecer as dependências internas, começando pela Sala de Hidratação, onde as próprias mães davam, de 10 em 10 minutos, colheres de sôro aos filhos desidratados.

Embaixo, Dona Geralda Mercedes pedia ao Sr. Amauri Ribeiro para providenciar o entêrro como indigente do filho de quatro meses que morreu sábado último — nem havia sido registrado ainda —, explicando que mora no km 42 da Rodovia Rio—São Paulo e que, êste era o nono, dos 10 filhos que tivera, que morria por subnutrição.

No caminho de outra sala, a diretora informava que os casos de miséria são os mais comuns ali, pois a maioria é constituída de gente pobre que não pode pagar médico particular nem alimentação que a criança na idade crítica requer.

Adiante, há a Sala de Emergência: ali as crianças desidratadas recebem o sôro canalizado diretamente na veia, e não por via oral, pelas próprias mamães, como na sala anterior. Uma assistente social respira também por um tubo de oxigênio, o que a Dr.ª Eleonora Pinto explica como decorrência "do excesso de trabalho e de cansaço a que chegam os nossos funcionários".

PEQUENOS VELHOS

As enfermarias do Sales Neto têm leitos de ferro pintados de azul-claro e uma imagem central de Nossa Senhora das Vitórias.

A enfermeira Marina aponta os que já estão em fase de recuperação, especialmente o do leito 34, cujo rosto começa a adquirir feições de vida.

A maioria das crianças tem feições envelhecidas, rostos chupados e terrivelmente amarelos. Há, por exemplo, crianças de quase dois anos de idade com apenas cinco quilos, ou seja, reduzido a bem menos da metade.

O Dr. Hamilton, outro médico de fisionomia bondosa e humana, chama a atenção do repórter para o detalhe: "Vê, são crianças paradas e indiferentes para a idade que têm".

No terceiro andar, está o depósito do Sales Neto, onde há um grande número de alimentos, especialmente leite em pó, já que o tratamento para a reidratação é puramente dietético. Ali, está também a sala de pequenos curativos.

A FOME DO VANDERLEI

Por volta das 11 horas, o movimento nos corredores ganha intensidade fora do comum. Os casos atendidos já passam dos 30, enquanto um militar reclama aos gritos tratamento prioritário para seu filho desidratado em 1.º grau.

Os médicos agora se desdobram, tantos são os casos ao mesmo tempo. Luís Vanderlei, dois anos de idade, chega nos braços de sua mãe, Dona Antônia Santos da Conceição, casada com um lavrador e residente num loteamento em Miguel Pereira. Ela diz para o médico:

— Ah, Dr., comida eu dou de vez em quando para o Vanderleizinho, mas uma colher de leite em pó eu dou todo o santo dia...

Os olhos do médico ficam por momentos marejados, mas o profissional, calejado nesses casos, manda mãe e filho subirem para comer alguma coisa. Depois, êles vão falar com uma assistente social.

A MORTE DO ROBERTO

São 16 horas, e já foram atendidas, em geral, 57 crianças desidratadas.

O médico está triste novamente e um pequeno tumulto se forma na Triagem: acaba de morrer José Roberto da Silva, de dois anos e seis meses, internado para observação na noite anterior. Os parentes vacilam em enterrá-lo como indigente.

Uma hora depois, e mais 10 casos são atendidos. Médicos, enfermeiros e assistentes estão com fisionomia cansada, mas há ternura no olhar e atitudes de todos êles.

Num dos intervalos, explicam ao repórter que a grande maioria dos óbitos ocorre nos casos de crianças desidratadas em 3.º grau: "Se os pais nos procurassem na hora, logo que aparecem sintomas de vômitos, febres ou diarréia, os óbitos cairiam bastante."

São 19 horas e os corredores estão novamente quase vazios. Falta uma hora para terminar o plantão. Daniel Bezerra, cinco anos, arde em febre na Triagem, enquanto Dona Leonídia, gestante, aguarda em atitude nervosa uma notícia sôbre seu filho Alexandre Gervásio, um ano incompleto, que veio transferido do Hospital Miguel Couto e cujo estado é considerado grave. Êle está na enfermaria, onde já não há um leito vago sequer.

Um dos médicos fica nervoso ao atender um caso de um menino de 14 anos e que estava completamente mole, vomitando desde cedo:

— Meu Deus, mas que plantão... até criança com essa idade estamos atendendo hoje! — comenta, limpando o suor que escorre pela testa.

Agora, entrou um grupo de pessoas e os novos plantonistas estão por perto, esperando a hora de substituir os colegas que atendem desde as oito horas da manhã.

Nesse período de 24 horas, com revezamento de plantões de médicos a cada 12 horas, o movimento foi de 97 casos atendidos, a maioria de desidratação de 1.º grau (menos grave), e um óbito.

O término do Dia da Criança avança rápido, com os corredores vazios e uma ou outra mãe aflita atravessando a praça do Rio Comprido às pressas. Vai começar tudo de nôvo.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de outubro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Uma falha no Editorial

"Li com grande interêsse o seu editorial de têrça-feira sôbre meu depoimento ante a Câmara de Comércio dos Estados Unidos. Apreciei profundamente a atenção dada às minhas observações. Devo também dizer-lhe muito francamente, entretanto, que fiquei preocupado com êle. Minha preocupação não advém de qualquer desacôrdo com qualquer dos pontos de vista manifestados, mas porque o seu editorial falhou em reconhecer que nós estamos de pleno acôrdo.

Como tentei dizer em meu discurso na Câmara de Comércio, é minha forte convicção que a razão pela qual a Aliança para o Progresso oferece uma verdadeira alternativa ao castroísmo e outras ideologias estrangeiras é precisamente porque ela busca acelerar o desenvolvimento das nações latino-americanas em uma base cooperativa e de auxílio mútuo. Na verdade, as reuniões do CIAP que eu presenciei no Rio foram devotadas a exatamente êste objetivo e planos evoluídos que acelerariam os programas de desenvolvimento dos países americanos.

Na minha opinião, a Aliança para o Progresso é hoje uma carta de esperança, codificando as aspirações das repúblicas americanas e para a instalação de um compromisso com o desenvolvimento que impulsionará os melhores interêsses do povo do Hemisfério. Se isso é para ter êxito, será porque os países da América Latina estão determinados a obter êxito e desejosos de fazer o que deve ser feito para assegurar êste êxito. Quanto à posição dos Estados Unidos ao apoiar êste esfôrço, o Presidente Johnson fêz inconfundivelmente claro em agôsto durante o sexto aniversário da Aliança, que perseveraremos. Não há limite de tempo para o nosso compromisso.

Sol M. Linowitz, Embaixador dos EUA na OEA — Washington, DC.

Desenvolvimento gaúcho

"Li, com o maior interêsse, o Suplemento do JORNAL DO BRASIL de 3 de outubro sôbre o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Em vários parágrafos do mencionado Suplemento faz-se referência ao impacto que a integração latino-americana, patrocinada pela ALALC, tem e virá a ter sôbre a economia exportadora rio-grandense. Não resta dúvida, também, que, no caso do Chile, existe um relativo desconhecimento da pujança econômica do Estado. É preciso cuidar, com a devida antecipação, de uma eficiente e atrativa divulgação da capacidade industrial e empresarial do Rio Grande do Sul junto à sua clientela eventual.

A Embaixada do Brasil em Santiago, através do seu Setor de Promoção Comercial, deseja colaborar nesse esfôrço de divulgação, e para isso dispõe de recursos, ainda que modestos, e de pessoal técnico especializado. Falta-lhe, contudo, material informativo, principalmente fotografias e textos de referência.

Caso a Embaixada pudesse obter o material em pauta de seu jornal, estaria em condições de dar-lhe adequada utilização do programa de atividades correntes do seu Setor de Promoção Comercial ou mesmo através de uma iniciativa específica.

Multo agradeceria se V. S. pudesse responder à consulta que ora lhe formulo, enviando-me, se possível, comentários e sugestões.

José Botafogo Gonçalves, Chefe do Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil — Santiago — Chile".

As aparências

"Na coluna Informe JB, sob o título Almôço, é narrada uma ocorrência verificada em São Conrado envolvendo ocupantes de uma viatura do Estado, entre os quais duas môças vestidas de cáqui, "pela aparência, assistentes sociais". Ainda que o exposto a seguir não fôsse tão desabonador e intencionalmente malévolo, causa estranheza esta identificação de um profissional pela aparência.

De um jornal sério cuja tradição só impunha respeito estranha-se esta atitude leviana e até irresponsável envolvendo uma classe que, se não muito conhecida, é inegàvelmente laboriosa e dedicada. Talvez até, por ser tão discreta seja ainda quase desconhecida.

Embora caiba ao órgão de classe uma representação, não posso furtar-me como assistente social e leitora dêste jornal, a esta manifestação, não só de perplexidade mas também de pesar.

Vilma Vieira Pinto, Rio, GB"

Bem, sem petróleo

"A propósito das alusões injuriosas, mentirosas e sem cabimento a São Mateus queremos assinalar que até o presente temos passado sem o progresso trazido pelo petróleo, e, se o mesmo não fôr explorado e comercializado, não será por isso que iremos sucumbir. Apesar das dificuldades defrontadas, preferimos viver livremente na "ínfima parcela do Terceiro Mundo", a preferir as inconveniências de sua Cidade-Estado. Pelo menos temos tranqüilidade e paz de espírito, privilégio que V. S. não possui.

Edmilson Bastos Mota — São Mateus, ES."

Ritmo Sincopado

Não é demais dizer, utilizando uma expressão clássica, que os incorporadores da *frente ampla* tomaram literalmente a nuvem por Juno. As nuvens prenunciadoras de tempestades transformaram-se inesperadamente em suaves cirros, ordenados sob a aparência de cordeiros em paisagem bucólica. Dos quatro cantos do céu não jorrou a água anunciada para amenizar a aspereza do solo em que se faz hoje a política brasileira.

A *frente ampla* recupera-se do esfôrço inicial na paz dos vencidos, nem por isso indigna de celebrações em tôrno da mesa de repasto dos incorporadores. Talvez haja unanimidade na escolha dos pratos ou no reconhecimento da qualidade internacional dos vinhos servidos, pois a *frente* nasceu requintada. Suas atividades não foram apenas gastronômicas, porque depois de noites intermináveis, em que argumentos e uísque eram sustentados com convicção, fazia-se indispensável cumprir o roteiro turístico. A *frente* é recordista em quilometragem aérea internacional: nenhuma outra iniciativa política conta com um acervo de tantas horas de vôo a jato. Entre Lisboa-Rio-Montevidéu-Paris-Nova Iorque o turismo deve ter faturado uma fábula, às custas da movimentação de tantos líderes e vice-líderes, no vaivém para aplainar as dificuldades pessoais, já que diferenças no campo doutrinário inexistem. Aliás, é duvidoso que haja doutrina capaz de definir as ambições pessoais que a impaciência exacerba.

Não é pela tática leninista de dar um passo atrás e dois adiante que se pode entender o ritmo sincopado da *frente*. Mal se pôs em movimento e logo freou o ímpeto. É a necessidade da digestão que paralisa os incorporadores da oposição extraparlamentar, num inequívoco prenúncio de dispepsia cívica. A liderança afeita à altitude dos vôos a jato não se refêz da vertigem. O recesso será, pois, salutar para assentar as idéias ou preencher o vácuo doutrinário já demonstrado.

O comportamento espasmódico da *frente ampla* é a ressaca retardada que chega ao amanhecer de suas atividades práticas, depois de madrugadas intermináveis em que os delegados do passado substabeleciam podêres para atrasar o relógio da História.

Não há dúvida de que o descompasso da entidade intermitente é muito menos uma questão gástrica do que um desacêrto fatal com a realidade. O Brasil mudou muito nestes anos e mudará mais ainda, a despeito da nostalgia demagógica. A opinião pública emancipou-se das ilusões paternalistas, os empresários amadureceram para a necessidade de aceitar as regras universais da livre iniciativa, que se apura na competição e não no protecionismo estatal.

O Brasil compatibilizou enfim o seu ideal de desenvolvimento com as atitudes realistas, e só desavisados ainda acreditam possível fazer passar estatismo incompetente por socialismo de contrabando. Os incorporadores da *frente ampla* montaram um projeto com técnicas de construção já superadas e fizeram cálculos errados: sôbre os alicerces da incoerência pretenderam levantar um arranha-céu, em construção de pau-a-pique, mas é pacífico que não correm perigo de desabamento, porque o prédio não passará o subsolo.

Inflação Subjugada

As ilusões com aumentos nominais de salários, em declínio na opinião pública mas ainda arraigadas na oposição parlamentar, receberam um golpe de misericórdia por parte do Ministro do Planejamento. A exposição panorâmica apresentada pelo Sr. Hélio Beltrão, no plenário da Câmara, a que compareceu convocado pela minoria oposicionista, desfaz a atmosfera equívoca montada com intenções políticas em tôrno de inflação e desenvolvimento.

Pela voz de uma figura do Govêrno falou também um homem de emprêsa, pois foi nesta segunda condição que viveu de perto e de dentro o processo inflacionário brasileiro, na sua fase mais desabrida, ou seja, nos anos 62/63, quando a taxa de desenvolvimento, anteriormente alçada a 6 por cento, caiu para 1,3 por cento ao ano. Com números expressivos, numa argumentação objetiva, de bom senso mais valioso do que fanatismos doutrinários, o Ministro Hélio Beltrão esvaziou o balão de ensaio lançado pela minoria, que tem do desenvolvimento uma imagem salarial, como se fôsse possível mediante uma generosidade sentimental aumentar o poder aquisitivo, em desrespeito às leis severas da economia de mercado. Salário é mercadoria econômica e não produto político em regime de sonegação fiscal.

A linha de raciocínio, pautado no bom senso, espelha o administrador de emprêsa elevado à responsabilidade de Govêrno, em plena consolidação do contrôle inflacionário e já na retomada do desenvolvimento, através do que se podem completam o primeiro e o segundo mandato presidencial revolucionário. O programa habitacional que, só no primeiro semestre de 67, financiou projetos para a construção de 111 mil residências novas, o ritmo acelerado de obras rodoviárias que, para o ano, significarão 14 mil quilômetros de estradas novas e pavimentação de mais 8 mil, e iniciativas em tôdas as frentes de ativação econômica, bem como a resposta da iniciativa privada, formam um côro que entoa o desenvolvimento de fato. Os números são irrespondíveis, na apresentação objetiva que confronta o Brasil de hoje, senhor de suas finanças e habilitado ao progresso sem distorções, com o passado recente, que ninguém esqueceu, no índice do custo de vida superior a 80 por cento registrado em 1963.

Confirma o Ministro do Planejamento a determinação governamental de não fazer concessões à inflação, mesmo que seus arautos apelem para o sentimentalismo salarial. Com propriedade de expressão, o Ministro do Planejamento definiu como arrôcho a inflação que devorava o poder aquisitivo dos assalariados, antes de 64. Quem pagou a orgia inflacionária foram todos os que vivem de salários e somente uns poucos aproveitaram-se da festa de enriquecimento fácil. No momento em que empresários prósperos de emprêsas falidas carpem a saudade da inflação, sepultada sob o contrôle e a retomada do desenvolvimento, a palavra do Ministro Hélio Beltrão adverte os oposicionistas que o chamaram sôbre a inutilidade de usarem luto por uma causa morta. Em lugar da viuvez pela inflação, deviam casar-se com a idéia do desenvolvimento, quando nada, pela riqueza de seus dotes.

Desenvolvimento Regional

Quem examina as características atuais do processo econômico brasileiro verifica, sem dificuldade, que estamos na hora do desenvolvimento regional. O esfôrço de substituição de importações obrigava à concentração de todos os recursos na criação da Indústria, e esta, pela sua própria natureza, tendia a concentrar-se em zonas limitadas do território nacional. Presentemente, nosso parque manufatureiro abrange todos os grandes ramos dêsse tipo de atividade, o que permite uma reorientação dos investimentos para as regiões menos favorecidas. A política governamental de dinamização do Nordeste já está produzindo seus frutos e as perspectivas futuras, graças sobretudo à isenção de 50% do Impôsto de Renda, são excelentes. É natural, portanto, que os olhos se voltem para a Amazônia.

Os primeiros passos já foram dados para o desenvolvimento daquela área. A criação da SUDAM, do Banco da Amazônia, da Zona Franca de Manaus, a concessão aos investidores locais de vantagens semelhantes às da SUDENE, formam um conjunto de medidas nas quais é lícito depositar grandes esperanças. Mais recentemente se anuncia o lançamento de um grande programa de ocupação da Amazônia, cujo objetivo não se confunde com o das medidas anteriores. Naquelas, a preocupação fundamental era com o nível de vida das populações locais. O que agora se tenta é garantir a soberania nacional sôbre os territórios da imensa Região Norte. Ninguém pode negar a legitimidade, tanto de um quanto de outro objetivo. Cumpre, todavia, deixar claro que a harmonização de ambos não se faz espontâneamente, dependendo de ajustamentos cuidadosos e nem sempre fáceis.

A moderna doutrina do desenvolvimento regional tem como um dos seus princípios básicos a concentração de recursos em áreas geogràficamente limitadas. Ora, a ocupação, pelo menos como está até agora enunciada, impõe precisamente a dispersão.

Há, portanto, uma clara divergência entre os dois objetivos, que podem ser compatibilizados desde que a tanto se disponha o Govêrno, através de um esfôrço orientado do plano nacional que deve informar a solução do problema.

O que se espera do Govêrno, em suma, é que, ao implementar o programa de ocupação da Amazônia, preserve claramente a meta básica do desenvolvimento regional. A ocupação indiscriminada do território, implicando investimentos de baixa produtividade e a criação de núcleos populacionais econômicamente inviáveis, seria êrro gravíssimo. Estaríamos repetindo, trezentos anos depois, a deformação que presidiu ao sistema das capitanias hereditárias, cujas conseqüências negativas ainda hoje se fazem sentir na economia nacional.

Coisas da Política

Para a "frente" endurecimento retira legitimidade ao Poder

Brasília (Sucursal) — O Estatuto dos Cassados volta ao noticiário, apesar dos desmentidos, por vêzes irados, do Ministro da Justiça: o projeto de lei referente às sublegendas está sendo confeccionado; fala-se com insistência, em certos setores, na eleição indireta também para a escolha dos governadores.

Os homens do MDB que hostilizam a frente *ampla debitam os sintomas cada vez mais volumosos de endurecimento político ao movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda. E acompanham tudo isso com evidente temor. Os* frentistas, *porém, mostram-se frios. Dizem que a tendência para o endurecimento é da própria natureza do regime, em nada dependendo da presença da* frente *no processo político. Pelo contrário, a* frente *teria nascido para tentar conter o esmagamento total da Oposição por um Govêrno que, distanciado do povo, sente que não se manterá no Poder senão por um processo de compulsão.*

Admitem os frentistas *que o seu movimento terá ensejado o pretexto e apressado a fixação da tendência. Mas a tendência, em si, viria do próprio regime. Antes que a* frente *preocupasse o Govêrno, observam, já se verificava a apreensão de livros, houve o apêlo à legislação discricionária que se supunha perempta para a decretação de confinamento e surgiu, tomando logo ímpeto, a articulação das sublegendas na ARENA. A* frente *terá surgido, portanto, no momento adequado. Não devia ter aparecido antes, quando ainda existiam as esperanças decorrentes da substituição do Marechal Castelo Branco e dos primeiros atos do seu sucessor, que fixaram certo alívio. Também não deveria surgir depois, porque não se pode improvisar a resistência, cuja preparação é difícil e demanda tempo nas atuais condições.*

Recesso

A frente, *insistem os seus porta-vozes, não fará aventura, não se perderá em provocações. Entrou em recesso e dêle não sairá apenas porque voltou ao País o Sr. Juscelino Kubitschek. Êsse recesso nada teria a ver com as ameaças implícitas na última manifestação do Marechal Costa e Silva. É recomendado pela consciência dos seus líderes de que o movimento não deve desencadear prematuramente a ação prática.*

Por enquanto, a frente *cuidará de fortalecer-se, estruturar-se, atingir os Estados e absorver as reações negativas provocadas pelo encontro de Montevidéu no próprio seio da Oposição. Ainda agora, seus dirigentes, contando com a cooperação dos Deputados Tancredo Neves e Ulisses Guimarães, conseguiram demover os Srs. Simão da Cunha e Osvaldo Lima Filho do propósito de responder ao discurso proferido pelo trabalhista João Herculino. Procura-se evitar um debate público entre oposicionistas, pois que isso só poderá fixar o desentendimento dentro de uma área que se quer unida ao máximo.*

Legitimidade

Os frentistas *não duvidam do advento do Estatuto dos Cassados. Admitem que o Marechal Costa e Silva venha a munir-se dêsse diploma. Quanto às sublegendas, reconhecem que a esta altura não haverá como evitar a lei, que tolherá ainda mais as possibilidades eleitorais da Oposição. Muitos dêles acreditam que, mais adiante, o Govêrno marchará para implantar a eleição indireta dos governadores, levado pela recusa em aceitar a simples possibilidade de derrota em Estados como o Rio Grande do Sul, São Paulo, Guanabara e Estado do Rio.*

Quando êsse quadro imaginado de contrôle político se fechar, então será a oportunidade da frente, *sobretudo se também se cumprirem as suposições dos seus dirigentes quanto ao agravamento da situação econômico-financeira. Pelo contrôle político rígido, argumentam, o Govêrno só se fortalecerá na aparência: o poder revolucionário perderia as condições de legitimidade, propiciando o ascenso de um movimento de pressão popular pela redemocratização.*

O poeta brinca

Tristão de Athayde

Carlos Drummond de Andrade não se limitou a dar-nos uma antologia preciosa e classificada de quase tudo quanto se tem escrito sôbre o seu famoso poema da pedra no caminho, que, escrito quase sem querer, acabou sendo a obra mais simbólica e contraditória do modernismo poético de nossas letras. E como símbolo, enigmático, o que levou o autor a escolher a imagem da esfinge para a capa do volume em que recolheu as imagens infinitas do seu poemeto, refletidas na mente dos seus contemporâneos. Daqui a um século, quando se fizer a enésima edição desta antologia, o número de páginas terá pelo menos que triplicar.

Mas Carlos Drummond é uma espécie de Baudelaire de nossa poesia moderna. Tanto é mestre no verso como na prosa. E de tal maneira se sente à vontade nos dois teclados que teve de recorrer a um neologismo, *versiprosa* (Ed. José Olímpio, 1967), para caracterizar os poemas, inegàvelmente pertencentes à categoria de Verso, para reunir as suas crônicas rimadas e ritmadas, sôbre os acontecimentos do dia e, de modo especial e luminosamente evocativo, sôbre a côr, o som, o perfume, o gôsto, o tacto, a fisionomia em suma, por todos os sentidos, *dos meses do ano*!

Foi Junqueira Freire, creio eu, em suas lições de retórica que dava em sua precária cela do mosteiro baiano, depois reunidas em volume, que pela primeira vez procurou, na história de nossas letras, encontrar uma terceira clave estilística, entre a prosa e o verso, que aliás não me parece ser a empregada por C.D.A., inequìvocamente poética.

Raissa Maritain, que foi poeta da mais aguda percepção, procurou exprimir o sentido da diferença entre o modo poético e o modo prosaico da expressão, baseando-se não na rima ou no ritmo, mas no valor das palavras. "O sentido poético é coisa totalmente diversa do sentido inteligível, como a alma de um ser humano é completamente distinta do seu modo de expressão (*son discours*)... Não pode ser separado da forma verbal que êle anima de dentro para fora. Contar um poema, mesmo o mais claro dos poemas, é abolir-lhe a poesia... É isso que distingue, desde logo, o poema de tôda obra de modo prosaico, não digo de tôda prosa. No mundo prosaico, com efeito, as palavras são quase que exclusivamente *sinais*. Estão ali, antes de tudo, para advertir o espírito do que elas significam. Por si mesmas têm uma importância secundária. Ao passo que em poesia as palavras são, ao mesmo tempo, sinais e *objetos* (objetos portadores de imagens) que se organizam em um corpo vivo e independente." (*Raissa Maritain — Situation de la Poésie*, pág. 15).

Neste tipo de sua poesia, que C.D.A. chama de *versiprosa*, o que haverá de modo prosaico, no sentido em que Raissa emprega a expressão, está envolvido pelo modo poético, já que as palavras, mesmo nesses poemas lúdicos, que Manuel Bandeira, que também os faz, classifica de circunstanciais, são objetos e não apenas sinais. Basta confrontá-los com outros tipos de crônicas, sempre admiráveis, de C.D.A., essas realmente de modo prosaico, para julgarmos que o *versiprosa* de Drummond é bem mais verso do que prosa. Seja como fôr, o que representam, de modo luminoso, é o senso de humor que constitui um dos traços característicos de nosso Drummond e o liga à árvore genealógica de Machado de Assis, o bruxo do Cosme Velho, que êle tanto admira. E é também sinal do seu mineirismo congênito. Do seu itabirismo. Nesta coletânea, a vida quotidiana de nossa época, e particularmente de nossa carioquíssima cidade, hoje de nôvo tão encatitada, graças à hospedagem aos *gros bonnets* da finança internacional, está refletida em páginas que a definem como deliciosas águas-fortes verbais. O poder verbal de C.D.A. é incomparável. Lida com as palavras como um malabarista com as bolas ou um trapezista com o trapézio. E como são poemetos improvisados, como *sketchs* cuja incisão de traço é fruto precisamente dessa rapidez impressionista, não possuem nada do sentido trágico da vida, que há na poesia não *versiprosa* do nosso grande poeta. São jogos e passos de *ballet*, nos quais daqui e dali repontam momentos da mais alta composição poética, como quando também parte, em imaginação trapezoidal, com Destino: Brasília, sua Pasárgada irônica. E assim páginas e páginas em que a agudeza do buril vai deixando a imagem do tempo, em águas-fortes que não se envergonham de figurar ao lado, embora discretamente, das obras mestras dêsse nosso incomparável Baudelaire das montanhas, hoje brincando de carioca...

Gama e Silva manda abrir inquérito para saber como ascensorista desapareceu

Um drama quase de filme de terror vivido há três anos e meio pela Sra. Amenadia dos Santos e seus quatro filhos — privados desde o dia 3 de maio de 1964 do marido e pai, o ascensorista desaparecido José Amato dos Santos — foi transformado ontem no processo de número 31 426 do Ministério da Justiça, em conseqüência de uma denúncia do Senador Artur Virgílio, feita em carta ao Ministro Gama e Silva.

Após o depoimento prestado ontem por D. Amenadia dos Santos, ficou decidida a abertura de sindicância sob a presidência do Subchefe de Gabinete do Ministro Gama e Silva, Coronel Armando Varela, "porque o Govêrno tem todo interêsse em investigar o caso até as últimas conseqüências". Serão convocadas tôdas as pessoas implicadas no misterioso desaparecimento do ascensorista.

PONTO DE PARTIDA

O Ministro Gama e Silva, atualmente na Venezuela, determinou a seu Gabinete que ouvisse o depoimento da Sra. Amenadia dos Santos, "a fim de que tenhamos material para começar as investigações", informou o Coronel Armando Varela.

Chegando ao Gabinete do Ministério às 15h45m, a mulher do ascensorista desaparecido estava acompanhada de três de seus quatro filhos, Maria Cristina, de 16 anos, Paulo Roberto, 20 e José Carlos, de 22. O outro filho, Jorge Luís, de 17 anos, estava no trabalho.

AS MEDIDAS

O Subchefe de Gabinete do Ministro Gama e Silva disse que a primeira providência do Ministério foi formar um processo com a denúncia enviada pelo Senador Artur Virgílio, ouvir a mulher do ascensorista, e, em seguida, enviar ofício a todos os órgãos policiais e de segurança, como SNI, DOPS, CENIMAR, SOPS e outros, indagando sôbre o processo.

Tôdas as pessoas implicadas no caso, inclusive policiais e militares, serão chamados a depor no processo, já conceituado como "uma desgraça para a família, porque ninguém pode, mesmo que tivesse culpa formada, desaparecer desta maneira".

Se fôr necessário, o Ministério da Justiça encarregará uma autoridade federal, no caso talvez o próprio Departamento de Polícia Federal, para tratar do processo.

A HISTÓRIA

A mulher e os filhos do Sr. José Amato dos Santos contaram ao Coronel Varela e depois a um escrivão, a história do desaparecimento do marido e pai, afirmando que a chave do problema está entre as 13 e 17 horas do dia 2 de maio, quando ninguém soube onde estava o ascensorista do edifício do Sindicato Nacional dos Bancários e do Hospital dos Servidores do Estado.

— Meu pai era sindicalizado como eu sou e qualquer um de nós, afirmou um dos filhos, mas não tinha qualquer atividade política, mesmo porque saía do trabalho direto para casa, passando todo o tempo disponível conosco.

A uma pergunta do Subchefe do Gabinete do Ministro Gama e Silva, disseram os familiares que "êle era calmo, tranqüilo, nunca discutia em casa nem no trabalho, e acreditamos que, pelas informações recebidas, tenha sido prêso pelo DOPS".

CONTRADIÇÃO

O Coronel Varela considerou uma contradição o fato de o ascensorista ser apolítico — e, portanto, sem qualquer importância política após a Revolução de 31 de Março — e haver várias denúncias de êle ter sido prêso e "sumido" por autoridades policiais.

— Se fôsse um elemento atuante teria razão de ser prêso ou mesmo morto naqueles dias posteriores à Revolução — afirmou — porque muita coisa se fazia. Talvez tenha sido prêso para averiguações, para dizer quem entrava ou saía do edifício onde funcionava o Sindicato dos Bancários, porque era comum a prisão ou detenção para depoimentos de porteiros.

Dois fatos eram considerados importantes para elucidação do caso: o fato de 15 dias após a Revolução o Sr. José Amato estar no prédio quando houve uma batida do DOPS e Exército, e um oficial ter tentado quebrar a porta de vidro. O ascensorista pediu que êle não fizesse isso, e disse que poderia dar as chaves, porque estava com a responsabilidade de tomar conta do prédio.

Segundo sua família, o oficial teria dito ao Sr. José Amato que "morto não fala", e o caso foi contado a todos quando êle chegou em casa para o jantar, às duas horas da manhã, fato inédito.

O segundo fato foi o de um ex-jornalista ou pseudojornanista, de nome Dirmar Reis de Cairê Sousa, que ficou durante algum tempo afirmando à família saber o seu paradeiro, prometendo que a Sr.ª Amenadia entraria em contato com o marido. Depois, respondeu aos familiares que o possível prêso havia fugido.

COMO VIVE

A família do Sr. José Amato dos Santos está vivendo com uma pensão de NCr$ 75,00 dada pelo IPASE (que considera o contribuinte como desaparecido), e o ordenado dos filhos maiores que trabalham.

— Se meu marido tivesse sido morto, afirmou ao Coronel Varela a Sra. Amenadia, teria me conformado, mas assim não. Fizemos tudo para achá-lo, e agora, por um acaso do destino, o Senador soube no HSE do caso e pediu ao Ministro para elucidá-lo. Acho que a Revolução não foi feita para isso, mas sim para evitar essas coisas, disse um dos filhos.

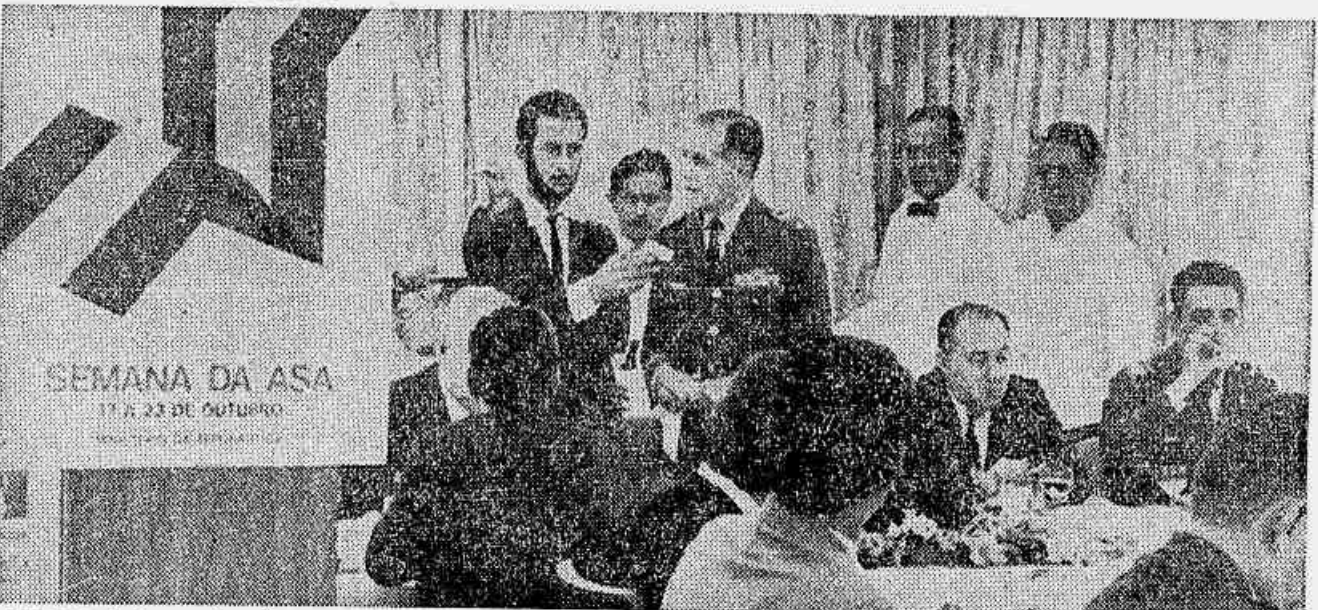
INQUÉRITOS

Na época do desaparecimento do ascensorista era delegado do DOPS o Sr. Cecil Borer. Êle deverá ser convocado a depor, assim como os responsáveis pelo inquérito militar no Sindicato dos Bancários e autoridades do CENIMAR, porque há um agente dêste órgão envolvido no caso.

Pelo depoimento da família, ontem, chegou-se a uma opinião unânime entre os que acompanham o caso: o Sr. José Amato dos Santos, como conhecia os líderes do Sindicato dos Bancários, teria sido prêso para averiguações. Ou reagiu nos interrogatórios, ou negou-se a falar, tendo sido maltratado e depois conduzido a algum hospital. Com base nesta hipótese, são poucas as probabilidades de estar vivo.

A PERDA IRREPARÁVEL

Dona Amenadia e seus filhos Paulo, José Carlos e Maria Cristina pediram ao Cel. Varela para localizar José Amato

À SOMBRA DA ASA

Com um almôço aos jornalistas, no salão nobre do Ministério da Aeronáutica, o Brigadeiro Alcides Neiva apresentou oficialmente o programa das comemorações da Semana da Asa, como presidente da comissão organizadora, por êle classificado como um "aperitivo cívico" e com o objetivo de estreitar as relações imprensa-FAB. A Semana da Asa começa dia 17 e termina a 23, Dia do Aviador

Colégio do Brasil promove série de cinco aulas de Frei Secondi sôbre Chardin

O Colégio do Brasil, entidade que promove a realização de cursos de extensão universitária e ciclos de conferências, dará início na próxima têrça-feira ao ciclo Teillard de Chardin, com uma série de cinco aulas ministradas por Frei Pedro Secondi, estudioso da obra do pensador francês.

As aulas terão início às 18h30m, e os interessados em freqüentá-las poderão fazer suas inscrições na sede do Colégio do Brasil, à Rua Gago Coutinho, 61, Laranjeiras, diàriamente, das 10 horas às 18 horas.

TEMAS

As cinco aulas de Frei Pedro Secondi sôbre Teillard de Chardin versarão sôbre os seguintes temas: **O Homem e a Obra; Visão Geral do Universo; Divergência e Convergência; O Ponto Ômega; Neo-Humanismo Cristão.**

O Colégio do Brasil foi criado por um grupo de professôres universitários, artistas e escritores, dispostos a trazer "uma refelxão válida sôbre e para o desenvolvimento nacional".

Seus integrantes vinham se reunindo em tôrno da revista **Tempo Brasileiro**, e entre êles incluem-se o Professor Emanuel Carneiro Leão, o escritor José Paulo Moreira da Fonseca, o médico Wilson de Lira Chebabi, o escritor Eduardo Portela e frei Pedro Secondi.

Perfis do Existencialismo é o tema de uma série de cinco aulas a serem ministradas pelo Professor Emanuel Carneiro Leão, a partir do próximo dia 18, sempre às 20 horas.

O programa do ciclo é o seguinte: 1) **Lugar Histórico;** 2) **Origens do Existencialismo;** 3) **Existencialismo e Fenomenologia;** 4) **Heidegger e Existencialismo;** 5) **Jaspers e Existencialismo.**

O Professor Carneiro Leão, licenciado em Filosofia pela Universidade de Friburgo, na Alemanha, e doutor pela Universidade de Roma, é um conhecedor profundo das doutrinas existencialistas e foi discípulo de Heidegger.

O preço de cinco aulas, tanto para o curso de frei Pedro Secondi como para o do Professor Carneiro Leão, foi fixado em NCr$ 20,00.

Embaixador iugoslavo visita Negrão

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem, em audiência especial, a visita de cortesia do Embaixador Bogolyub Stojanovic, da Iugoslávia, que foi recentemente nomeado para o cargo. O nôvo Embaixador da Iugoslávia disse que ficou muito satisfeito com a indicação, pois não conhecia o Brasil, mas já diversas vêzes ouvira falar das belezas do Rio e desejava conhecê-las.

Dreher vai ver vinhos da Europa

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Diretor-Presidente da Dreher S. A. Vinhos e Champanhas, Sr. Carlos Reno Dreher, e seu Diretor-Comercial, Sr. Péricles Barbosa, seguiram viagem para França, Itália, Alemanha e Escócia a fim de realizar estudos sôbre a técnica vinícola européia.

Os diretores daquela indústria vitivinícola do Rio Grande do Sul manterão contatos diretos com as principais zonas produtoras de vinhos naqueles países, para implantar na Dreher S. A. os últimos conhecimentos europeus na produção de bebidas alcoólicas.

Tanuz se defenderá em liberdade

São Luís (Correspondente) — A Segunda Câmara do Tribunal de Justiça do Estado, por unanimidade, concedeu habeas-corpus ao comissário José Tanuz para se defender em liberdade da acusação de ter acompanhado o ex-Delegado Tupinambá Moscoso no momento em que êste assassinou o jornalista Otelino Nova Alves, e de haver tomado o mesmo carro no qual o criminoso fugiu.

A Segunda Câmara do Tribunal de Justiça tomou a decisão porque não encontrou nos autos base para acusar o comissário José Tanuz de co-autor do crime.

Congregação não quer que Márcio fale

Brasília (Sucursal) — No final da sessão de ontem, da Câmara, o Presidente da Casa, Sr. Batista Ramos, leu ao plenário o texto do ofício em que o Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Juiz de Fora comunica a decisão da Congregação de recusar as dependências daquela escola para a realização da conferência do Deputado Márcio Moreira Alves (MDB — Guanabara), marcada para sábado.

No documento, o Diretor daquele estabelecimento de ensino esclarece que, apesar do convite formulado ao parlamentar pelo Centro Acadêmico, a conferência não se realizaria, uma vez que a Congregação, por 5 votos contra 3, decidiu não permitir palestras políticas na Faculdade.

Cônsules homenageiam Magalhães

O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, foi homenagendo ontem pelo Centro Consular do Brasil, com um almôço no Clube Naval, durante o qual o Sr. George Aezól, Cônsul Geral da Tailândia e Presidente da entidade, exaltou "a contribuição que êle têm dado para a paz mundial e a cooperação entre os povos".

Ao agradecer, o Sr. Magalhães Pinto elogiou o trabalho dos representantes consulares estrangeiros no Brasil, salientando o sentido moderno e dinâmico das funções que exercem.

POLÍTICA EXTERNA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Magalhães Pinto pronunciará às 20h30m de hoje, na Assembléia Legislativa, uma conferência sôbre **A Nova Política Externa do Brasil**, abrindo o Forum Político promovido pelo Centro dos Cronistas Políticos de Minas Gerais. Êle chegará do Rio às 11h30m.

Professor da PUC chega da Europa entusiasmado com a recuperação da Alemanha

O Professor Estanislau Fischlowitz, da cadeira de Política Social da Pontifícia Universidade Católica, chegou da Europa, ontem, entusiasmado com "o milagre da recuperação alemã, fenômeno que três grandes problemas enfrentados pelo país não conseguem sombrear".

Êstes problemas são — esclarece o Professor Fischlowitz — uma forte crise na previdência social, o aumento do desemprêgo pela queda da extração do carvão e o subdesenvolvimento de algumas áreas, como a Baviera Oriental, na fronteira com a Tcheco-Eslováquia.

O MILAGRE

Disse o Professor de Política Social da PUC que, em apenas quatro semanas de permanência na Alemanha Ocidental, não viu no país um mendigo sequer e nem mesmo pessoas mal vestidas ou subalimentadas.

— O nível de vida alemão é muito alto, mesmo em comparação com o padrão norte-americano — acrescentou —, e o mais surpreendente é que o milagre econômico vem sendo acompanhado do milagre social, com uma valorização modelar dos recursos humanos.

Segundo o Professor, os alemães não escondem os seus grandes problemas, não fazendo nenhum mistério, por exemplo, do subdesenvolvimento da Região da Baviera, "onde está sendo executado um planejamento regional baseado no pragmatismo e não na demagogia".

— Quanto à crise da Previdência Social — informou —, há uma dívida de quatro bilhões de marcos (NCr$ 2 bilhões e 600 milhões) mas o Govêrno alemão procura os devidos remédios. O problema do desemprêgo causado pela crise da extração do carvão exigirá a transferência da mão-de-obra para outros setores, o que não é fácil.

O Sr. Estanislau Fischlowitz, que participou em Berlim da Conferência Interamericana de Mão-de-Obra, promovida pela Fundação Alemã para os países em desenvolvimento, disse que a Alemanha mostra-se muito interessada em ajudar o programa brasileiro de formação profissional.

Contatos nesse sentido foram feitos pelo Professor e pelo Diretor Nacional do SENAI, Sr. Roberto Hermeto Correia Costa, que também participou da conferência. O Professor Fischlowitz entrou em entendimento também com o Govêrno italiano, em Roma, e com o Comitê Internacional para Migrações Européias, em Genebra.

Segundo o Professor Fischlowitz, os europeus, principalmente os alemães, estão acompanhando com muito interêsse a política econômica e social do atual Govêrno brasileiro, tendo o Govêrno da Alemanha se mostrado interessado sobretudo pela reforma do sistema previdenciário no Brasil, inclusive a estatização dos seguros por acidentes de trabalho, de iniciativa do Ministro Jarbas Passarinho.

Rusk adverte que Vietname pode causar 3a. guerra

Washington (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, declarou ontem que seu Govêrno manterá a atual política no conflito do Vietname e advertiu o mundo comunista de que deve procurar compreender a firmeza de propósitos norte-americana a fim de evitar a possibilidade de uma terceira guerra mundial.

Em entrevista coletiva extraordinária, Rusk advertiu a opinião pública do seu país contra polêmicas sôbre a "credibilidade" do Govêrno Johnson, ressaltando que "se um adversário chegar a supor, por um instante, que talvez deixemos de cumprir nossos tratados o resultado poderá ser catastrófico para tôda a humanidade".

CRÍTICAS

Rusk dirigiu-se aos críticos norte-americanos da política oficial no Sudeste da Ásia, afirmando que sente grande respeito pelos intelectuais que lideram essa oposição, porém recordou que Albert Einstein era um gênio da física, mas "um bebê em política".

O Secretário de Estado disse aos que propõem a suspensão dos ataques aéreos contra o Vietname do Norte, como um passo a caminho da paz, que é necessário "não ser infantil" em face do problema, uma vez que ninguém pode prever a reação de Hanói.

"Quando falam numa pausa nos bombardeios — acrescentou — deveriam saber que Hanói chama essa pausa de ultimato. Quando um senador diz que deseja suspender os bombardeios mas quer, naturalmente, continuar os bombardeios de apoio a nossos fuzileiros navais no sul da Zona Desmilitarizada, deveria saber que Hanói rejeita categòricamente essa possibilidade".

"Não é fácil, para o nosso povo, travar uma luta com meios limitados em busca de objetivos limitados — afirmou Rusk. — Somos um povo impaciente... mas nosso principal objetivo é, e precisa ser, o estabelecimento de uma paz digna de confiança.

É fácil precipitar-se para a catástrofe total — continuou. — É preciso coragem e decisão para agir a um só tempo com firmeza e contenção, no interêsse da paz. O exame de tôdas as crises em que nos envolvemos desde 1945 demonstrará, a meu ver, a supremacia do objetivo de uma paz digna de confiança."

A Segurança dos Estados Unidos está em jôgo no Vietname, afirmou o Secretário de Estado, e dentro de dez ou 20 anos haverá um bilhão de chineses dotados de armas atômicas, sem que seja possível prever a política que seguirão.

Rusk reiterou que "quando o povo pede negociações imediatas, deveria saber que o Presidente se reuniria com Ho Chi Minh e outros Chefes de Estado interessados amanhã mesmo, e que eu partiria hoje para qualquer lugar mùtuamente conveniente, se pudesse conferenciar com um representante do Vietname do Norte, com quem pudesse discutir a paz no Sudeste asiático".

O Secretário declarou-se animado "com o progresso em prol da paz no Vietname do Sul", embora sem poder indicar quando esta chegará e indicou que enquanto isso os Estados Unidos continuarão seus esforços, "tanto resistindo aos que querem impor suas soluções pela fôrça como explorando todos os caminhos que possam levar à paz".

E se mandássemos 185 bolivianos para acabar com a folga dos vietcongs??? (Charge de LAN)

REFORMISTA — Radiofoto UPI

Grechko pediu ao Soviete reforma do serviço militar na URSS

Hanói usa nôvo radar contra aviões dos EUA

Saigon (UPI-AFP-JB) — Os pilotos dos caças Mig norte-vietnamitas estão utilizando um nôvo sistema de localização pelo radar que lhes permite se colocarem de surprêsa atrás dos aviões norte-americanos para disparar seus foguetes, revelou ontem na base de Da Nang um oficial da Fôrça Aérea norte-americana.

A descrição do nôvo sistema de combate aéreo, com o emprêgo de radares em terra, mais possantes e aperfeiçoados, coincidiu com informações que circularam nos meios diplomáticos londrinos, de que o Vietname do Norte está reorganizando sua Fôrça Aérea graças ao aumento das entregas de Migs chineses e soviéticos.

BOMBARDEIOS

Os superbombardeiros B-52 norte-americanos atacaram por três vêzes a Zona Desmilitarizada, na madrugada de ontem, mas os ataques ao Norte foram interrompidos ao raiar o dia, em face do mau tempo reinante.

A maioria dos ataques realizados durante a noite se concentrou na parte meridional do Vietname do Norte, mas jatos do Corpo de Fuzileiros Navais bombardearam a base aérea de Hoalac, a 32 quilômetros de Hanói, e uma ferrovia situada a 110 quilômetros da capital. Outros aviões provocaram explosões num depósito militar situado a 70 quilômetros de Hanói e destruíram uma ponte de 50 metros a 160 quilômetros de Dien Bien Phu.

COMBATES

No Vietname do Sul, fôrças vietcongs desfecharam intenso ataque de metralhadoras, ao amanhecer, contra um batalhão que havia descoberto na quarta-feira um importante depósito subterrâneo de armas, contendo 575 fuzis, milhares de granadas, obuses para morteiros pesados e metralhadoras de 12,7 milímetros, com suficiente potência para destruir um avião ou helicóptero.

A tentativa de recuperar as armas foi repelida após uma hora de combate em que os vietcongs tiveram 24 mortos e os norte-americanos um morto e três feridos, segundo o porta-voz militar de Saigon.

À mesma hora os guerrilheiros atacaram um batalhão de infantaria sul-vietnamita, 19 quilômetros a sudoeste de Saigon, causando baixas que o porta-voz governamental classificou de "levíssimas".

Duas horas mais tarde as fôrças vietcongs, após uma preparação de artilharia, atacaram uma posição defendida por um batalhão de tropas de escol sul-vietnamitas, 45 quilômetros ao norte de Saigon, causando baixas "leves".

Também ao amanhecer, a Capital provincial de Chau Doc, 160 quilômetros a sudoeste de Saigon, sofreu um bombardeio com 113 granadas de canhões de 57 e 75 milímetros sem retrocesso. Soube-se em Saigon que um norte-americano morreu e nove ficaram feridos e que houve quatro mortos e 25 feridos entre a população civil.

As fôrças norte-americanas tiveram na semana passada 102 mortos, 26 desaparecidos e 890 feridos, segundo porta-vozes militares. Trata-se das cifras semanais mais baixas dos dois últimos meses e apenas a metade dos feridos teve que ser internada em hospitais.

Govêrno Johnson enfrenta debate

Stewart Hensley
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado, Dean Rusk mergulhou, ontem, no áspero debate político sôbre o Vietname, com a declaração peremptória de que o Govêrno pretende manter sua atual política, custe o que custar.

Advertiu, ao mesmo tempo, que qualquer dúvida, por parte dos comunistas, a respeito da firme determinação dos Estados Unidos em honrar seus compromissos no Sudeste da Ásia, poderá levar à terceira guerra mundial.

INTRANSIGENCIA

Em uma longa entrevista à imprensa de 54 minutos, que, segundo fontes bem informadas, foi concedida a pedido do Presidente Johnson, Rusk enfrentou os adversários, dentro e fora do Congresso, com uma defesa intransigente da política do Govêrno no Vietname.

"Tenho ouvido a palavra credibilidade ser lançada em nosso debate doméstico", disse. E acrescentou: — "Deixe-me dizer-lhes, solenemente, que aquêles que colocam a questão da credibilidade da palavra empenhada pelos Estados Unidos nos nossos tratados de segurança mútua, submetem o país a um perigo mortal".

Se um adversário potencial dos Estados Unidos viesse a supor que nossos tratados não passam de blefes, ou ainda que serão postergados quando a gravidade da situação exige o seu fiel cumprimento, o resultado seria catastrófico para tôda a humanidade.

Afirmou ainda o Secretário de Estado que a opinião pública americana não deseja nossa retirada do Vietname, nem tampouco quer transformar esta luta numa guerra generalizada.

— Por conseguinte, prosseguiu, os americanos debatem apenas alternativas de ação. Êste ou aquêle movimento militar; esta ou aquela medida diplomática; esta ou aquela formulação, que representaria, efetivamente, uma posição média comum. E adiantou: Hanói não deve interpretar mal êste debate. Nossos compromissos são claros. Nosso interêsse político, real.

Em suas declarações escritas e nas respostas que deu aos jornalistas, Rusk escarneceu as propostas para a suspensão dos bombardeios no Vietname do Norte, medida que tem sido sugerida por um número cada vez maior de senadores democratas e republicanos.

PRESSÃO

"Não sejamos crianças em afirmar que não sabemos de antemão qual seria a resposta de Hanói, no caso de os Estados Unidos cessarem a pressão exercida com os ataques aéreos, como meio de levar os comunistas às negociações de paz. Pois, quando falam numa pausa nos bombardeios, deviam saber que Hanói chama a pausa de ultimato. Quando um senador declara-se favorável à suspensão dos ataques aéreos, mas, que, naturalmente, quer que os bombardeios continuem apenas como apoio aos nossos fuzileiros ao sul da zona desmilitarizada, êle devia saber que Hanói, categòricamente, rejeita esta posição.

Quando clamam por "negociações agora", deveriam saber que o Presidente se encontraria amanhã com Ho Chi Minh, ou qualquer outro Chefe de Estado interessado, e eu estaria disposto a viajar para qualquer lugar, se pudesse encontrar qualquer representante do Vietname do Norte com quem pudesse discutir a paz no Sudeste da Ásia.

INTELECTUAIS INGÊNUOS

Rusk, que, segundo tem sido divulgado, demonstra, particularmente, desagrado especial a certas críticas, tais como a do antigo assistente da Casa Branca, Arthur Schlesinger Jr., declarou que tinha grande respeito pelos intelectuais, mas não se influenciava com seus argumentos. Albert Einstein foi um gênio da matemática, mas, ingênuo em política. O fato de uma pessoa conhecer tudo sôbre enzimas, não significa que êle sabe tudo sôbre o Vietname.

Rusk acentuou que se sentia encorajado pelo progresso realizado em favor da paz no Vietname, mas não poderia precisar a data em que a paz se consumaria. Até que isto aconteça, os Estados Unidos continuarão com seus esforços atuais, não só opondo resistência àqueles que querem impor suas soluções pela fôrça, como explorando todos os caminhos que possam conduzir à paz.

Aquêles que põem em dúvida os interêsses dos Estados Unidos na Ásia, Rusk fêz-lhes ver que, dentro de dez ou vinte anos, a China terá um bilhão de habitantes, poderosamente armados, cujas intenções agora são desconhecidas.

Não é estratègicamente confortável contemplar-se a perspectiva de um mundo cortado ao meio pelo comunismo asiático. Ainda que os Estados Unidos tenham esperanças de que a China venha a abraçar a coexistência pacífica, não podemos estar certos disso.

Finalizou o Secretário de Estado sua entrevista conclamando a todas as nações asiáticas não comunistas a estabelecerem instituições internas estáveis, dentro de uma política de cooperação regional.

Hanói fortalece sua defesa aérea

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O Vietname do Norte está reforçando sua antes negligenciada Fôrça Aérea com suprimentos da China e da União Soviética, disseram ontem fontes diplomáticas que tiveram contato recente com Hanói.

Pequim está construindo caças Mig do modêlo soviético e consta ter concordado em fornecê-los em quantidade, de acôrdo com assistência recentemente contratada com o regime de Ho Chi Minh.

Diz-se que a URSS está aumentando as entregas de seus caças Mig-21. Os aviões chineses aparentemente serão do modêlo Mig-19, anterior.

A razão para o refôrço da Fôrça Aérea, ao que consta, é ter sido melhorado e ampliado o treinamento de pilotos norte-vietnamitas e a criação de um corpo eficiente de técnicos de manutenção, que anteriormente tinha existência precária.

Tanto a China como a URSS assinaram acôrdos com Hanói no princípio dêste mês, comprometendo-se a aumentarem a ajuda econômica e militar. Os soviéticos mencionaram especificamente aviões entre os armamentos que se entende vão entregar. Os chineses conservam-se em silêncio a respeito da gama de seus suprimentos, que até agora tinham se limitado a armas leves, canhões, veículos e alimentos, êstes grandemente necessitados.

As fontes disseram que a China agora entregará também caças Mig de tipo não identificado. Sabe-se que Pequim tem estado fabricando Mig, mas ignora-se se está realmente produzindo Mig-21 a jato, o que é considerado duvidoso.

Por outro lado, a China permitiu ao Vietname do Norte utilizar o seu território como base de sua Fôrça Aérea, e sabe-se que os aviões de Hanói têm-se abrigado e levantado vôo dali.

Ao mesmo tempo, as fontes dizem que o treinamento e a capacidade técnica dos norte-vietnamitas têm melhorado, principalmente por ação da União Soviética.

Os soviéticos têm-se queixado da inadequada capacidade técnica de seus aliados norte-vietnamitas e têm alegado que as perdas norte-americanas seriam maiores se êles fôssem melhor treinados.

Insistem os soviéticos que Hanói não os deixa manejar os canhões e foguetes antiaéreos, embora haja peritos soviéticos em número considerável no Vietname do Norte.

Últimamente os soviéticos têm aumentado o treinamento de norte-vietnamitas tanto no local como em seus campos de treinamento na URSS. As fontes dizem que o esfôrço estava começando a se fazer sentir e tanto as equipes terrestres como as de vôo estão agora melhor equipadas e preparadas para lidar com equipamentos complexos. Pode-se esperar, dizem êles, que isso fique demonstrado num futuro muito próximo com o aumento da fôrça de interceptadores norte-vietnamitas.

A despeito da noticiada atenção crescente que se presta aos progressos da Fôrça Aérea de Hanói, entende-se que o Vietname do Norte continua a depender principalmente de seus canhões antiaéreos e, acima de tudo, de seus mísseis SAM (superfície-ar) que estão sendo entregues em quantidades cada vez maiores dentro dos novos acordos, dizem os informantes.

Govêrno soviético reduz o período de serviço militar

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética reduziu o tempo de serviço militar de três para dois anos, no Exército e na Aeronáutica, e de quatro para três na Marinha.

A decisão foi comunicada ontem pelo Ministro da Defesa soviético, Marechal Andrei A. Gretchko, em informe pronunciado ante o Soviete Supremo da URSS, sôbre as novas disposições para o serviço militar no país.

ORÇAMENTO

O Soviete Supremo finalizou ontem os debates orçamentários, iniciados em março, com a aprovação do plano econômico para 1968-1970 e do orçamento para 1968.

O orçamento é 15% mais elevado que o anterior, e prevê uma dotação para as Fôrças Armadas sem precedentes em tempos de paz.

Foram aprovadas também várias modificações na composição do Presidium do Soviete Supremo. Victor Grichin, nomeado recentemente para o cargo de Primeiro-Secretário do Partido para Moscou, substituirá Nicolas Egorytchev no Presidium.

RECRUTAMENTO

A Lei de Recrutamento aprovada na URSS prescreve a limitação dos privilégios que eram concedidos aos estudantes universitários no cumprimento de suas obrigações com o serviço militar.

Outro item da lei estabelece que a idade para a prestação de serviço militar passa de 19 para 18 anos. Fica criado ainda um programa de treinamento pré-militar para os estudantes que se encontram no nono ano — aos 16 anos.

O Ministro da Defesa da URSS disse aos parlamentares que se tornava necessário aumentar o grau de preparo militar no país, devido ao fato de que "os atos agressivos das potências imperialistas aumentam o perigo de uma nova guerra mundial".

MAIOR CONSUMO

Os observadores acham que a sessão parlamentar recém-encerrada constitui o batismo da reforma do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, visando ao aumento do consumo de "bens acessórios" pelo povo soviético.

Alguns dos pontos incluídos no orçamento aprovado são: aumento do salário mínimo de 50 para 60 rublos; redução do impôsto de renda; concessão de férias mais extensas e de aposentadoria mais cedo para milhões de operários industriais e agrícolas.

Prevê o orçamento um crescimento de 8,6% na indústria de artigos de consumo e de 7,9% na indústria pesada. Esta é a primeira vez na história soviética que o índice de crescimento da primeira supera o da segunda.

Reforma fortalecerá soviéticos

Jean Raffaeli
Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — A chegada de uma classe numerosa à idade de ser alistada e o agravamento da situação mundial são as duas razões principais que levaram o Govêrno soviético a anunciar reformas no serviço militar.

A 22 anos do regresso aos seus lares dos combatentes da Segunda Guerra Mudial, as novas classes compreendem milhões de jovens; por outro lado, as questões do Vietname e do Oriente Médio aumentaram a tensão internacional.

Ao anunciar que a duração do serviço militar obrigatório foi reduzida de três para dois anos no Exército (de quatro para três na Marinha), o Marechal Andrei Gretchko, Ministro da Defesa, revelou que a defesa do país é "um assunto de todos os cidadãos".

O propósito primordial da reforma é fazer passar o máximo de jovens pelo filtro das Fôrças Armadas, em troca de uma redução no tempo de serviço.

Nesse sentido foi determinado maior rigor na concessão de prorrogações, e a instituição da instrução militar obrigatória para todos os estudantes, a partir dos 16 anos.

Concretamente, as modificações são as seguintes:

1 — Duração do serviço militar: redução de um ano para tôdas as armas. Os elementos da infantaria e da aviação servirão dois anos em vez de três, os marinheiros três em vez de quatro.

2 — Incorporação: a convocação, que até agora era feita em novembro e dezembro, se realizará duas vêzes por ano: maio-junho e novembro-dezembro.

3 — Idade de incorporação: Até aqui ocorria aos 19 anos de idade, mas a partir de agora será aos 18.

4 — Preparação militar: Fica estabelecido um sistema de treinamento militar para todos, a partir da nona classe (teòricamente, 16 anos).

5 — Duração das prorrogações para estudantes não poderá ser superior a dois anos. Os estudantes de estabelecimentos noturnos, isto é, que trabalham durante o dia, não terão mais prorrogações.

A ausência de qualquer referência ao que, em outros tempos, se qualificaria de "um passo adiante no caminho da diminuição da tensão e do desarmamento" revela outro móvel da reforma do sistema de convocação.

Trata-se de garantir ao máximo a preparação militar da juventude soviética no caso de um eventual conflito, em virtude das condições atuais da situação internacional, especialmente no Vietname e no Oriente Médio.

"Devemos adaptar a defesa às condições atuais", disse o Ministro da Defesa. É necessário assegurar aos soviéticos uma melhor formação militar, de modo a permitir ao país enfrentar as condições de uma guerra".

Outra causa, embora secundária segundo os observadores, pode ser acrescentada às anteriores: a decisão das autoridades soviéticas de reassumir o contrôle, com o mínimo de exceções de uma juventude que, a partir dos 16 anos, pode carecer de convicções e hábitos ideológicos.

Entretanto, Gretchko revelou que se em 1939, o Exército contava com "11 por cento de comunistas, hoje tem 22 por cento".

Pequim cala sôbre a crise diplomática com Indonésia

Hong-Kong (UPI — JB) — A Rádio de Pequim elogiou ontem os diplomatas chineses que se encontram retidos em Jacarta, após a suspensão das relações diplomáticas, até que os diplomatas indonésios deixem a China, mas não fêz referências à situação das relações entre a China e a Indonésia.

Em Hong-Kong, o jornal Min Pao atribuiu a viajantes recém-chegados a notícia de que o comandante de um subdistrito militar da província de Kwantung, Tung Chin Li, foi prêso com 400 dos seus homens sob a acusação de distribuir armas a antimaoístas.

SABOTAGEM

Outro jornal de Hong-Kong, Ofai Pao, citando fontes semelhantes, disse que durante uma batalha de artilharia entre fôrças rivais no grande centro de Cantão elementos antimaoístas atacaram dois grandes armazéns, entre os dias 20 e 24 de setembro, destruindo artigos de exportação no valor de cêrca de 40 milhões de dólares.

O Diário do Povo, de Pequim, ordenou ontem aos guardas vermelhos uma intensa doutrinação com os pensamentos de Mao Tsé-tung, afirmando que é preciso "transformar a perspectiva mundial dos guardas vermelhos" e sugerindo aos ativistas do Partido que formem grupos de estudo em todo o país e ajudem os guardas vermelhos a superar suas idéias burguesas e semiburguesas.

DOMÍNIO

A linha revolucionária de Mao Tsé-tung teve de lutar durante um ano para dominar a situação da China, segundo um alto hierarca político.

A revolução foi feita por Kang Sheng, membro da Comissão permanente do Bureau Político do Partido Comunista Chinês, em discurso que pronunciou em Xangai, durante um ato em homenagem à delegação governamental albanesa, presidida por Mehmet Chehou, Primeiro-Ministro do regime de Tirana.

Sheng afirmou que "depois de um ano de violenta luta a linha revolucionária do Presidente Mao Tsé-tung obteve uma vitória decisiva. A situação em todo o país é excelente, melhor que nunca."

Ao se referir à situação interna da China, Sheng, cujo discurso foi distribuído pela agência Nova China, ressaltou que a principal tarefa da revolução cultural é "liquidar o punhado de personalidades do Partido que retém o poder e segue a via capitalista".

Disse que a tomada do poder pelo proletariado não é mais "que o comêço e o fim da revolução", e que "a luta de classes até que se consiga a transformação socialista da propriedade dos meios de produção".

Khang Sheng admitiu assim que ainda não está decidida a luta entre capitalismo e o socialismo na China.

O orador acrescentou que "Mao Tsé-tung nos ensinou que a luta de classes será longa, tortuosa e se tornará mais aguda, e nos colocou especialmente em guarda contra as tentativas dos carreiristas (os que querem fazer carreira na burocracia), dos conspiradores como o Kruschev chinês (Liu Shao-chi), e de outros maus elementos, para usurpar o poder no Partido e no Estado, em todos os níveis".

Afirmou Sheng que às vésperas da Festa Nacional chinesa de primeiro de outubro, Mao "inspecionou os progressos da revolução cultural em três regiões", e rendeu homenagens a Xangai por sua atitude "ao responder com propriedade aos apelos de Mao Tsé-tung".

Constatou que as "novas instruções de Mao Tsé-tung se estenderam ràpidamente a Xangai e a tôda China, dando um nôvo impulso à campanha de crítica contra o inimigo de classe, a grande aliança, e à tríplice aliança das massas trabalhadoras, quadros e exército".

Egípcios anunciam um acôrdo EUA-URSS para a paz

Liberais têm domínio no Sínodo

Cidade do Vaticano, Nova Déli (AFP-JB) — Os elementos liberais e moderados afirmaram hoje seu domínio no Sínodo Episcopal com o resultado da primeira votação realizada, desde o início da assembléia, há duas semanas.

Foram eleitos oito membros de uma comissão de 12, dos quais quatro deverão ser indicados pelo Papa Paulo VI, instituída com a finalidade de apresentar sugestões a respeito do ensino e doutrina moderna da Igreja.

OS ESCOLHIDOS

Foram escolhidos quatro cardeais europeus e quatro bispos, respectivamente, do Panamá, Estados Unidos, Síria e Itália.

Os europeus são os seguintes: Leo Suenens, Arcebispo de Bruxelas; Pierre Veuillot, Arcebispo de Paris; Julius Doepfner, Arcebispo de Munich; e Franjo Seper, Arcebispo de Zabreg, Iugoslávia, o mais votado.

Os quatro bispos eleitos são Martin Magrath, do Panamá; John Joseph Wright, de Pittsburg, Estados Unidos; Nofito Edelby, de Alepo, Síria; e Carlos Colombo, Itália.

Espera-se que o Papa Paulo VI, em face das tendências liberais e moderadas dos eleitos, venha a escolher representantes mais apegados aos princípios conservadores, ou de região não contempladas, especialmente o Extremo Oriente e a África, a fim de equilibrar a composição da comissão dos 12.

SEMINÁRIOS

Violentas críticas foram formuladas hoje contra o ensino ministrado, atualmente, nos seminários, durante as discussões, no Sínodo, sôbre a reforma daquelas escolas.

Um dos oradores declarou que "o ensino deixa muito a desejar tanto do ponto-de-vista intelectual, como do espiritual, moral e prático. Outro acentuou a diminuição impressionante das vocações nos seminários em que a disciplina é menos severa, ao contrário do que ocorre em relação aos seminários que mantinham íntegros os princípios da austeridade.

PAPA AGRACIADO

O Papa Paulo VI foi indicado hoje para o Prêmio Nehru, instituído para aquêles que se distinguem por sua atuação para a compreensão internacional.

O Prêmio Nehru, atribuído em 1966 a U Thant, Secretário-Geral das Nações Unidas, é de cem mil rúpias, cêrca de NCr$ 36 mil.

Não se tem notícia, porém, se o Sumo Pontífice aceitará a indicação.

A BOA CONVERSA

Radiofoto UPI

O Cardeal Paul Emile (Canadá), à esquerda, conversa com o Cardeal Henriquez (Chile)

Jato inglês cai perto de Chipre e mata 66 pessoas

Nicósia, Atenas (AFP — UPI — JB) — Um avião de passageiros Comet IV, a jato, da emprêsa British European Airways, caiu ao mar ao amanhecer de ontem, com 66 pessoas a bordo, quando se aproximava da Ilha de Chipre, não havendo sobreviventes.

O aparelho havia partido de Londres e feito escala em Atenas, onde recebeu 27 passageiros com destino a Nicósia, entre os quais Ayram Solomou, importante colaborador do Chanceler cipriota, tendo sido oficialmente desmentida a presença, a bordo, do General Grivas, antigo chefe das fôrças cipriotas gregas.

ADVERTIDOS

Os 60 passageiros e seis tripulantes vestiram os coletes salva-vidas antes do acidente, ocorrido entre as Ilhas de Chipre e de Rodes, cêrca de 110 quilômetros ao sul da ilha grega de Castellorizo, no Dodecaneso, e os aviões de salvamento, que chegaram ao local 53 minutos após ser dado o alarma pelo aeroporto de Nicósia, viram cêrca de 30 corpos flutuando no Mediterrâneo, entre os destroços do avião.

Até a tarde de ontem haviam sido recolhidos 26 corpos e os navios que se encontram próximos da área continuavam as buscas. Ignora-se em Atenas a lista de passageiros, mas o Govêrno grego desmentiu que o General Grivas tivesse embarcado naquela cidade, como havia afirmado o jornal londrino Evening Standard em sua última edição de ontem.

EM SILÊNCIO

Não são conhecidas as causas do desastre, uma vez que o pilôto não pediu socorro. O avião parece ter caído de cêrca de nove mil metros de altitude mas aparentemente os passageiros e tripulantes receberam ordem de se preparar para pouso de emergência no mar.

Alguns minutos antes da queda, o comandante, Gordon D. Blackwood, comunicou à tôrre de Nicósia que estava na rota e esperava aterrar dentro de 13 minutos. Blackwood informou que tudo estava em ordem a bordo.

"Trata-se do acidente mais assombroso da atualidade, porque precisamente ocorreu a uma altura de cruzeiro de 8 800 metros", afirmou o Gerente-Geral da emprêsa, Comandante William Baillie, que juntamente com um grupo de peritos britânicos já se encontra em Nicósia para determinar as circunstâncias do desastre.

O Comet IV caiu a 250 quilômetros de distância do aeroporto de destino, num ponto situado a 80 quilômetros do litoral da Turquia e 170 a sudeste da Ilha de Rodes. O boletim meteorológico previa apenas tempo instável com trovoadas, para a região.

RECONHECIMENTO

Um porta-voz da emprêsa aérea informou que um aparelho de reconhecimento da Real Fôrça Aérea, pertencente à base britânica em Chipre, chegou ao local menos de uma hora após o desastre. As autoridades cipriotas haviam solicitado o auxílio da RAF três minutos antes da hora prevista para o pouso normal do avião de passageiros em Nicósia, 6h30m da manhã.

As autoridades cipriotas enviaram imediatamente aviões e helicópteros ao local do desastre, que constituiu o primeiro incidente grave ocorrido com o Comet Mark IV desde que entrou em operação, em 1958. Dois aviões Comet Mark I — o primeiro jato comercial do mundo — caíram no Mediterrâneo em 1954, causando um total de 66 mortes.

Cairo (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética acertaram, na última terça-feira, em Washington, as bases de um acôrdo para resolver o problema do Oriente Médio, segundo informou ontem o jornal **Al Ahram**.

Em telegrama de Nova Iorque, assinado por seu correspondente, o jornal diz que os têrmos do acôrdo foram discutidos pelo Embaixador soviético nos Estados Unidos, Anatole Dobrynin, e pelo Chefe da delegação norte-americana na ONU, Arthur J. Goldberg.

PONTOS DO ACÔRDO

Informou Al Ahram que Estados Unidos e União Soviética firmaram posição de concordância em quatro pontos:

1) As negociações diretas entre Israel e os países árabes são difíceis no momento.

2) A crise deve ser superada através da intervenção das Nações Unidas e do Secretário-Geral U Thant.

3) U Thant deve nomear um representante encarregado de realizar consultas destinadas a solucionar o conflito. Este representante deveria atuar na sede da ONU, e não em um ponto no Oriente Médio.

4) O Conselho de Segurança deve reunir-se para aprovar uma resolução nesses têrmos, sem preocupar-se mais em debater a crise em si.

REPATRIAÇÃO

Estão paralisados, segundo informações recebidas de Jerusalém, os esforços para a repatriação de oito generais e cêrca de cinco mil oficiais e soldados egípcios que se encontram prisioneiros desde junho último.

Segundo os informantes, o Govêrno do Cairo não se empenha com ardor especial em repatriar seus homens, por temer que a atual agitação no Egito aumente consideràvelmente.

REATAMENTO

O enviado extra-oficial do Govêrno britânico ao Cairo, Dingle Foot, encerrou ontem sua visita com uma entrevista com o Presidente Gamal Abdel Nasser, no palácio presidencial.

A visita de Dingle Foot destinava-se a estudar as possibilidades de restabelecimento de relações entre o Egito e a Grã-Bretanha.

TERRORISMO

Jerusalém e Telaviv (AFP-UPI-JB) — Vinte e quatro jovens terroristas africanos da organização El Fatah foram detidos, sob a suspeita de terem colocado um artefato explosivo num cinema de Jerusalém, no último domingo. A informação foi fornecida pelo porta-voz da Polícia israelense, em entrevista coletiva.

A rêde terrorista árabe em Jerusalém foi desmantelada, segundo revelou o porta-voz da Polícia, que afirmou ainda ter sido recuperada grande quantidade de explosivos, armas, munições e veículos.

A Jordânia, segundo a mesma fonte, permitia a utilização de seu território pelo grupo de terroristas, entre os quais encontravam-se quatro moças. A Polícia israelense sustenta também que o grupo terrorista contava com apoio sírio.

Informou ainda o policial israelense que as atividades do grupo incluíam o treinamento de sabotadores, fornecimento de armas e planejamento de operações. Revelou ter ficado provada a participação de uma unidade de comandos palestinos das fôrças iraquianas estacionadas na Jordânia, mas tôdas as armas eram de uso corrente no Exército da Síria.

TROPAS EGÍPCIAS

A República Árabe Unida está aparentemente concentrando tropas ao longo de grande parte da margem oriental do Canal de Suez, mas seus objetivos são em princípio meramente políticos, segundo informaram ontem os serviços de espionagem de Israel.

Afirma um documento divulgado pelo serviço de inteligência que o objetivo "desta exibição de fôrça é dar a impressão de que o Egito está preparando uma definição militar de grandes proporções".

Entendem os observadores que os egípcios estão dispostos a reiniciar as hostilidades caso as Nações Unidas não encontrem uma solução para a crise.

Uruguai segue FMI e mudará ministros para acabar crise

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Uruguai encaminha-se para a constituição de um nôvo Ministério, de orientação econômica liberal, segundo a linha do Fundo Monetário Internacional, em conseqüência do entendimento, ontem, entre o Presidente Oscar Gestido e Jorge Batlle, segundo líder do Partido Colorado.

Jorge Batlle, segundo se afirma, assumirá a Pasta da Fazenda, vaga desde segunda-feira com a queda de Amilcar Vasconcelos, que rompera com o Fundo durante sua gestão, e encabeçará a equipe econômica do Govêrno que negociará, nos próximos dias, com o representante do FMI, Paul Schweitzer, em excursão pela América Latina.

RETÔRNO

O retôrno do Govêrno Gestido à política monetarista do FMI era prevista desde a saída, da Pasta da Fazenda, de Amilcar Vasconcelos, que renunciou, com tôda a equipe econômica, arrastando mais quatro dos 12 Ministros, em protesto contra as medidas de segurança adotadas para reprimir a greve bancária.

Durante os sete meses de seu Govêrno, o General Gestido teve de enfrentar, além da tensão sindical provocada por uma sucessão de movimentos grevistas, o antagonismo entre os membros de seu próprio Gabinete e a desunião no Partido do Govêrno — Colorado — que o tem impedido de formar um Gabinete homogêneo e dispor de apoio parlamentar.

DIVISÃO

Até segunda-feira, quando eclodiu a crise provocada pela decretação das medidas de emergência, que equivalem ao estado de sítio, o Gabinete estava dividido em dois grupos: um, encabeçado pelo Chanceler Hector Luisi, que defendia uma política econômica liberal, e outro, liderado por Amilcar Vasconcelos, que defendia uma política semidirigista e de entendimento social.

Com o acôrdo com Jorge Batlle, que foi seu adversário nas eleições do ano passado, o Presidente Gestido espera solucionar as divergências em seu Gabinete — que o levou nos sete meses de Govêrno a flutuar entre a política liberal do primeiro Ministro da Fazenda, Carlos Vegh, derrubado em junho, e o dirigismo de Vasconcelos — e garantir base parlamentar, uma vez que Batlle lidera a facção majoritária do Partido Colorado.

PRESOS

Quase duzentas pessoas estão prêsas em Montevidéu em conseqüência da greve geral de apoio aos bancários e jornalistas, decretada pela Convenção Nacional de Trabalhadores, central operária de tendência comunista, que agrupa 400 mil filiados dos principais sindicatos do País.

A Assembléia Legislativa voltará a reunir-se hoje pela manhã para decidir se aprova ou revoga o decreto do Presidente Gestido que estabeleceu o estado de sítio no país, uma vez que na sessão de ontem não houve **quorum**. O decreto dá podêres ao Govêrno para prender, confinar ou deportar os cidadãos que, na opinião do Ministério do Interior, transgredirem as medidas de segurança.

Temporais em Buenos Aires mataram 36 pessoas e mais 65 mil ficaram ao desabrigo

Buenos Aires, Montevidéu (AFP-UPI-JB) — A Capital argentina amanheceu ontem sob um céu claro e sem nuvens, depois de três dias de temporais que deixaram um saldo de 36 mortos e 65 mil desabrigados enquanto o Uruguai enfrenta a sua quarta grande inundação dêste ano, com várias estradas cobertas pelas águas.

Em Buenos Aires, vastas zonas da cidade, afetadas pela mais violenta inundação ali registrada nos últimos cinqüenta anos, apresentam um panorama de desolação. Muitos dos desabrigados evacuados pela Polícia, entre os quais inúmeras crianças, ficaram longas horas sob a chuva nos telhados de suas casas esperando socorro.

EMERGÊNCIA

O Govêrno argentino decretou estado de emergência em várias regiões da Província da Grande Buenos Aires, colocando-as sob o contrôle das Fôrças Armadas. Quartéis do Exército, do Corpo de Bombeiros, escolas e delegacias de Polícia foram transformados em abrigos para as vítimas das inundações.

As autoridades argentinas anunciaram que agirão com o máximo rigor contra os que tentarem saquear as residências abandonadas. A enchente do Rio da Prata afetou os bairros baixos do sul da Capital, especialmente Barracas e La Boca. Tôdas as vítimas são gente de condição modesta.

As rádios e a televisão de Buenos Aires lançaram apelos à população para que contribua com víveres, medicamentos e roupas para as famílias desabrigadas. Trinta mil telefones estão sem funcionar. Os trens suburbanos circulam precàriamente e ontem já começava a escassear a água potável em alguns setores da cidade.

No Uruguai, muitos rios saíram do curso inundando povoações vizinhas. Na maioria dos departamentos foram organizadas brigadas de socorro para auxiliar as famílias prejudicadas pelas enchentes. Em Montevidéu, há inúmeras casas das zonas baixas cobertas pelas águas.

Conferência de Argel quer as nações ricas reduzindo tarifas para ajudar pobres

Argel (AFP-UPI-JB) — A Conferência Internacional de Países em Desenvolvimento começou ontem finalmente seus trabalhos, após resolver o impasse político decorrente da presença do Vietname do Sul, considerado indesejável pelo Govêrno argelino.

Em documento apresentado na sessão de abertura, algumas delegações presentes, depois de afirmar que o abismo entre os países industrializados e os demais tornou-se mais profundo nos últimos dez anos, recomendam a constituição de estoques reguladores e a redução geral das tarifas aduaneiras dos países ricos.

SAIGON AUSENTE

Os representantes do Govêrno de Saigon, que haviam deixado Argel na noite de anteontem, abandonaram o propósito de participar da reunião com a garantia de que a delegação da Coréia do Sul estaria presente.

As delegações do Brasil e dos outros países latino-americanos à Conferência dos 77 decidiram não cumprir sua ameaça de boicotar a reunião se o Vietname do Sul não fôsse admitido entre seus membros, e assim os trabalhos puderam ser iniciados, com a participação do bloco da América Latina e dos sul-coreanos.

COMO COMEÇOU

Ao abrir os trabalhos, o Ministro do Exterior da Argélia, Abdel Aziz Bouteflica, Presidente da Conferência, afirmou ser descabida a pretensão da delegação cambojana, de rever o acôrdo que permitiu a participação da delegação sul-coreana. Também o bloco comunista havia feito objeções à presença da Coréia do Sul.

O documento submetido à Conferência — e aprovado — propõe a multiplicação dos acôrdos internacionais por cada produto. Os países ricos, segundo os têrmos da carta, deveriam concordar na fixação de uma cifra anual de importação de produtos manufaturados do Terceiro Mundo.

RECURSOS

Em outro ponto, o documento recomenda a atribuição de 3% dos orçamentos militares dos países industrializados ao Terceiro Mundo.

Abordando o comércio entre os países socialistas e o Terceiro Mundo, a carta reconhece que aquêles fizeram um esfôrço considerável nos últimos dez anos, mas sugere que, de agora até 1970, os países socialistas importem tôdas as suas matérias-primas dos países em desenvolvimento.

Outra recomendação do documento refere-se ao Mercado Comum Europeu, ao qual pede a revisão de seus acôrdos agrícolas em função das necessidades do Terceiro Mundo e a redução de suas "tarifas aduaneiras discriminatórias".

A carta, que será agora estudada detidamente pelos delegados, vai ser submetida à II Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento, da ONU, que se realizará em Nova Déli, em fevereiro de 1968.

O documento — que constitui uma autêntica Carta Econômica do Terceiro Mundo — foi apresentado pelo Embaixador brasileiro Azeredo da Silveira e redigido por sete países latino-americanos, oito africanos e sete asiáticos.

Os 399 delegados presentes aprovaram-no por unanimidade na manhã de ontem, depois que o Sr. Azeredo da Silveira a apresentou, na qualidade de Presidente do Comitê Coordenador do Grupo dos 77, com a exposição de "uma atitude comum de todos os países em vias de desenvolvimento para a expansão de nosso comércio e de nossas economias".

INCIDENTE

A sessão de ontem foi interrompida quando um jornalista norte-coreano que faz a cobertura da Conferência pediu a palavra e exigiu a expulsão dos sul-coreanos, afirmando que o Govêrno de Seul "é dominado pelos imperialistas".

Ajuda militar dos EUA ao Hemisfério não excederá o total de US$ 75 milhões

Washington (AFP-JB) — A ajuda militar dos Estados Unidos aos países da América Latina não poderá exceder a soma de 75 milhões de dólares durante o ano fiscal de 1967-68, decidiu ontem a Comissão Parlamentar encarregada do assunto.

Esta cifra representa uma solução de compromisso entre o Senado — que propusera 50 milhões — e a Câmara de Representantes, que autorizara 100 milhões. Johnson havia pedido que se mantivesse o limite atual de 85 milhões de dólares.

ACUSAÇÃO

O **Washington Post** acusou ontem os militares peruanos de pressionarem o Presidente Belaunde a comprar caças Mirage franceses e disse que se a compra fôr efetuada os EUA deveriam reduzir sua ajuda ao Peru, "que teria de pedir à França que compensasse esta diminuição da ajuda americana".

A Câmara de Deputados do Chile aprovou moção em que lamenta e repele a campanha de alguns setores do Parlamento e da imprensa do Peru contra o Chile, por "suposta corrida armamentista" e pede ao Parlamento Latino-Americano que exerça sua influência para pressionar os Congressos do Continente em favor da paz e da convivência.

ALIANÇA

Segundo o **Washington Post**, a aquisição de aviões supersônicos franceses pelo Peru violaria o compromisso assumido por êsse país com a Aliança para o Progresso e em outros documentos, no sentido de consagrar o máximo de seus recursos ao seu desenvolvimento econômico.

"Caso o Peru adquira mesmo os aviões Mirage — afirma o jornal — os Estados Unidos deveriam diminuir sua ajuda a êste país de uma soma correspondente à utilizada na compra dos aviões. Neste caso, o Peru poderia pedir à França que compense esta diminuição da ajuda estadunidense".

CORRIDA

Depois de assinalar que Cuba é o único país da América Latina que possui aviões a jato supersônicos, afirma o editorial do **Washington Post** a aquisição de tais aparelhos pelo Peru poderia estimular a corrida armamentista na América Latina e desencadear em outros países medidas igualmente prejudiciais.

Exilados de Cuba pagam por presos

São João, Pôrto Rico (AFP-JB) — Uma organização de exilados cubanos propôs-se arrecadar 175 milhões de dólares em medicamentos e alimentos para trocá-los pela liberdade de todos os prisioneiros políticos cubanos.

Jorge Roblejo Lerie, coordenador da organização Familiares dos Cem, chegou ontem a Pôrto Rico, procedente de Nova Iorque, e afirmou que a entidade por êle dirigida tem condições para levantar o dinheiro porque tem ramificações em todo o Continente.

Renault vai fechar no Peru

Lima (AFP-JB) — A linha de montagem de automóveis Renault-Peugeot-Rambler fechará suas portas no fim do ano, em conseqüência da crise que atravessa a indústria automobilística no Peru, segundo anunciou o jornal **La Prensa**.

A Volkswagen e a Ford já paralisaram sua linha de montagem apesar de não haverem despedido o pessoal. A situação é conseqüência do aumento dos direitos alfandegários, que coincide com a desvalorização da moeda e a retração do crédito.

Equador não muda nada em Washington

Quito (AFP-JB) — O Chanceler Júlio Prado Vallejo desmentiu ontem que o Embaixador equatoriano Carlos Mantilla Ortega seria retirado de Washington, referindo-se à informação nesse sentido, de fontes diplomáticas, divulgadas pela imprensa desta Capital.

A informação da imprensa baseava-se na crença de que o Govêrno americano não designará outro embaixador em substituição de Wymberley Coerr, expulso domingo por haver criticado pùblicamente o Presidente do Equador, em discurso pronunciado sexta-feira num colégio americano de Guaiaquil.

ESPECULAÇÃO

O Chanceler afirmou que "tôdas essas notícias são especulações sem fundamento", acrescentando que a saída de um embaixador não significa suspensão das relações diplomáticas.

—As missões do Equador em Washington e dos Estados Unidos em Quito estão exercendo normalmente suas funções e tratando os assuntos de mútuo interêsse de forma amistosa.

— Em conseqüência — disse o Chanceler — não existe razão para a retirada do Embaixador Mantilla, o qual continua realizando as gestões que lhe foram determinadas pelo Govêrno.

Informe JB

Salários

Os apóstolos da revogação das leis do "arrôcho salarial" construíram um raciocínio lógico para provar que a política em vigor, sôbre desumana, é irracional.

Aumentando os salários, dizem êles, aumenta-se o poder aquisitivo do povo, que assim passa a comprar mais; comprando mais o povo, a produção aumenta, os industriais melhoram a sua produtividade, todos pagam mais impostos, o Govêrno arrecada e o País se desenvolve.

* * *

Não cabe nos cálculos dos teóricos da descompressão salarial nenhum obstáculo; promover o desenvolvimento nacional é um segrêdo de Polichinelo, que o Govêrno se recusa sistemàticamente a desvendar, talvez porque pretenda passar à História como um Govêrno que timbrou em não permitir que a Nação enriquecesse. A chave é uma só, e está na cara, como se diz; se o Govêrno não aumenta os salários é porque não deseja que o povo compre, que as fábricas produzam, que o País se desenvolva.

* * *

Não ocorre aos adversários da política salarial que o aumento nominal de salários resultaria, antes do aumento da produção, no aumento da demanda. Com o aumento da demanda — sem aumento da produção — haveria fatalmente aumento de preços e aí seria necessário aumentar de nôvo os salários, que teriam perdido expressão.

* * *

Outra hipótese seria o crescente endividamento externo do Brasil, para fazer face às importações que satisfariam o aumento da demanda. Faríamos uma dívida tão grande quanto possível, e quando ela estivesse de bom tamanho, isto é, quando se exaurisse a nossa capacidade de endividamento, os centros de decisão nacional passariam aos nossos credores no exterior, que algum dia terão que receber o que nos emprestaram.

* * *

Como se vê, o problema não comporta a simplificação com que se pretende resolvê-lo. É duro reconhecer, mas não há fórmulas mágicas. Estamos, inapelàvelmente, diante de três hipóteses: ou enveredamos pela sucessão de aumentos nominais, ou nos entregamos aos credores no exterior ou mantemos a política salarial, até que o crescimento real da produção e da produtividade nacionais permitam o reajustamento.

* * *

Se o aumento nominal de salários levasse automàticamente ao desenvolvimento, o crescimento do produto nacional em 63 não teria sido igual a zero.

Boato

Não tem fundamento o rumor de que o padre Héider Câmara seria o oficiante da missa de sétimo dia que se pretende mandar celebrar aqui no Rio por intenção da alma de *Che* Guevara.

Trata-se de um boato.

Relatório

A bancada da ARENA de Mato Grosso entregou relatório ao Presidente Costa e Silva sôbre os "desmandos administrativos do Governador Pedro Pedrossian". O porta-voz do grupo disse na ocasião que "não estamos bancando Salomé e pedindo a cabeça do Governador, mas desejamos uma medida patriótica no sentido de afastar do Governo o Sr. Pedro Pedrossian".

* * *

Claro que não é Salomé. Salomé só queria a cabeça.

Progresso

A União Soviética reduziu em um ano o prazo de prestação do serviço militar obrigatório. Agora, os jovens soviéticos passarão apenas três anos na Marinha e dois no Exército e na Aeronáutica.

* * *

Nessa competição os capitalistas também estão levando vantagem.

Consórcios

A Resolução 67, baixada pelo Banco Central com o objetivo de sanear o mercador dos consórcios de automóveis, não conseguiu até agora preencher a sua finalidade, que seria a de acautelar os interêsses dos milhares de cidadãos que querem comprar carro a perder de vista.

Com resolução e tudo, a situação é pouco diferente. E só será corrigida quando se conseguir desengavetar e mandar ao Congresso um projeto de lei que fôrças misteriosas até agora conseguiram reter no Banco Central.

De escachar

O Sr. Roberto Campos não quis comentar, ontem, quando desembarcava de São Paulo, as declarações do Deputado Leopoldo Peres, Secretário-Geral da ARENA. O Deputado, saltando em defesa da política externa (que o ex-Ministro do Planejamento ainda vai analisar, em futuros artigos), disse que o Sr. Roberto Campos "tem mais memória que cultura, e leu muito menos que Flexa Ribeiro ou Marcelo Damy".

Ante a insistência do repórter, no entanto, acedeu:

— Vá lá... *É possível* que eu tenha lido menos que Flexa Ribeiro e Marcelo Damy. O que é certamente impossível é ter lido menos que o Sr. Peres. Com êsse leão na ARENA, os cristãos do MDB — se existem — poderão brincar sem sobressalto ou receio de martírio.

—oOo—

E, despedindo-se, arrematou:

— Parece-me ter lido, há dias, que o Sr. Peres propugnava que se emitisse dinheiro màsculamente, para fins produtivos. Como não há dificuldade alguma em carimbar as notas "válidas sòmente para fins produtivos", o problema do desenvolvimento econômico estaria resolvido com a montagem de uma boa tipografia. É de escachar, como diria o Eça...

Hiatos

O Sr. Aluísio Sales sustentava no Antonio's, em madrugada recente, a tese de que mesmo os homens mais inteligentes estão vez por outra sujeitos a hiatos da mais obtusa burrice. E para ilustrar contou um caso ocorrido há anos, na Galeria Cruzeiro, com Clóvis Beviláqua, e presenciado por Macedo Soares, o jornalista há pouco desaparecido.

—oOo—

— Entrando um dia num dos bares da Galeria Cruzeiro (onde hoje está o edifício Avenida Central), teve Macedo Soares a atenção despertada por uma altercação entre Clóvis Beviláqua e um garçom. Quando a discussão acabou e o jurista saiu sem se despedir, Macedo Soares chamou o garçom e censurou-lhe o procedimento; que não devia, afinal de contas, teimar com tão ilustre figura, expoente das letras jurídicas nacionais.

—oOo—

O garçom explicou então que não tinha culpa: o Sr. Clóvis Beviláqua costumava passar ali tôdas as tardes, para tomar um refrigerante, e sempre de canudinho; naquele dia, pediu uma laranjada e logo depois começou a reclamar porque o canudinho não funcionava, isto é, estava obstruído. Êle, o garçom, verificou logo que o canudinho não funcionava porque o Sr. Clóvis Beviláqua esquecera-se de retirar o papel que o envolvia — e daí tôda a confusão.

—oOo—

E arrematava o velho Macedo Soares, contando a história:

— Clóvis Beviláqua: para fazer código civil, um gênio; para tomar laranjada, uma besta!

Lance-livre

● Nero, o curandeiro que há alguns anos ocupou o noticiário da imprensa graças às **curas** milagrosas realizadas no seu **terreiro** da Ilha do Governador, está novamente em atividade. Mas agora tem um cliente que lhe comprou a exclusividade. Nero **faz operações** à base da gilete velha.

● O Conde de Pombeiro, cujos ancestrais remontam ao ano de 1 100, está trazendo para o Brasil parte do arquivo da Bela, em Portugal, onde descobriu importantes documentos relacionados com a nossa história, a partir do descobrimento.

● O Sr. Gildo Borges, Diretor do Departamento de Parques e Jardins, está pretendendo destinar uma das praças da Cidade aos pintores cariocas, que ali poderão vender livremente os seus quadros, durante todo o ano. Em cogitações a Serzedelo Correia, em Copacabana, e o Largo do Machado, no Catete. Mas não há nada decidido; os prós e contras equivalem-se, em relação aos dois lugares.

● O Sr. Luís Carlos Fonseca, Diretor do Banco Nacional da Habitação, fêz ontem uma exposição sôbre o programa financeiro do BNH no auditório do antigo IAPETC.

● Está no Rio, para a inauguração da nova agência do Banco Mineiro do Oeste, na Avenida Rio Branco, 131, o Presidente João do Nascimento Pires.

● O arquiteto Flávio Léo Azevedo da Silveira, Vice-Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, foi convidado para representar o Brasil na 14.ª Conferência Geral da UNESCO, que vai versar o estudo das culturas da América Latina.

● Nilson Pena vai expor em Brasília, no próximo dia 18, na galeria de arte do Hotel Nacional.

● Antes mesmo da eliminatória, o Festival da TV Record já tem oito de suas músicas figurando nas paradas de sucessos em São Paulo. As fábricas de discos estão trabalhando em regime de tempo integral para suprir a demanda.

● O Coronel Paulo Leitão de Almeida, Superintendente da Comissão Estadual de Energia Elétrica, vai falar hoje, às 14 horas, no Clube de Engenharia, sôbre o **Problema da Energia Elétrica na Guanabara e na Região Centro-Sul.**

● Amigos do Sr. Leonel Brizola no Rio asseguram que em janeiro êle teve conversa de dez horas com Che Guevara, com o mapa do Brasil em cima da mesa. Houve testemunhas, ao que se diz.

● Os coronéis estão dizendo que a Amazônia tem pressa.

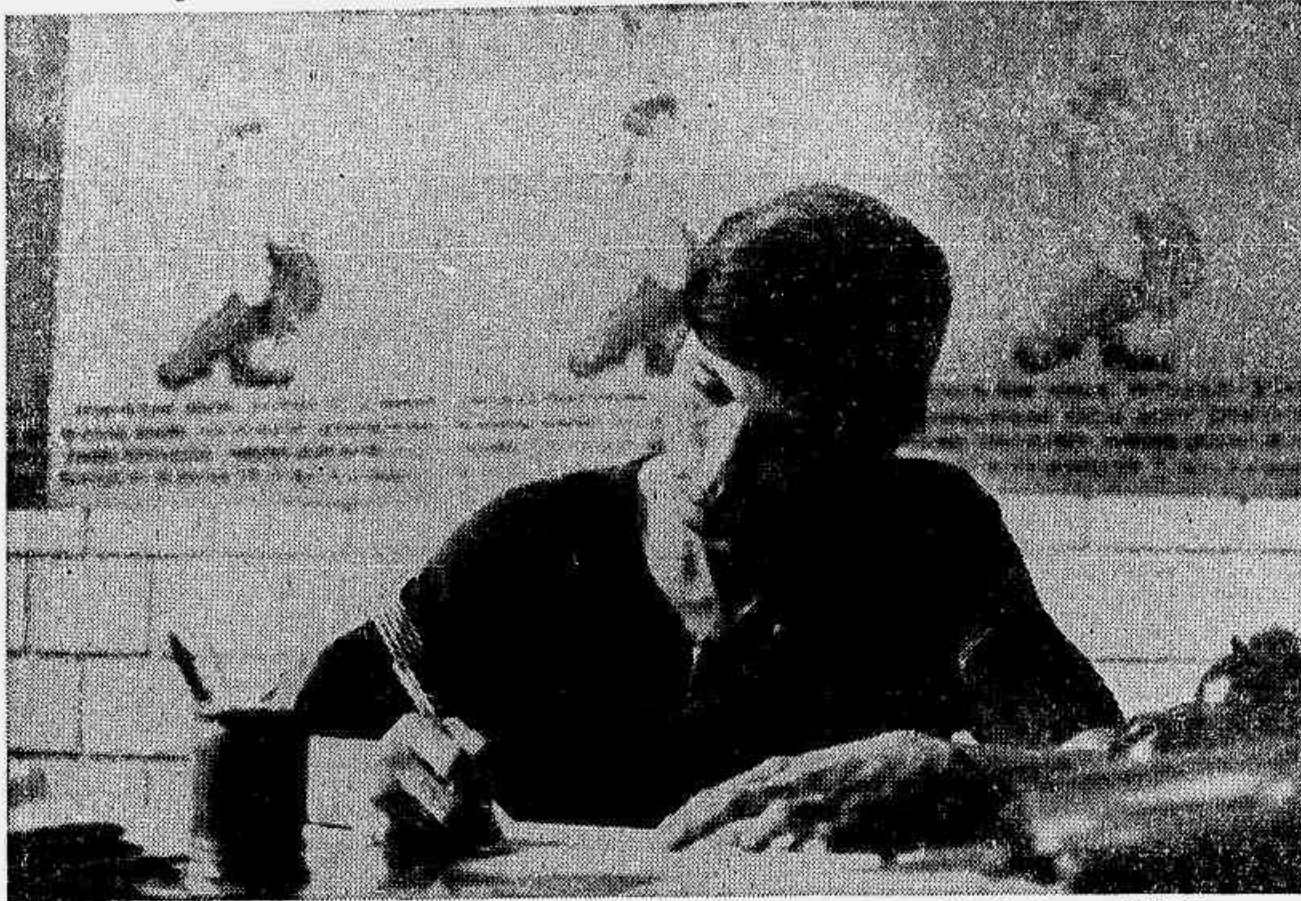
● Anteontem houve um **blackout** de três horas em Laranjeiras. Ontem houve um progresso: o bairro só ficou às escuras por vinte minutos. É possível que hoje a marca melhore um pouco.

● A Japan Air Lines acaba de ser oficialmente designada a emprêsa de transporte aéreo da Exposição Mundial de Osaka, em 1970. Os aviões da JAL terão, daqui por diante, a inscrição "Expo'70 — Cia. Aérea Oficial da Exposição Mundial do Japão".

● O Instituto dos Docentes Militares vai condecorar hoje, às 11 horas, no Colégio Militar, antigos professôres da chamada Casa de Tomás Coelho. Serão agraciados os Generais Américo dos Santos Carvalho, Agrícola Bethlem e José Lessa Bastos, e os Srs. Otávio de Sousa e Djalma Régis Bittencourt. O Ministro Lira Tavares presidirá a cerimônia.

● Acaba de sair, em edição da Livraria Martins, **Na Casa dos 40**, de Josué Montelo. São algumas centenas de episódios, uns cômicos, outros não, todos agradáveis de ler, sôbre os acadêmicos e a Academia. Muito bom.

● O Banco Mineiro, do grupo Irmãos Assunção, e o Banco do Estado do Piauí, seguidos do Banco do Estado de Goiás e do Banco Borges, são os que acusaram maior índice de crescimento no primeiro semestre dêste ano, segundo o último número da **Revista Bancária Brasileira**. Ao contrário do que geralmente se pensa, verifica-se na relação dos 142 maiores bancos do País que não é Minas Gerais, numèricamente, o maior centro bancário brasileiro. Antes estão São Paulo e Guanabara.

A LONGA JORNADA

Ricardo Saunders veio de carro e caminhão pela Rio—Brasília para inscrever o seu Moto Contínuo no JB-Mesbla

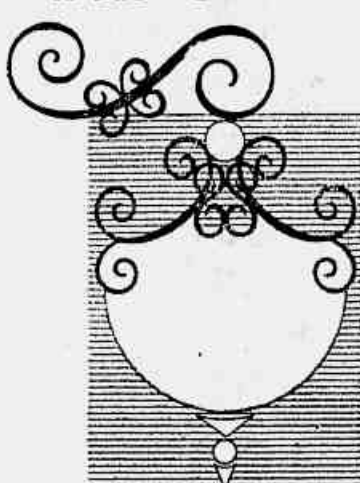
Cineasta de Brasília viaja dois dias de carona para inscrever seu filme no JB

Ricardo Saunders, de Brasília, viajou dois dias na base da carona — um carro aqui, um caminhão ali — e chegou ontem ao Rio para inscrever seu filme *Moto Contínuo* no III Festival de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL-Mesbla, que será realizado de 6 a 10 de novembro no cinema Paissandu. Embora pudesse inscrever seu filme em Brasília, Ricardo preferiu a aventura.

Em seu filme, Ricardo, segundo declarou, não teve maiores preocupações com o enrêdo, procurando obter alguns efeitos especiais com a câmara. Segundo êle, "o filme vale muito mais como um estudo de movimentos de câmara do que pela curta história que a máquina registra".

SEGUNDO FILME

Moto Contínuo é a segunda experiência cinematográfica de Ricardo Saunders, que antes, também em Brasília, já havia participado da equipe de trabalho do filme *Sara*. O nôvo filme de Ricardo tem sete minutos e meio, é mudo e demorou dois meses sendo rodado.

Ilma Tavares e Paulo Tourinho são seus principais intérpretes. Como coadjuvantes funcionam Eliana Luciana, Luciana Lopes, Hernâni Buaiz e Eliomar de Sousa. Ricardo Saunders voltará a Brasília amanhã, mas estará no Rio de nôvo para assistir ao festival, para o qual as inscrições terminam dia 16. Podem ser feitas diàriamente no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, mediante a apresentação do filme e a assinatura de um documento, concordando com o regulamento.

Leone Baxter diz que hoje seria irresponsabilidade ignorar Relações Públicas

A Sra. Leone Baxter — que deverá fazer a campanha republicana para a Presidência dos Estados Unidos e a propaganda dos ex-atôres Ronald Reagan e Shirley Temple — afirmou que "os instrumentos das comunicações modernas e as técnicas de Relações Públicas podem afetar o curso dos acontecimentos, quer para melhor ou para pior, e seria uma irresponsabilidade se pretendêssemos ignorá-los".

Em sua conferência, a única realizada ontem no IV Congresso Mundial de Relações Públicas por causa de uma recepção oferecida no Floresta Country Clube pelo Sr. Erling Lorentzen, a Sra. Leone Baxter disse ainda que "a atividade de Relações Públicas possui presentemente o poder crescente de orientar a mente humana e de induzir grupos humanos à ação".

RP NA AÇÃO POLÍTICA

Mesmo antes de iniciar sua exposição, que era esperada com muito interêsse porque alguns congressistas souberam que caberia à agência da Sr.ª Leone Baxter fazer a propaganda política do Governador da Califórnia, o ex-ator Ronald Reagan, que será candidato à indicação para a Vice-Presidência pelo Partido Republicano, e da ex-atriz Shirley Temple, candidata ao Congresso, o tema — *Relações Públicas na Ação Política* — era abordado por tôdas as delegações em todos os salões do Copacabana Palace, onde estão-se realizando os trabalhos do IV Congresso Mundial de Relações Públicas.

— Pròvàvelmente — disse a Sr.ª Baxter — nenhum outro aspecto das Relações Públicas afeta a todos mais significativamente que o uso e abuso da moderna mentalidade dos instrumentos e das técnicas de Relações Públicas no setor político-governamental. Êsses instrumentos, aperfeiçoados pelo uso e em combinação com as novas técnicas de comunicação, impelem milhares de indivíduos a deliberações e atitudes de caráter público. As conseqüências, neste caso, são terríveis, uma vez que esta poderosa fôrça política, construída pela técnica das comunicações e hoje orientada pelas de Relações Públicas, tanto pode ser freada, domesticada e treinada para um serviço sério, como pode resultar em ação explosiva.

PODER DE PERSUASÃO

— Tôdas as pessoas ativas em Relações Públicas — continuou a Sra. Leone Baxter — estão persuadidas de que as técnicas não se limitam à venda de mercadorias ou de idéias ou ainda de idéias superficiais a um punhado de pessoas. Os instrumentos das comunicações modernas e as técnicas de Relações Públicas possuem o dom de afetar o curso dos acontecimentos humanos. Ninguém possui, em matéria de Relações Públicas, uma técnica maravilhosa capaz de influir na mentalidade e nas atitudes dos demais, contudo aquêle que relegam as Relações Públicas à qualidade de simples meios de promoção e publicidade de modestas transações sofrem certamente de miopia.

— Há uns 100 anos atrás — continuou —, um dos maiores políticos norte-americanos, e um dos mais profundos conhecedores daquilo que hoje qualificamos de Relações Públicas, Abraham Lincoln, disse: "O sentimento público é tudo. Com êle nada pode fracassar. Sem êle, nada triunfa. Aquêles que moldam o sentimento público avançam mais longe do que os que elaboram leis ou adotam decisões. Os primeiros possibilitam ou tolhem a execução das leis ou das decisões". Os que atuam em Relações Públicas, seja dentro ou fora do setor governamental, percebem, em grau crescente, que podem colaborar com muita eficiência na formação do sentido público. Daí sai o poder de persuasão.

PRINCIPAIS MEIOS

— Entre os principais meios de comunicações para a efetivação de uma campanha — afirmou a Sr.ª Baxter — a televisão pode ser considerada como um dos melhores. De acôrdo com a Lei Federal de Comunicações dos Estados Unidos há uma estipulação de que se um candidato dispõe de tempo gratuito na televisão o mesmo tempo deve ser concedido a todos os pretendentes ao mesmo cargo. Dessa forma, a maioria dos candidatos terá que custear seu tempo nas próximas eleições. Uma soma aproximada de 30 milhões de dólares foi invertida em televisão durante a última campanha presidencial nos Estados Unidos, prevendo-se para o próximo ano um desembôlso de 60 milhões de dólares por parte dos candidatos.

— Além da TV, temos ainda os debates, que podem ser um meio útil, de acôrdo com a oportunidade: ou seja, se o candidato pleiteia a reeleição é aconselhável que se abstenha de polêmicas com o adversário, pois se assim fizer terá proporcionado ao adversário uma plataforma política. Em compensação, se o candidato procura eleger-se, precisará que tôdas as organizações e os líderes distritais desafiem-no para debates públicos.

O INSTRUMENTO MAIS FORTE

— As pesquisas de opinião podem ser de valor inestimável e podem servir para sustentar e fortalecer nossas próprias fôrças, como também podem ser empregadas para atemorizar a opinião — declarou a Sr.ª Leone Baxter. E continuou: — Importante, porém, é recordar que fazer uma pesquisa é uma coisa, e analisá-la corretamente é outra bem diferente.

— O mais poderoso instrumento da ação pública — afirmou — são os próprios líderes e a natureza de sua liderança, pois, hoje, como sempre, a evolução dos assuntos humanos depende do tipo de pessoas que exercem a chefia. Pergunto-me com freqüência o que é que induz homens e mulheres a pleitear um cargo público, tendo em mente o grau de destemor que exige por tôda parte o desempenho das funções públicas. Não há dúvida de que os riscos de tal atividade são freqüentemente tão grandes como a satisfação que a ela proporciona. A ameaça de revolução social, de perturbações econômicas, de assassínio não são mais graves que os ataques da imprensa e da tribuna livres que atingem todos os líderes públicos.

Finalizando, disse a Sr.ª Baxter, que "se as Relações Públicas ocupam lugar no Govêrno, nos assuntos públicos, na política, certamente uma grande responsabilidade reside na ajuda que formos capazes de oferecer para a escolha de uma liderança pública — para atendê-la e orientá-la, auxiliá-la a firmar-se em sua posição de guia e ajudá-la uma vez instalada. Cada dia mais se solicita a opinião de profissionais em Relações Públicas, responsáveis e experientes.

Leila Diniz faz convite a Jeremias

Niterói (Sucursal) — A Rainha do Cinema Nacional, Leila Diniz, estêve ontem no Palácio Nilo Peçanha, antigo Palácio do Ingá, para convidar o Governador Jeremias Fontes à sua coroação no dia 18, às 23 horas, no Canecão, e agradecer o voto que dêle recebeu.

A artista, que faz o papel de Anastácia em uma novela de TV, anunciou que na primeira quinzena de novembro pretende visitar Petrópolis, quando será apresentada oficialmente à sociedade fluminense no Hotel Quitandinha, como Rainha do Cinema Nacional.

Milor retira sua peça de Seminário

O teatrólogo Milor Fernandes retirou ontem sua peça **Flávia, Cabeça, Tronco e Membros** do I Seminário de Arte Dramática, de que era finalista, em protesto contra a fórmula adotada para o julgamento, que dá a "344 pessoas e entidades heterogêneas direito a voto, embora elas não tenham sequer obrigação de comparecer à leitura de tôdas as peças".

— Êste critério absurdo — disse —, isentando de culpa os organizadores do concurso, representa um estímulo à desonestidade, porque cada um dos credenciados a voto tem direito a dar notas entre 5 e 0 secretamente, do que se estão aproveitando os medíocres para votar contra as peças fortes, já que — absurdo maior — as credenciais são transferíveis.

BOA-FÉ

Apesar de acreditar na absoluta boa-fé dos organizadores do I Seminário, o teatrólogo classificou o critério de julgamento como o Grand Prix da Maluquice e explicou porque:

— As peças são lidas pùblicamente e comparece quem quiser, sem obrigação nem para os "credenciados", surgindo daí um grande desnível entre peças com a platéia repleta e outras com uns poucos curiosos. Além disso o critério adotado é o da média aritmética dos pontos, o que vem a ser a loucura total porque possibilita a um autor medíocre, mas que tenha quatro ou cinco amigos dispostos a comparecer, uma votação sensacional.

Milor revelou ainda que qualquer personalidade artística que estiver presente à leitura da peça também tem direito a voto, além dos credenciados

— Como as credenciais são transferíveis, tem gente com até cinco delas no bôlso, dando nota zero a todos os demais concorrentes. Milor acrescentou que "além disso é êste o único concurso do mundo onde os autôres concorrentes podem votar, do que estão se aproveitando alguns para, sem qualquer noção de ética, dar nota máxima a si próprios e zero aos demais".

INUTILIDADE

— Mesmo ganhando, disse Milor, não haveria possibilidade de montar minha peça, onde se movimenta 23 personagens, resultando numa montagem custosa. E profissional, nos critérios do Seminário, é todo aquêle que já teve uma pecinha representada mesmo em teatro de circo.

— Na noite em que foi lida minha peça por Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e outros, contou Milor bem humorado, foram quebrados vários recordes, como o de público, o de notas máximas — 29 — e, naturalmente, o de notas zero: 36. Apesar disso fui classificado, o que me põe à vontade para retirar minha peça. O resultado final vai premiar o mais desonesto que pode, por milagre, ser até um bom autor.

Saúde de Álvaro Lins é bem melhor

Já é bem melhor o estado de saúde do escritor Álvaro Lins, internado às pressas no Hospital dos Servidores do Estado, onde foi submetido a uma operação de urgência considerada delicadíssima, de vez que sofreu perfuração da úlcera e, devido ao adiantado da moléstia, causou preocupação à família e aos amigos.

Apenas a mulher do acadêmico (dono da Cadeira 17 da Academia Brasileira de Letras), os médicos e enfermeiras têm acesso ao quarto 916, onde o autor de **Os Mortos de Sobrecasaca** está sujeito a rigoroso repouso, alimentando-se de sôro e ainda inspirando alguns cuidados.

Posse de Joraci é segunda

A posse do teatrólogo Joraci Camargo, na Academia Brasileira de Letras, está marcada para as 21 horas de segunda-feira, em solenidade que poderá contar com a presença do Presidente Costa e Silva, já convidado, mas que até agora não confirmou se poderá comparecer ao ato.

O escritor Adonias Filho foi encarregado de fazer a saudação ao nôvo ocupante da cadeira 32, enquanto o Sr. Afrânio Coutinho tem a incumbência de colocar-lhe o colar. O Sr. Joraci Camargo, que já está com seu discurso de posse pronto, deverá retornar amanhã de São José dos Campos, onde se encontra há alguns dias.

FORJAZ VISITA

O crítico português Luís Forjaz Trigueiros, ora no Brasil, fêz ontem uma visita de cortesia a seus amigos da Academia, demorando-se até depois da sessão. Também a Sr.ª Ana Amélia Queirós Carneiro de Mendonça tomou chá com os acadêmicos.

Depois da posse do teatrólogo Joraci Camargo, a Academia Brasileira de Letras vai se preparar para a de Guimarães Rosa, marcada, em princípio, para o dia 16 de novembro.

Carne com sebo e pelancas não pode mais ser vendida no Rio, segundo a SUNAB

A SUNAB divulgou ontem a Portaria 464 proibindo a venda da carne bovina com sebo e pelancas aos consumidores cariocas, "a fim de disciplinar a comercialização do produto nos estabelecimentos varejistas e controlar os excessos praticados pelos comerciantes".

Exige ainda que os comerciantes afixem tabelas com letras de, no mínimo, três centímetros, revelando os preços, as especialidades e as qualidades. No caso da venda da carne com osso, êste não poderá ultrapassar 20% da venda.

NINGUÉM VENDE OSSO

A venda da carne com osso, embora disciplinada pela SUNAB, não é feita por ninguém. Sòmente nas tabelas consta a costela a NCr$ 0,70.

Na Portaria 464, a SUNAB proíbe o contrapêso. Sòmente uma mesma qualidade de carne poderá ser usada como complemento de pêso, respeitando-se o tipo de primeira ou de segunda.

NO ATACADO

A SUNAB examinará hoje na reunião da Comissão Nacional do Abastecimento a comercialização da carne fresca e congelada no atacado, tendo em vista que os preços continuam em alta. O quarto de dianteiro bovino já atingiu a cotação de NCr$ 1,20 e o traseiro NCr$ 1,85/1,90. A arrôba elevou-se nas zonas de pecuária a NCr$ 21,50/22,00.

Segundo se informou extra-oficialmente, a venda da carne congelada será discutida, "a fim de se evitar o superfaturamento dos atacadistas para os varejistas.

RASPA DE MANDIOCA

Na mesma reunião, deverá ser discutida a obrigatoriedade da mistura da raspa de farinha de mandioca na farinha de trigo para fabrico do pão. Até o momento a SUNAB disciplinou a inclusão da farinha de raspa, porém sem o caráter de obrigatoriedade. Os produtores reivindicaram ao Govêrno medidas mais positivas em defesa da produção de mandioca.

Os panificadores são contrários à mistura, "porque os consumidores reclamam do aspecto escuro e do gôsto azêdo que o pão passa a ter".

FINANCIAMENTO

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, reuniu-se ontem com representantes dos pecuaristas e dirigentes de Sindicatos Rurais de Mato Grosso, São Paulo e Minas, com os quais discutiu a possibilidade de um financiamento do Govêrno aos criadores, destinado à estocagem de boi em pé.

Segundo se informou, o plano da SUNAB consiste em financiar a estocagem de 100 mil bois nas invernadas de Mato Grosso, São Paulo, Minas, Goiás e Paraná, a fim de garantir a estabilização do preço da carne na entressafra.

NORDESTE AUMENTA

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional da SUNAB anunciou ontem que pretende adquirir uma partida de gado na Ilha de Marajó, já que no Nordeste o produto é escasso e a carne verde aumentou em NCr$ 0,20 de anteontem para ontem.

O Delegado Regional da da SUNAB, Sr. Ordino Cardoso, viajará na próxima semana para tentar, no Rio, a liberação de recursos destinados à compra de gado na Ilha de Marajó. A grande preocupação do Delegado da SUNAB é evitar nôvo aumento da carne verde durante tôda a entressafra.

Mais vendidos dos óleos vegetais é o de soja

O óleo de soja, segundo informam os comerciantes, é o mais vendido dos óleos de origem vegetal: enquanto se vende quatro latas do óleo de soja, vende-se uma das outras três qualidades — algodão, amendoim ou milho. Os consumidores alegam que o preferem "por conselho médico".

A industrialização da soja surgiu depois da do amendoim, do milho e do algodão, mas a sua venda já conseguiu suplantar a dos outros óleos vegetais. O maior consumo do óleo, segundo os atacadistas, é o principal motivo da constante instabilidade nas cotações da banha de porco na Bôlsa de Gêneros Alimentícios.

PREÇOS NÃO INFLUEM

Acham os comerciantes que os preços não influem para a preferência da soja: enquanto uma lata de óleo de amendoim (marcas Vida ou A) custa NCr$ 1,35, a de soja (marca Alamanda ou Primor) custa NCr$ 1,49. O de algodão tem preços variados: Iaiá — NCr$ 1,24, Salada — NCr$ 1,49 e Saúde — NCr$ 1,54. O de milho, Mazzola, a NCr$ 2,25, é o menos consumido por ser o mais caro, com exceção do mais nôvo de todos, ainda com pequena distribuição, o óleo de semente de girassol, que custa muito mais.

No comércio existem mais de 20 marcas e a variação de preços é muito grande. Alguns fabricantes trabalham com mais de uma qualidade.

PRODUÇÃO DE SOJA

O Departamento Econômico do Ministério da Agricultura estimou para o corrente ano em quase 600 mil toneladas a produção desoja no País. A previsão é superior à safra de 1965-66 em 30%.

— Apesar da crise por que passa a indústria de óleos — afirma um técnico do MA — a soja se apresenta como um dos produtos agrícolas de situação mais favorável, haja vista a ampla possibilidade da exportação do produto em grão. A exportação brasileira prevista para o corrente ano é da ordem de 250 mil toneladas.

AMENDOIM

Quanto à produção de amendoim estima-se uma safra de quase 800 mil toneladas. A colheita do amendoim é feita duas vêzes ao ano, em duas safras: a das sêcas e a das águas.

Os produtores, segundo os entendidos, ficam sempre na dependência das providências governamentais, quer para a fixação dos preços mínimos, quer na aquisição dos estoques para consumo interno ou exportação.

ALGODÃO

O algodão sofre também a concorrência dos outros produtos e a falta de incentivo por parte do Govêrno. Informaram os técnicos do MA que em São Paulo houve uma redução de 38% da área de plantio, o que refletiu na estimativa da produção no corrente ano, não superior a 650 mil toneladas. Mostraram os planos de safra do MA, no qual, em comparação com safras anteriores, constata-se uma queda de produção superior a 25%.

Para o Departamento Econômico, o único benefício da queda da produção do óleo de algodão é o fato de que poderá concorrer para desafogar a comercialização dos demais produtos, principalmente do amendoim, "cuja indústria não passa por uma fase satisfatória."

Alunos comemoram amanhã nas escolas primárias do Estado o Dia do Mestre

As crianças das escolas públicas primárias do Estado estarão amanhã homenageando suas professôras pela passagem do Dia do Mestre, sendo que, ao contrário de outras comemorações — quando as professôras organizam festas para homenagear as crianças — os pais preparam as festividades.

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, distribuirá mensagem saudando as mestras e o mesmo será feito pelo Diretora do Departamento de Educação Primária, Professôra Maria Mesquita de Siqueira. Outras festividades serão organizadas pelos alunos dos ginásios e escolas normais da Guanabara.

A MENSAGEM

A mensagem do Secretário de Educação aos professôres pelo Dia do Mestre é a seguinte:

"Já foi dito que um País se faz com os livros. Mas, antes dos livros, ou junto a êles, existe um outro elemento indispensável para que êsse trabalho se processe: a orientação. E essa orientação é a que se efetua através do ensino, e êste quem dá é o professor. Por isso, no dia de hoje — Dia do Mestre — venho saudar o magistério da Guanabara e manifestar de público o meu elevado aprêço pela classe, cujo relevante papel na sociedade nunca será suficientemente avaliado, nem enaltecido.

Sei bem dos sacrifícios que implicam na eficiente realização dêsse mister, e que da beleza que existe nessa preparação das gerações futuras, não está desligado um grande espírito de abnegação. Ao magistério da Guanabara, venho agradecer tôda essa dedicação, êsse espírito de compreensão e não raro de sacrifício. Sei, por outro lado, que a todo êsse altruísmo não vem correspondendo a retribuição merecida, no que se refere a uma compensação material, e friso, mesmo, que é aguda a consciência que tenho das dificuldades que a classe atravessa.

Mas estou convencido de que, embora as obras públicas que se realizam na Guanabara sejam da maior importância, e muitas, até, de salvação pública, tendo para elas de serem canalizadas grandes somas da receita do Estado, o Govêrno do eminente Embaixador Negrão de Lima terá de encontrar, com aplausos de tôda a população, meios para remunerar o magistério de forma mais condigna, condizente com a extraordinária importância de seu trabalho.

Faculdade fecha por quinze dias

Brasília (Sucursal) — As aulas da Faculdade de Arquitetura foram suspensas por 15 dias, conforme despacho de ontem do Reitor Laerte Ramos de Carvalho a conselho da comissão de sindicância que apura as irregularidades no corpo docente.

A suspensão das aulas adiou a resposta ao movimento iniciado semana passada pelos estudantes, pedindo a demissão coletiva de seus professôres e acusando-os de "incompetência". A Faculdade permanece isolada por pranchetas e cordas que os estudantes instalaram em suas portas.

Santarém pode mudar Prefeito

Belém (Correspondente) — A Câmara Municipal de Santarém já tem pronto o processo de cassação do mandato do Prefeito Elias Pinto, do MDB, incurso em crime de responsabilidade, pela Auditoria do Tribunal de Contas do Estado, por não haver enviado ao Legislativo, no prazo legal, as contas de seu antecessor.

É possível, porém, que os vereadores sejam impedidos de votar o processo, pois o Auditor Pedro Bentes também enquadrou a Câmara em crime de responsabilidade, sob a alegação de que ela não reclamou a prestação de contas. O problema terá solução na esfera estadual, segundo observadores políticos.

Estudante vê petróleo acabando

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Geologia da Universidade Federal, Gerôncio Rocha, disse que "não tem elementos para informar até quando durarão as jazidas petrolíferas brasileiras", mas afirmou que "há qualquer coisa no ar", porque desde o ano passado a Petrobrás não contratou qualquer geólogo.

O acadêmico Gerôncio Rocha disse não saber até quando isso atinge a política do petróleo, mas declara que a limitação dos contratos representa redução de pesquisa, o que quer dizer que nossas reservas são limitadas.

Os estudantes de Geologia têm marcado para hoje o último debate da III.ª Semana de Debates Geológicos com uma palestra do geólogo Eurico Rômulo Machado sôbre **Estado Atual dos Conhecimentos sôbre Jazidas e Ocorrência de Carvão Mineral no Brasil.**

Rapaz rouba ônibus para ver a avó

Pôrto Alegre (Sucursal) — O mecânico Leonildo Pereira, de 18 anos, roubou um ônibus de passageiros da emprêsa Santo Anjo da Guarda, para visitar a avó doente, internada na Santa Casa de Curitiba.

Ao ser prêso explicou que só cometeu o furto porque recebeu uma carta chamando-o a Curitiba e não conseguiu passagem com a Polícia gaúcha nem com a Legião Brasileira de Assistência do Rio Grande do Sul.

MEIA VIAGEM

Leonildo roubou o ônibus em Pôrto Alegre diante do Hotel Erechim, onde o seu motorista estava pernoitando. Só foi localizado pela Polícia Rodoviária Federal na localidade de São Bernardo, fronteira do Rio Grande do Sul com Santa Catarina. Na sua viagem conseguiu passar vários postos rodoviários estaduais e federais. Além disso, deu uma carona para um guarda rodoviário que viajou até Caxias do Sul.

Guiomard pede mais batalhões

Brasília (Sucursal) — O Senador José Guiomard (ARENA-Acre) pediu ontem ao Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, que o Govêrno designe mais dois batalhões de engenharia do Exército para funcionar nos trabalhos de construção da Rodovia Brasília-Acre.

Entusiasmado, o Senador acreano disse à saída do gabinete presidencial que "se o Govêrno não puder nos dar os dois batalhões pedidos, pelo menos mais um será designado para trabalhar na estrada — e isso já é bom"

Hospital de Clínicas de Belo Horizonte sem verbas diminui suas atividades

Belo Horizonte (Sucursal) — O Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, destinado ao curso prático dos alunos da Faculdade de Medicina, vai ter, a partir dêste mês, suas atividades reduzidas à metade, em virtude do corte de verbas determinado pelo Govêrno federal.

O Diretor da Faculdade, Sr. Oscar Versiani Caldeira, disse considerar o fato lamentável, pois só poderá atender 250 doentes, apesar de o Hospital dispor de 500 leitos. Afirmou também que o corte de verbas motivará, em 1968, uma redução proporcional no número de estudantes admitidos na escola.

REDUÇÃO

O Diretor disse que "a Faculdade de Medicina sofreu uma redução de 50 por cento na verba orçamentária do exercício de 1967, com prejuízo para seu funcionamento, tanto no setor de ensino e pesquisa, quanto no do atendimento de doentes, porque grande parte da população que dependia dos serviços médicos do Hospital das Clínicas, de agora em diante, não poderá ser atendida".

A faculdade participa da mesma situação de tôdas as unidades da UFMG, sujeitas a medidas para contenção de despesas. No início do exercício de 1967, a escola sofreu uma primeira redução de NCr$ 798 mil da verba prevista e agora, no fim do exercício teve outra redução, de NCr$ 575 mil.

O Professor Oscar Versiani Caldeira afirma que "as condições criadas são danosas para o ensino", e acredita que, em 1968, a admissão de alunos, principalmente excedentes, sofrerá uma redução proporcional à da verba. "Além de serem prejudiciais ao ensino, disse, estas restrições financeiras poderão chocar-se com a meta anunciada pelo Govêrno: homem, educação e saúde".

HOSPITAL

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da UFMG abrange o Hospital São Vicente de Paula, Hospital São Geraldo e outras clínicas anexas. Dispõe, atualmente, de 471 leitos. Beneficiaria, em 1967, a cêrca de 9 596 doentes internados, com recursos orçamentários da ordem de NCr$ 1 250 mil.

Até agora, porém, já foi comunicada uma redução de NCr$ 410 mil sôbre esta verba e a transferência de três outros duodécimos, que serão pagos sòmente em 1968. Diante disto, a Faculdade de Medicina determinou redução de 50 por cento nos internamentos, a partir de outubro

A matrícula dos excedentes dêste ano também causou prejuízos consideráveis à escola, que recebeu, até agora, apenas a parcela de NCr$ 30 mil referente aos dois convênios realizados com o Ministério de Educação e Cultura. O primeiro, assinado a 6 de março pela Diretoria do Ensino Superior, garantia verba de NCr$ 170 mil para a manutenção dos excedentes.

O segundo, aceito também pela Diretoria de Ensino Superior, a 6 de abril, representava cêrca de NCr$ 358 mil. A verba recebida até agora significa apenas 6 por cento da quantia prometida. O Professor Caldeira acha que, caso esta situação perdure em 1968, "não se poderá prever as conseqüências sociais no meio estudantil e na população em geral".

Henkin vai falar contra jôgo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado federal Henrique Henkin, do MDB gaúcho, que se encontra nesta capital presidindo a comissão parlamentar de inquérito que investiga as conseqüências das cheias de setembro, anunciou que ao retornar a Brasília fará violento pronunciamento contra a regulamentação de qualquer jôgo.

O Sr. Henrique Henkin é delegado de polícia aposentado e, no início do Govêrno Brizola, foi Chefe de Polícia do Rio Grande do Sul.

Horácio confirma ameaças

Salvador (Correspondente) — O Vice-Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Horácio Matos, confirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que recebeu ameaças de morte e que inclusive foi vítima de um atentado na Estrada de Itapoã, por haver denunciado a falsa erradicação do café na região de Lavras Diamantinas.

O Sr. Horácio Matos denunciou que naquela região os fazendeiros receberam vários milhões de cruzeiros do Instituto Brasileiro do Café para erradicarem os cafeeiros, mas que na verdade só erradicam o capim e o mato.

Depois de ser avisado por maçons de Feira de Santana que dois pistoleiros que morreram em um desastre estavam a caminho de Salvador para matá-lo, o Sr. Horácio Matos pediu garantias de vida ao Secretário de Segurança. O delegado Edgar Medrado ficou encarregado de fazer investigações.

Abade de Salvador volta dizendo que Congresso não solucionou problemas

Dom Timóteo Amoroso Anastácio, Abade de Salvador, regressou de Roma, onde participou do Congresso do Colégio dos Abades, realizado entre 18 e 30 de setembro, declarando que o conclave debateu assuntos relacionados com a estrutura jurídica do monaquismo e com a liturgia dos mosteiros, mas não chegou a conclusões definitivas.

Após contatos com a direção da Conferência dos Bispos do Brasil e com sua família, que reside no Rio, Dom Timóteo viajou para a Bahia. No seu mosteiro, afirmou, pretende realizar algumas das experiências litúrgicas referentes à missa, sugeridas pelo Congresso.

SEGUNDA SESSÃO

Dom Timóteo explicou que o encontro dos Abades foi feito em duas sessões a primeira das quais no ano passado. Na segunda, a do mês passado, disse êle, apresentou-se de início um recuo nas posições e teses aprovadas preliminarmente, mas, graças à intervenção dos congressistas da Holanda e do Terceiro Mundo, os trabalhos readquiriram sua linha de reforma.

— O que mais chocou os conservadores — disse — foi a crítica feita ao esquema sôbre o monaquismo, considerado muito bem elaborado e estruturado, mas atemporal, sem traçar linhas concretas para renovação e sem suficiente fundamentação na Sagrada Escritura, pois baseava-se apenas na Regra de São Bento.

— Segundo os renovadores, o esquema não levava em conta a secularização da Igreja e da vida monástica de acôrdo com o Concílio Vaticano II, e não apontava soluções para o problema da conciliação dos diversos grupos de monges, uns aceitando os princípios do monaquismo e outros pondo em dúvida seus próprios fundamentos.

— Ficou, porém, reconhecido o princípio do pluralismo da vida monástica — continuou —, dentro da unidade de São Bento, sendo, por conseguinte autônomos todos os mosteiros e congregações. É lógico que o Colégio de Abades continua representando o poder supremo para matérias gerais, mas fica ressalvada a autonomia dos mosteiros.

ELEIÇÃO

Na segunda sessão, informou Dom Timóteo, foi eleito nôvo Abade-Primaz Dom Rembert Weakland, do Mosteiro de São Vicente, da Pensilvânia, Estados Unidos. O nôvo primaz tem 40 anos e representa a linha renovadora. Sua vitória sôbre o concorrente conservador, Dom Agostinho Meyer, sòmente ocorreu no quarto escrutínio.

Uma reunião extraordinária dos Abades deverá ser efetuada dentro de três anos, pois o Congresso não apresentou soluções definitivas para os problemas expostos. Enquanto isto, várias comissões se aprofundarão nos assuntos tratados.

O Secretário Executivo da Conferência dos Religiosos do Brasil, Irmão Cristóvão Della Senta, que acaba de regressar de uma viagem de duas semanas à Europa, informou que visitou os organismos internacionais que mantêm relações com a CRB e com as entidades da Igreja na América Latina.

Câmara regula solúvel

Brasília (Sucursal) — Foi aprovado na Comissão de Justiça da Câmara projeto fixando normas sôbre a industrialização do café solúvel, que poderá ser realizada em qualquer parte do País, desde que seja café puro, permitindo-se na sua composição o uso do Tipo 8.

A proposição é de autoria do Deputado Léo de Almeida Neves (MDB-PR) e foi relatada pelo Deputado Dail Almeida (ARENA-RJ). O relator excluiu o artigo que vedava às emprêsas existentes, pertencentes a estrangeiros, ampliar sua atual capacidade de industrialização de café solúvel.

Segundo o projeto, o IBC poderá estabelecer um preço teto do café solúvel para o consumo interno, em caráter excepcional, havendo evidente desequilíbrio entre a oferta e a procura. Para o consumo externo, o Conselho Monetário Nacional e o IBC fixarão, a 1.º de junho de cada ano, um preço mínimo, reajustável no período de 12 meses.

A industrialização de café solúvel, ressalvadas as emprêsas já existentes, caberá sòmente às formadas, incorporadas, integradas e dirigidas por brasileiros natos ou naturalizados, sob a forma de sociedades anônimas, proibida a emissão de ações ao portador. O café solúvel ficará isento do tributo denominado "quota de contribuição" e o IBC financiará a instalação de indústria do solúvel com recursos de até 60% do capital.

MERCADO MUNDIAL

México (AFP — JB) — O atual Presidente do Convênio Internacional do Café, Sr. Miguel Angel Cordera, partiu ontem rumo à República de Salvador, onde se reunirá com os delegados dêsse país e da Guatemala para estudar a situação dos preços do café no mercado.

Cordera adiantou que há agora um total de reservas de café capaz de suprir o consumo de todo o mundo durante um ano e oito meses. A existência do Convênio Internacional, segundo êle, evita que os preços do café caiam devido a essas reservas.

Partiu, também, como companheiro de viagem de Miguel Angel Cordera, o Presidente da Associação Mexicana de Exportadores de Café, Sr. José Zarabin, que vai estabelecer uma coordenação com os produtores centro-americanos de café, no que diz respeito a vários problemas que todos êles enfrentam.

Andreazza define caso dos navios

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, distribuiu nota oficial, ontem, informando que a importação de navios da Polônia não é operação de responsabilidade da Comissão de Marinha Mercante, a quem cabe apenas a execução da tarefa, acrescentando que a importação resulta de uma política governamental obediente a decisão superior e de inteira responsabilidade do Ministério dos Transportes.

Diz, ainda, a nota que em relação a pretensos detalhes técnicos vinculados à importação de navios da Polônia, deve ser esclarecido que, até a presente data, nenhum tipo de navio foi selecionado, mesmo porque a operação em pauta não foi sequer concretizada.

A NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial divulgada pelo Ministério dos Transportes:

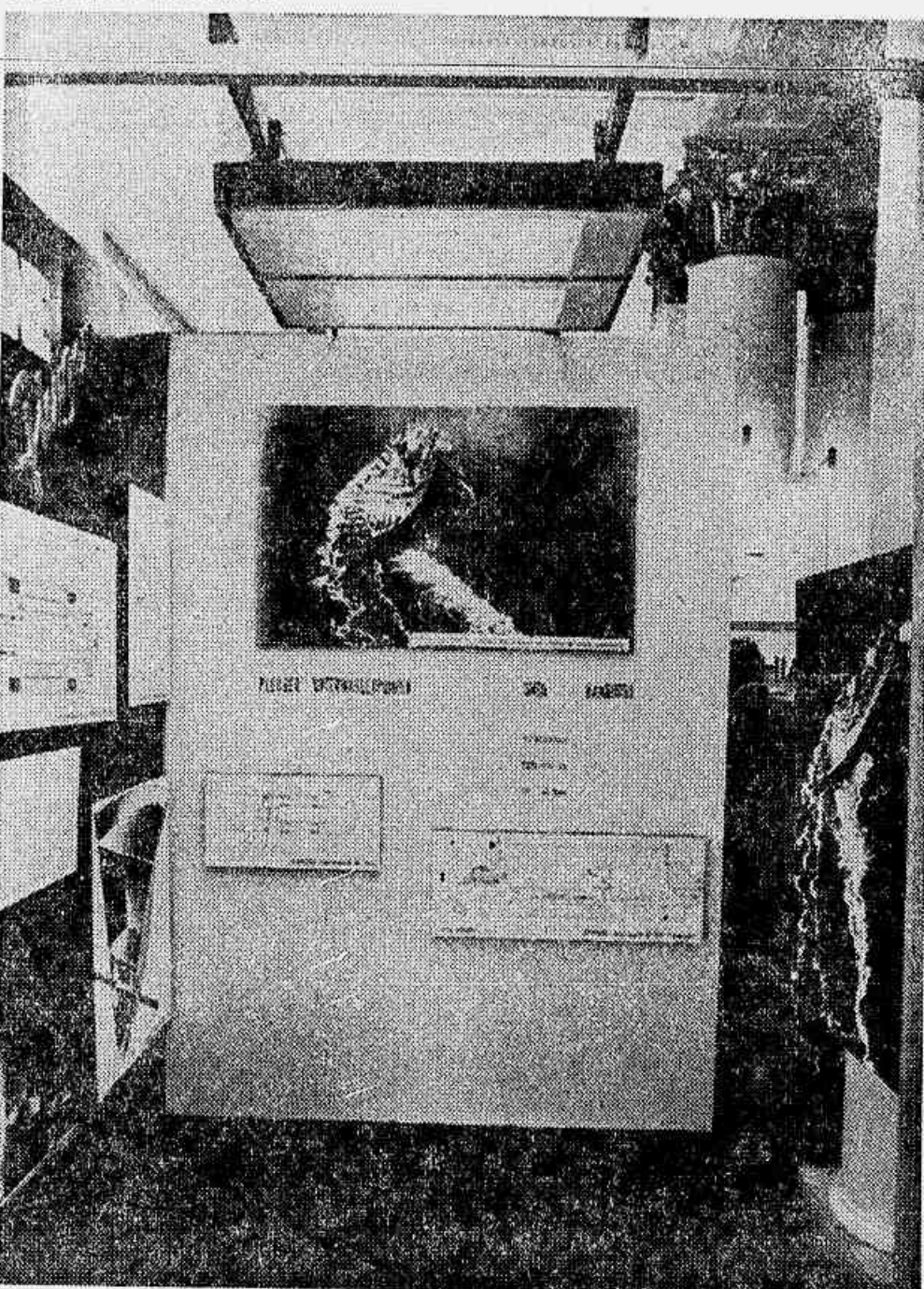
Notícia publicada hoje, dia 12, em matutino desta Capital, sôbre a importação de navios da Polônia, faz crer que o Presidente da Comissão de Marinha Mercante é o responsável pelo planejamento e pela efetivação dessa operação.

A bem da verdade, vem o Ministério dos Transportes, através de seu titular, signatário desta, declarar que essa importação pretendida resulta de uma política governamental obediente a decisão superior, cabendo à Comissão de Marinha Mercante, apenas, sua execução, em cumprimento de diretrizes de inteira responsabilidade dêste Ministério.

Quanto a pretensos detalhes técnicos vinculados à referida notícia, esclarecemos ainda que, até a presente data, nenhum tipo de navio foi selecionado, mesmo porque a operação em pauta não foi sequer concretizada.

CEMIG leva eletricidade ao interior

Belo Horizonte (Sucursal) — A Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG — concluiu a construção de mais de cem quilômetros de linhas de distribuição em 14 cidades do interior do Estado e de mais três subestações, mantendo ainda mais de 30 frentes de trabalho, das quais a principal é a Usina de Jaguara, no Rio Grande. Segundo informou a CEMIG, sòmente durante êste ano mais de 78 localidades mineiras passaram a ser beneficiadas diretamente pelos serviços de distribuição de energia elétrica da emprêsa.

LEMES ATIVADOS

No momento em que se realiza o II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, a Emprêsa Comercial de Representações Industriais Ecrilrio Ltda., com sede à Rua Anfilófio de Carvalho, 29, grupo 216, apresenta em seu stand no Hotel Glória equipamentos de grande interêsse para engenheiros e técnicos da construção naval. Lemes ativados, motores submersíveis e propulsores transversais de proa, entre outros equipamentos, são exibidos em painéis fotográficos, juntamente com um modêlo elétrico do leme ativado. Os equipamentos são de fabricação da firma Pleuger Unterwasserpumpen GMBH Hamburgo-Wandsbeck

Minas pede a regulamentação da lei sôbre duplicata fiscal

Belo Horizonte (Sucursal) — A falta de regulamentação da duplicata fiscal está provocando tumulto na indústria e no comércio de Minas, com uma média diária de nove consultas de empresários às suas entidades representativas sôbre como proceder, pois a lei entrou em vigor no dia quatro passado e nem mesmo conhecem o modêlo para mandar imprimi-la, além de entrar em choque com o Decreto-Lei 265, que foi prorrogado para janeiro de 1968.

Os diretores das entidades das classes produtoras se comunicaram, ontem, por telefone, com o Ministério da Fazenda, solicitando esclarecimentos sôbre a duplicata fiscal e a sua regulamentação urgente, principalmente para definir responsabilidades no caso de algum banco atrasar na comunicação do pagamento da duplicata, em virtude das dificuldades no interior do Estado.

INCOERÊNCIA

Segundo afirmou ontem, o Secretário da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Antônio Gazire, "o programa mais sério e que está causando alarma na indústria é o fato de que a duplicata fiscal está em vigor desde o dia quatro dêste mês e as indústrias não sabem o que fazer, pois a Lei 5 325 determina a sua emissão, a partir daquele dia, sem dar as condições necessárias para isto. Além disso, o parágrafo primeiro do artigo primeiro da Lei 5 325 determina, entre outras coisas, que a duplicata fiscal tenha sua vigência prorrogada para janeiro de 1968, enquanto a Lei 5 325 entrou em vigor no dia quatro passado. Como proceder, então, pergunta o Sr. Nilo Gazire.

"Por outro lado — continuou o Sr. Nilo Gazire, além da necessidade de regulamentação urgente, o Ministério da Fazenda precisa fazer constar do regulamento as seguintes determinações: 1. modêlo da duplicata fiscal, e prazo para a sua impressão pois não será feita de um dia para outro. 2. como será feito o contrôle do pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados. 3. se será extinta a emissão de recolhimentos, até então usadas. 4. se apenas a emissão da duplicata fiscal servirá como prova de cumprimento da obrigação fiscal. 5. se houver demora do banco em comunicar o pagamento da duplicata fiscal, a quem caberá a responsabilidade e como será feito o contrôle, pois existem cidades distantes e a emprêsa não pode ter responsabilidade nestes casos".

Continuou o Sr. Nilo Gazire afirmando que "é necessário que os homens responsáveis por determinados órgãos obrigados a regulamentar leis, decretos-leis e outras providências, cooperem mais com o Govêrno para evitar tumultos como êstes que estão ocorrendo na indústria e no comércio. Além daquelas providências, existem outras que precisam ser tomadas e lamentàvelmente, a lei já está em vigor".

"Basta citar —, finalizou o Sr. Nilo Gazire — o que vem acontecendo com o Decreto n.º 265, de 28-2-67, já prorrogado por duas vêzes e que entrará em vigor em janeiro do próximo ano. Isto está ocorrendo pelo seguinte: quando foi assinado, ficou determinado que seriam definidos o que são bens duráveis de produção, seria estabelecido o escalonamento de prazos das duplicatas. Nada disto foi feito. Ficou determinado, também que dentro de 60 dias a contar da data de publicação do Decreto-lei o Ministério da Indústria e do Comércio e o Conselho Nacional expediriam normas para padronização formal dos títulos e documentos de uso corrente no Comércio e na indústria e instituições financeiras. Até hoje nada saiu e já são decorridos 150 dias além do prazo".

Mercado de capitais tem curso

A Universidade Católica promoverá, a partir do próximo dia 30, tendo como professôres alguns dos mais destacados empresários financeiros do País, um curso sôbre os fatos novos no Mercado de Capitais brasileiro.

O Diretor do curso é o Professor Celestino Basílio e a coordenação geral é do prof. Teófilo de Azeredo Santos, diretor da ADECIF, realizando-se as aulas às segundas, terças e quintas-feiras, às 20h 30m.

CONFERÊNCIAS

São as seguintes as conferências previstas para o curso: *Estrutura e Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional* (Teófilo de Azeredo Santos); *Crédito e Inflação* (Mário Henrique Simonsen); *O Papel das Financeiras no Crédito ao Consumidor* (José Luís Moreira de Sousa); *Aspectos Tributários do Mercado de Capitais* (Belini Cunha); *As Sociedades de Crédito Imobiliário e as Letras Imobiliárias: Estrutura e Funcionamento* (José Carlos Ourivio); *Emprêsas Corretoras, Emprêsas Distribuidoras, Agentes Autônomos* (Ary Waddington); *A Função dos Bancos de Investimento* (Dênio Nogueira); *Visão Atual do Mercado de Capitais* (Celso Lima Araújo). As inscrições estão abertas na Secretaria da Faculdade de Direito da PUC.

Agrônomo tem prêmio com algodão mocó

Recife (Sucursal) — O Diretor do Departamento de Agricultura e Abastecimento da SUDENE, Professor Fernadó Melo do Nascimento recebeu ontem o prêmio Moinho Recife no valor de NCr$ 1 mil, com trabalhos sôbre o algodão mocó.

Segundo os organizadores do concurso, o Prêmio Moinho Recife tem como finalidade a descoberta de novos valôres e dar oportunidade a técnicos que não tiveram a chance de publicar seus trabalhos. Há seis anos que os Moinhos do Brasil vem distribuindo o prêmio que é considerado pelos técnicos como o de maior importância para a Região.

O VENCEDOR

O Professor Fernando Melo do Nascimento é formado pela Universidade do Brasil e é catedrático da Universidade Rural de Pernambuco. Inscrito ainda como engenheiro agrônomo, recebeu o prêmio já como Diretor do Departamento de Agricultura e Abastecimento da SUDENE.

Prosseguem obras no Rio das Velhas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chefe do Nono Distrito do DNOS em Minas, engenheiro Harry Amorim, afirmou que o crédito especial de NCr$ 2,5 milhões aprovado pelo Congresso e destinado à continuação das obras de captação do Rio das Velhas, ainda não foi liberado pelo Govêrno federal, mas está seguindo a processualística normal que permitirá ao Presidente da República baixar decreto autorizando a sua liberação.

Acrescentou o Sr. Harry Amorim que as obras de captação do Rio das Velhas não foram paralisadas e continuam seguindo seu ritmo normal, apesar do atraso na liberação do crédito especial, o que significa uma cooperação das emprêsas empreiteiras.

O Diretor-Superintendente do Fundo de Financiamento para Saneamento Básico — FISANE — Coronel Luís Otôni de Carvalho, fará uma palestra hoje às 15 horas na Associação Comercial de Minas, sôbre os objetivos do nôvo órgão que tem a responsabilidade financeira da política nacional de saneamento básico. Da palestra participarão outros órgãos federais e estaduais ligados ao saneamento básico — DEMAE, DNOS, COMAG, DNERU — e outras entidades das classes produtoras. O Coronel Luís Otôni de Carvalho mostrará também a possibilidade que o FISANE oferece para financiar a conclusão das obras de captação do Rio das Velhas que solucionará o problema de abastecimento de água a Belo Horizonte até o ano 2000.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51856	2,53255
Libra Ester.	7,50924	7,55774
Marco Alemão	0,67440	0,67951
Florim	0,75095	0,75646
Franco Belga	0,054396	0,054834
Franco Franc.	0,55060	0,55510
Franco Suíço	0,62186	0,62667
Lira	0,004336	0,004373
Coroa Dinam.	0,38961	0,39313
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Coroa Sueca	0,52261	0,52687
Xelim Aust.	0,104598	0,106536
Esc. Português	0,093690	0,095568
Peseta	0,045063	0,046670
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0382436	3,0551228

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,200	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,098
Lira Ital.	0,0043	0,0039
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,650
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0085

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem 447 242 títulos na importância de NCr$ 458 972,40. Mercado em ligeira alta, com o índice BV fixando-se 119,1, o que representou uma oscilação para mais 0,7 ponto. Os papéis que mais subiram foram: Deodoro Industrial (+ 6,1), Banco do Brasil (+ 3,1), Samitri (+ 3,0), Kibon (+ 2,5) e Docas de Santos (+ 2,2). Os que mais caíram: Arno (— 5,5) e Hime (— 2,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

12-10-67	11-10-67	5-10-67	28-9-67	Outubro de 1966
4280	4274	4326	4457	3250

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	3 100	1,04
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	6	1,04
A. VILLARES, Pref., Classe B	500	0,94
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	75	0,94
A. VILLARES, Ord.	500	0,90
ALPARGATAS	1 600	1,14
ALPARGATAS, Frac.	30	1,14
AMÉRICA FABRIL	30 000	0,31
ANT. PAULISTA	600	1,12
IDEM	1 300	1,13
ANT. PAULISTA, Frac.	95	1,19
ARNO	21 200	0,52
IDEM	6 000	0,53
IDEM	5 500	0,54
ARNO, Frac.	50	0,52
B. DO BRASIL	400	3,55
IDEM	1 100	3,60
IDEM	4 000	3,61
B. DO BRASIL, Ex/Bon., C/Dir.	720	4,55
B. DO BRASIL, Novas	5 928	3,45
B. DO BRASIL, Dir.	500	2,25
IDEM	3 108	2,30
IDEM	1 800	2,35
IDEM	475	2,40
BELGO MINEIRA	6 700	0,48
IDEM	19 800	0,49
BELGO MINEIRA, Frac.	224	0,48
BRAHMA, Pref., C/Div.	2 700	1,29
IDEM	9 100	1,30
BRAHMA, Pref., C/Div., Frac.	1.041	1,29
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	5 100	1,22
IDEM	1 100	1,23
BRAHMA, Pref., Ex/Div., Frac.	250	1,23
BRAHMA, Pref., Rec.	218	1,20
BRAHMA, Ord., C/Div.	900	1,24
IDEM	2 800	1,25
BRAHMA, Ord., C/Div., Frac.	275	1,24
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1 300	1,18
IDEM	2 500	1,18
IDEM	900	1,20
BRAHMA, Ord., Rec.	558	1,20
BRAS. E. ELETRICA	400	0,34
BRAS. DE ROUPAS, Nom.	450	0,41
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	12 100	0,40
IDEM	500	0,42
C. B. U. M.	3 400	0,36
CIA. TRANSP. COM.		
CIA. T. COM. IMPORTADORA	226	1,00
CIMENTO ARATU	500	2,36
D. INDUSTRIAL	1 900	0,95
D. DE SANTOS	38 300	0,95
IDEM	700	0,96
D. DE SANTOS, Frac.	70	0,95
D. ISABEL, Pref.	200	0,56
D. ISABEL, C/Div. Pró-Rata	1 000	0,50
D. ISABEL, C/Div. Pró-Rata	104	0,50
ELETROMAR	1 000	1,60
EMP. AGRIC. IND. FLUMINENSE	4 000	0,70
BRINQUEDOS ESTRELA, Dir.	4 227	0,05
F. BRASILEIRO	1 700	1,02
FERRO BRASILEIRO, Frac.	66	1,02
F. E LUZ DE M. GERAIS	33 878	0,78
F. E LUZ DE M. GERAIS, Frac.	56	0,78
HIME	2 600	0,42
IDEM	2 000	0,43
KIBON	100	2,02
IDEM	900	2,03
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	150	0,65
LISTAS TELEFÔNICAS C/22	80	0,60
IDEM	2 500	0,62
L. AMERICANAS	3 000	3,15
IDEM	2 600	3,16
IDEM	1 900	3,17
IDEM	700	3,18
L. AMERICANAS, Frac.	65	3,15
SIDER. MANNESMANN, Ord., Nom.	2 463	0,47
MESBLA, Pref., Frac.	242	0,86
MESBLA, Ord.	1 500	0,87
MESBLA, Ord., Frac.	95	0,87
M. FLUMINENSE	1 000	0,88
IDEM	1 800	0,89
IDEM	3 200	0,90
M. FLUMINENSE, Frac.	48	0,89
M. SANTISTA	300	1,39
P. DE F. E LUZ	4 000	0,87
IDEM	17 500	0,88
IDEM	3 700	0,89
P. DE F. E LUZ, Frac.	24	0,87
PETROBRAS, Pref.	7 700	1,10
IDEM	21 732	1,11
IDEM	2 100	1,12
PETROBRAS, Ord.	10 460	0,75
SAMITRI	2 200	0,68
SAMITRI, Frac.	22	0,68
SIDER. NACIONAL, Port., C/Bonif.	100	1,23
SIDER. NACIONAL, Port., C/2, Novas	11 000	0,57
IDEM	20 250	0,58
IDEM	700	0,60
IDEM	1 800	0,62
SIDER. NACIONAL, Port., C/2, Novas Frac.	13	0,51
SIDER. NACIONAL, Port., C/3, Novas	4 000	0,57
IDEM	200	0,58
SIDER. NACIONAL, Port., C/2, Novas Frac.	49	0,57
SOUSA CRUZ	9 800	1,92
IDEM	4 700	1,93
S. CRUZ, Frac.	162	1,92
V. RIO DOCE, Port., C/Dir.	2 600	3,28
IDEM	3 600	3,30
V. RIO DOCE, Port., C/Dir., Frac.	72	3,28
V. RIO DOCE, Port., Ex/Dir.	500	2,19
IDEM	1 000	2,20
V. RIO DOCE, Port., Ex/Dir., Frac.	37	2,19
WHITE MARTINS	100	4,36
WHITE MARTINS, Frac.	300	4,36
WILLYS, Pref.	1 000	0,63
WILLYS, Pref., Frac.	90	0,68
WILLYS, Ord.	6 400	0,77
IDEM	5 200	0,78
WILLYS, Ord., Frac.	186	0,77
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 5 anos 6%, venc. Março 1969	598	25,00
PORTADOR, 5 anos 6%, venc. Junho 1971	40	25,00
REAPARELHAMENTO ECONÔMICO 1957	5 000	0,70
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	6 103	0,77
T. PROGRESSIVOS	36	416,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	919,33	922,56	909,79	913,20	— 7,05
20 FERROVIAS	252,86	254,02	251,13	251,93	— 1,42
15 CONCESSIONÁRIAS	127,04	127,46	125,85	126,31	— 0,86
65 AÇÕES	324,84	326,09	321,91	323,04	— 2,23

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 133,86.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	8	Chrysler	51-5/8	Johns Manville	59-1/8	Sinclair	72-3/4	U S Smelting	61-1/2
Allied Chem	42	Col Gas	27-1/2	Kennecott	46-3/4	Southern R	52-1/8	Warner Bros	37-3/4
Allis Chal	35-1/2	Con Ed	33-1/2	Kroger	22-7/8	Std Oind	57-1/8	West Air Br	39-1/4
Am Can	54-3/4	Cont Can	54-1/2	Lehman	27-7/8	Std O Cal	61-3/4	Westg El	75-1/2
Am Forn Pow	33	Cont Stl	34-5/8	Lockheed	64-3/8	Std O N J	67-3/8	Allien Inc	19-7/8
Am Met Cl	51-1/2	Cord Pd	41-7/8	Loews Thea	104-3/8	Stand Brands	38	Ark La Gas	38-1/8
Amer Std	28-3/4	Crown Zell	44-1/8	Lonestar Cem	19-5/8	Studebaker	54-1/2	Brit Am Oil	36
Amer Smel	70	Curtiss W	26-1/2	Mobil Oil	44-1/8	Swift	28-7/8	Brit Pet	8-9/16
Am T & T	51-3/4	Du Pont	171	Nat Cash R	115-5/8	Tech Mat	15-3/8	Creole P	35-5/8
Amer Tob	33-1/4	East Air L	46-3/4	Nat Lead	64-3/4	Texaco	81-5/8	Espey Mfg	21-5/8
Anaconda	46-1/4	Eastman	136	N Y Centr	68-1/2	Texas Gouf	145-3/8	Giant Yell	8-13/16
Armour	34-1/4	Electron Spc	25-1/8	Otis Elev	42-3/8	Textron	44-1/4	Home Oil A	23
Atlan Rich	100-3/4	Gen Ele	106-7/8	Pac G El	33	Timken	44-5/8	Hucky Oil	21
Atlas Corp	5-3/4	Gen Foods	73-1/2	Pan Am	26-1/8	Un Carbide	49-1/4	Norf So Ry	45
Bendix	51-1/8	Gen Motors	84-3/8	Penn R R	57-1/2	Union Pacific	39-5/8	Seeman	7-3/4
Beth Stl	36-3/8	Gillete	60-1/8	Phillips P	59-1/4	United Aircr	82-3/4	Syntex	84-1/4
Can Pac	64-3/4	Goodyear	49-3/8	RCA	53-1/2	Utd Fruit	34-1/8		
Case J I	19-1/2	Grace W R	44-7/8	Rep Stl	46-1/2	United Gas	80-1/2		
Cerro	44-3/4	IBM	580	Rey Tob	41-1/8	U S Steel	45-1/8		
Ches & Oh	66-1/2	Int Harv	36	Sears	57	U S Gypsum	71-5/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar calmo e firme, tendo chegado 23 263 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 20 00.
Existência: 86 115 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou inalterado, registrando-se a entrada de 126 fardos de São Paulo e 92 de Minas Gerais. Saíram 200 fardos e em estoque permanecem 1 063.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	12/10/67 GUANABARA	12/10/67 SÃO PAULO	12/10/67 MINAS	12/10/67 PARANÁ	11/10/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	43,00 a 45,00	34,50 a 41,00	44,00 a 46,00	34,00 a 40,00	x x x
Agulha	32,00 a 39,00	30,50 a 34,80	x x x	37,00	31,00 a 37,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	31,00 a 33,00	38,00	32,00 a 37,00	30,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Jalo	21,00 a 22,00	20,50 a 22,70	x x x	18,00 a 19,00	18,00 a 21,00
Prêto	20,00 a 21,00	20,50 a 22,70	27,00 a 28,00	17,00 a 20,00	18,00 a 20,00
Mulatinho	21,00 a 22,00	17,00 a 18,00	20,00 a 22,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,50 a 13,00	11,50 a 12,00	12,00 a 14,00	x x x	10,40 a 11,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Grandes	28,00 a 29,00	27,00	28,00	28,00	25,00 a 26,00
Médios	26,00 a 27,00	25,00	27,00	25,00	24,00 a 25,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	0,98 a 1,13	1,60	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. de 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,50 a 10,00	8,20 a 8,35	9,00 a 10,50	7,50 a 8,40	8,00 a 9,00
Amarelo híbrido	10,00 a 10,50	8,35 a 8,60	x x x	8,00 a 8,40	8,50 a 9,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Extra	5,00 a 7,00	7,50 a 9,00	7,50 a 9,00	8,00 a 9,50	4,00 a 5,00
Especial	3,00 a 5,00	4,00 a 6,00	x x x	2,00 a 6,00	3,00 a 4,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	4,00 a 6,00	3,00 a 7,00	8,00 a 9,00	x x x	8,00 a 9,00
Comum especial	8,00 a 12,00	6,00 a 10,00	10,00 a 13,00	3,00 a 12,00	9,00 a 10,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. firme	x x x	x x x	x x x
Galego	40,00 a 42,00	40,00 a 55,00	x x x	x x x	x x x
LARANJA (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Lima	4,00 a 5,00	5,50 a 6,50	x x x	x x x	x x x
Bahia	x x x	3,00 a 5,00	x x x	x x x	1,50 a 6,00
Pêra	3,00 a 4,50	5,00 a 8,00	3,50 a 5,00	3,00 a 5,00	x x x

Paraná quer mais indústria

Curitiba (Correspondente) — No discurso que pronunciou ontem, ao tomar posse no cargo de Diretor-Presidente da CODEPAR, o Sr. Jairo Ortiz Gomes de Oliveira afirmou que o volume de recursos necessários ao aumento da participação da indústria na renda estadual (hoje em tôrno de 10%), devem ser buscados em fontes externas, de vez que a capacidade interna de captação é insuficiente.

"A CODEPAR — acrescentou — dispõe do instrumental para obtenção dêsses recursos, em função da sua capacidade de indicar, não apenas a viabilidade da aplicação, como os programas e projetos que possam orientar os financiadores e investidores em potencial".

MOBILIZAÇÃO

Expondo, em seu discurso, as bases do programa que pretende realizar à frente da CODEPAR, o ex-Presidente do BRDE disse que mais de 200 milhões de cruzeiros novos de investimentos são necessários, anualmente, para assegurar os desejados níveis de incremento. E frisou que se impõe uma mobilização dos recursos internos, num trabalho cujo pressuposto é uma CODEPAR atuando, também, na fixação e orientação da poupança gerada na economia paranaense.

"Conjugaremos esforços, com os órgãos da administração estadual, no sentido de implantar uma política global de investimentos" — disse.

IMPACTO

Mais adiante, assegurou que, com a diretriz que pretende adotar, "estaremos seguindo o caminho apontado pela Revolução, e identificados com a filosofia do Govêrno Costa e Silva, cuja preocupação maior tem sido o irrestrito apoiamento à iniciativa privada, após o impacto do ajustamento natural de uma fase de transição".

Finalizou o Sr. Jairo Ortiz dizendo que se a CODEPAR, em sua estrutura atual, "pode conseguir projeção ímpar dentro da economia estadual e do País, muito mais poderá obter, operando dentro das normas de um Banco de Desenvolvimento, ligado a um sistema nacional que será um dos mais importantes instrumentos à disposição do Govêrno brasileiro, para a execução de sua política econômica".

Indústria paulista reclama contra importação excessiva

São Paulo (Sucursal) — A Diretoria da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo resolveu, ontem, designar o industrial Nadir Dias de Figueiredo para se avistar com o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, e comunicar-lhe as reclamações da indústria paulista quanto à entrada no País, "em excesso, de produtos supérfluos, em virtude da política de liberalidade de importação adotada pelo Govêrno".

Durante a reunião plenária de ontem, o Diretor do Departamento de Economia da FIESP, Sr. Sérgio Roberto Ugolini, expôs aos industriais um trabalho elaborado por seu departamento condenando "o inusitado aumento de importações de quase tôdas as mercadorias que atualmente inundam o mercado interno, e que poderá provocar sérios danos aos produtores e ao nível de emprêgo, se medidas acauteladoras não forem postas em vigor pelas autoridades brasileiras".

Após explicar que a exaustão de nossas reservas cambiais, acumuladas numa fase favorável de nosso comércio exterior, já era prevista, em virtude da política de redução geral de nossas tarifas aduaneiras adotada pelo Govêrno no ano passado, informou que o Brasil havia melhorado sua situação cambial e normalizado o setor externo de sua economia através dos superavits de seu balanço de pagamentos nos anos de 1964, 1965 e 1966.

Disse o Sr. Sérgio Roberto Ugolini que neste ano de 1967 nossas reservas foram, contudo, sensivelmente afetadas pelo inusitado aumento de importações, mostrando, para enfatizar suas afirmações, o seguinte quadro de importações efetivas durante o primeiro semestre de 1967/66, elaborado pela CACEX:

(Em US$ 1 mil FOB)

	1967	1966	Variação	%
Total geral	685.811	569.302	+ 116.509	+ 20,5
I Animais vivos	559	559	+ 400	+ 71,6
II Matérias-primas	107.081	111.527	— 4.446	— 40,0
Petróleo e derivados	69.158	82.110	— 12.952	— 15,8
Demais produtos	37.923	29.417	+ 8.506	+ 28,9
III Gêneros alimentícios e bebidas	140.659	93.676	+ 46.983	+ 50,2
Trigo em grão	73.663	53.757	+ 19.906	+ 33,9
Demais produtos	61.906	34.019	+ 27.077	+ 77,5
IV Produtos Químicos e farmacêuticos	91.901	87.513	+ 4.388	5,0
V Maquinaria e veículos	205.759	162.415	+ 43.344	+ 26,7
VI Manufaturas	108.438	92.789	+ 15.650	+ 16,9
VII Artigos manufaturados diversos	27.045	19.836	+ 7.209	+ 36,3
VIII Ouro, moedas, transações especiais	3.969	996	+ 2.973	+ 298,5

— Como se pode observar pelos dados acima — disse o Sr. Sérgio Roberto Ugolini — houve um aumento de importações de 20,5% no primeiro semestre de 1967, em comparação com o mesmo período do ano passado. O que nos chama particularmente a atenção no quadro é, no entanto, a importação de gêneros alimentícios e bebidas que, com a exclusão do trigo em grão, aumentou de 77,5% em relação a igual período de 1966.

— Também a importação de manufaturados diversos — prosseguiu — elevou-se de 36,3% no mesmo período. Tais importações, em sua maioria, nem mesmo beneficiaram o consumidor de renda média; trata-se de produtos que são acessíveis sòmente a consumidores de alta renda. Acentua-se, ainda, que o período considerado, além de curto, está muito próximo da redução das tarifas que se processou em março passado.

Segundo o Diretor do Departamento de Economia da FIESP, êsse aumento de importações não pode ser atribuído, de maneira alguma, a uma taxa de câmbio subvalorizada, pois entende que não existem problemas de natureza cambial que estejam impedindo o escoamento normal de nossas exportações.

O Sr. Sérgio Roberto Ugolini afirmou que o problema básico de nossa balança de pagamentos é o das tarifas aduaneiras, "exageradamente rebaixadas pela política de maior liberalidade". Ao final de sua exposição, aconselhou à diretoria da FIESP o encaminhamento ao Govêrno das seguintes "medidas acauteladoras" visando ao suprimento normal de cambiais e à proteção, adequada, do trabalho nacional:

A) Revogação do decreto-lei n.º 264, que reduziu linearmente em 20% as tarifas aduaneiras; B) rápido andamento na comissão de política aduaneira das sugestões da indústria referentes às modificações de alíquotas que se fazem necessárias em virtude da Resolução 41 do Banco Central do Brasil, que transferiu os produtos da Categoria Especial para a geral; e, C) medidas que reafirmem a competência exclusiva do Conselho de Política Aduaneira para fixar pauta de valor mínimo na importação de produto cuja intercadência em sua cotação no mercado nacional ou internacional tenha dificultada a apuração de seu valor externo ou que haja sido exportado para o Brasil sob a forma de **dumping**, a fim de se evitar controvérsias e mandados de segurança por parte de firmas importadoras.

Empresários aplaudem limitação

Empresários cariocas, tanto da indústria como do comércio, consideraram boa a decisão do Govêrno de aumentar, em 5%, a partir de janeiro próximo, as tarifas de importação dos produtos que figuravam na extinta categoria especial para limitar, bastante, o grande número de importações supérfluas que estão sendo feitas.

O Presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos Osório, disse estar a medida absolutamente certa dentro do contexto das recentes decisões tomadas na política cambial nacional, esperando apenas que seja de caráter temporário, uma vez que o comércio do setor importador terá, naturalmente, sua atividade reduzida.

EM ESTUDO

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, disse nada poder adiantar a respeito enquanto o assunto não tiver sido estudado pelo Departamento de Intercâmbio Comercial da entidade, o qual analisará as conseqüências e verá as vantagens e desvantagens da decisão tomada pelo Govêrno.

Os comerciantes importadores, alarmados inicialmente com a medida, ficaram bem mais tranqüilos quando souberam que só passará a vigorar a partir de janeiro próximo, pois seu grande temor foi que a taxa adicional de 5% viesse a prejudicar muito as vendas normais de fim de ano, época em que se ativa mais a importação da maioria dos produtos atingidos.

APROVAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — As diretorias do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares e da Indústria Elétrica e Eletrônica, criticaram ontem "a visível deterioração da situação cambial, decorrente, principalmente, do excesso de importações supérfluas registradas nos últimos meses".

Durante a reunião das duas entidades, foi aprovada a promulgação do Decreto-lei assinado anteontem pelo Presidente Costa e Silva elevando em 5% as alíquotas do Impôsto de Importação, resolvendo enviar telegrama ao Ministro Delfim Neto, solicitando a revogação do Decreto-lei 264/67 que, em fevereiro último, baixou linearmente em 20% tôdas as tarifas aduaneiras "já então severamente atingidas pelo Decreto-lei 63, do ano passado".

Genival acha que contrôle do dólar foi opção para não desvalorizar cruzeiro

O Sr. Genival de Almeida Santos, Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, disse na Associação Comercial, ao comentar a atual política cambial, que ou o Govêrno, por razões políticas, econômicas e comerciais, combatia a especulação, tirando também a cobertura dada aos bancos para as operações de câmbio ou então teria sido obrigado a desvalorizar a moeda.

Explicou que "não há um só país que mantenha liberdade cambial sem reserva de divisas" e que estas, no Brasil, estavam se exaurindo em virtude de operações marginais as quais somadas ao clima de excitação e especulação existente desde o início do ano, e que não se alterou com as medidas tomadas com relação ao mercado manual, deixaram o Govêrno sem opções, a menos que escolhesse a derrota pela especulação.

RESPALDO

O Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil explicou ao Conselho Diretor da Associação Comercial que as últimas medidas tomadas no setor da política cambial, foram motivadas por causas políticas e econômicas, sendo "respaldadas pelo Presidente da República que decidiu, num determinado momento, não realizar aumento da taxa cambial nem dar cobertura à especulação".

— O Govêrno, afirmou, optou pelo combate à especulação e pela retirada da cobertura aos bancos porque qualquer desvalorização — a outra opção — resultaria em diminuição igual na cotação dos nossos principais produtos de exportação, o que implicaria em redução da receita cambial.

AS RAZÕES

Segundo o Sr. Genival de Almeida Santos, os dados acima motivaram a razão econômica para a mudança da política cambial. Explicou a razão política como não sendo possível também, no momento em que se controlava a inflação, que "se desse um sôco na luta antiinflacionária", onerando substancialmente a receita dos assalariados.

Revelou adiante que já foram recuperados US$ 40 milhões dos que se haviam exaurido das nossas divisas e que, dentro de um ou dois meses, recuperaremos o restante. "Não usamos até agora um só dólar de nossas linhas de crédito, apesar da cobertura dada a tôdas as operações de importação. E, graças à posição tomada pelo Banco do Brasil, **o banco** foi esvaziado, só existindo mesmo nas operações marginais".

ESPECULAÇÃO

O Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, depois de traçar um panorama geral da situação cambial do País, garantindo que não havia opções mais suaves para os fatos com que se deparavam as autoridades, lembrou que "o ano, iniciado sob o signo da especulação, não teve as tendências alteradas apesar da desvalorização efetuada em fevereiro, persistindo o clima de grande excitação e especulação".

— O nôvo Govêrno, acentuou, foi inaugurado com um resíduo especulativo. Em abril a expectativa era a mesma e a indicação mais precisa era o comportamento do mercado manual que, a partir de 1965, tinha uma cobertura irrestrita do Banco Central.

— As operações do mercado manual, de maio a dezembro de 1965 somaram 110 milhões de dólares; em 1966 se elevaram a 259 milhões de dólares. Este ano, com a procura que geralmente aumentava nos fins da semana e vésperas de feriados longos, teríamos, mais ou menos, 300 milhões de dólares vendidos no mercado manual.

MARGINALIZAÇÃO

Depois de explicar que se constatara o comportamento especulativo do mercado manual, bem como se verificara que a demanda era, em parte, para atender às despesas de viajantes, o que considerou operação legítima, afirmou o Sr. Genival de Almeida Santos que o restante era usado para operações marginais: contrabando, transferência de recursos, importação de 5 a 6 mil quilos de ouro para fins industriais, entesouramentos para fins especulativos e, finalmente, para o chamado câmbio português.

Declarou adiante que o comportamento do comércio exterior, marcado pelo aumento das importações, por causa, principalmente, do desgravamento e à recuperação econômica, e pela normalização das exportações estava ameaçado pela fragilidade do sistema cambial, "montado como se o País estivesse sempre com excesso de divisas".

MEDIDAS

Afirmou o Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil que diante da situação, o Brasil não tinha condições de dar cobertura ao mercado manual, passando então às primeiras medidas, destinadas a atender aos viajantes e a eliminar a cobertura às operações clandestinas.

— Decidiu-se, neste sentido, impor a identificação de todos os compradores de dólares. A medida, insuficiente, foi seguida da obrigatoriedade de apresentação da certidão negativa do Impôsto de Renda, estabelecendo-se o teto e estipulando-se a quantia de cada viajante de acôrdo com a sua declaração de rendimentos.

FRAGILIDADE

A seguir, o Sr. Genival de Almeida Santos citou o regulamento do Fundo de Estabilização da Receita Cambial, com a conseqüente especulação de que o Govêrno seria obrigado a criar uma sobretaxa de 15%; a vinda ao Rio de uma missão do Banco Mundial e a proximidade da reunião do FMI deram margem a novos boatos de desvalorização do cruzeiro como fatos que provam a fragilidade do sistema cambial.

— De julho a meados de setembro, concluiu, alguns bancos passaram a vender desbragadamente divisas para a importação ou transferência de recursos para o exterior, inclusive através de cheques sem fundos, mas visados. Nessa marcha, em 5 ou 6 semanas, teríamos sofrido um rude golpe em nossas reservas, o que obrigou as autoridades monetárias a optarem pela retirada da cobertura aos bancos para operações comerciais.

Vilares diz que indústria naval latino-americana pode dinamizar a economia

O Presidente das Indústrias Vilares, Sr. Luís Henrique Vilares, disse ontem, que "não obstante a existência de uma indústria naval de razoável porte na região, observa-se que as nações latino-americanas ainda não consideram êsse fato nas suas devidas proporções, procurando ainda o mercado internacional para atender a renovação e ampliação de suas frotas".

Falando no II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, lembrou o Sr. Luís Vilares que a dinamização da indústria de construção naval na América Latina "proporcionará um efetivo combate ao permanente estado de subemprêgo em que vivem as nações da região, proporcionando melhor aproveitamento de recursos humanos e livrando a marginalização econômica de substancial parcela das populações latino-americanas".

PROBLEMÁTICA

Depois de acentuar que o mar é "o caminho de acesso da comunidade latino-americana", o Presidente das Indústrias Vilares, garantiu que "para firmar a sua independência econômica através do Mercado Comum Latino-Americano, necessitamos manter serviços eficientes", lembrando que "a manutenção de eficientes serviços de transportes marítimos, que possibilitem uma participação mais justa e razoável das nações da região no comércio exterior, exigirá que a renovação e ampliação de suas frotas mercantes, em têrmos de novas construções, até fins de 1970, alcancem o montante de cêrca de cinco milhões de toneladas.

É certo — prosseguiu — que dificuldades de ordem financeira obstaculizem êsse programa, mas estas dificuldades podem e devem ser vencidas, apelando-se para os esforços conjugados dos governos e da iniciativa privada latino-americana no sentido de associar no empreendimento os organismos de crédito regionais e extra-regionais interessados no desenvolvimento da América Latina".

Ponderou também o Sr. Luís Henrique Vilares, que "é necessário o estabelecimento de legislações próprias para proteger os interêsses de seus países a fim de que os navios adquiridos pelos armadores e estaleiros da região, gozem de isenção de taxas e impostos de importação e exportação". Disse que "é preciso dar-se condições preferenciais para a colocação de encomendas da frota latino-americana dentro da própria zona, a fim de que essa indústria possa ràpidamente atingir a sua plena capacidade e beneficiar os seus armadores regionais com navios de alto padrão técnico, construídos a preços cada vez mais reduzidos e nivelados aos preços de mercado internacional mais avançado".

Depois de afirmar que "o Brasil já possui uma indústria naval de destaque na região latino-americana e já se apresenta mesmo como o 14.º país na escala mundial dos construtores navais", disse que nós temos efetivamente condições para contribuir "de forma apreciável para o desenvolvimento da frota regional, desde que seja encontrada uma solução para o problema financeiro, responsável pela falta de procura do mercado brasileiro como supridor de navios para a tão carente frota da América Latina".

Correção em débitos do Govêrno

A Federação das Indústrias da Guanabara e o Centro Industrial do Rio de Janeiro manifestaram seu apoio ao projeto-lei em tramitação na Câmara de Deputados que fixa a correção monetária para os débitos contraídos pelo Govêrno e não liquidados após decorrido o prazo de 90 dias de seu vencimento. Em parecer do Departamento Jurídico, a FIEGA-CIRJ sugere ainda que a medida se estenda aos débitos dos governos estaduais e prefeituras, assim como às demais pessoas de direito público.

Mineiro do Oeste tem nova agência

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco Mineiro do Oeste que hoje instala na Guanabara, na Avenida Rio Branco, 131, mais uma agência, registrou em dois anos um aumento proporcional de 19,48% em seus depósitos que se encontram espalhados nos sete Estados em que conta com agências, segundo afirmou o seu Diretor-Superintendente, Sr. João do Nascimento Pires.

Acrescentou, ainda, que o Banco Mineiro do Oeste instalará em breve agências em Vitória e Goiânia, pois pretende, no próximo ano, contar com representação em todos os Estados brasileiros. Em 1961, quando adquiriu o seu contrôle acionário, o estabelecimento — segundo o Sr. João do Nascimento Pires — tinha NCr$ 27 mil em depósitos e hoje está aproximadamente com NCr$ 130 milhões.

MIC constata que a indústria gráfica está se fortalecendo

Uma forte tendência no sentido da recuperação das indústrias de papel e artes gráficas foi constatada pela Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, em face do número de projetos de investimentos neste setor aprovados até agora pelo Grupo Executivo das Indústrias de Papel e Artes Gráficas.

Foram aprovados, até o fim do mês de setembro 192 projetos, que elevaram para mais de NCr$ 21 milhões o valor dos planos submetidos ao órgão desde o início do ano, sendo que sòmente nos meses de agôsto e setembro, o valor total dos projetos aprovados atinge NCr$ 8 milhões.

SÃO PAULO

O GEIPAG aprovou de janeiro a julho 111 projetos, totalizando NCr$ 13 milhões e 24 mil. Dos 81 projetos aprovados em agôsto e setembro, destinam-se a São Paulo a sua maior parte: as indústrias paulistas apresentaram 47 planos de expansão, no valor de NCr$ 4,8 milhões. Vem em seguida o Estado da Guanabara, com 22 projetos, no valor de NCr$ 2,8 milhões.

Outros Estados são beneficiados na seguinte ordem: Paraná — 5; Minas Gerais — 3; Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe — 1 cada.

Escassez de capital, matéria-prima e mão-de-obra, além do baixo consumo — determinado, inclusive, pelo alto índice de analfabetismo e do obsoletismo do parque gráfico — são os principais problemas que a Comissão de Desenvolvimento Industrial vem procurando solucionar para promover a expansão do setor.

Segundo calcula a CDI, o consumo de papel no Brasil está situado em tôrno de 13,6 kg anuais por habitante, índice bastante insatisfatório, tendo-se em vista que já em 1964 a Argentina, por exemplo, registrava um consumo anual **per capita** de 31,5 kg. Nos países mais desenvolvidos, como os Estados Unidos e Canadá, o consumo alcança a 205,2 kg e 133,6 kg, respectivamente.

OBSOLETO

Em levantamento realizado junto às emprêsas, o Grupo Executivo das Indústrias de Papel e Artes Gráficas constatou que o parque gráfico nacional é quase totalmente formado de equipamento obsoleto e antigo, principalmente de procedência estrangeira. A produção nacional se restringe a equipamentos auxiliares e tipográfico de pequena área de impressão.

Em conseqüência dêste fato, há uma baixa produtividade, à qual a CDI dá combate mediante a aprovação de projetos de reequipamento das emprêsas nacionais, com vistas à obtenção de melhores custos no setor.

ANDREAZZA REITERA APOIO À RÊDE FERROVIÁRIA

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, reunido na manhã de ontem com a direção da Rêde Ferroviária Federal, informou que o Govêrno está firmemente empenhado em dotar aquela Emprêsa de todos os recursos necessários para que possa atender seus mais urgentes compromissos financeiros, não só através da regularização de seus débitos, como também para recebimento dos seus créditos, permitindo-lhe assim, de maneira plena, a execução, durante o ano de 1968, da sua política de recuperação.

Na presença de todos os diretores de serviços subordinados ao Ministério dos Transportes, que também participaram da reunião, o Coronel Mário Andreazza, ao debater informalmente os problemas de sua Pasta, fêz questão de manifestar, em nome do Govêrno, sua integral solidariedade e apoio à atual Administração da Rêde Ferroviária Federal, ressaltando as medidas que vêm sendo adotadas para solucionar os assuntos financeiros e econômicos da Emprêsa.

Emprêsas vão poder abrir seu capital

O grupo de trabalho encarregado de apresentar sugestões visando à reformulação da Resolução 16 do Conselho Monetário realiza hoje, na Bôlsa de Valores, a sua primeira reunião, a fim de propor uma nova regulamentação para as emprêsas de capital aberto, dando assim oportunidade a um maior número de pessoas da possibilidade de tornar-se acionista de firmas brasileiras.

A nova conceituação de **emprêsas de capital aberto** constitui uma aspiração da indústria e do comércio, uma vez que isto representa a redução da alíquota do Impôsto de Renda pago sôbre os dividendos, e que a Resolução 16 não prevê e torna o capital das emprêsas de difícil acesso à maioria do público com possibilidades de investir.

Moeda do FMI não freia corrida ao ouro que tem cotação maior

Londres (FP-JB) — A Resolução do Rio de Janeiro, tomada durante a recente reunião do FMI criando o Direito Especial de Saque para incrementar a liquidez internacional, não está conseguindo frear o entesouramento e a cotação do ouro alcançou ontem, no mercado de Londres, seu nível mais elevado desde 1960, fixando-se em 35,19 7/8 por onça, ou seja, mais 3/8 de centavos do que a véspera.

Nos círculos financeiros da Inglaterra a opinião geral é a de que o entesouramento do metal prossegue ativamente em escala mundial e de que o Acôrdo do Rio de Janeiro não bastou para fazer desaparecerem os temores oriundos das pressões inflacionárias nas economias européia e norte-americana, do desequilíbrio da balança de pagamentos dos EUA, da frouxidão da libra esterlina, da guerra do Vietname e de outros fatôres intrinsecamente monetários.

Em 1960, foi criado o cadinho do ouro por Bancos Centrais de vários países, o que permite ao Banco da Inglaterra estabilizar o preço do metal, estimando-se que o ouro se encontra apenas a 1/8 de centavo de dólar do teto previsto pelo cadinho.

Esse movimento altista é atribuído à forte demanda geral, procedente em particular da Suíça. Segundo os meios especializados, tal demanda seria dirigida aos produtores de petróleo do Oriente Próximo, que converteram uma parte de seus lucros trimestrais que acabam de receber.

Além disso, o mercado do ouro está mal abastecido. A única fonte de abastecimento do metal nôvo é agora a África do Sul, pois a União Soviética não vende ouro à Inglaterra há mais de um ano. Mesmo assim, as entradas do ouro sul-africano diminuíram consideràvelmente nos últimos meses. Em agôsto, alcançaram o montante de 17 600 000 em libras esterlinas, em confronto com 24 700 000 libras em julho e a média mensal de 41 800 000 libras, no primeiro semestre.

Descobrimento da América e Dia da Hispanidade foram festejados na Universidade

O Descobrimento da América e o Dia da Hispanidade foram comemorados ontem, pelo Corpo Diplomático ibero-americano, membros da colônia espanhola e autoridades brasileiras, com uma missa na Capela de São Pedro de Alcântara, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, em honra à Padroeira da Hispanidade, Nossa Senhora do Pilar.

No salão nobre da UFRJ, logo depois, teve lugar o ato solene, com discursos do Embaixador espanhol, Sr. José Antonio Giménez-Arnau; do Embaixador argentino, Sr. Mario Amadeo; do Reitor da UFRJ, Prof. Moniz de Aragão; do Presidente do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, Prof. Leônidas Sobrino Pôrto, e do Prof. Pedro Calmon. As comemorações encerraram-se com uma recepção na Embaixada da Espanha no Rio.

UM EXEMPLO

Em seu discurso na Universidade, o Embaixador da Espanha, Sr. José Antonio Giménez-Arnau, afirmou que o maior exemplo de hispanidade lhe foi dado na Nicarágua, através de versos de Joaquin Pasos que contavam o nascimento de um índio, "espanhol como todo índio", e desafiavam os que duvidassem de seu sangue espanhol a perguntar "à Virgem de Espanha se êste índio é seu filho ou não".

Para que êste ideal de unidade se realize, citou o Embaixador espanhol algumas necessidades: substituir a retórica pela ação, distribuir eqüitativamente as riquezas, estabelecer condições para que os cidadãos hispano-americanos não sejam estrangeiros em países afins, estreitar a cooperação material visando à integração econômica, criar tribunais arbitrais para que a paz hispânica seja produto do próprio esfôrço, incrementar enèrgicamente o intercâmbio cultural e, finalmente, restabelecer as correntes migratórias.

Também o Embaixador argentino, Sr. Mario Amadeo, falando a seguir, citou a fase de reintegração que as nações hispano-americanas estão começando.

Cego diz que Zé Arigó lhe deu a vista

Belo Horizonte (Sucursal) — Com 28 anos de idade e 16 de cegueira considerada incurável por vários médicos, o Sr. João Francisco Marques, catarinense de Lajes, afirmou em Belo Horizonte que teve uma das vistas recuperadas pelo médium Zé Arigó, depois de uma operação e da aplicação de óleo de mocotó de boi duas vêzes ao dia em cada ôlho.

Conta João Francisco que há vários meses viajou para o Rio, mas por engano desceu em Congonhas do Campo. Algumas pessoas o conduziram a casa de Zé Arigó, onde passou a noite e teve os seus dois olhos retirados do lugar e examinados pelo medium. Quinze dias depois voltou a Congonhas quase bom da vista direita.

A PROVIDÊNCIA BRITÂNICA

A Embaixatriz inglêsa, Lady Russell, fêz a entrega à Sr.ª Cecília Monteiro, Diretora do Banco da Providência, do cheque no valor de NCr$ 87 128,22, referente ao lucro da Barraca Britânica na Feira da Providência e que se constitui na maior contribuição já recebida pelo Banco das nações que tomam parte, anualmente, na Feira. Lady Russell afirmou que sentia-se "orgulhosa da comunidade britânica do Rio, que trabalhou com tanta dedicação e tornou possível êste resultado realmente maravilhoso, e feliz por saber que podemos contribuir com algo para a felicidade e bem-estar dos concidadãos menos afortunados desta grande e bela Cidade do Rio de Janeiro".

Ramalhete é o candidato da chapa da tradição no Instituto dos Advogados

Antigos presidentes e a quase totalidade dos membros da atual diretoria do Instituto dos Advogados apresentaram a candidatura do Sr. Clóvis Ramalhete à Presidência da entidade, numa chapa que tem um sentido de tradição e continuidade.

O Sr. Clóvis Ramalhete é jurista, advogado, sociólogo, ensaísta e ficcionista e ocupa um dos cargos da atual diretoria do Instituto dos Advogados, sendo ainda membro da Côrte Permanente de Arbitragem, de Haia, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, da Interamerican Bar Association e da Sociedade Brasileira de Direito Internacional.

A CHAPA

A chapa encabeçada pelo Sr. Clóvis Ramalhete é formada pelos seguintes candidatos: — Luís Machado Guimarães, 1.º Vice-Presidente; Clóvis Paulo da Rocha, 2.º Vice-Presidente; Gélson Fonseca, 3.º Vice-Presidente; Ivo d'Aquino, orador; Oto Viseu Gil, Secretário-Geral; Joaquim Montebelo, Tesoureiro; Breno Andrade, Bibliotecário; F. A. Serrano Neves, 1.º Secretário; Carlos Autran Massena, 2.º Secretário; Newton Barroca, 3.º Secretário; Alessandro Salvado, 4.º Secretário. Os suplentes são Hirosê Pimpão (1.º), Dirceu Oliveira e Silva (2.º), José Carlos Moreira Alves (3.º) e Carlos Alberto Menezes Direito (4.º).

Bispo admite a pena de morte

Curitiba (Correspondente) — O Bispo de Apucarana, Dom Romeu Alberti, admite a aplicação da pena de morte, "que pode, pelo temor, reduzir os crimes, e no aspecto teórico não é excluída, dentro de certas condições, pela Igreja, cuja maior preocupação, no entanto, é a reeducação do criminoso e o apoio ao ex-detento".

Dom Romeu Alberti é considerado bispo dos encarcerados, pelo trabalho que desenvolveu em São Paulo em 1964 e 1965, e se encontra em Curitiba para visitar os estabelecimentos penais do Paraná, em busca de subsídios para a sua pastoral, no sentido de tornar as penitenciárias brasileiras menos punitivas e mais educacionais.

Mágicos fundam seu Clube

Com a finalidade de "abrir mais uma porta para acolher os adeptos da mágica no Brasil", foi fundado no Rio o Clube Nacional dos Mágicos, que pretende reativar "êsse divertido e inteligente esporte" com uma série de atividades, dentre elas concursos entre estudantes e mulheres.

Zé Carioca, o Presidente Executivo da entidade (funcionando provisòriamente à Rua Itacuruçá, 107, casa 13), acha imprescindível que não apenas as crianças, mas ainda os adultos, voltem a se entusiasmar com os mágicos, "a fim de esquecer um pouco as duras condições em que vivemos hoje."

Câmara vê projeto para sociólogos

Brasília (Sucursal) — Projeto regulamentando a profissão de sociólogo foi aprovado ontem na Comissão de Justiça da Câmara e logo encaminhado ao exame da Comissão de Educação e Cultura. A iniciativa do projeto foi do Deputado Aniz Badra (ARENA paulista), tendo sido relatado pelo Deputado José Meira (ARENA — Pernambuco). No ano passado o projeto foi aprovado pelo Congresso, mas o Presidente Castelo Branco vetou.

O Deputado paulista reapresentou a proposição, na qual estabelece a designação privativa dos sociólogos, especificando as diversas formas de qualificação e, ainda, delimitando o campo dessa atividade e regulamentando a fiscalização da profissão.

Documentos encontrados no Arquivo Nacional mostram um Dom João VI estadista

Documentos inéditos sôbre um D. João VI estadista, comandando do Brasil decisões para Portugal e suas colônias na África, Ásia e Oceânia e providências em relação à França, estão sendo pesquisados agora pelo Arquivo Nacional, à medida em que vão sendo abertos velhos cofres achados recentemente.

A importância dêsses documentos e até onde êles podem enriquecer e mesmo alterar as Histórias do Brasil, Portugal e França, devido às circunstâncias em que foram assinados, são aspectos ainda desconhecidos pelos técnicos do Arquivo Nacional, mas se acredita que trarão novas luzes ao império colonial luso, então com Capital no Rio.

PESQUISAS

Ao mesmo tempo em que o antigo prédio do Arquivo Nacional, na Praça da República, sofre reforma completa e em que são abertas as latas contendo documentos desconhecidos, o Professor Pedro Moniz de Aragão, Diretor do órgão, imprime nova diretriz às atividades, "a fim de que o público em geral conheça o que existe aqui". Coordenada pelo Professor Enéias Martins Filho, uma equipe de funcionários com conhecimentos de paleografia trabalha durante o dia na transcrição dos documentos desarquivados.

O Professor Pedro Moniz de Aragão, falando ao JORNAL DO BRASIL, negou que êsses documentos e arquivos estivessem confinados nos porões do órgão, dizendo que sua grande quantidade é que impedia que fôssem retirados.

A divulgação inicial de algumas cartas e bilhetes de Dom João VI e Dom Pedro II já está transformando o órgão em centro de atenção de estudiosos e autoridades, como o Embaixador de Portugal, Sr. Manuel Fragoso, que enviou um expediente ao Diretor do Arquivo Nacional comunicando a chegada ao Brasil, no próximo dia 5, dos Professôres Borges de Macedo, da Faculdade das Letras de Lisboa, e Almeida Manuel da Silva, da Tôrre do Tombo, local em que está guardada a carta em que Pêro Vaz de Caminha noticia a descoberta do Brasil.

Êles virão com a missão específica de pesquisar tais documentos e avaliar sua importância para a História de Portugal, embora existam 98 latas por abrir e uma infinidade de papéis ainda não desarquivados.

OS ÚLTIMOS

A abertura das últimas 24 latas fêz com que a direção do Arquivo Nacional se entusiasmasse em planejar o lançamento de um livro sôbre a época em que o Rio foi capital do império colonial, com a vinda da família real para a então colônia, diante da invasão de Portugal por tropas de Napoleão Bonaparte.

A importância dêsses documentos está no fato de serem êles os originais das decisões tomadas naquela época conturbada: constituem todo o arquivo de Portugal dentro do período de 1807 a 1821, não tendo sido levados para lá com o regresso da família real. Entre outros, existem também documentos trazidos de Portugal, reunindo decisões políticas e diplomáticas, pareceres do Conselho de Estado, do Ministério da Marinha e Ultramar, do Ministério do Reino, entre muitos outros.

Na opinião do Prof. Enéias Martins Filho, êles envolvem dados históricos de caráter político, social e econômico, "reconstituindo uma época inteira".

Devido à diversificação de atos, assuntos e cartas, o Arquivo Nacional resolveu, então, dirigir seu trabalho para 17 documentos principais, que sairão em forma de livro brevemente. Êles são as atas das reuniões do Conselho de Estado Português, entre 26 de agôsto e 24 de novembro de 1807, e que resultaram na vinda de D. João VI e sua Côrte para o Brasil.

Da última ata, feita na noite de 24 de novembro de 1807, extraímos o trecho mais importante:

"Pareceu aos Conselheiros de Estado abaixo assinados que havendo-se esgotado todos os meios de negociação e não havendo esperança alguma discreta que por tais expedientes se removesse o perigo iminente que ameaça a existência da Monarquia, Soberania e Independência de S. A. R." — Sua Alteza Real —, "achando-se entradas nelas Tropas Francesas, se não devia perder um só instante em acelerar o embarque de S. A. R., o Príncipe Regente Nosso Senhor e de tôda a Real família para o Brasil".

Essa reunião decisiva foi realizada no Palácio da Ajuda, em Lisboa, pelo Marquês de Pombal, Marquês Regedor, Visconde de Amádia, D. João de Almeida de Melo Castro, D. Fernando José de Portugal (penúltimo Vice-Rei do Brasil) e D. Antônio de Araujo de Azevedo.

TRADIÇÃO

Relacionados com essa época em que o Brasil Colonial foi centro de riqueza e opulência, existem dezenas de ordens de preparar navios, remessas de dinheiros para Portugal, correspondências das capitanias, despesas com as fortalezas existentes aqui. Cada frota para Lisboa, conforme os mapas existentes, levava carga que o Prof. Enéias Martins Filho calcula em cêrca de... NCr$ 2 milhões, "sem levar em conta o padrão-ouro".

Existem também correspondências das demais colônias na Ásia, África e Oceânia, além dos relatórios semanais dos Regentes que ficaram substituindo D. João VI em Portugal. A maior parte, todavia, é constituída de correspondência eclesiástica.

Em 1815 terminou a guerra com a França, mas o Príncipe Regente permaneceu na Colônia até 1821. Uma troca de correspondências entre êle e o Ministério da Fazenda de França anula, desde logo, sua imagem de autoridade desligada dos problemas de Estado e de glutão escondedor de frangos no bôlso.

Mostra por outro lado, a tradição e inclinação lusitana para o comércio.

Com o término da guerra, uma carta original do Ministério da Fazenda da França, assinada pelo Ministro Barbé Marvois, lembrava a D. João VI o débito de guerra que Portugal contraíra com aquêle país.

Em meio a essas correspondências, falia a firma do banqueiro francês Rougemont, intermediária nas negociações entre os dois governos.

Mais do que depressa, D. João VI mandava uma carta ao Ministro Barbé Marvois argumentando que, devido à falência da firma, seria justa uma dilatação no prazo dos pagamentos de indenização de guerra, com o que êste último concorda.

Os documentos sôbre êsse período de guerra são feitos de próprio punho e têm sentido altamente secreto para a época, especialmente as instruções para negociações visando à formalização de um tratado de paz com a França.

Os técnicos do Arquivo Nacional mostram que as consultas no local são pràticamente impossíveis, a não ser que o visitante seja também paleógrafo. Os papéis mais bem conservados e apresentados identificam os documentos feitos ainda em Portugal, às vésperas da vinda da família real, enquanto os mais borrados, que são a maioria, denunciam documentos e correspondências escritos na Colônia, onde havia escassez de tinta. Aqui, usava-se muito, como tinta, o suco de uma planta de mangue.

— Por êsse motivo, nossa preocupação agora é abrir tôdas as latas e arquivos de documentos desconhecidos, traduzí-los e divulgar para o público em geral — assinala o Prof. Moniz de Aragão.

Desemprêgo preocupa a SUDENE

Recife (Sucursal) — Técnicos do Departamento de Agricultura e Abastecimento da SUDENE admitiram ontem que o problema agrário do Nordeste só terá solução com a entrega de terras aos desempregados do campo e a inclusão de normas no IV Plano Diretor que evitem a dispensa de mão-de-obra nas emprêsas agrícolas que se modernizarem.

A opinião dos técnicos confirmou a advertência feita há poucos dias pelo Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais, Sr. José Francisco da Silva, de que a aprovação cada vez maior de projetos pecuários trará uma onda de desemprêgo na zona rural, já que a pecuária exige um mínimo de mão-de-obra e tenderá a reduzir a oferta de empregos.

CONSELHO

Ainda na sua advertência, o Sr. José Francisco da Silva explicou que a SUDENE e outros órgãos da região têm de conseguir um meio de empregar os dispensados pela modernização da agricultura, senão a região experimentará uma crise social muito grande e de conseqüências imprevisíveis.

Desfalque é debatido no Amazonas

Manaus (Correspondente) — A notícia de um desfalque na Secretaria da Fazenda estimado inicialmente em NCr$ 174 mil e depois em mais de NCr$ 500 foi discutida na Assembléia Legislativa até quase as 24 horas, quando foi rejeitado um requerimento propondo a designação de dois deputados para acompanhar as investigações na Tesouraria-Geral do Estado.

O Govêrno, que se antecipou à Oposição na denúncia das irregularidades, irritou-se com a insistência da bancada do MDB, que propunha a participação de deputados na Comissão de Inquérito, tendo mandado seu líder, Deputado Rafael Faraco, informar que a responsabilidade da punição dos culpados é exclusivamente sua.

Vacinação começa com Governador

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Secretaria da Saúde, apreensiva com notícias vindas de São Paulo indicando a incidência de varíola naquele Estado, iniciou uma campanha de vacinação em massa em todo o Rio Grande do Sul, a começar pelo Governador Peracchi Barcelos e seus assessôres, vacinados pelo Secretário da Saúde, Prof. Marques Pereira.

A Secretaria anunciou que não há no Estado indícios de epidemia e que a vacinação em massa tem caráter preventivo. Além do Governador e seus auxiliares, foram vacinados deputados e funcionários públicos, no primeiro dia da campanha.

Olinda terá mais casas populares

Recife (Sucursal) — O Presidente da Companhia de Habitação Popular em Pernambuco — COHAB-PE —, Sr. Erasmo Almeida, disse ontem que fará o lançamento, em novembro, da pedra fundamental de um núcleo de 2 300 casas populares em Olinda. Até agora Olinda é a Cidade melhor contemplada pelo programa habitacional do Govêrno, com 5 mil casas.

Juízes federais não vão à greve mas acham injustos vencimentos que recebem

Embora os juízes federais achem injustos os vencimentos que lhes estão sendo pagos (cêrca de NCr$ 900,00 por mês), não estão dispostos a fazer greve ou qualquer outro movimento reivindicatório violento, porque consideram que a dignidade do cargo que exercem só admite a discussão do assunto em têrmos altos.

Os magistrados, entretanto, julgam possível a ida de um seu representante ao Presidente Costa e Silva, nos próximos dias, a fim de expor a situação de inferioridade em que se encontram e pedir o apoio do Chefe da Nação no sentido de forçar o DASP a dar andamento à mensagem ao Congresso que vai aumentar seus vencimentos.

TRABALHO

Os Juízes Federais querem mostrar ao Govêrno que em nenhum Estado do País os magistrados são tão mal pagos como êles. Pretendem, também, demonstrar que o seu trabalho é enorme, em face da competência que lhes foi atribuída pela Lei 5 010, que criou a Justiça Federal.

Um Juiz Federal, hoje em dia, é competente para processar e julgar: 1) as causas em que a União ou entidade autárquica federal fôr interessada, exceto as de falência; 2) as causas entre Estados estrangeiros e pessoas domiciliadas no Brasil; 3) as causas fundadas em tratado ou em contrato da União com Estado estrangeiro ou organismo internacional; 4) as questões de direito marítimo e de navegação, inclusive aérea; 5) os crimes políticos e os praticados em detrimento de bens, serviços ou interêsses da União e autarquias (peculato etc.); 6) os crimes que constituem objeto de tratado ou de convenção e os praticados a bordo de navios ou aeronaves; 7) os crimes contra o trabalho e o exercício do direito de greve; 8) os habeas-corpus, quando o coator fôr autoridade federal; 9) os mandatos de segurança, quando a autoridade fôr federal; 10) os processos referentes à nacionalidade.

TEMPO INTEGRAL

Além dêsse enorme volume de trabalho, que os obriga a permanecer à disposição da Vara por tempo integral, os juízes federais querem lembrar ao Govêrno que não podem exercer qualquer outra atividade remunerada, a não ser o magistério, em conseqüência de preceito constitucional. Isso significa que o juiz federal tem que viver com NCr$ 900,00 por mês, o que chega a ser absurdo na época atual.

Não querem os juízes federais citar os vencimentos percebidos por seus colegas da Guanabara e dos tribunais superiores federais como exemplo da injustiça de que estão sendo vítimas, porque consideram coisas distintas. Mas não podem deixar de apontar a incoerência entre a concessão de vencimentos superiores a NCr$ 2 000,00 por mês a um juiz carioca e NCr$ 900,00 a um juiz federal, que exerce as mesmas funções.

Cavalcânti não comenta a transferência da política nuclear para a sua Pasta

O Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcânti, esquivou-se de comentar a transferência da formulação da política nuclear para seu Ministério. O Ministro só pretende pronunciar-se após a conclusão do programa de desenvolvimento da energia atômica, em elaboração na Secretaria do Conselho de Segurança Nacional.

Por outro lado, fontes da Comissão Nacional de Energia Nuclear revelaram que já estão em fase adiantada os estudos para a fabricação de um reator atômico capaz de transformar minério de tório em urânio 233, empregado como combustível dos reatores atômicos.

POLÍTICA

Embora venha sendo mantido em sigilo, o programa de energia nuclear em elaboração no Conselho de Segurança Nacional — que se encarregará de adaptar o projeto original às emendas apresentadas na sua última reunião — será executado com exclusividade pelo Ministério das Minas e Energia e pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, com a supervisão direta da Presidência da República.

Segundo fontes do Conselho de Segurança Nacional, o afastamento do Ministério das Relações Exteriores das decisões sôbre a formulação da política nuclear brasileira deveu-se "à má interpretação do Ministro Magalhães Pinto quanto a seus objetivos".

Considerou o Conselho de Segurança Nacional, ao retirar o Ministério das Relações Exteriores das áreas decisórias da política nuclear, que, nos têrmos em que estava sendo formulada, poderia ser desvirtuada em seus principais objetivos.

TÓRIO

Apesar de ainda não estarem fixadas as diretrizes definitivas da política atômica, a Comissão Nacional de Energia Nuclear, em cooperação com técnicos franceses, já está desenvolvendo estudos no sentido do aproveitamento econômico do tório como combustível nuclear.

De acôrdo com os primeiros resultados dessas experiências, a CNEN já concluiu pela viabilidade da transformação econômica do tório em urânio 233, restando apenas ser apurado o tipo de reator mais conveniente para a realização do processo de bombardeamento de neutrons.

Estas experiências estão sendo realizadas com reatores de origem americana e alemã, já havendo indicações de que será necessária a criação de um nôvo tipo de reator que melhor se adapte às finalidades da CNEN, que após a conclusão dos estudos pretende aproveitar seus estoques localizados nos armazéns da Administração da Produção da Monazita, em São Paulo.

Com a concretização dos resultados que se espera dessa experiência, o País poderá se tornar auto-suficiente em produção de urânio, a partir da transformação do tório retirado da areia monazítica.

NOVA FONTE

Além das reservas de areia monazítica, foi descoberta recentemente uma grande jazida em Goiás de xenotina, com um percentual de 3% de urânio, que também permitirá ao País conseguir minério nuclear em nova fonte. Se fôr comprovado o teor de urânio contido nas jazidas de xenotina de Goiás, êste mineral poderá contribuir para o aumento dos estoques brasileiros de minérios atômicos.

O Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Professor Uriel da Costa Ribeiro, regressou anteontem da Europa, onde participou, em Viena, da Conferência Geral da Agência Atômica Internacional. Depois do encerramento da reunião, o Presidente da CNEN permaneceu alguns dias em Paris, para manter contatos com autoridades francesas, com as quais debateu os projetos de aproveitamento do tório.

Ao chegar, o Presidente da CNEN manteve um encontro de mais de meia hora com o Ministro Costa Cavalcânti, a quem entregou um relatório sôbre as negociações desenvolvidas na Europa.

DESMENTIDO

Foi desmentida a informação de que o Govêrno brasileiro havia recuado das posições assumidas no campo externo, esclarecendo-se que a política nuclear apenas saiu da esfera do Ministério das Relações Exteriores, completada a fase de consultas realizadas por aquela Secretaria de Estado, para a do Ministério das Minas e Energia, organismo encarregado da execução do programa.

Paraná assina contrato de compra e instalação de telefones interurbanos

Curitiba (Correspondente) — Foi assinado ontem, entre a Companhia de Telecomunicações do Paraná e a Ericsson do Brasil, o contrato de compra e instalação de equipamentos telefônicos para o serviço interurbano do Paraná. O custo dos equipamentos chegará a NCr$ 8,2 milhões.

O contrato prevê a instalação em um ano de um sistema de microondas entre esta Capital e o interior, eliminando as linhas intermediárias, que apresentam um rendimento considerado negativo.

ENCAMPAÇÃO

Natal (Correspondente) — O Governador Valfredo Gurgel formou uma comissão para estudar e apresentar parecer à proposta da Eletrobrás ao Govêrno dêste Estado para a encampação da Companhia Telefônica de Natal, que pertence à Companhia Fôrça e Luz Nordeste do Brasil, antiga subsidiária da AMFORP.

O acervo passaria para a Companhia Telefônica do Rio Grande do Norte, que tem como maior acionista o Govêrno, pelo mesmo preço que a Eletrobrás o incorporou. O Govêrno pretende, se fôr recomendada a compra, ampliar a rêde telefônica desta Capital, que é a mesma de 20 anos passados, havendo pouco mais de 2 mil telefones para uma população de 200 mil pessoas.

A VELOCIDADE CONTROLADA

O radar adaptado em uma árvore e o contrôle da marca, côr e placa do carro pelo rádio denunciavam o veículo que corria além do permitido

Guardas multaram 97 carros por excesso de velocidade

O Departamento de Trânsito multou ontem, com NCr$ 21,00, 97 veículos por excesso de velocidade, durante a blitz no Parque do Flamengo e no Jardim Botânico, na qual foram utilizados 20 policiais e aparelhos de radar. No Parque do Flamengo foram aplicadas 45 multas, e a operação terminou mais cedo porque ontem foi dia de pagamento dos guardas.

Os carros oficiais que trafegam em alta velocidade não foram nem advertidos pelos policiais do Departamento de Trânsito, os coletivos não eram obrigados a parar para receber a multa, a fim de não congestionar o trânsito e os motoristas de carros particulares, os mais multados, recebiam o talão na hora.

ATÊRRO

A blitz realizada no Parque do Flamengo, sob o comando do Chefe do Departamento de Fiscalização do Departamento de Trânsito, Sr. Geraldo Gama Lima, só foi iniciada às 8h40m (estava marcada para às 8 horas), pois o grande número de ônibus que traziam crianças para comemorarem o Dia da Criança congestionou um pouco o tráfego.

Durante a fiscalização, da qual participaram quatro motocicletas, oito guardas da Polícia Militar e nove funcionários do Departamento de Trânsito, foram multados 45 veículos por excesso de velocidade e também por forçarem a ultrapassagem. A maioria dos ônibus multados durante a operação estava fora das faixas destinadas aos coletivos (50 e 60 km/h.).

JARDIM BOTANICO

A operação na Rua Jardim Botânico foi iniciada às 14h30m e a fiscalização de excesso de velocidade foi sòmente na pista de acesso à Cidade. A aparelhagem de radar foi instalada numa árvore, em frente ao número 943 daquela rua, mil metros antes da Rua Pacheco Leão, onde os guardas do Departamento de Trânsito faziam parar os carros infratores, depois de receberem através de rádios transmissores suas características (placa, marca e côr).

Dos 52 veículos multados por excesso de velocidade (a máxima permitida é de 50 quilômetros por hora), sòmente três foram coletivos, sendo que a média de velocidade dos carros infratores foi de 65 quilômetros por hora. Dois motoristas que não tinham qualquer documento do carro foram levados para a Delegacia de Polícia da Praça do Jóquei.

A partir das 16 horas o número de multas diminuiu bastante, e alguns motoristas de ônibus que já sabiam da fiscalização, passavam rente ao meio fio em velocidade que não ia além de 30 quilômetros por hora. A operação foi encerrada às 17 horas, pois os guardas e motociclistas tinham que ser deslocados para a operação-odalisca, em Botafogo.

Operação-gato-e-rato será executada hoje

Será realizada a partir das 22 horas de hoje a operação-gato-e-rato — do Largo do Machado ao Leblon —, para coibir os abusos dos estacionamentos em locais não permitidos. Serão adotados o esvaziamento de pneus (um só) e o reboque dos veículos, que só poderão ser liberados por NCr$ 80,00, na próxima segunda-feira.

A operação, que será comandada pelo próprio Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, reunirá 100 homens e 24 reboques, e as cartas-avisos, que serão coladas nos pára-brisas, são de quatro tipos: azul, para os turistas, verdes, para os carros do Corpo Diplomático (escrita em português e francês), vermelho, para os carros do Rio, e prêto, para os oficiais.

OPERAÇÃO

Todos os carros rebocados durante a operação-gato-e-rato irão para um dos três depósitos já estabelecidos pelo Departamento de Trânsito, localizados na Rua Moura Brasil n.º 1 e Rua Jardim Botânico números 395 e 1 060. A operação terá início no Largo do Machado, atingindo todos os bairros da Zona Sul até o Leblon, estando previsto o seu término para as 0h05m de amanhã.

Serão multados e rebocados todos os carros que estiverem estacionados em locais não permitidos — inclusive em cima das calçadas —, e aquêles que forem rebocados para os depósitos só poderão ser liberados na próxima segunda-feira, pois aos sábados e domingos não há expediente no Departamento de Trânsito.

ZONA NORTE

Quanto à operação-bola-para-a-frente, só será iniciada no próximo dia 17, visando a desafogar o trânsito nas Ruas São Francisco Xavier, Turfe Clube e Largo do Maracanã. O planejamento desta operação está sendo feito pela Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito.

MUDANÇA

O Departamento de Trânsito modificará a partir do dia 16 a circulação de veículos na Praça 7, em Vila Isabel, com a adoção do regime de mão única nas Ruas Visconde de Santa Isabel (entre a Praça Barão de Drumond e Rua Petrocochino), Tôrres Homem (entre as Ruas Silva Pinto e Barão de São Francisco) e Barão de São Francisco (entre a Rua Tôrres Homem e a Praça Barão de Drumond).

Será feita também a inversão da mão de direção da Rua Silva Pinto entre a Avenida 28 de Setembro e a Rua Tôrres Homem, que ficará sendo no sentido daquela para esta. Será proibido o estacionamento na Rua Tôrres Homem (entre as Ruas Silva Pinto e Barão de São Francisco), e nesta última entre as Ruas Tôrres Homem e a Praça Barão de Drumond.

LUVAS

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, já está de posse dos novos modelos de luvas e cintos fosforescentes a serem usados pelos guardas de trânsito. Nas luvas, além das listras, haverá também a palavra pare, escrita com o mesmo material fosforescente.

Tráfego no T. Rebouças foi de 36325 veículos

Do último dia 3 até ontem pela manhã já passaram pelo Túnel Rebouças 36 325 carros, e entre às 17 e 20 horas é maior o número dos veículos que vêm da Zona Norte com destino à Zona Sul. O DER informou que ainda não houve um acidente no interior do túnel e que apenas seis carros enguiçaram, mas foram logo retirados das galerias por carros-reboques.

O teor de monóxido de carbono, que é o que mais preocupa os engenheiros e operadores do Túnel Rebouças, ainda não chegou em hora alguma no ponto de determinar a interdição do túnel, e a colaboração dos motorista que trafegam pelo Rebouças, que não andam fora dos limites estabelecidos e mantêm a distância de 50 metros de outro veículo, foi ressaltada pelos engenheiros.

TRÁFEGO

As estatísticas reveladas pelo DNR do movimento do Túnel Rebouças mostram que o recorde de passagem de veículos foi registrado no dia 4 — um dia após a sua entrega ao tráfego —, com 2 515 veículos, no horário das 17 às 20 horas, e a menor foi registrada no dia 3, pela manhã, quando não chegaram a passar 1 200 veículos.

Os engenheiros observam ainda que dia a dia vem aumentando a quantidade de veículos que utilizam o Rebouças pela manhã, no horário das 7h30m às 10 horas o recorde nesse horário foi estabelecido anteontem, com 2 017 carros. Não houve, nesses dez dias de tráfego, nenhum congestionamento grave nas proximidades das bôcas, tanto do Rio Comprido como da Lagoa. Há contudo queixas da grandes congestionamentos na Rua Miguel Lemos, em Copacabana, pois os carros que vêm do Corte do Cantagalo, depois de saírem do Rebouças, encontram o tráfego bloqueado devido à pouca largura da Rua Miguel Lemos e ao estacionamento de carros à calçada que ali ainda é mantido, agravando o problema.

Se o pedágio já estivesse sendo cobrado no Túnel Rebouças, ao preço de um litro de gasolina por veículo, conforme deverá ser regulamentado dentro de dois anos, quando o túnel estiver pronto com todos os sistema eletromecânicos, o Estado já teria arrecadado nesses dez dias, com os 36 325 carros que ali passaram, a quantia de NCr$ 7 991,00.

Pista de velocidade na Av. Brasil é condenada

A manutenção das pistas centrais da Avenida Brasil como pistas de velocidade, onde só trafegam carros que entram ou saem do Rio, em detrimento dos cariocas, que para atingir os subúrbios são obrigados a utilizar as pistas laterais em ônibus superlotados, além de enfrentar o tráfego congestionado, foi considerada "nociva aos interêsses do Estado" pelos 22 postos de gasolina existentes naquela artéria.

A informação foi prestada, ontem à tarde, pelo Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais, Sr. Gil Pereira, que disse que a retirada dos acessos das pistas centrais para as laterais vai ocasionar uma perda de mais de NCr$ 2 milhões anuais para os cofres do Estado, pois a partir de janeiro estará em vigor o ICM sôbre combustíveis.

O PROBLEMA

Segundo o Sr. Gil Pereira, o Departamento de Trânsito, em combinação com o DER, com a implantação das pistas de velocidade, bloqueou o acesso de veículos das pistas centrais para as laterais e vice-versa. O fechamento acarretou um problema técnico, pois as pistas centrais não têm acostamento, "sendo uma das principais causas de acidentes de tráfego".

— Com a medida também foram prejudicados os próprios automobilistas, tendo em vista que, em casos de defeito mecânico, acidente ou falta de combustível, não é mais possível se dirigir a um pôsto de serviço, sendo vedado aos postos, por lei, fazer atendimentos fora do estabelecimento, — acrescentou o Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais.

Segundo ainda o Sr. Gil Pereira, o sistema de tráfego adotado na Avenida Brasil constitui-se em verdadeiro privilégio "de poucos em detrimento da grande maioria", e explicou:

— Em contraste com as pistas centrais, as mais largas, onde transitam livremente um bom número de veículos, com fácil acesso e alta velocidade, vemos as pistas laterais, bem mais estreitas, obstruídas de carros, na maioria caminhões ônibus, êstes últimos sempre superlotados e em filas intermináveis, em prejuízo e total desconfôrto da massa popular.

SOLUÇÃO

— Em que pêse os bons propósitos que levaram as autoridades a implantar êsse sistema na Avenida Brasil — acrescentou — na verdade êle é absolutamente desnecessário, uma vez que bastaria a indicação, em determinados e principais pontos, das condições de tráfego nas diversas pistas, além de uma fiscalização permanente e rigorosa, para evitar os repetidos acidentes provocados pelo excesso de velocidade.

O Sr. Gil Pereira disse, ainda, que a impossibilidade dos carros que trafegam nas pistas centrais de abastecerem nos postos da Avenida Brasil, está acarretando uma grande evasão de receita do Rio para o Estado do Rio, e prevê que a evasão será muito maior, a partir de janeiro, quando estará em vigor o ICM sôbre os combustíveis e demais derivados de petróleo.

Atualmente, os 22 postos de serviço vendem três milhões de litros de gasolina, o que corresponde a NCr$ 660 mil. Com os acessos abertos, essa renda seria elevada à NCr$ 1 980 mil, correspondente a 9 milhões de litros.

— Nesses valôres — continuou —, não estão incluídas as vendas de óleos lubrificantes, peças e acessórios, mas tão-sòmente a venda de gasolina e óleo diesel e, igualmente, não foram considerados os aumentos de preços dos derivados de petróleo o que, sem dúvida alguma, ocorrerá até a entrada em vigor da cobrança do ICM sôbre êsses produtos.

— O problema seria fàcilmente resolvido se fôssem feitas aberturas e saídas em forma de agulhas na altura de cada pôsto de serviço, sistema já adotado na própria Avenida Brasil para os veículos que demandam à Ilha do Governador.

TST diz porque comerciário teve aumento de 25%

O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Ildebrando Bisaglia, defendeu ontem a competência dos órgãos da Justiça do Trabalho para "corrigir distorsões salariais", ao justificar a decisão do TST mantendo em 25% o aumento dos comerciários cariocas, contra os 17% que foram fixados pelo Departamento Nacional de Salário.

— A legislação atual — explicou o Ministro — permite que a Justiça do Trabalho altere, para mais ou para menos, os percentuais de reajustamentos salariais indicados pelo Govêrno, desde que os considere injustos ou tendentes a criar distorções entre os assalariados.

RECURSOS

A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito anunciou ontem que, na próxima segunda-feira, dará entrada no Tribunal Federal de Recursos do mandado de segurança pedindo a anulação da portaria do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, que tornou nulo o acôrdo assinado entre os bancários e banqueiros paulistas.

Segundo a Diretoria da CONTEC, o Govêrno está interferindo indevidamente no campo privado, ao impedir a aplicação de um acôrdo em que os banqueiros, pelos lucros que obtiveram no exercício passado, afirmaram que poderiam cumprir sem necessidade de aumentar os seus custos operacionais.

Quanto à decisão do Presidente do TST, reduzindo de 30 para 23% o aumento dos bancários paulistas, informou a CONTEC que esperará o julgamento do recurso para então tomar uma decisão diante do que será resolvido.

Para prosseguir os entendimentos iniciados no Tribunal Regional do Trabalho, banqueiros e bancários cariocas vão-se reunir amanhã, às 10 horas, na audiência de conciliação convocada pelo Presidente do TRT, Juiz José de Morais Rattes.

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato dos Bancários de São Paulo considerou ontem "uma violência contra os trabalhadores e uma medida política, e não judicial", a decisão do Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Ildebrando Bisaglia, de concordar com a redução para 23% do aumento de 30% que lhes fôra concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Um manifesto contra a política salarial do Govêrno será lançado hoje, depois de uma reunião dos representantes da Federação e do Sindicato dos Bancários do Rio, da Federação e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, dos Sindicatos dos Bancários de Curitiba e Belo Horizonte e da Confederação Nacional dos Trabalhadores.

Belo Horizonte (Sucursal) — Todos os sindicatos de trabalhadores mineiros, sob a coordenação do Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Artur Massari do Vale, apresentarão ao Presidente Costa e Silva, quando de sua visita a Minas, um memorial único solicitando a mudança da política salarial do Govêrno.

Além dos sindicatos, assinarão memorial tôdas as entidades de classe do funcionalismo público municipal, estadual e federal, numa frente única para mostrar ao Presidente que "a queda da lei do arrôcho salarial é um imperativo para melhor condição de vida dos operários e também um imperativo para o desenvolvimento nacional, pois a cada dia aumenta mais a capacidade ociosa no País, com o mercado consumidor enfraquecendo assustadoramente".

Andreazza garante que ferroviário será pago

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, anunciou, ontem, ao desmentir as notícias de que estaria ameaçado o pagamento normal dos salários dos ferroviários, que a Rêde Ferroviária Federal terá sentido empresarial, com superintendências regionais.

Anunciou também que até dezembro dêste ano estará regularizada a situação da emprêsa, no que se relaciona com débitos para com as firmas empreiteiras. As informações foram dadas após reunião do Ministro dos Transportes com a Direção da Rêde.

INTRANQUILIDADE

O Ministro Andreazza estranhou o noticiário sôbre a ameaça de pagamento, que procurou criar um clima de intranqüilidade entre os ferroviários, clima totalmente injustificado quando o Govêrno está tomando providências para que tanto o problema dos empreiteiros como outros sôbre a situação da emprêsa seja solucionado nos próximos meses.

— Custa-me crer tenha sido a Associação quem distribuiu as notícias, pois há pouco seu Presidente e eu conversamos a respeito da situação e deixei-o inteiramente cientificado das providências governamentais.

O Presidente da Rêde Rerroviária Federal, General Adolfo Manta, informou, também, que êste ano a Central do Brasil deverá bater o recorde de transporte de minérios, dando assim grande contribuição à política de contenção de divisas.

Passarinho acha aumento do Lóide ainda incerto

Belém (Correspondente) — Embora considerando justo o aumento de 30% concedido aos servidores do Lóide Brasileiro, o Ministro Jarbas Passarinho deixou evidente, nesta Capital, que êle poderá ainda ser anulado, ao afirmar, em entrevista à TV Marajoara, que a concessão partiu do Ministro Mário Andreazza e "ainda não passou pelo Conselho Nacional de Política Salarial".

Depois de frisar que sua função é cumprir a lei, o Coronel Jarbas Passarinho afirmou que o Ministro dos Transportes "já se comprometeu a acatar a decisão do Conselho". Mostrou que diverge do Sr. Mário Andreazza ao dizer que propôs ao Conselho que tôdas as suas decisões fôssem tomadas por unanimidade, "pois não deve haver Ministro bonzinho e Ministro mauzinho".

POLITICA SALARIAL DURA

— Precisamos ter a coragem de defender as causas ingratas, mas certas — disse o Ministro. Meu dever é cumprir a lei e anular os acôrdos — afirmou, referindo-se ao acôrdo firmado entre os banqueiros e bancários do Estado do Rio.

— Parto do ponto-de-vista — acrescentou — de que êles poderiam dar mais de 30%, mas só beneficiariam uma parte do povo, quando nos batemos para que o mesmo nível de aumento seja dado a todos os empregados.

Comentou também que o aumento dos bancários fluminenses foi dado com a intenção de criar problemas ao Govêrno, exatamente quando se realizava, no Rio, a reunião do Fundo Monetário Internacional. Revelou, inclusive, que os banqueiros, logo após a homologação do acôrdo, o procuraram e ao Ministro da Fazenda para protestarem contra o aumento.

— A política salarial do Govêrno é dura — disse o Sr. Jarbas Passarinho — mas devemos mantê-la, se não quisermos voltar ao passado, a uma inflação galopante, diagnosticada, inclusive, pelo testemunho insuspeito de Celso Furtado, que foi punido pela Revolução. O período é de emergência e a hora ainda de sacrifícios, mas o sofrimento deve ser distribuído eqüânimemente por todos, tanto nos salários como nos lucros.

CONTAG reivindica 20% do Impôsto Sindical

A aplicação dos 20% do Impôsto Sindical recolhido pelos empregados e empregadores rurais — atualmente destinados ao Ministério do Trabalho — em benefício do Fundo de Previdência Social Rural, para custear a aposentadoria dos trabalhadores no campo, foi solicitada ao Ministro Jarbas Pasarinho pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura.

Argumenta a diretoria da CONTAG, em seu ofício, que êstes recursos estão sendo mal aplicados, pois dois têrços dêsses 20% são utilizados para o Fundo de Assistência aos Desempregados, e o têrço restante para a manutenção dos órgãos do Ministério do Trabalho, "quando a situação dos trabalhadores rurais é cada vez mais precária".

A GRANDE MAIORIA

Entre os alunos do Instituto de Educação, as moças são maioria

Gonzaga da Gama promete na festa do I. de Educação que vai socorrer o magistério

O Secretário de Educação, Deputado Gonzaga da Gama Filho, prometeu ontem, durante as comemorações do aniversário do Instituto de Educação, fazer todos os esforços possíveis no sentido de melhorar a situação das professôras primárias do Estado, mas não disse quando, nem como colocará sua intenção em prática.

O Sr. Gonzaga da Gama Filho, suando muito, fêz um discurso breve mas muito inflamado, tendo dito entre outras coisas que "assumia pùblicamente o compromisso de equacionar, dentro das possibilidades do Govêrno estadual, o problema da professôra primária da Guanabara e, assim, valorizar o seu trabalho".

A CENA DE SEMPRE

Após a solenidade comemorativa do aniversário do Instituto de Educação, o Secretário de Educação sentou-se na sala principal do órgão e ouviu, rodeado de professôres, diversas reivindicações de alunas do curso normal. Um grupo de alunas da Escola Normal Heitor Lira pediu ao Deputado que providenciasse o término das obras do prédio do educandário, paralisadas há bastante tempo. O Sr. Gonzaga da Gama Filho prometeu que a partir de março do ano que vem concentrará tôda sua atenção no problema.

As comemorações do aniversário do Instituto foram iniciadas às 9 horas com a entoação do Hino Nacional, seguida das palavras da aluna Regina Maria Cordeiro e da apresentação do Curso Pré-Primário. Logo após falou o Diretor do Instituto de Educação, Professor José Teixeira d'Assunção.

— Há 87 anos, em pleno século XIX, a visão desenvolvimentista de um Chefe de Estado criou uma Escola Normal oficial da côrte. Há 37 anos, também fruto da visão progressista de um Secretário de Educação, a Escola ganhava um nôvo prédio e, pouco tempo depois, passava a chamar-se Instituto de Educação.

SINFONIA ETERNA

— Desde então — disse o Professor José Teixeira d'Assunção —, todos os dias milhares de estudantes que fazem cursos de formação, extensão e aperfeiçoamento passam por êsses corredores. Aqui, nestas salas, êles vivem 1/4 de sua existência.

Dentro ainda do programa da manhã, falou o Professor Ismael de França Campos, ex-Diretor do Instituto de Educação. À tarde, o Serviço de Educação Musical da Guanabara promoveu, em combinação com a Rádio Ministério da Educação, um concêrto sinfônico.

INAUGURAÇÃO DIFERENTE

Segundo o Diretor do Curso de Formação de Professôras para o Ensino Normal, Professor Geraldo S. de Sousa, a construção do prédio do Instituto de Educação foi planejada em 1928 e a sua pedra fundamental lançada em 23 de outubro do mesmo ano.

— A inauguração estava marcada para o dia 12 de outubro de 1930. A Revolução de 1930, entretanto, trouxe uma série de imprevistos e, em conseqüência, o ato foi adiado. Poucos dias depois soubemos que as tropas que marchavam do Rio Grande do Sul para o Rio pretendiam transformar o prédio vazio do Instituto em abrigo. Foi o bastante: alunos e professôres entulharam as salas e corredores de livros e carteiras, numa verdadeira invasão, e assim inauguraram o nôvo prédio.

Atualmente o Instituto de Educação conta com um total de 6 804 alunos, dos quais 2 595 freqüentam o Curso Normal e 284 o Ginasial. Os demais estão entre os Cursos Pré-Primário e Primário e o Curso de Extensão e Aperfeiçoamento. Dos alunos do Curso Normal, apenas 33 são do sexo masculino, enquanto 12 outros rapazes cursam o Ginasial.

Bittencourt reafirma que na FNFi só faz prova quem pagar resto da anuidade

O Diretor da Faculdade de Filosofia da UFRJ, a antiga FNFi, Sr. Raul Bittencourt, reafirmou ontem que o prazo para pagamento da segunda prestação da anuidade termina hoje, "impreterivelmente", e ninguém fará provas se não estiver em dia. Mais de 940 alunos, 38% da Faculdade, estão ameaçados de perder o ano por não poderem pagar.

O Sr. Raul Bittencourt informou que a primeira prova será realizada no dia 20 de novembro, e a Faculdade conta com todo o apoio do Reitor Moniz de Aragão — a quem êle entregou ontem um relatório sôbre o que vem ocorrendo — para impedir que os estudantes que não pagaram entrem em provas.

FEZ O POSSIVEL

O Sr. Raul Bittencourt informou ainda que concedeu cêrca de 400 licenças para isenção de pagamento:

— Isso é uma prova de que fiz o que estava ao meu alcance. Não quis prejudicar ninguém.

Cartazes pedindo o comparecimento dos estudantes aos guichês da Faculdade e do Banco do Brasil foram espalhados por quase todos os andares do prédio, e, segundo o Sr. Raul Bittencourt, "essa será a última e derradeira tentativa de evitar que os estudantes se prejudiquem."

— Se alguém tem que ceder não será quem está dentro da lei. O prazo foi prorrogado pelo menos quatro vêzes.

Sôbre o fechamento, por uma semana, do Colégio de Aplicação da Faculdade, o Sr. Raul Bittencourt disse que tomou a medida porque o grêmio da escola excedeu-se na propaganda política, publicando murais sôbre temas nacionais e internacionais.

A direção do colégio vem se reunindo com grupos de pais de alunos para explicar o porquê do fechamento e lhes pedir para orientar melhor os seus filhos. As aulas deverão recomeçar na próxima quinta-feira.

A Diretora do Colégio de Aplicação, Srª Irene Estêvão de Oliveira, considerou a suspensão das aulas "oportuna, devido ao ambiente de agitação e indisciplina reinante nos últimos dias".

— Os estudantes não se conformaram com a minha intervenção na feitura do jornalzinho do colégio, *O Forja*, e já se preparavam para fazer uma greve.

Ela informou ainda que essa crise vem-se desenvolvenedo há 30 meses:

— Chegou a um ponto em que não era mais possível. Faltou-nos paciência para suportar tanto desacato à autoridade e à lei.

Belmiro de Medeiros morre aos 72

Faleceu dia 8, aos 72 anos, o Sr. Belmiro de Medeiros Silva, que foi um dos autores do *Manifesto aos Mineiros* e um dos fundadores da seção mineira da ex-UDN, tendo ainda sido Secretário de Viação e Obras Públicas do Govêrno Bias Fortes e deputado federal por Minas.

O Sr. Belmiro de Medeiros Silva era filho do Sr. João Medeiros Silva e D. Amélia Braga de Medeiros e nasceu em Juiz de Fora a 1.º de julho de 1895. Deixou viúva a Sr.ª Maria Adelaide Nogueira Medeiros e três filhos: Sr. João Rui Nogueira Medeiros, advogado do Estado da Guanabara; Sr. Belmiro Nogueira Medeiros, advogado da FNM; e Sr. Jarbas Medeiros, deputado estadual em Minas.

Baleados mecânico e menino

O mecânico Arli dos Santos Flôres foi baleado, ontem, na descida da Ladeira do Mendonça, porque chamou de ladrão a um indivíduo conhecido pela alcunha de *Bacalhau*. Os disparos foram feitos na confluência da ladeira com a Rua Santo Cristo e atingiram também o estudante José Maria, de 13 anos, que passava nas proximidades.

Arli, com um ferimento transfixante na clavícula esquerda, e José Mária, com ferimento transfixante na clavícula esquerda, foram internados no Hospital Sousa Aguiar, enquanto *Bacalhau* fugia. A agressão ocorreu por causa de um jôgo de ronda, na véspera, no qual o mecânico se sentiu roubado.

Braga define a estrutura da comissão que atenderá população nas calamidades

O Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, ao definir ontem a estrutura da Comissão Executiva de Defesa Civil — CEDEC — criada oficialmente pelo Governador Negrão de Lima para atender à população carioca em eventuais estados de calamidade pública, disse que já está em fase de instalação uma rêde de rádio, naquela Secretaria, para a comunicação com todos os órgãos do Govêrno, caso isso ocorra novamente.

Disse que essa providência foi necessária para que não aconteça mais o que ocorreu no ano passado e neste, quando todos os órgãos ficaram desorientados em conseqüência do colapso no sistema de comunicações. Acrescentou que a instalação da rêde virá antes do fim de novembro e seu preço, estimado em NCr$ 200 mil, será pago com verba do Crédito Extraordinário de Calamidade.

ESQUEMA DE TRABALHO

Segundo o Secretário Humberto Braga, todos os órgãos estaduais atuarão diretamente no esquema de trabalho da CEDEC, que ficará de prontidão no período de dezembro a março de cada ano e atuará mais objetivamente no caso de o Governador do Estado considerar a situação de emergência. Todos os servidores do Executivo, pelo que estabelece o decreto assinado pelo Sr. Negrão de Lima, estão automàticamente engajados no sistema de auxílio à população e a CEDEC aceitará, ainda, a colaboração de voluntários, os quais receberão aulas práticas e rápidas de como agir num caso de emergência.

O Secretário do Govêrno definiu as atribuições específicas da CEDEC e seu entrosamento com todos os órgãos (Secretarias e autarquias estaduais), que funcionarão cada uma dentro do seu setor próprio, em coordenação. A CEDEC prevê desde os trabalhos de prevenção até o emprêgo de eventuais desabrigados, em frentes de trabalho que poderão ser abertas pelo Govêrno do Estado. Concluiu afirmando que será criado um Conselho de Entidades não Governamentais, o qual, junto ao nôvo órgão, tomará as medidas cabíveis dentro do esquema de defesa da população carioca.

O Sr. Vitor Pinheiro por sua vez disse que o Estado já construiu nove abrigos para acolherem possíveis flagelados, sendo dois em Paciência, dois em Bonsucesso, dois em Nova Holanda e três na Estrada Mato Alto, em Campo Grande. Mais um está sendo construído na Barreira do Vasco. Todos êsses abrigos proporcionarão à Administração Estadual mais 3 mil leitos extras em caso de calamidade pública. Informou que as associações de moradores nas favelas estão perfeitamente entrosadas com o Govêrno carioca e prontas a tomar as primeiras medidas, até a chegada do socorro oficial.

Sergipano de 18 meses foi escolhido Bebê Johnson 67 entre vinte mil candidatos

São Paulo (Sucursal) — Com 18 meses, 12 quilos e 82 centímetros, o menino de Sergipe Carlos Kléber Nabuco Teixeira Júnior foi eleito ontem Bebê Johnson 67, escolhido entre 20 mil candidatos de todo o Brasil, sendo premiado com uma coroa de ouro no valor de NCr$ 2 mil.

Na agenda do eleito já constam uma visita ao Governador Abreu Sodré, outra ao Prefeito Faria Lima e, posteriormente, uma viagem a Brasília, para um encontro com Dona Iolanda Costa e Silva.

COMPROMISSO

O nome do vencedor do concurso dêste ano foi anunciado pela Sra. Iolanda Faria Lima, espôsa do Prefeito de São Paulo, a qual presidiu o júri encarregado da escolha do Bebê Johnson dêste ano. Edgarzinho Pereira Júnior, vencedor do concurso do ano passado, fêz a entrega da coroa, durante solenidade realizada no VII Salão da Criança, que se realiza no Pavilhão Internacional do Ibirapuera.

Quando chegar a seu Estado, Carlinhos também não deverá descansar: já está prevista sua participação em diversos programas de rádio e televisão e entrevistas a jornais, estando também marcada uma audiência com o Governador de Sergipe.

Presidente da Mercedes diz que carga tributária encarece carro nacional

Brasília (Sucursal) — O Diretor-Presidente da Mercedes-Benz do Brasil S. A., Sr. Zigmunt Kbszutsi, no depoimento que prestou na CPI da Câmara que investiga o custo do veículo nacional, utilizou-se de palavras do Presidente Costa e Silva, para justificar a diferença de preços no Brasil e em outros países, salientando que a indústria nacional "está sob impostos de pesada carga tributária".

Acrescentou que essa carga tributária constitui o setor de fonte de recursos de que pode lançar mão o Govêrno, "num país em desenvolvimento como o Brasil, para financiar setores da infra-estrutura ou mais carentes de meios". A explicação do Presidente da República, segundo o industrial, "dispensaria maiores comentários".

ENERGIA

O Sr. Koszutski chamou a atenção da CPI para o fato de que o preço médio da energia elétrica no Brasil, para fins industriais, "é um dos mais elevados do mundo". As incidências sôbre o preço da energia elétrica — Impôsto Único, Taxa de Previdência e Empréstimo Compulsório — "podem alcançar, em média, até 40% da conta básica local".

Informou que de 1964 até êste ano, verificou-se um aumento no preço da energia elétrica de 224% e a partir de maio dêste ano, o acréscimo médio das tarifas é da ordem de 13,4%.

Alertou, por outro lado, contra as tentativas de se alterar a alíquota que incide sôbre o óleo diesel, "a fim de beneficiar os veículos movidos a gasolina". O Decreto-Lei n.º 61, de 1966, disse, elevou em 50% a incidência sôbre o diesel e reduziu de 18% a incidência sôbre a gasolina automotiva B (extra). Afirmou que houve um recuo do Govêrno, "mas os interessados ainda propõem a majoração de alíquotas sôbre óleos, sob o descabido argumento de que há mais caminhões e ônibus movidos a óleo diesel e, em conseqüência, êstes devem contribuir com maior pêso para o desenvolvimento da infra-estrutura".

Fala Baixinho de Pixinguinha abrirá parte nacional do II Festival da Canção no dia 19

Fala Baixinho, de Pixinguinha e Hermínio Bello de Carvalho, abrirá a parte nacional do II Festival Internacional da Canção Popular, no dia 19, no Maracanãzinho, segundo o sorteio realizado ontem à noite no estúdio B da TV Globo, na presença de diversos compositores inscritos.

O sorteio foi realizado em apenas cinco minutos pelos Diretores-Geral e Artístico do Festival, Srs. Paulo Tapajós e Augusto Marzagão, em duas etapas: a primeira, escolhendo 23 músicas que serão apresentadas no dia 19, e a segunda, apontando as outras 23 que encerrarão a fase semifinal no dia 21.

AS MÚSICAS

Segundo o sorteio, são as seguintes as músicas a serem apresentadas no dia 19: 1) *Fala Baixinho*, de Pixinguinha e Hermínio Belo de Carvalho, com Ademilde Fonseca; 2) *Sou Só Solidão*, de Paulo Faia e Carlos Altier, com Luís Carlos Clay; 3) *De Serra, de Terra e de Mar*, de Téo Hermeto e Geraldo Vandré, com Geraldo Vandré; 4) *Maria Minha Fé*, de Milton Nascimento, com Agostinho dos Santos; 5) *Travessia*, de Milton Nascimento, Fernando Rocha Brandt, com Milton Nascimento; 6) *Canção de Esperar Você*, de Antônio Fernando Leporace, com Graça Leporace; 7) *Canção de Perdoar*, de Aécio Flávio e André Carvalho, com Carlos Hamilton; 8) *Carolina*, de Chico Buarque de Holanda, com Cibele e Cinara; 9) *Contigo*, de Dori Caimi e Nélson Mota, com MPB-4; 10) *Sem Despedida*, de Macalé, com Joice e o Quarteto Momentoquatro; 11) *Maria Madrugada*, de Toninho Horta e Júnia Maria Horta, com O Quarteto; 12) *Vem Comigo Cantar*, de Luís Bonfá e Maria Helena Toledo, com Sandra; 13) *Canto do Perdão*, de Roberval Pereira Filho e Hedis Portela Barroso, com O Grupo; 14) *São os do Norte que Vêm*, de Capiba e Ariano Suassuna, com Claudionor Germano; 15) *O Sim pelo Não*, de Alcivrando Luz e Carlos Coquejo Costa, com MPB-4; 16) *Segue Cantando*, de Marcos Vale e Paulo Sérgio Vale, com o Quarteto 004; 17) *Chora Minha Nêga*, de Reginal Bessa, com Wilson Miranda; 18) *Canto de Despedida*, de Edu Lôbo e Capinam, com Neide Mariarrosa; 19) *Margarida*, de Gutemberg, com o autor; 20) *Foi no Carnaval*, de Tita, com a autora; 21) *Se Você Voltar*, de Portinho e Falcão, com Zezé Gonzaga; 22) *Eu Quis Viver*, de Taiguara e Cido Bianchi, com Taiguara; 23) *Eu te Amo, Amor*, de Francis Hime e Vinícius de Morais, com Cláudia.

No dia 21, serão apresentadas as seguintes músicas: 24) *Morro Velho*, de Milton Nascimento e Elmir Deodatok, com Milton Nascimento; 25) *O Despertar*, de Vera Brasil e Sônia Avelar, com Modern Tropical Quintet; 26) *Terral*, de Paulo Gustavo Constanza, com Neide e Mariarrosa; 27) *Menino-sol*, de Eduardo Souto Neto e Alberto Sousa Paz, com Fernando Antônio; 28) *Motivo*, de Sônia Rosa, com Sônia Delfino; 29) *Revolta*, de Tuca, com a autora; 30) *Nem é Carnaval*, de Toninho Horta, Márcio Borges, com Márcio José; 31) *O Tempo da Flor*, de Francis Hime e Vinícius de Morais, com Cláudia; 32) *Desencontro*, de Amauri Tristão e Mário Teles, com Mário Teles e Graça Leporace; 33) *Hora de Amar*, de Radamés Gnatali e Alberto Ribeiro, com Carlos José; 34) *Sou de Oxalá*, de Alcivando Luz e Carlos Coquejo Costa, com Quarteto em Cy; 35) *Saudade de mais*, de Artur Verocal e Paulinho Tapajós, com O Quarteto; 36) *Tudo é teu*, de Remo Usai e W. Randi, com Luís Carlos Clay; 37) *Me Disseram*, de Joice, com a autora; 38) *Oferenda, de Luís Eça e* Lenita Eça, com Cibele e Cinara; 39) *Marinheiro olé*, de Gutemberg, com Agostinho dos Santos; 40) *Canta*, de Roberto Menescal, com Taiguara; 41) *Quem diz que sabe*, de João Donato e Dora Wilson Vale, com o Quarteto 004; 42) *Manhã de ninguém*, de Sérgio Mendes e Arinos Matos, com Agora-5; 43) *Fuga e Anti-fuga*, de Edino Krieger e Vinícius de Morais, com Quarteto 004 e As Meninas; 44) *Tôdas as coisas do mundo*, de Pingarrilho e Marcos Vasconcelos, com Marilene Costa; 45) *Balanço do Vento*, de Talita Babi, com Gabriela; e 46) *Caminhada*, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, com Iracema Verneck, Eduardo Conde e o Trio 3-D.

MENOR PROCURA

Funcionários da ADEG informaram ontem que diminuiu acentuadamente a procura de assinaturas para o Festival, que tinha sido intensa na têrça-feira, quando foram postas à venda. Até agora foram vendidas cêrca de três mil cadeiras de pista, para os seis espetáculos, havendo especial preferência pela parte internacional.

A venda dos ingressos avulso das arquibancadas começará na segunda-feira, havendo ainda em disponibilidade cêrca de mil cadeiras de pista, para a parte nacional. Continuará normalmente a venda de assinaturas para a fase internacional, cujos ingressos avulsos dia 23 começarão a ser vendidos.

Os funcionários da ADEG são de opinião que os ingressos para a fase internacional se esgotarão com facilidade, "pois as grandes atrações do Festival são os intérpretes estrangeiros", enquanto que os da parte nacional terão maior procura quando começarem a ser vendidos avulsos.

FICOU EM LIMA

O norte-americano Phil Wilson, que chegaria ontem ao Rio, para iniciar os preparativos do filme que a Universal Pictures vai fazer sôbre o Festival, só chegará hoje à tarde, porque perdeu o avião em Lima.

Além dos 142 participantes estrangeiros do Festival — cantores, compositores e convidados — virão ao Rio, por conta própria, para assistir ao concurso, cêrca de 70 jornalistas, editôres de músicas e diretores de gravadoras da França, Estados Unidos, Itália, Inglaterra, Suécia, Japão, Argentina, Iugoslávia, União Soviética, Áustria, Holanda, Israel, Jamaica, Grécia, Canadá e Alemanha.

DIREITOS

O Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, explicou ontem que a Secretaria de Turismo recebeu um aviso de que havia uma intimação contra ela na 2.ª Vara da Fazenda Pública, feita pelo Serviço de Defesa dos Direitos Autorais.

O diretor do Festival afirmou que espera que a organização "entenda a importância do concurso para a música popular brasileira e para os nossos compositores", e que "o resultado do Festival, com o sucesso posterior das músicas, trará, sem dúvida, excelentes resultados para as sociedades arrecadadoras e para os compositores filiados". Além disso afirmou que "o Festival, sem fins lucrativos, não está explorando as músicas, mas apenas lançando-as no mercado".

DA INGLATERRA

O representante da Inglaterra no júri internacional, Brian Willey, é produtor da BBC de Londres e foi responsável pela organização da estréia dos Beatles no rádio. Willey pretende gravar algumas músicas para seu programa e espera interessar produtores de rádio do Brasil pelo serviço de reprodução da BBC, que fornece fitas de meia hora com gravações de cantores pop. As fitas poderão estar na América Latina menos de uma semana depois de haverem sido gravadas.

AVISOS RELIGIOSOS

ARLINDO VAZ

A Diretoria da Produtos de Mica S/A., convida seus amigos e clientes, para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada em intenção de seu dedicado e saudoso Diretor Superintendente ARLINDO VAZ, amanhã, dia 14, sábado, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Catedral, na Rua Primeiro de Março.

ARLINDO VAZ

Nadir Teixeira Campos Vaz, Décio Vaz, Edson Vaz, espôsa e filhos convidam os parentes e amigos do seu inesquecível ARLINDO, para a missa de 30.º dia que mandam celebrar por sua bonìssima alma, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Catedral, na Rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LUIZ ALVES DE LIMA

(FALECIMENTO)

Isa Alves de Lima, Luiz Eduardo, Mauro Henrique, irmãos, cunhados e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e saudoso espôso, pai, irmão, cunhado e tio LUIZ ALVES DE LIMA e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 13, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 1), para o Cemitério de São João Batista. (P

PINTOR ANTONIO BANDEIRA

(FALECIDO EM PARIS)

Seus amigos convidam para a missa que será celebrada hoje, na Igreja da Candelária, às 10h30m.

COMANDANTE PAULO CALDAS PIRES

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Eduardo Pires, espôsa e filhos, Lucia Marina Pires Ipanema Moreira, espôso e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e saudoso pai, sogro e avô e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonìssima alma, mandam celebrar dia 14, sábado, às 9 horas, na Igreja de Santa Teresinha (Túnel Nôvo).

COMANDANTE PAULO CALDAS PIRES

(MISSA DE 7.º DIA)

RODOMOTO COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA. convida seus amigos e clientes para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de seu saudoso Diretor-Presidente PAULO CALDAS PIRES no dia 14, sábado, às 9 horas, na Igreja de Santa Teresinha (Túnel Nôvo).

Polícia prende três assaltantes

Gilberto Lima, conhecido como *Edu*, autor de assalto ao Pôsto Bicão, onde foi ferido a bala o funcionário José Agostinho Oliveira, que ficou aleijado, foi prêso ontem por policiais da 2.ª Subseção de Vigilância, entre Penha Circular e Marechal Hermes, juntamente com Marcos Soares Gonzaga, *Marquinho*, e Urubatã Sousa e Sá, *Birinha*, também assaltantes.

A diligência foi comandada pelo detetive Lincoln Monteiro, que informou estarem os detidos envolvidos em diversos furtos praticados naquela zona da Cidade.

A São Judas Tadeu

Agradeço graças alcançadas. **A. J. M.**

Ao Menino Jesus de Braga

Graça alcançada. **ORBÉLIA**

A São Judas Tadeu

Agradeço. **LILIA**

Prece a São Judas Tadeu

Para ser recitada em grande aflição ou quando se parece privado de todo auxílio visível, e nos casos desesperadores.

São Judas, glorioso apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, o nome do traidor foi causa de que fôsseis esquecido por muitos, mas a igreja vos honra e invoca universalmente como o patrono nos casos desesperados, nos negócios sem remédio. Rogai por mim, que sou tão miserável. Fazei uso, eu vos peço, dêsse particular privilégio que vos foi concedido, de trazer visível e imediato auxílio, onde o socorro desapareceu quase por completo. Assisti-me nesta grande necessidade, para que possa receber as consolações e o auxílio do Céu em tôdas as minhas precisões, atribulações e sofrimentos, alcançando-me a graça de... **(Aqui faz-se o pedido particular)**, e para que eu possa louvar a Deus convosco e com todos os eleitos, por tôda a eternidade.

Eu vos prometo, ó bendito São Judas, lembrar-me sempre dêste grande favor, e nunca deixar de vos honrar, como meu especial e poderoso patrono, e fazer tudo que estiver a meu alcance para incentivar a devoção para convosco. Amém. São Judas, rogai por nós e por todos os que vos honram e invocam o vosso auxílio.

(3 Pai-Nossos, 3 Ave-Marias, 3 Glória-Patri).

Agradeço a S. Judas Tadeu a grande graça recebida. **S. M. R.**

Ciclo verá Educação de Emergência

Será instalado no Rio, entre 23 de outubro e 18 de novembro, o I Ciclo de Estudos de Planejamento e Administração Educacionais, sob a coordenação da Secretaria-Geral do MEC, e patrocínio dos Institutos de Pesquisa Econômico-Social Aplicada e Nacional de Estudos Pedagógicos. O encontro visa a preparar equipes qualificadas para elaborar um Plano de Educação de Emergência, até meados de 1968.

Segundo o Secretário-Geral do MEC, Sr. Epílogo de Campos, o primeiro objetivo do certame "será de contribuir para o estabelecimento e aprimoramento do processo técnico de planejamento educacional, nos Estados, Territórios e nos vários setores da administração envolvidos no problema".

GRUPO

O Grupo de Trabalho designado pelo Ministro da Educação para examinar e dar parecer sôbre a Reforma Administrativa do MEC, sugeriu ao Sr. Tarso Dutra um sistema de coordenação administrativa dos órgãos daquele Ministério, sobretudo os de administração direta, que deverá ser instalado em princípios de novembro.

À Santa Edwiges

Agradeço o grande milagre alcançado. **RACHEL**

Ordem dos Advogados dá plantão

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, instituiu, a partir de ontem, um plantão permanente de um dos seus membros, a fim de dar cobertura aos advogados que sofrerem cerceamento no exercício da profissão, por parte de autoridades, sejam judiciárias ou policiais.

A decisão da OAB foi motivada por inúmeras queixas de advogados sôbre a ausência de Conselheiros quando solicitados a dar assistência a colegas presos no exercício da profissão, ou que estejam sendo impedidos de livremente defender seus clientes. A partir de ontem, todo e qualquer advogado inscrito na OAB que necessitar da presença de um membro do Conselho da Ordem para poder exercer sua profissão, poderá telefonar para a secretaria da OAB e encontrará com tôda a certeza um colega de plantão.

Deputado elogia tese de Pimentel

Curitiba (Correspondente) — O Deputado Aníbal Cúri, vice-líder da ARENA na Assembléia Legislativa do Paraná, disse ontem considerar legítima a tese do Governador Paulo Pimentel sôbre a reeleição do Marechal Costa e Silva em 1970, pelo voto direto.

— Com isso — afirmou o Deputado — o Governador Pimentel presta um grande serviço à democracia, porque o sufrágio universal é, na realidade, a mais autêntica forma de interpretação da vontade popular.

REPOUSO

O Governador Paulo Pimentel, que voltou ontem de São Paulo, onde estêve a fim de conferenciar com o Governador Abreu Sodré sôbre interêsses comuns dos dois Estados, não compareceu ao Palácio do Iguaçu, ficando em casa para descansar.

BELMIRO DE MEDEIROS SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Adelaide Medeiros, João Ruy Medeiros e senhora, Jarbas Medeiros e senhora, Belmiro de Medeiros Filho e Carlos Medeiros Silva, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu inesquecível espôso, pai, sogro, irmão, cunhado e tio BELMIRO DE MEDEIROS SILVA, no altar-mor da Igreja da Candelária, sábado, dia 14, às 11 horas e 30 minutos.

Festival de São Paulo terá amanhã finalistas

São Paulo (Sucursal) — Mais 12 músicas do III Festival da Música Popular Brasileira serão apresentadas amanhã, a partir das 21h30m, no Teatro Paramount. Destas 12, o júri escolherá 4, que com as 8 classificadas nas duas primeiras eliminatórias, concorrerão à Viola de Ouro.

No próximo dia 21, quando as 12 finalistas será apresentadas, os juízes do Festival estarão julgando também o melhor cantor, que ganhará a Viola de Prata, sendo que dos estreantes a mais cotada é Marília Medalha, que interpretou **Diana Pastôra**, de Fernando Lôbo, e **Ponteio**, de Edu Lôbo.

MÚSICAS DE AMANHÃ

Os 2 800 lugares do Teatro Paramount já estão vendidas para o público que irá assistir à 3.ª eliminatória do III Festival da Música Popular Brasileira. Amanhã serão apresentadas as seguintes músicas: **Canção do Cangaceiro que Viu a Lua Côr de Sangue**, de Carlos Castilhos e Chico de Assis, com Maria Odete; **Isto não se Faz**, de Pixinguinha e Hermínio Belo de Carvalho, com Elza Soares; **Anda que te Anda**, de Ari Toledo e Mário Lago, com Agnaldo Raiol; **Volta Amanhã**, de Fernando César, com Hebe Camargo; **Gabriela**, de Maranhão, com o conjunto MPB4; **Alegria, Alegria**, de Caetano Veloso, com o autor; **Ventania**, de Geraldo Vandré e Hilton Aciole, com Geraldo Vandré; **Festa no Terreiro Alaketu**, de Marques Pinto, com Maria Creusa; **Balada do Vietname**, de Elisabete Sanches e Davi Nasser, com Wilson Simonal; **Capoeira**, de Erasmo Carlos, com o autor; **Beto Bom de Bola**, com Sérgio Ricardo, e **Menina Môça**, de José Ferreira, com Jamelão.

Festival de estudantes sai com verba cortada

Apesar de não ter contado com o apoio financeiro prometido pela Secretaria de Educação do Estado, será realizado amanhã, no Ginásio do Clube Municipal, às 16 horas, o I Festival Estudantil de Música Popular, com prêmios de NCr$ 1 mil aos vencedores e tendo como jurados nomes como Ataulfo Alves, Clementina de Jesus, Gaia e Jacó do Bandolim.

A parte final do festival será realizada domingo, após a classificação amanhã das 18 finalistas, mas os organizadores — todos estudantes até o terceiro ano científico — lamentaram não poder cumprir o que haviam prometido, porque a verba prometida de NCr$ 3 500,00 foi reduzida para apenas NCr$ 800,00.

O estudante Ivã Wrigg Morais explicou que, mesmo tendo sido diminuída a verba, e os problemas, até agora, terem sido muitos, considera um êxito a idéia do festival, porque conseguiu reunir a maioria dos colégios da Guanabara, "em tôrno de um movimento sério, que é prestigiar mais ainda a nossa música popular".

Barroso chega para Taipé anotado na milha clássica do Grande Prêmio domingo

Albênzio Barroso teve mesmo o seu nome confirmado para conduzir Taipé no Grande Prêmio Salgado Filho, compromisso assinado na manhã de quarta-feira, enquanto Esôpo foi entregue a E. Amorim, sendo que os dois cavalos já estão alojados na Gávea, procedentes de Cidade Jardim.

Mestre Juca, agora sob a responsabilidade da dupla Rodolfo-Aguiar, terá a condução de Manuel Silva, ficando Gambito e Estio, respectivamente com Adálton Santos e Francisco Pereira Filho. Predomínio que reaparece correrá nas mãos do bridão J. B. Paulielo.

AMANHÃ

1.º páreo — às 13h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00
1—1 Obsession, J. Sousa .. 6 56
2—2 Invitation, J. Machado 4 56
3—3 Karajaná, M. Silva .. 2 56
4 Fairvá, F. Estêves .. 3 56
4—5 Elvette, A. Ricardo .. 1 56
6 Evocação, J. B. Paulielo 5 56

2.º páreo — às 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00
1—1 Fantasma Voador, A. Reis 6 57
2—2 Eremita, A. Ramos .. 1 57
3 Precioso, M. Silva .. 5 57
3—4 Arpino, L. Correia .. 2 57
5 Machen, P. Alves 4 57
4—6 Lord Bomarchueco, O. Ricardo 3 57
" Best Blue, A. Ricardo 7 57

3.º páreo — às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00
1—1 Ingênua, F. Estêves .. 7 56
" Iguana, J. Machado .. 3 56
2—2 Prisope, A. Ramos .. 8 56
3 Mia Cinderella, A. Ricardo 5 56
3—4 Cadilon, M. Silva .. 2 56
5 Pitis, A. Machado .. 1 56
4—6 Fariska, A. Reis 6 56
7 Urrucha, J. Borja .. 4 56

4.º páreo — às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00
1—1 Alânia, F. Estêves 7 57
2 Socila, C. R. Carvalho 5 57
2—3 Ganja, M. Silva 3 57
4 Marucha, O. Ricardo 2 57
3—5 Toloniére, A. M. Caminha 4 57
6 Fair Clélia, M. Henrique 9 57
7 Pilhada, R. Carmo 10 57
4—8 Nacre, L. Correia .. 1 57
9 Elcyone, A. Ricardo .. 1 57
10 Razia, P. Alves 6 57

5.º páreo — às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00
1—1 Alfredo, A. Ramos 5 54
2—2 Hepatan, J. Machado 7 51
3 Stranger Horse, J. Tinoco 1 55
3—4 Majô, D. Santos 3 52
5 Mangetout, N. Corrêa 2 56
4—6 Platter, D. F. Graça .. 4 53
7 Chaleco, J. Paulielo .. 6 52

6.º páreo — às 16 horas — 1 600 metros — (Pista de grama) — (Prova Especial) — NCr$ 2 000,00
1—1 La Guardia, J. Pinto .. 2 58
2—2 Fontanella, F. Estêves 4 58
3 Argúcia, J. Tinoco 6 49
3—4 Old Flame, L. Santos 1 49
5 Cobiçada, R. Carmo .. 3 50
4—6 Farisca, J. Reis 5 58
7 Loirita, J. Machado . 7 49

7.º páreo — às 16h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Pista de grama)
1—1 Nicolé, J. Pinto 7 54
2 Verus, F. G. Silva .. 2 54
2—3 Urbany, J. Borja 5 56
4 Eden Pachá, J. Reis .. 4 54
3—5 Facho, M. Silva 3 54
6 Squaim, C. Morgado .. 1 54
4—7 Cuentero, J. B. Paulielo 6 58
" Carajá, J. Paulielo 8 54
8 Outonal, N. Corrêa .. 9 54

8.º páreo — às 17 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)
1—1 Fronton, A. Ricardo .. 14 58
2 Penton, C. Tarouquela 9 54
3 Fuco, J. Borja 13 55
2—4 Guignard, M. Silva .. 11 54
5 Honey Smile, P. Alves 5 55
6 Matagato, A. Machado 4 54
3—7 Jocker, J. Reis 7 54
" Hotin, J. Pinto 3 52
8 Ragamuffin, J. Ramos 1 54
9 White Kargo, A. Ramos 12 54
4-10 Corcel, J. Portilho .. 6 58
11 Mengo, J. Paulielo .. 2 58
12 Julieo, H. Vasconcelos 10 54
13 Lonelioi, N. Corrêa .. 8 53

9.º páreo — às 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)
1—1 Iberian, J. Machado .. 12 56
" Urbaneja, M. Silva .. 10 56
2 Iton, A. Ramos 6 56
2—4 Hariolo, J. B. Paulielo 5 56
5 Zi Cartola, L. Santos 9 56
6 Golden Prince, J. Borja 2 56
3—7 Suez, M. Henrique .. 3 56
8 Austerity, J. Sousa .. 7 56
9 Farjo, J. Pinto 11 56
4-10 Froth, D. P. Silva .. 1 56
11 Foreigner, J. Reis .. 13 56
12 Alentejo, R. Carmo .. 8 56
13 Mangon, A. Lins 4 56

10.º páreo — às 18 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)
1—1 Estilheira, J. Portilho 5 58
2 Bad-Girl, A. Ricardo 4 57
3 Miss Kadina, A. Ramos 8 54
2—4 Sheet, P. Alves 6 58
5 Lady Manon, F. Meneses 9 54
6 Town Guarda, J. B. Paulielo 3 56
3—7 Ortiga, M. Silva 12 55
8 Escaloleta, A. M. Caminha 1 54
9 Quala, J. Borja 10 56
4-10 Floreira, J. Machado . 7 54
11 Estoniana, E. Marinho 3 54
" Dote, J. Pinto 11 54

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 300 metros (Cooperação FAB-Marinha) — (Areia) — NCr$ 1 600,00
1—1 Alstônia, J. Machado . 1 57
2 Flora Mascarada, J. Tinoco 5 57
3—3 Jasama, A. Machado . 3 57
4 Tatiala, F. Meneses .. 6 57
4—5 Farpleuse, J. Reis .. 4 57
6 Gótica, M. Silva 2 57

2.º PÁREO — Às 14h 15m — 2 400 metros (Cooperação FAB-Exército) — NCr$ 1 200,00
1—1 Quenal, J. Reis 1 58
2—2 Blue Sea, J. Machado 5 58
3—3 Araranguá, J. Paulielo 4 58
4 Bahramdiaz, A. Lins .. 2 50
4—5 Este, J. Brizola 3 57
" Cantilever, J. Baffica 5 57

3.º PÁREO — Às 14h 45m — 1 300 metros (Correio Aéreo Nacional) — NCr$ 1 200,00
1—1 Fluxo, J. Borja 4 50
" Pomas, J. B. Paulielo 2 53
2—2 Privilégio, J. Reis .. 8 54
3 Scapino, J. Baffica .. 7 50
3—4 Filmeur, J. Machado .. 3 50
5 Passista, J. Pinto 6 50
4—6 Faulkner, R. Carmo .. 1 57
7 Happy End, J. Portilho 5 53

4.º PÁREO — Às 15h 15m — 1 300 metros (Santos Dumont) — NCr$ 1 800,00
1—1 Isla, J. Gil 6 53
" Ius, J. Reis 5 53
2—2 Que Linda, O. F. Graça 1 57
3 Ledermaus, J. Brizola 9 53
3—4 Galopada, J. Machado . 7 53
5 Gateza, J. Pinto 4 53
4—6 Nouvelle Vague, P. Alves 2 57
7 Rama Caída, S. Silva 3 53
" Tulinha, J. Pedro F.º 8 53

5.º PÁREO — Às 14h 45m — 1 600 metros (Grande Prêmio Salgado Filho) — (Clássico) — NCr$ 5 000,00
1—1 Gambito, A. Santos .. 10 59
" Estio, F. Pereira F.º 9 60
2—2 Taipé, A. Barroso 5 59
3 Mestre Juca, M. Silva 8 60
4 Mouette, J. Silva 6 58
3—5 Esôpo, E. Amorim 2 59
6 Cuore, J. Pedro F.º .. 4 60
7 Tabarana, P. Alves .. 1 57
4—8 Predomínio, J. B. Paulielo 7 60
9 First Class, A. Ricardo 3 58
" Falstaff, J. Machado . 10 60

6.º PÁREO — Às 16h 15m — 1 300 metros (Fôrça Aérea Brasileira) — NCr$ 1 600,00
1—1 Aperitivo, M. Silva .. 9 57
2 Moonshine, O. Ricardo 1 53
2—3 Laramie, A. Machado . 2 57
4 White Hunter, S. Silva 3 53
5 Goliás, J. Machado .. 8 53
" Gelter, A. Ramos 4 55
6 Neutro, J. Barbosa .. 5 53
4—7 Royal Fox, R. Carmo 7 53
8 Sorriso, F. Meneses . 6 53
9 Arisco, J. Portilho .. 1 53

7.º PÁREO — Às 16h 45m — 1 600 metros — (Centenário da 1.ª Observação Aérea) — NCr$ 1 600,00 — (Betting)
1—1 Taarup, J. Borja 7 57
2 Polgadão, F. Meneses 3 57
2—3 Dr. Didi, J. Sousa .. 1 57
4 Laço, J. Brizola 2 57
3—5 Amor Brujo (x), F. Estêves 10 57
6 Galito, J. Correia .. 8 57
7 Abismado, N. Corrêa 2 57
4—8 Fernandel, M. Silva .. 9 57
9 Hai-Trus, H. Vasconcelos 3 57
10 Feitio de Oração, J. Santana 6 57
(x) ex-London

8.º PÁREO — Às 17h 15m — 1 300 metros (Aviação Comercial Brasileira) — NCr$ 1 200,00 — (Betting)
1—1 Salvatore, J. Pedro F.º 5 53
2 Sinabrino, R. Carmo . 6 56
3 Vaga, J. B. Paulielo 8 53
2—4 Pistor, H. Pereira .. 7 56
5 Dickinson, M. Silva .. 14 56
6 Miss Hollywood (x), A. Ramos 2 54
3—7 Volcano, D. Milanez .. 9 55
" Malagrey, J. Machado 10 52
8 Taiamã, J. Pinto 11 56
9 Sedrin, S. Santana .. 13 52
4-10 Honey Fool, J. Vieira 12 56
11 Kirinéa, J. Paiva 4 54
12 Natal, A. M. Caminha 1 56
13 Pagé, W. Machado 3 52
(x) ex-Faster

9.º PÁREO — Às 17h 45m — 1 200 metros (Aviação Desportiva) — (Betting) — (Areia) — NCr$ 1 200,00
1—1 Xampu, L. Correia 13 55
" Nauta, J. Pinto 12 56
2 Tangará, A. Ricardo .. 3 56
2—3 Manfeld, J. Machado . 11 57
4 Bacharel, J. Baffica .. 4 57
5 Aymoré, C. Tarouquela 9 53
3—6 Peblo, J. Brizola 5 57
7 Maladroit, M. Silva .. 1 57
8 Massacre, D. Santos . 6 53
4—9 Fotochar, S. Guedes . 10 56
10 Printer, A. Ramos .. 7 57
11 Snowking, C. R. Carvalho 8 57
12 Abiram, E. Marinho . 2 52

A FÔRÇA DE FORA

Taipé chegou de São Paulo, para correr o clássico, credenciado como especialista em percursos de meio-fundo, e dotado de muita velocidade

Atenon vence em atropelada de sensação e rateio mais alto do programa de ontem

Atenon, o maior azar do quinto páreo da reunião de ontem e o mais importante do programa, terminou ganhando em atropelada fulminante, superando ao favorito Neléu e alcançando o rateio de NCr$ 2,37, o mais destacado da noitada, onde os favoritos, na sua maioria, fracassaram.

José Machado conseguiu mais uma vitória, através de Xilógrafo, com uma direção muito aplaudida, saindo dessa maneira do plano de igualdade em que estava com Antônio Ricardo, reunindo agora 72 vitórias contra 71 do adversário, em disputa que deve se tornar mais equilibrada no final da semana.

1.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Estape, M. Carvalho . 58
2.º Mirolincoln, J. Borja 56

Vencedor: (5) NCr$ 0,60 — Dupla: (13) NCr$ 0,50 — Placês: (5) NCr$ 0,24 — (1) NCr$ 0,16 — Proprietário: Stud Shangri-Lá — Treinador: Zilmar Duarte Guedes — Tempo: 64s2/5.

2.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Hal-Tuto, J. Borja 54
2.º Fantail, A. Ricardo ... 54

Vencedor: (4) NCr$ 1,35 — Dupla: (24) NCr$ 0,36 — Placês: (4) NCr$ 0,43 — (7) NCr$ 0,18 — Proprietário: Alberto Gaui — Treinador: Moisés Araújo — Não correu: Hemiciclo — Tempo: 82s3/5.

3.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Xilógrafo, J. Machado 51
2.º Araranguá, J. Paul. .. 52

Vencedor: (7) NCr$ 0,74 — Dupla: (34) NCr$ 0,96 — Placês: (7) NCr$ 0,36 — (5) NCr$ 0,21 — Proprietário: Stud Mont Blanc — Treinador: Silvio Morales — Não correu: Elmer — Tempo: 102s2/5.

4.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Paganini, P. Alves 58
2.º Flatery, H. Vasc. 57

Vencedor: (5) NCr$ 0,18 — Dupla: (34) NCr$ 0,58 — Placês: (5) NCr$ 0,14 — (9) NCr$ 0,39 — Proprietário: Luís Vicente Goulart de Macedo — Treinador: Roberto Morgado — Não correram: Sotero e Tom Jones — Tempo: 104s1/5.

5.º PÁREO — 2 000 METROS

1.º Atenon, P. Lima 53
2.º Neléu, M. Silva 59

Vencedor: (6) NCr$ 2,37. — Dupla: (14) NCr$ 0,33. — Placês: (6) NCr$ 0,66 e (1) NCr$ 0,14. — Proprietário: Stud Imperial. — Treinador: José Salustiano da Silva. Tempo: 130s.

6.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Elogio, S. Cruz 55
2.º Happy Wind, J. Mach. 54

Vencedor: (1) NCr$ 0,35 — Dupla: (14) NCr$ 0,46. — Placês: (1) NCr$ 0,16 e (10) NCr$ 0,19. — Proprietário: Stud Professor. — Treinador: Júlio Carrapito. — Não correram: Guarapema e Redoxan. — Tempo: 105s.

7.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Cambroeira, J. Portilho 54
2.º Precavida, M. Silva .. 57

Vencedora: (5) NCr$ 0,45 — Dupla: (24) NCr$ 0,44. — Placês: (5) NCr$ 0,36 e (11) NCr$ 0,40. — Proprietário: Stud Natércia. — Treinador: Jorge Werneck Viana. — Não correu: Magika. — Tempo: 84s.

8.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Lorrain, R. Carmo 54
2.º Cuidado, J. Reis 54

Vencedor: (3) NCr$ 0,16 — Dupla: (24) NCr$ 0,24. — Placês: (3) NCr$ 0,14 e (8) NCr$ 0,23. — Proprietário: Antônio Pereira Dias. — Treinador: Celestino Gomes. — Não correu: Bananoso. — Tempo: 82s3/5. — Total de apostas: NCr$ ...... 340 052,08.

J. Borja escolheu as duas melhores de amanhã e tem quase certeza no triunfo

Jorge Borja sem mêdo de apontar, disse que, normalmente, vai ganhar duas carreiras amanhã, destacando logo entre as melhores Urbany e Fuco, ambos em boa forma técnica atualmente e agora alistados contra adversários que são realmente da sua categoria.

Urbany é um potro que, segundo o jovem bridão, melhorou muito esta semana, e no seu apronto vinha correndo de verdade, assinalando 36s2/5 para os 600 metros, com muitas sobras. No trabalho, cravou quase 87s mas sem fazer fôrça.

UM ADVERSÁRIO

— Gosto muito de Urbany — explicou — mas tenho que destacar como forte adversário Nicolé que vem trabalhando cada vez melhor e é tido na sua cocheira como um dos melhores de sua geração. Pelas melhoras que o meu colheu esta semana, tenho certeza que, no final, vai aparecer brigando pelo primeiro pôsto. Quanto a Fuco posso adiantar que tem um trabalho de 86s para os 1 300 metros — o que é muito bom para a turma — e não sendo estorvado no percurso vai dar trabalho para perder. Aprontou suavemente, mas atravessa um bom momento de treino agora. Fôsse o páreo mais vazio não teria dúvidas em apontá-lo como uma pule certa. Mesmo assim, havendo espaço para atropelar, êle vai chegar no final.

MELHOROU

Quanto a Urrucha que sempre trabalha bem e não confirma, J. Borja acha que ela agora pode finalmente deixar a turma perdedora, mesmo tendo no páreo pela frente Ingênua e Fariska que, normalmente, são as fôrças destacadas.

— Estou com vontade de correr Urrucha na frente. É uma experiência que pode dar certo, assim vou tentar surpreender as adversárias que se acostumaram a vê-la correr longe para uma atropelada forte no final. Posso adiantar que ela está aligeirada e isto pode ser uma chave para fazê-la vencer finalmente.

Faustino mais calmo com as melhoras de Brasamora que teve febre bem alta

Faustino Costas novamente calmo — estêve bastante preocupado com a súbita indisposição de Brasamora — disse que seu craque está reagindo satisfatòriamente e deverá estar pronto para correr, possivelmente, no G. P. Lineu de Paula Machado, dia 19 de novembro.

O treinador espanhol confessa que passou a noite de sábado quase sem dormir, e sòmente saiu de perto de Brasamora quando o veterinário disse não existir nada de mais no seu estado, e sôbre a carreira achou justa a vitória de Caruru, mas continua afirmando que o seu ia chegar perto do ganhandor do G. P. Estado da Guanabara.

ESPERANÇAS

Mesmo com a preocupação de Brasamora na cabeça, Faustino Costas não esqueceu os outros animais e disse ter ficado satisfeito quando verificou que alguns dêles tinham trabalhado bem e devem produzir muito neste fim de semana.

— Vou começar com uma carreira difícil amanhã, Fairvá, mas, posso adiantar que ela melhorou muito e aprontou os 600 metros em 37s sobrando visivelmente. Carreira boa que pode começar com uma pule alta. A minha, valendo estado de treino, vai chegar colocada.

Depois de tentar várias fórmulas com Fernandel, Faustino Costas diz que com M. Silva, êle vai correr bastante, porque é um animal que gosta muito de sentir um jóquei de rigor a dirigi-lo. Sendo assim, tem quase certeza que será bastante difícil o seu animal perder.

Binóculo — J. C. Moraes

Mr. Charles quer Duraque nos EUA com lucro a meio

Mr. Charles, proprietário e construtor na Califórnia, estêve na Gávea, observou muitos cavalos trabalhando e correndo, ouviu treinadores, jóqueis e proprietários, e não fêz por menos. Convidou logo Renato Homsy para uma conversa mais séria, com o único objetivo de arrendar Duraque, ganhador do GP Brasil, por um ano de prazo, se responsabilizando pela passagem de ida e volta.

E. foi ainda mais longe. Apresentou uma proposta concreta, dando um seguro que os proprietários poderão estipular e 40 por cento dos prêmios levantados e colocações, ficando 50 para as despesas com o craque e 10 para o treinador.

O Sr. Renato Homsy ficou de estudar a conveniência ou não do arrendamento, mesmo porque já decidiu não enviar Duraque a São Paulo, para o GP 29 de Outubro que foi antecipado para o dia 22, pois pretende apresentá-lo no GP Carlos Pellegrini, no mês de novembro em San Isidro, na Argentina.

Fontanella marcou 43s1/5

Fontanella, com F. Estêves no dorso, teve os preparativos encerrados para a Prova Especial de amanhã, com partida de 700 metros em 43s 1/5, enquanto La Guardia, J. Pinto, percorria os 800 em 54s, à vontade. Argúcia, J. Tinoco, baixou para 50s 1/5, Old Flame, L. Santos, assinalou 45s e Cobiçada, R. Carmo, mandou 43s 3/5 para os 700 metros.

A melhor marca

A melhor marca de ontem, pertenceu, indiscutìvelmente, a Urbany, nas mãos de Jorge Borja, dando-se ao luxo de percorrer a reta de 600 metros em 36s, aos saltos, impressionando vivamente aos observadores presentes às matinais.

Nicolé, J. Pinto, aumentou para 36s 2/5, Eden Pachá, J. Reis, assinalou 45s, Facho, M. Silva, 700 em 43s 3/5. Cuentero, J. B. Paulielo, 800 em 52s, e Carajá, J. Paulielo, 700 metros em 49s, de carreirão.

Invitation em 37s

Invitation, J. Machado, desceu a reta em 37s, à vontade, preparando-se para o primeiro páreo de amanhã. Karajaná, M. Silva, 700 em 44s, Fairvá, F. Estêves, 600 em 37s e Evocação, J. B. Paulielo, 700 em 47s.

Karajaná melhorou consideràvelmente, e deve decidir o páreo com Obsession e Invitation.

Parelha agradou

A parelha do treinador José Ricardo agradou no apronto de ontem, percorrendo 600 metros em 37s, com Oni em Lord Bomarchueco e Antônio no dorso de Best Blue.

Eremita, A. Ramos, 700 em 44s 3/5, Precioso, M. Silva, 600 em 37s, Arpino, L. Corrêia, 600 em 36s 3/5. Sôbre êste, o treinador Alberto Nahid espera uma ampla reabilitação, já que o estado do animal é excelente, e parece ter fracassado na última pela areia que levou no focinho.

Marucha com O. Ricardo

Marucha, égua gaúcha, teve os preparativos encerrados com uma partida de 800 metros em 53s, ficando Fair Clélia, M. Henrique, com 37s na reta e Elcyone, A. Ricardo, 700 em 45s 2/5.

O enganador Alfredo

Alfredo sempre prometendo muito e chegando com atraso para a formação da dupla, percorreu 700 metros em 46s, enquanto Hepatan, J. Machado, baixava para 45s; Stranger Horse, J. Tinoco, melhorava para 44s, e Platter, D. F. Graça, completava para 43s 3/5.

Jalisco sempre agrada

Jalisco sempre agrada nas matinais, tendo, desta feita assinalado 43s para os 700 metros, com Haroldo Vasconcelos. Fenton, C. Tarouquela, a reta em 38s, Fuco, J. Borja, 700 em 47s, Matagato, A. Machado, 800 em 52s, Jocker, J. Reis, 700 em 47s, Hotin, J. Pinto, reta em 38s 2/5, Ragamuffin, J. Ramos, 600 em 41s, White Kargo, A. Ramos, 800 metros em 51s, Corcel, J. Portilho, 600 em 39s e Mengo, J. Paulielo, 800 em 54s.

Páreo de 1 300 metros

Para o nono páreo, programado em 1 300 metros, Iberian, J. Machado, desceu a reta em 36s 3/5, Urbaneja, M. Silva, melhorou para 36s, Iton, A. Ramos, registrou 45s nos 700 metros, Hariolo, J. B. Paulielo, 600 em 38s, Zi Cartola, L. Santos, 600 em 36s 2/5, Austerity, J. Sousa, 600 em 36s, 3/5, Farjo, J. Pinto, 600 em 38s 2/5. Froth, D. P. Silva, 700 em 44s, Foreigner, J. Reis, 600 em 40s e Alentejo, R. Carmo, 600 em 36s, justos.

Dote marcou tempo

Dote, com J. Pinto, escondida na chave quatro, agradeceu o estado da raia, marcando 36s 2/5 para os 600 metros, enquanto a companheira Estoniana, E. Marinho, não era empregada em 39s. Bad-Girl, A. Ricardo, 700 em 46s, Sheet, P. Alves, 600 em 38s, Town Guarda, J. B. Paulielo, 800 em 52s, Escatoleta, A. M. Caminha, 600 em 40s, Quala, J. Borja, 700 em 45s e Floreira, um dos bons nomes da competição, aprontava a reta em 37s, evidentemente com José Machado.

De tudo um pouco

Manuel Silva adquiriu Eddie por intermédio do treinador Wilson de Sousa. Preço: NCr$ 2 500,00. — O Supervisor José Carlos Aguiar comprou um filho de Dusseldorf e Revolução para a próxima temporada. — Taipé foi exercitado no starting-gate elétrico, largando sempre muito ligeiro, parecendo não estranhar a nova modalidade de partida. O treinador Rafael Rondelli ficou muito satisfeito com a disposição do animal.

José Ricardo acha que já esta semana pode obter a primeira vitória na Gávea

O treinador José Alfredo Ricardo acha que a tendência dos seus pupilos, chegados aproximadamente há um mês do Sul é a de irem evoluindo à medida que forem se aclimatando no Rio e admite que, agora, Marucha e Lord Bomarchueco, já corridos, vão se apresentar de forma bem mais destacada.

Fêz questão, ainda, de esclarecer que Cotillon tem condições, para no futuro, ganhar o páreo de animais de quatro anos sem vitória, mas por não ter alcançado seu melhor estado e não poder ser corrido entre os primeiros, para uma partida que domine de pronto a carreira, pois não suporta luta, foi que correu menos que o esperado.

MUITA CHANCE

Depois de afirmar que até o fim do mês a família chegará do Sul, José Ricardo declarou que pretende mesmo ficar radicado definitivamente na Gávea, podendo obter esta semana, até mesmo a primeira vitória.

Sôbre Lord Bomarchueco comentou que seu pupilo estreou bem, correndo com os da frente e obtendo ótimo terceiro lugar, principalmente para um cavalo que nunca correu na grama. Agora bem mais aguerrido, vai brigar pela vitória. Com relação a Marucha, declarou que correu entre os primeiros colocados até o meio da reta, chegando próxima de rivais colocadas no marcador, mas pelo que viu está achando difícil é superar Ganja, que largou mal na outra e descontou mais de 50 metros. Mas reafirmou a certeza de uma exibição bem melhor de Marucha, que seguiu se alimentando muito bem e demonstrando ter lucrado com a carreira de estréia.

MOONSHINE, O MELHOR

Falando a respeito dos estreantes, José comentou especialmente sôbre Moonshine:

— Trata-se de um cavalinho bom tendo quatro vitórias em Pôrto Alegre, só que a turma parece correr uma barbaridade. Trabalhou 1 300 em 86s, com facilidade e já fêz bom teste na grama, em outra ocasião.

Posteriormente, disse que Best Blue trouxe 88s para um bom trabalho de 1 300 parecendo ser bom refôrço para Lord Bomarchueco, enquanto Mia Cinderella, que disse estar muito bonita, trabalhou com Ricardo, em 89s para 1 300, mas pela cêrca externa e de maneira tão fácil, que "vai dar uma canseira nas favoritas".

VEM MAIS

Explicou, ainda, que lhe falta apenas uma cocheira para ter uns vinte pupilos, todos juntos e mais fáceis de cuidar, pois espera mais animais de Pôrto Alegre para se reunir aos 16 existentes, já que Assaré foi mesmo sacrificado, tal a gravidade do acidente da paleta, ao se deitar na cocheira.

E terminou informando que apesar de ser a marca mais modesta, o exercício que mais lhe impressionou foi o de Mia Cinderella, que tem duas boas vitórias no Sul.

Iberian trabalhou bem e Austerity é estreante que já correu contra Caruru

Iberian reaparece com um bom trabalho esta semana, tendo assinalado para os 1 300 metros, 86s, colado à cêrca de fora e no apronto novamente com J. Machado, tranqüilo no seu dorso, assinalou 36s para a reta de 600 metros, demonstrando então enorme desenvoltura no percurso.

Austerity é um estreante já corrido em Cidade Jardim, onde em duas apresentações obteve um quarto lugar para Caruru, tendo largado pràticamente fora do páreo e ainda arrematado com boa ação final. Depois correu no barro e fracassou. Na Gávea está sendo levado na certa e tem 36s no apronto correndo muito. Segundo J. Sousa, êle é uma bala.

BORJA CALMO

Das suas montarias para a corrida de amanhã, J. Borja destacou, pelo apronto, Urbany que, com rara facilidade acabou marcando 36s para a reta de 600 metros, vindo de uma distância maior. Quanto a Golden Prince, disse que recebeu ordens para trazê-lo sem muito esfôrço e mesmo assim anotou 39s para os 600 metros com o cavalo querendo baixar se tivesse oportunidade.

UM DESTAQUE

Já o aprendiz J. Pinto que aprontou bem cedo quase todo os seus animais, declarou que alguns pintaram bem, mas um, particularmente, chamou atenção pela tranqüilidade como passou os 600 metros saindo e chegando no mesmo ritmo: Nicolé foi o destaque do jovem profissional que acredita realmente no seu sucesso. La Guardia é, pela ordem, a segunda boa montaria de J. Pinto para amanhã, tendo agradado com 54s para os 800 metros, mas muito à sua vontade pelo meio da pista. Quanto a Hotim, J. Pinto disse que anotou 38s2/5 para um floreio de 600 metros e confessa que teve de usar o chicote na altura dos 400 metros finais para tentar alertá-lo. Desta maneira, diz que no páreo há melhores e o apronto deixou realmente algo a desejar.

Quanto a Farjo e Dote, J. Pinto também não faz qualquer destaque de ambos, preferindo dizer que o apronto de Farjo foi de 38s para os 600 e de Dote, 37s algo solicitada, mas correspondendo.

Guilherme confia em Vanga na grama e acha provável o sucesso de Fantasma Voador

O treinador Guilherme Ulloa assinalou nas pistas as presenças dos seus pupilos Vanga e Fantasma Voador com altas possibilidades de vitória, precisando a égua, que está alistada no oitavo páreo de domingo, apenas atuar na grama, pista em que apresenta o melhor rendimento.

Ainda sôbre Vanga explicou que submeteu sua pupila a um treinamento intensivo nos boxes elétricos, já que de vez em quando vinha sofrendo atraso na partida e como a levou, ontem, novamente ao alinhamento resolveu antecipar o seu apronto, fazendo um pique logo depois da partida.

SÓ A PISTA

Com a solução que encontrou para o problema da partida, admite que Vanga deve brigar pela vitória na pista de grama, embora em caso de chuvas perca inteiramente a chance, pois fora do gramado seu rendimento fica reduzido ao mínimo.

Salientou Guilherme que sua pupila trabalhou o quilômetro em 67s com excelente disposição demonstrando que na relva vai vender muito caro a vitória. A respeito do maior adversário, Fistor, disse que como o rival na última vez que pisou a grama lhe pareceu ter saído sentido, e parece um maior motivo ainda para desejar que o páreo seja realizado fora da areia.

DEVE GANHAR

Falando de Fantasma Voador, Guilherme declarou que sem qualquer dúvida seu pupilo é a fôrça da prova e sua vitória é muito provável:

— Realmente Fantasma Voador correu até muito para um animal que larga algo atrasado, pois ainda terminou próximo aos primeiros colocados. Como se trata de animal manhoso, no freio vai render muito mais. Gostaria que o pilôto fôsse Oraci Cardoso, mas a suspensão do gaúcho quebrou os meus planos...

APRONTOU SUAVE

Falando sôbre Fantasma Voador, ainda, o treinador comentou que estando bastante corrido, seu pupilo não precisou, na madrugada de ontem, mais do que um apronto suave de 41s para os 600. E reafirmou sua confiança frisando que, em páreo normal, Fantasma Voador não deve ser derrotado.

Torneio Serrador de Tênis começa a se decidir hoje

O Campeonato Francisco Manuel Serrador, organizado pela Federação Carioca de Tênis, terá hoje à noite nas quadras do Country três jogos finais — de dupla feminina e simples juvenil masculina e infantil feminina — encerrando-se a competição no domingo, quando serão disputadas as últimas partidas decisivas.

O título de dupla mista já foi decidido, sagrando-se campeões Elita Garrido Penha e Márcio Pascual, que derrotaram na final a Rosa Maria Passarelli-Marcos Ferreira. Na simples de adultos, Jorge Paulo Lemann e Luís Bonn são os finalistas, enquanto Vanda Ferraz e Helena Duarte jogarão a decisiva do setor feminino.

POSSIBILIDADES

De tôdas as finais, as do setor de adultos deverão empolgar mais, pois nela estarão se empregando os melhores tenistas do Rio. Jorge Paulo Lemann, que mantém um domínio absoluto no tênis carioca, deverá encontrar maiores dificuldades para vencer Luís Bonn, pois não se encontra no melhor de sua forma, ao contrário de seu adversário, que atravessa excelente forma física e técnica. Luís Bonn chegou à final após vencer seguidamente a Sérgio Bonn, Marcus Junqueira e o gaúcho Ricardo Bernd, campeão juvenil brasileiro no ano passado, sendo sua última vitória sôbre Márcio Pascual, por 6-2 e 6-1.

No setor feminino, Vanda Ferraz surge como favorita, pois é, sem dúvida, a melhor jogadora do tênis carioca e uma das melhores do Brasil. Para a final de dupla masculina, o Fluminense é o maior vencedor, pois as duas finalistas pertencem ao tricolor. Luís Bonn-Sérgio Bonn, bicampeões cariocas, decidirão o título contra Márcio Pascual-Hugo Pucheu, que alcançaram difícil vitória sôbre Ronald Moreira-Nélson Moreira.

Na simples infantil, categoria de 13 a 15 anos, com a ausência de Afonso Alves Pereira, Luís Alfredo Lobão Santos e Joaquim Rasgado, que estão servindo à equipe brasileira para o Sul-Americano, as possibilidades são iguais para Cláudio Fineberg, Jorge Proença, Francis Parker e Ricardo Sá Earp, os semifinalistas. No infantil, categoria até 12 anos, a final mais provável será entre Luís Marcos Dias Lopes e Mauro Mafra ou Afrânio Matos Filho. No setor feminino, Andréa Cabral de Menezes não deverá encontrar maiores problemas para vencer a simples do infantil até 12 anos.

PARA CORDOBA

Parte da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Tênis, a ser jogado em Cordoba, na Argentina, embarcou ontem de manhã no Galeão com destino a Buenos Aires, onde tomará outro avião até Cordoba. O Brasil, que participará de tôdas as seis taças do campeonato, é atualmente tricampeão da Taça Mitre, para adultos, e campeão da Taça Bolívia, juvenil masculino, e Taça Colômbia, juvenil feminino.

Os que viajaram ontem foram Afonso Pereira, Luís Alfredo Lobão Santos, Joaquim Rasgado, Regina Ferreira, Murilo Graça Couto, Carlos Fernandes de Brito, Maria Cristina Andrade e Luís Felipe Tavares, acompanhados do Sr. Jaime Chacon, chefe da delegação. O restante da delegação brasileira embarcou também ontem, mas em Pôrto Alegre, onde estavam Édson Mandarino, Thomas Koch, Vera Cleto, Suzana Petersen, Maria Cristina Borba Dias, Marlise Drum, Gabriela Schroeber e Ricardo Bernd. Os sorteio dos jogos será realizado ainda hoje em Cordoba.

OS AUSENTES

Ronald Barnes, que se encontra no Rio, ainda mais uma vez estará de fora da equipe brasileira. Barnes não pôde ser incluído na delegação, porque quando a CBT recebeu a carta em que o jogador confirmava sua presença, as inscrições para o campeonato já haviam se encerrado.

Outros dois tenistas cariocas, Vanda Ferraz, bicampeã de simples e dupla, e Afonso Pinto Guimarães estarão ausentes no Sul-Americano, pois não puderam aceitar suas convocações, por questões de estudo.

Entretanto, o tênis brasileiro estará realmente bem representado em Cordoba, e surge com amplas possibilidades de vencer várias taças, sagrando-se, então, campeão por equipe.

VITÓRIA DE KOCH

Pôrto Alegre (Sucursal) — Após perder três vêzes em quinze dias para Edson Mandarino, Thomas Koch conseguiu derrotar anteontem o campeão brasileiro, numa partida amistosa disputada na quadra central do Clube Leopoldina Juvenil.

O jôgo foi em apenas dois sets e durou 55 minutos. Mais de mil pessoas assistiram à partida, proporcionando uma boa arrecadação, pois os ingressos foram vendidos a NCr$ 2,50 e NCr$ 3,00. Mandarino, que não jogava em Pôrto Alegre desde a semifinal interzonas no ano passado contra os Estados Unidos, pela Taça, não conseguiu desta vez levar a melhor sôbre Koch, que estêve numa noite realmente espetacular. Koch ganhou por 6-4 e 6-1, apresentando um jôgo de alta categoria, sobretudo ofensivamente.

Com um intenso calor, a partida começou sòmente às 19h 40m, portanto com 40 minutos de atraso, e o primeiro set foi mais equilibrado. Ambos realizaram jogadas excelentes, com Mandarino mantendo uma igualdade até 4-4, quando Koch impôs seu jôgo e venceu. O forte de Koch foram seus lances junto à rêde, enquanto Mandarino teve momentos espetaculares, contendo o ímpeto de Koch, para vencê-lo com suas desconcertantes bolas curtas.

No segundo set, Thomas Koch foi absoluto na quadra, com um jôgo arrasador não teve muito trabalho para chegar à vitória. Mandarino nada pôde fazer, pois seu adversário estava mesmo num dia feliz.

— Quando um adversário joga bem demais, nada podemos fazer. E Koch, hoje, jogando o que jogou, vencia qualquer um — disse Mandarino.

Os dois tenistas afirmaram que estão em boa forma física e técnica e tudo farão para ganhar mais uma vez a Taça Mitre para o Brasil, no Sul-Americano.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos de hoje pelo Campeonato Francisco Manuel Serrador são os seguintes: no Country — quadra 1 — às 16h 30m, final de dupla feminina, Helena Duarte—Irene de Aquino ou Elita Garrido—Rosa Maria Passarelli x Vanda Alvim—Íris Mendonça ou Vanda Ferraz—Gina Deirl; às 18 horas, Cláudio Finneberg ou Haroldo Castro x Jorge Proença ou Augusto Lobão Santos; às 19 horas, final de simples juvenil, Luís Eduardo Pedrosa x Ricardo Peixoto; às 20 horas, Plauto Facin ou Pierre Wolko x Jacques Freeling; às 21 horas, Joaquim Rasgado ou O. Pais x Nélson Dias Lopes ou Mário Neves; às 22 horas, Helena Duarte—Plauto Facin x Suzete Rasgado—Pierre Wolko.

Quadra 3: às 20 horas, final de simples feminina da categoria infantil até 12 anos, Andréia Cabral de Meneses x vencedor de B. Rosvadowsky x Márcia de França ou ainda vencedor de Márcia Cabral de Meneses x Sônia Ashkenazi; às 21 horas, Jack Servera ou Ricardo Sá Earp x Francis Parker ou Fernando Mafra.

BOM FUTURO

Cláudio Finneberg é um dos favoritos no setor infantil, categoria de 13 a 15 anos, no Torneio Serrador

FMB terá Ginásio do Maracanã para as rodadas finais

A Federação de Basquetebol obteve da ADEG a cessão do ginásio do Maracanã, para as cinco rodadas finais do returno do Campeonato Carioca da 1.ª Divisão masculina — tôdas duplas. Em conseqüência, o setor técnico resolveu quebrar a rigidez da tabela dirigida e inverteu a ordem das rodadas 4 e 5 com as de número 7 e 8.

O returno começará mesmo segunda-feira e tem a rodada final prevista para o dia 20 de novembro. A Federação reservou também o ginásio do Maracanã para os dias 21, 22 e 23 de novembro, a fim de realizar nova temporada com a equipe profissional norte-americana dos Harlem Globetrotters.

Cessão difícil

Os dirigentes da FMB vêm tentando há algum tempo a cessão do ginásio do Maracanã, em conversações com o Presidente da ADEG, Sr. Abelard França. Êste, mais de uma vez confessou-se "amigo do esporte amador", embora objetasse que o ginásio não podia ser utilizado pelo basquete, por já existir outros compromissos firmados, para diversos espetáculos extra-esportivos.

Autorizado pelo Presidente da FMB, Sr. Vitor Catarino, o vice-presidente de interêsses patrimoniais, Sr. Januário Veiga sugeriu à ADEG a colocação de tacos, numa área de 32 x 30 m, atualmente ocupada pelo piso de cimento, para evitar os constantes problemas de armar e desarmar o tablado de madeira, utilizado nos jogos de basquetebol. Tal sugestão resolveria em definitivo o caso, pois a ADEG costuma alegar que o tablado encontra-se em péssimo estado de conservação e não pode ser armado com facilidade.

Com o taqueamento da quadra de basquete, o ginásio do Maracanã seria cedido fàcilmente para as competições dêste esporte, desde que, após a utilização do local para outra atividade, bastaria remover-se o material colocado por cima e, de imediato, a quadra ficaria desimpedida. Quando muito, haveria a necessidade de repintar as linhas de demarcação. A insistência dos dirigentes da Federação, se não resolveu de pronto o caso do taqueamento do piso, pelo menos serviu para que a ADEG cedesse o ginásio (que deveria servir prioritàriamente ao esporte, motivo de sua construção) para as cinco rodadas finais do atual Campeonato Carioca, além de autorizar a FMB que solicitasse datas para a temporada de 68.

Tabela do returno

Depois de conseguir as datas de 6, 10, 13, 17 e 20 de novembro, junto a ADEG, a FMB resolveu organizar a tabela do returno dirigida, mas não de forma rígida, como prescreve o Regimento, ou seja, tomando por base as colocações dos clubes ao final do turno. Assim, as rodadas de número 4 e 5, onde jogariam Flamengo x Fluminense e Flamengo x Vasco, respectivamente, passaram a ser as de número 7 e 8, e vice-versa.

Feita a modificação acima, a tabela completa do returno ficou sendo a seguinte:

1.ª rodada (2.ª-feira) — Vasco x Riachuelo, no ginásio do Tijuca; Flamengo x Vila Isabel, no ginásio do Botafogo; Fluminense x Mackenzie, Municipal x Grajaú TC e América x Tijuca; 2.ª rodada (20-10) — Riachuelo x Botafogo, Mackenzie x Vasco, Grajaú TC x Flamengo, Fluminense x Tijuca e América x Municipal; 3.ª rodada (23-10) — Vila Isabel x Botafogo, Mackenzie x Riachuelo, Tijuca x Vasco, América x Flamengo e Municipal x Fluminense; 4.ª rodada (27-10) — América x Botafogo, Tijuca x Municipal, Fluminense x Grajaú TC, Mackenzie x Flamengo e Vila Isabel x Vasco; 6.ª rodada (3-11) — Botafogo x Tijuca, América x Grajaú TC, Municipal x Mackenzie, Fluminense x Vila Isabel e Riachuelo x Flamengo; 7.ª rodada (6-11) — Municipal x Vasco e Fluminense x Flamengo, ambos no Maracanã; Mackenzie x Botafogo, Grajaú TC x Vila Isabel e Tijuca x Riachuelo; 8.ª rodada (10-11) — Grajaú TC x Botafogo e Flamengo x Vasco, no Maracanã; Tijuca x Mackenzie, Vila Isabel x América e Municipal x Riachuelo; 9.ª rodada (13-11) — Vasco x América e Botafogo x Fluminense, no Maracanã; Flamengo x Municipal, Riachuelo x Grajaú TC e Vila Isabel x Mackenzie; 10.ª rodada (17-11) — Vasco x Fluminense e Flamengo x Botafogo, no Maracanã; América x Riachuelo, Tijuca x Vila Isabel e Mackenzie x Grajaú TC; 11.ª rodada (20-11) — Mackenzie x América e Botafogo x Vasco, no Maracanã; Riachuelo x Fluminense, Vila Isabel x Municipal e Grajaú TC x Tijuca. Até a 6.ª rodada, o jôgo principal será efetuado em quadra neutra e, a partir da 7.ª, prevalecerá o mando de quadra, exceto para os jogos designados para o Maracanã.

Por intermédio da Confederação, a FMB acertou nova temporada dos "Harlem Globetrotters" na Guanabara, com três exibições para os dias 21, 22 e 23 de novembro, no ginásio do Maracanã, contra adversários a serem designados. Por exibição, a FMB pagará a cota de NCr$ 4 mil.

Cestinha é Montenegro

O setor técnico da Federação divulgou a relação oficial dos principais cestinhas do Campeonato Masculino da 1.ª Divisão, ao final do turno. Ao contrário do que chegou a ser noticiado, o melhor encestador, até agora, não é o vascaíno Sérgio e, sim, Montenegro, do Flamengo, com 243 pontos assinalados. Sérgio vem logo a seguir, com 235.

Novos diretores

Com o propósito de reorganizar o seu Departamento de Basquetebol, o Flamengo designou os desportistas Lísias Dantas Itapicuru, Agnófilo Caldeira Brant e Moacir Possolo, para exercerem os cargos de diretor de basquete, representante na Federação e representante junto ao Tribunal de Justiça, respectivamente.

Palmeiras no Rio

Para um jôgo-treino contra o Vasco, estará no Rio amanhã a equipe principal do Palmeiras. O encontro, em princípio, está programado para as 18 horas, no ginásio do Tijuca e os dirigentes do Vasco afirmam que, desta vez, o Palmeiras virá completo, ao contrário do que aconteceu no recente torneio quadrangular interestadual, patrocinado pelo próprio Vasco.

Os dirigentes vascaínos explicaram, entretanto, que o jôgo não será em disputa de nenhum troféu e nem revanche do anterior, ganho pelo Vasco. Trata-se simplesmente de uma fórmula de os dois clubes aprimorarem suas equipes, visando os respectivos campeonatos regionais.

Campeãs homenageadas

A Confederação de Basquetebol, em combinação com o Clube Federal, ofereceu quarta-feira um jantar às jogadoras que conquistaram pela primeira vez para o Brasil o título pan-americano. A homenagem contou com a presença de altas autoridades esportivas, como os Srs. Elói Meneses, Reis Carneiro e Paulo Meira, presidentes do CND, da FIBA e da CBB. Compareceram ainda o Presidente da FMB, Sr. Vitor Catarino, e os dirigentes Ivã Raposo, Alberto Curi, Almir Colares, Milton Montenegro, Jack Fontenele, Carlos Aurélio Fernandes e Antenor Noce — todos da CBB —, bem como o Sr. Joaquim Montebelo, representando o Superior Tribunal.

Recepcionadas pelo Presidente do Clube Federal, Sr. José Bica de Camargo, as jogadoras Delci, Norminha, Marlene, Luci, Rosália, Laís, Jaci, Neuzona, Elzinha e Angelina receberam, na ocasião, a Medalha do Mérito do Basquetebol. Também Marli, por relevantes serviços, mereceu idêntica distinção. Não compareceram as campeãs Nadir e Nilsa, o mesmo acontecendo com Maria Helena e Heleninha, sendo que estas seriam agraciadas igualmente por relevantes serviços ao basquetebol.

O técnico campeão pan-americano, Renato Brito Cunha, deixou de receber a medalha do mérito, por já tê-la ganho, quando orientou a seleção masculina que trouxe das Olimpíadas de Tóquio, em 1964, a única medalha (bronze) conquistada pelo Brasil.

Player derrota Brewer no melhor jôgo da abertura do Piccadilly Tournament

Virginia Water, Inglaterra — (UPI-JB) — Depois de estar perdendo por uma diferença de 4 *up* — já nos segundos 18 buracos — o golfista sul-africano Gary Player reagiu sensacionalmente para derrotar o norte-americano Gay Brewer por 1 *up*, no 39.º buraco, ontem à tarde, nos *links* de Wentworth, durante a primeira rodada do Piccadilly Tournament, que tem uma dotação de 50 mil dólares em prêmios.

Nas outras partidas, o australiano Peter Thomson derrotou o argentino Roberto de Vicenzo por 1 *up*, no 36.º buraco, enquanto Ornald Palmer superou George Knudson, com tranqüilidade, por 5/4, e Billy Casper venceu fàcilmente Bruce Devlin por 9/8. A segunda rodada, marcada para hoje, também com jogos de 36 buracos, apresentará dois ótimos confrontos: Gary Player x Peter Thomsom e Arnold Palmer x Billy Casper.

O JÔGO DO DIA

Demonstrando boa forma técnica e grande confiança em seu jôgo — talvez por causa da vitória no Alcan Golfer, na semana passada — o norte-americano Gay Brewer (campeão do Masters de 67) passou os 18 primeiros buracos jogados na parte da manhã, com o excelente escore de 67 tacadas (32-35), sete abaixo do par do campo, de 6.997 jardas de extensão. Isto lhe garantia, para os últimos 18 buracos, a vantagem de 3 *up* sôbre Gary Player, que marcara um cartão de 70 tacadas (34-36).

Depois do almôço, Player — que chegou a estar perdendo por 4 *up* — começou sua reação, conseguindo empatar o jôgo no 30.º buraco. Os dois permaneceram igualados por mais quatro buracos, até que o sul-africano obteve a sua primeira vantagem, no penúltimo buraco, com um *eagle* Brewer, porém, logrou empatar novamente, no 36.º assinalando um *birdie*. Nestes segundos 18 buracos, Gary Player deu 69 tacadas (25-34) contra 73 de Gay Brewer (37-36), perfazendo o seguinte total: Player 139 (70-69) e Brewer 140 (67-73), em 36 exaustivos buracos.

Os dois foram, então, para o *playoff*. Ganharia o primeiro que obtivesse vantagem e, por isso, o público aumentou. No 37.º buraco, Player e Brewer, com *birdies*, igualaram-se novamente, o que voltaram a fazer no 38.º, desta vez com as tacadas regulamentares do par três. Player, então, bateu o *drive* e com um ferro dois chegou ao *green* do 39.º buraco.

Brewer, por seu lado, depois do drive resolveu bater uma madeira quatro e acabou jogando a bola na banca, perto do green. Nesse momento, percebeu que a bandeira já tinha sido colocada em outro lugar, para a disputa da rodada seguinte, pedindo então ao árbitro Richard Fell para que ela voltasse à sua original posição, no que foi prontamente atendido. Da banca, Brewer saiu com muita fôrça, ficando a mais de 10 metros do buraco, onde só conseguiu embocar a bola depois de três putts, o que lhe deu um double-bogey, enquanto Gary Player vencia a partida com o par quatro do buraco.

Se as vitórias de Arnold Palmer sôbre George Knudson (5/4) e de Billy Casper sôbre Bruce Devlin (9/8) foram fáceis, não deixando margem a quaisquer comentários, a do australiano Peter Thomsom sôbre Roberto de Vicenzo foi bastante difícil. Thomsom perdia por 4 up nos primeiros 18 buracos e, já nos últimos 18, chegou a estar em desvantagem de cinco buracos. Afinal, reagiu, empatou e conseguiu derrotar o golfista argentino no 36.º buraco, por 1 up.

Morreu ontem Luís Lima da natação

Aos 59 anos de idade, morreu ontem Luís Alves de Lima, técnico de natação do Clube de Regatas Guanabara, mais conhecido nos meios esportivos como Lima, e seu sepultamento será às dez horas de hoje no cemitério São João Batista.

Lima foi jogador de futebol no início de sua carreira, formando no Flamengo um excelente trio com o goleiro Baena e Bibi. Depois, foi ser técnico de remo do Gragoatá, e mais tarde técnico de natação do Flamengo, sendo várias vêzes campeão carioca, brasileiro e sul-americano.

Fora do esporte, Lima exercia as funções de Subchefe do Tráfego da Estrada de Ferro Leopoldina. Era irmão dos jornalistas Alberto Alves de Lima, Diretor do Lux Jornal, e Frank Alves de Lima, Diretor das Agências Lux em todo o Brasil.

Brasil lidera com Chile no Tênis de Mesa

Santiago do Chile (AFP-JB) — Ao completar-se a quarta rodada do Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa, Brasil e Chile continuam liderando, invictos, nos setores masculino e feminino, sendo quase certo que venham a decidir entre si todos os títulos em jôgo.

Em partidas por equipes, os rapazes brasileiros derrotaram ontem os argentinos (5 a 2) e os uruguaios (5 a 0), enquanto as moças venciam as peruanas (3 a 0) e as argentinas (3 a 0). As equipes brasileiras são campeãs e lutam para conservar seus títulos. O Chile derrotou, também ontem, a Argentina (5 a 0) e o Equador (5 a 0), no setor masculino, e a Colômbia (3 a 0), no feminino.

Outros resultados de ontem (masculino): Equador, 5 x Paraguai, 0; Peru, 5 x Paraguai, 0; Equador, 5 x Uruguai, 0, e Colômbia, 5 x Paraguai, 3. No feminino, a Colômbia derrotou o Paraguai por 3 a 1.

Bonsucesso comemora 54 anos

Com missa celebrada no seu salão de recepções, o Bonsucesso iniciou na manhã de ontem as comemorações de seu 54.º aniversário, realizando-se depois salva de 21 tiros, às 18 horas, e às 22 uma sessão de cinema com o filme **Suplício de uma Saudade**.

Hoje, às 21 horas, haverá um espetáculo de **ballet**, pela Escola de Danças do Teatro Municipal, e às 22 horas coquetel à imprensa e audição de música clássica. Amanhã haverá o baile de aniversário, na sede social do clube.

Bonsucesso, um orgulho suburbano

Departamento de Pesquisa

Foi com certa ironia que os paulistas receberam, no antigo Parque Antártica, aquela equipe suburbana que o futebol carioca lhes mandou para enfrentar o poderoso Palestra Itália, no Torneio Rio-São Paulo de 1933. Com um punhado de jogadores desconhecidos, a maior parte formada nos terrenos baldios que margeavam as linhas da Leopoldina, a tal equipe não poderia fazer frente a um Romeu Pelliciari, um Amilcar, um Ministrinho, um Lara, um Bianco, os craques daquele tempo.

A ironia estava no fato de os cariocas — sobretudo os leopoldinenses — terem batizado aquela equipe de Esquadrão Acadêmico. Uma espetacular vitória por 3 a 1, quebrando a longa invencibilidade do Palestra Itália, foi a resposta dos cariocas. E mais uma vez, o valente Bonsucesso encheu de orgulho a pequena sede tão vazia de taças.

Hoje, 54 anos depois de sua fundação, o Bonsucesso continua a merecer, não só do subúrbio, mas de tôda a Cidade, a mesma simpatia daqueles tempos. Seus torcedores são poucos, as taças não aumentaram muito, seu prestígio ainda é limitado, suas glórias permanecem restritas a vitórias ocasionais, colhidas quando menos se espera. Mas o orgulho é também o mesmo, ou talvez um pouco mais, pois o clube cresceu muito a partir da época em que o próprio bairro cresceu.

O Bonsucesso nasceu num feriado que já não existe. Comemorava-se, naquele 1913, o aniversário do Descobrimento da América. Um grupo de garotos, jogando pelada num terreno baldio onde está hoje a Praça das Nações, descobriu que a bola tinha outro sabor — ou outro fascínio — se tratada com chuteiras novas e por meninos com camisas coloridas. Fundaram um clube, elegendo Francisco da Silva Leitão seu primeiro Presidente. Vinte e três rapazes assinaram a ata de fundação.

Depois, vieram os tempos difíceis, lugar para a sede, dinheiro para compra de material, as primeiras bolas, os jogos com os times de outros bairros. Em 1915 já estava filiado à antiga Liga Municipal, em 1916 à Liga Suburbana (pela qual sagrou-se tricampeão de 1917 a 19(e em 1920 à Liga Metropolitana. Nesta, já competindo com os chamados grandes, *viria a conquistar um brilhante vice-campeonato, decidindo o título com o Vasco. Por que brilhante? Os antigos torcedores do Bonsucesso juram que um gol com a mão, marcado no escuro, depois de duas prorrogações de meia hora cada uma, deu o campeonato ao Vasco.*

Mas foi mesmo na década de 30 que o Bonsucesso chegou a viver seu sonho de grande. O Esquadrão Acadêmico *parecia ter surgido do nada, mas acabaria dando vários jogadores à seleção brasileira: Leônidas da Silva, Gradim, Heitor, Claudionor, Oto, Vareta, Loló, Ceci, Miro, Eurico, Alfinête, Rebôlo, Durval, faziam parte daquela equipe que surpreendeu o Palestra Itália e ficou em terceiro no Rio—São Paulo.*

Depois disso, as surprêsas ficaram sendo o forte do Bonsucesso, jamais aparecendo no Campeonato Carioca com muito destaque, mas sempre pregando peças aos grandes. Até hoje, Bonsucesso, para o carioca, é um símbolo de time pequeno. Às vêzes, diante dêle, os torcedores adversários assumem a atitude irônica dos antigos palestrinos; e às vêzes, como ocorreu recentemente contra o Flamengo, essa ironia pode custar caro. Eterno pequeno — e eterno orgulhoso das coisas que soube conquistar — o Bonsucesso chega hoje aos seus 54 anos.

UM PÉ DE VITÓRIA

O individual que Pelé fêz ontem foi dos mais puxados, e o próprio jogador disse que nada sentiu, embora se esforçasse como não fazia há muito tempo

Médico do Santos diz que Pelé está inteiramente recuperado

São Paulo (Sucursal) — Pelé fêz um individual puxado na manhã de ontem, dizendo-se em excelente forma e pronto para voltar, e o médico do Santos, Dr. Ítalo Consentino, informou oficialmente que o jogador está inteiramente apto e clinicamente pronto para jogar.

A recuperação de Pelé, segundo o médico, deu-se antes do tempo previsto porque o jogador tem um físico fora do comum, "e as contusões que normalmente deixam outros atletas muito tempo fora de ação são vencidas por êle em tempo recorde".

RECUPERAÇÃO

Pelé correu como não fazia desde o dia 6 de agôsto, quando saiu da partida contra o Palmeiras contundido, só voltando no último jôgo contra o América, em São José de Rio Prêto:

— A única maneira de conseguirmos fazer um teste verdadeiro, para sabermos qual a minha condição física, seria em campo. Joguei contra o América, debaixo de forte calor e de muito pontapé, principalmente no final da partida. Acredito que não esteja nos meus 100 por cento de possibilidades, mas pelo menos já readquiri uns 70%. Corri, passei bola, pulei e enfrentei jogadas violentas. Creio que estou pronto para qualquer partida.

O jogador santista não passa mais por tratamento, apenas faz as massagens normais. E o Dr. Ítalo Consentino acrescenta:

— Pelé tem um físico privilegiado, uma musculatura fora do comum. Quando todos pensavam que sua contusão o colocaria fora de campo por muito tempo, êle faz o teste e passa muito bem. Melhor do que ninguém, êle mesmo pode dizer.

Pelé faz questão de frisar que todos compreenderam o seu problema, e mesmo sua convocação para a seleção paulista foi apenas homenagem:

— Todos queriam minha recuperação, mas necessitava de um tratamento mais demorado. Por isso, não entrei nos jogos da seleção pois podia, inclusive machucar-me e a coisa piorar. Agora sim, volto como quero.

O técnico Antoninho que observava o treino, de longe, dizia que Pelé estava com bom pique e deveria melhorar com os próximos jogos:

— Pelé descansou quarenta dias. Nós mesmo queríamos que êle ficasse bom e voltasse a jogar todo seu futebol. Veja agora como êle corre.

Depois do individual, Pelé estava suado e cansado, mas moralmente recuperado.

— A equipe vai indo bem, mas Edu, sem dúvida, vem jogando melhor de todos. Não sei se vou fazer ala com êle, mas que êle deverá estar na Copa, isso deve estar. Está jogando o melhor que já vi nêle — disse Pelé.

Edu é tímido e não acredita muito nas palavras de Pelé. Balança a cabeça com humildade, a mesma humildade que o fêz um dia procurar Pelé para pedir-lhe um lugar no time do Santos. Depois disso, jogou na seleção brasileira da última Copa, antes mesmo de jogar numa seleção regional, como aconteceu há pouco, quando pela primeira vez integrou o selecionado paulista.

— Não sei se estarei no campeonato do mundo, mas fôrça não irá faltar para lutar pela posição. Se Pelé fôr, e fizermos a ala esquerda, creio então não haver nada de melhor no mundo para mim.

COMÊÇO

Um dia, um rapazola apareceu na frente de Antoninho. Tinha apenas 14 anos e um nome fora do comum: Jonas Eduardo Américo. Vinha trazido pela mão do pai, Brasílio Raul Américo, e de um grande padrinho: Édson Arantes do Nascimento.

Antoninho olhou o físico do garôto e fêz algumas perguntas ao pai do menino. Soube que êle estudava e precisava continuar os estudos para melhorar sua formação, conforme pedia sua mãe, D. Maria Aparecida Assis Américo. Antoninho mandou o pai deixar o menino sob a custódia do Santos. Aí nasceu seu primeiro contrato de NCr$ .. 20,00 e todos os estudos pagos pelo clube.

O pai de Edu voltou para Jaú, contente, levando a notícia de mais uma esperança.

O menino Jonas Eduardo estava sonhando. Em Jaú tinha começado a jogar suas peladas no time do Vasco, rival da equipe de Afonsinho, hoje no Botafogo, e que jogava naquela época no Náutico. Edu ainda ri quando se lembra:

— O Afonsinho vivia brigando comigo no campo. Fora, éramos bons amigos.

Edu tem mais dois irmãos jogando futebol, dos seis que foram aumentando a família. Vicente, jogando no Saad, um time de Santo André, e Zizico, que joga no XV de Novembro de Jaú.

Quando não há treino nem jôgo, Edu sai para ver um filme de **mocinho**, ou liga o rádio para ouvir música. No mais, é um tímido sem a bola nos pés, embora com ela os marcadores sintam pavor por antecipação.

O menino de 14 anos cresceu e fêz 18 anos no último dia 6 de agôsto. Na opinião do maior craque do mundo "é o ponta-esquerda da seleção brasileira de 1970".

UM NOVATO

Enquanto o time do Santos ganha nova confiança para o campeonato paulista, com Pelé recuperado e Edu jogando seu melhor futebol, no alambrado, assistindo ao treino, está um novato, recém-contratado pelo clube santista: Orlando. É mais um ponta-direita que está começando no Santos: Orlando José de Oliveira, 21 anos, nascido na Usina de São Martim, próximo a Ribeirão Prêto.

Orlando é irmão de Berico, centro-avante que jogou no Guarani, de Campinas, e no Flamengo, atualmente no Oro, do México.

— A gente fica meio atrapalhado quando vai jogar no time de Pelé. É como se já tivesse realizado uma grande carreira. Assino contrato da maneira que o Santos quiser, meu único desejo é jogar nesse time.

O Santos pagou NCr$ 30 mil pelo passe de Orlando, em prestações.

Coutinho pode voltar com Pelé no domingo

Para o clássico de domingo entre São Paulo e Santos, as duas equipes começaram seus preparativos com bastante empenho, o Santos, segundo o técnico Antoninho, modificando o ataque, onde pode entrar Coutinho para fazer dupla de área com Pelé. Coutinho tem treinado com afinco e deve jogar no lugar de Douglas.

O grande problema do técnico do São Paulo é não poder contar com o artilheiro Adilson, que se contundiu no joelho, na última partida com a Ferroviária, e está com o joelho engessado. Sem Adilson, Pirilo deve colocar Nelsinho para atuar ao lado de Babá, sendo esta a única mudança prevista no time do São Paulo.

SUPERSTIÇÃO

O técnico colocará Coutinho em campo contra o São Paulo "mais por superstição", pois o centro-avante sempre jogou bem nos clássicos paulistas, principalmente contra Corintians e São Paulo.

O jogador afirmou ontem em Vila Belmiro, que está pronto para voltar, não sente mais sua antiga contusão na perna direita e, pelo individual puxado a que se submeteu mostrou estar em condições físicas razoáveis.

— Êle sempre volta bem contra os times grandes — argumenta Antoninho — e Pepe afirmou que Coutinho jogou muito bem na chamada seleção da América, contra o Universidade do Chile, em Santiago, onde chegou a marcar um gol.

No individual de ontem, o técnico do São Paulo tentou, principalmente, dar moral ao time, pois os jogadores sentem a perda da invencibilidade no jôgo contra a Ferroviária, em Araraquara.

— Por enquanto, a única modificação na equipe será a entrada de Nelsinho — explicou Pirilo — pois Adilson não pode jogar por quinze dias.

TÍTULO À VISTA

O que importa a Antoninho é estar o Santos novamente em condições de levantar o Campeonato Paulista:

— A volta de Pelé traz segurança ao time. Estive observando Coutinho, e êle está bem. Se puder jogar, no que já estou acreditando, a famosa dupla de área se reencontrará. A saída de Douglas não é motivada por deficiência técnica. Douglas é muito jovem e pode esperar. Se puder contar com a sorte, o ataque será Toninho, Coutinho, Pelé e Edu, um ataque agressivo como há muito o Santos não reunia.

UM PÉ DE COELHO

Coutinho diz que está bom para jogar contra o São Paulo, e o técnico Antoninho é capaz de escalá-lo porque êle sempre deu sorte nos clássicos

Na grande área

Armando Nogueira

É impressionante a personalidade do jogador Gérson: êle comandou o time do Botafogo, anteontem, na hora do bem e na hora do mal. Aplausos à segurança técnica com que êle movimentou a equipe do Botafogo, alternando ritmos para atacar com cautela e contra-atacar com profunda audácia; censuras, contudo, à demonstração de imaturidade psicológica dêsse grande jogador que impôs em hora exata mas em têrmos indevidos o regime de olé que magoou o time adversário e desapontou o público.

Mas, está jogando um futebol de jogador extra-classe.

* * *

Não veio até agora resposta à pergunta sôbre a maré baixa do time do Cruzeiro. Mais que nunca, depois de ver jogar o Atlético, menos entendo o esvaziamento do Cruzeiro que tem um padrão de bola bem acima do líder do campeonato mineiro.

O time do Atlético, pelo menos o que vi anteontem, vale pela juventude: corre infatigàvelmente, mas carece de objetividade e de serenidade para executar os planos ofensivos.

Pode chegar a ser uma grande equipe, mas, por enquanto, o time do Atlético tem viço mas não tem fulgor.

* * *

Um conselho ao meu bom amigo Ademir que começa como treinador no Vasco da Gama: ocupe-se o menos possível dos problemas de números — 4-2-4, 4-3-3 — e preocupe-se muito com o espírito de sua equipe. Se você puder transmitir aos jogadores do Vasco o ânimo, aquêle ânimo que o fazia artilheiro de todos os campeonatos, meio caminho andado.

* * *

Em nome da disciplina e da correção do espetáculo, desafio os árbitros cariocas a assumirem a seguinte atitude: proibir, definitivamente, que qualquer jogador de time punido toque na bola para retardar a cobrança da falta. O truque irritante consiste em apanhar a bola e, a pretexto de entregá-la ao adversário, atirá-la pelos ares o mais distante possível do lugar da falta. Gostaria que os árbitros se limitassem a aplicar a regra que determina a cobrança da falta sem a menor perda de tempo.

Para o desafio não ficar no vazio, faço questão de citar, nominalmente, o Diretor do Departamento de Árbitros, Sr. Álvaro Bragança, pedindo-lhe que dê aos juízes plena cobertura para a aplicação da regra.

O senhor nos faz êsse favor, Doutor Bragança?

* * *

O jogador Ademar está, como sempre, muito acima do pêso ideal de um atleta. Vai daí que, ontem, o repórter Luís Alberto levantou o problema com o preparador físico do Flamengo, Eitel Seixas:

— Como é, Seixas, todo mundo está espantado com a gordura do Ademar. E eu li num jornal que êle está fazendo ginásticas especiais na tua academia de ginástica. Será que eu podia ir lá fazer uma reportagem com o Ademar dando duro?

— Que Ademar? perguntou o preparador do Flamengo.

— O Pantera!

— Conversa, êle nunca apareceu lá na Academia. Bem que eu tenho insistido pra êle ir.

Aí, Seixas solta a língua: "Sabe o que foi que êle me respondeu... "Eu só faço ginástica em dôbro se ganhar outro ordenado..."

Justiça, porém, Seixas faz ao jovem Dionísio: está indo diàriamente fazer ginástica na academia para apressar a sua recuperação.

BOLAS DE PRIMEIRA

O zagueiro Jaime, do Flamengo, está, agora, faturando além do futebol: abriu uma *boutique* de moda feminina, em Copacabana. * Outro rubro-negro que está também na moda é o goleiro Marco Aurélio: é comerciante de artigos masculinos, também em Copacabana. * Uma fofoca vascaína: Bianchini saiu de lá dizendo o diabo de Brito e Fontana. Acha que são maus companheiros. Mas, o diabo é que dizem a mesma coisa de Bianchini nos clubes por onde tem passado. * Mais da escola de Neca: o atacante Ferreti. Aliás, quando faltavam cinco minutos para expirar o prazo da substituição, no jôgo Botafogo-Atlético, Zagalo confessou na bôca do túnel: "Estou numa dúvida terrível: não sei se ponho o Ferreti ou o Afonsinho". E sua estrêla mais uma vez guiou-lhe a decisão. * Por falar em Afonsinho, o garôto está decidido: se o Botafogo não o deixar ir embora para o Coríntians, êle abandona o futebol e vai seguir a medicina que é, aliás, do gôsto da família. Afonsinho não tolera a situação de "reserva eterno de Gérson". * Quando González entrou no Fluminense, deu-se uma súbita esvaziada em Altair; agora, Telê, ao contrário, tem em Altair o seu homem de confiança dentro e fora do campo. * Gentil Cardoso, que vai reaparecer na televisão, participando da mesa-redonda da Continental no lugar de Ademir, tem pronto um livro de futebol que só ainda não publicou porque, diz êle, não encontra editor.

Vinda de Aimoré para o Fla depende de P. Machado

Radiografia vai dizer se Jairzinho precisa de nova operação no pé esquerdo

Jairzinho vai tirar uma chapa radiográfica do pé esquerdo, hoje pela manhã, no Hospital Miguel Couto, quando então o Dr. Lídio Toledo e tôda a junta médica que acompanha o caso do jogador saberá se há ou não necessidade de uma nova operação no mesmo local onde sofreu um enxêrto ósseo.

Afonsinho, por quem o Corintians ofereceu NCr$ 150 mil, declarou que vai procurar hoje a diretoria do Botafogo para pedir que o vendam, pois chegou à conclusão de que esta é uma boa chance de aparecer no futebol brasileiro e de deixar de ser um eterno reserva de Gérson.

UM PEDIDO

Embora o diretor de futebol, Sr. Xisto Toniato ainda se mantenha firme na sua decisão de não vender Afonsinho, nem mesmo — segundo disse — se o Corintians oferecer o dôbro, o jogador vai procurá-lo na tarde de hoje para tentar demovê-lo desta sua decisão.

Afonsinho sente que não tem chance de ser titular no Botafogo, ainda mais depois que Gérson renovou seu contrato por mais dois anos.

— Estou há três anos no Botafogo, sempre sem ter uma posição fixa no time. Todos elogiam meu futebol, mas até agora não consegui ser titular, e sinto que jamais serei, pois reconheço, acima de tudo, que Gérson é o dono da posição. Mesmo assim, tenho orgulho, e não quero ser seu reserva indefinidamente — explicou o jogador.

Afonsinho tem apenas 20 anos, mas reconhece que atualmente o jogador tem que se projetar mais cêdo, quando está no melhor das suas condições físicas, o que considera absolutamente necessário para o futebol moderno.

— Esta é minha grande oportunidade de aparecer. É preciso que os diretores do Botafogo compreendam isso, e não me neguem ao Corintians ou a outro clube qualquer que tenha interêsse no meu passe — concluiu Afonsinho.

PROBLEMA

Ontem foi folga para os que jogaram contra o Atlético Mineiro, mas Paulo César apareceu em General Severiano para fazer tratamento médico, pois voltou a sentir o mesmo tornozelo que já o afastou por duas vêzes do time. O jogador fêz ondas-curtas e hidromassagem, e será submetido a um exame mais detalhado pelo Dr. Lídio Toledo, hoje à tarde.

Zagalo ainda está em dúvida, mas confessa-se inclinado a manter Ferreti, em lugar de Airton, contra o Madureira, amanhã à noite. O técnico elogiou muito a atuação de Ferreti contra o Atlético, dizendo que sua entrada deu outra movimentação ao ataque, mas que, de qualquer forma, só hoje dirá quem jogará ao lado de Roberto.

A apresentação dos titulares está marcada para as 15 horas, quando haverá revisão médica, seguida de bate-bola e recreação. Logo depois, todos seguirão para a concentração da Avenida Rainha Elizabeth.

Ontem houve apenas individual para os que não atuaram contra o Atlético, no qual Zélio sofreu uma distorção no tornozelo esquerdo.

MARINHO NO FLA

O supervisor Marinho ouviu dizer que o Flamengo estaria interessado em contratá-lo como técnico, caso não conseguisse convencer Lula, e ontem se mostrava bastante animado com esta oportunidade de voltar a dirigir uma equipe.

— Isto seria ótimo, pois meu lugar mesmo é nas quatro linhas. Tenho confiança em minhas possibilidades e a certeza de que conseguiria bons resultados com o excelente plantel que o Flamengo possui, mas que ainda não soube aproveitá-lo — disse Marinho.

Antunes e Sérgio fazem teste hoje para ver se enfrentam o Fluminense

Antunes, que ainda sente uma contusão no pé esquerdo, e Sérgio, que estêve afastado do treinamento da semana devido a uma indisposição gástrica, serão testados por Evaristo no treino coletivo desta tarde, no campo do Andaraí, e caso não sejam aprovados, poderão ser substituídos por Almir e Gilson, respectivamente, no jôgo contra o Fluminense.

Evaristo só está mesmo em dúvida na lateral direita, porque mesmo caso Sérgio tenha condições, êle ainda pretende fazer um teste com Gilson, mas Antunes só não jogará mesmo, domingo, caso não possa treinar hoje e amanhã. Ontem houve um treino puxado, que constou principalmente de piques.

DÚVIDAS

O time do América deverá ser o mesmo que enfrentou o Madureira, a não ser que Sérgio e Antunes sejam vetados pelo departamento médico após o treino de hoje, mas o que indica é que ambos poderão treinar normalmente, já que fizeram individual, ontem, e não a sentiram, apesar de terem treinado de tênis e também pouco exigidos.

Edu e Joãozinho, com dores musculares, treinaram com o preparador físico Antônio Clemente, juntamente com os jogadores aspirantes Tininho e Suquinha. Antes do treino individual dos titulares e reservas, houve um treino coletivo entre juvenis e os aspirantes, que jogarão amanhã, nas Laranjeiras, contra o Fluminense.

JORNAL MISTERIOSO

Um jornal alegre, que analisa e comenta fatos e casos passados com os jogadores do América, e que apareceu pela segunda vez no vestiário do campo do Andaraí, deixou todos os jogadores intrigados com a maneira que êle é colocado no quadro de avisos, sem que ninguém veja, e por isso ficou combinado que, hoje, a maioria irá bancar detetive e descobrir qual o autor.

Os jogadores acham que Evaristo deve ser o responsável, devido ao fato do jornal ser bem feito e principalmente bem escrito; então, a título de brincadeira, tentarão surpreendê-lo, quinta-feira que vem — dia em que sai o jornal.

O treino coletivo de hoje começará às 16 horas, por causa do calor, e Evaristo chegará mais cedo, a fim de mandar regar o campo, que anda muito duro.

Bauer sente o joelho e é dúvida no Flu, que tem certa a volta de Cabral

Bauer está recolhido à enfermaria do Fluminense, em observação e tratamento intensivo de uma contusão no joelho, o que levará Telê a testar Hélio e o infanto-juvenil Carlos Ivã no apronto desta manhã, para resolver quem vai jogar domingo se o titular não se recuperar a tempo.

Cabral, por outro lado, está pràticamente escalado, porque se sente bem e quer jogar, e só não enfrentará mesmo o América se surgir qualquer problema nôvo durante o treino de conjunto de hoje.

PROBLEMA

A contusão de Bauer parecia leve mas complicou-se com o passar das horas e agora, no que tudo indica, será muito difícil que êle se recupere a tempo.

O jogador sofreu-a no treino de conjunto de anteontem, quando recebeu uma pancada, num lance de bola dividida. Fêz sinal de que não era nada, continuou e até voltou para o segundo tempo. Ontem, porém, mal podia dobrar o joelho.

Seu reserva natural, João Francisco, também está machucado e fora de treino. Assim, Telê testará hoje Hélio e Carlos Ivã para decidir sôbre um eventual substituto. A decisão terá que ser tomada até amanhã, quando Hélio está escalado para jogar à tarde pelos aspirantes.

SÓ SUSTO

O individual de ontem, dirigido pelo assistente Júlio Bruno, foi mais leve, para alívio dos jogadores, que tiveram que se empenhar em duros exercícios no comêço da semana. Samarone só é que levou um susto quando, depois dêle, ainda foi chamado para exercícios à parte. Êstes exercícios costumam ser mais duros do que o próprio individual, mas ontem, para alívio do jogador, Júlio queria dêle apenas alguns abdominais.

Rinaldo, Suingue, Cláudio, Cabral, Camilo e Oliveira também fizeram exercícios extras. Cabralzinho foi o que teve de se esforçar mais, pois fêz ginástica com halteres para recuperação do ombro e do braço e foi ainda treinar judô. O atacante vem fazendo judô desde a semana passada e ontem teve pela primeira vez a companhia de Cláudio e Jorge.

A intenção da diretoria, aceitando sugestão do médico Vicente Rondinelli, é fazer com que aos poucos todos os jogadores entrem nestas aulas, para aprenderem a cair em campo e diminuir o número de contusões.

No conjunto que disputou anteontem, Cabral já pôs em prática alguns dêstes ensinamentos. O professor Machado acha que agora dificilmente êle sofrerá uma contusão tão séria como a luxação no ombro que o afastou durante tanto tempo.

NEM TANTO

Os dirigentes do clube desmentiram ontem que pretendam ir a São Paulo tentar a compra, "por qualquer preço", do extrema-esquerda Rinaldo e do apoiador Suingue, que foram emprestados pelo Palmeiras até o fim do ano.

Pelo menos Suingue, entretanto, é certo que o Fluminense quer comprar. O jogador, por seu lado, diz também que prefere ficar aqui, onde fêz ótimo ambiente, a ter que voltar para São Paulo e disputar a posição.

— O Palmeiras tem muito craque no meio do campo e não precisa de mim.

Por último, o Fluminense diz ainda que, caso se decida realmente a tentar a compra de Rinaldo e Suingue, terá ainda que estudar o momento mais propício de propor o negócio.

Wilton será mesmo o ponta-direita contra o América. Cafuringa está fora de cogitações, pois continua internado na enfermaria e só voltará aos treinos de conjunto na próxima semana.

Carlos Alberto, por sua vez, não sentiu mais o músculo da coxa e nem os exames revelaram qualquer foco infeccioso. Mesmo assim êle ontem só fêz ginástica à parte, em companhia de Reinaldo e Cafuringa. Hoje deverá participar do apronto, para jogar amanhã nos aspirantes.

A concentração começará às 22 horas de ontem. Para lá seguirão Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair, Suingue, Denilson, Wilton, Samarone, Cabralzinho, Rinaldo, Humberto, Caxias, Jardel, Cláudio, Gilson Nunes, Carlos Alberto e Bauer, ou Hélio ou Carlos Ivã.

Silva treinou bem, fêz um gol e pode estrear no Vasco contra C. Grande

O bom treino realizado ontem à noite pelo extrema-esquerda Silva, que marcou inclusive um bonito gol, deixou o técnico Ademir em dúvidas para escalar o time do Vasco para a partida de amanhã, contra o Campo Grande, e só hoje êle se decidirá pelo nôvo jogador ou pela continuação de Acelino na posição.

Silva treinou o primeiro tempo entre os reservas e passou no segundo para o quadro titular, mas por estar gripado, cansou-se no final do apronto e Ademir disse que vai esperar sua reação hoje para saber com o Dr. José Marcozzi se o ponta-esquerda alagoano já pode estrear amanhã.

DIFERENÇA

Embora Silva tenha treinado muito bem no primeiro tempo, demonstrando qualidades de extrema veloz, bom chutador e passador, e que explora as jogadas de linha de fundo, Ademir declarava que era contrário à sua escalação porque êle poderia sentir a diferença de jogar no Maracanã.

No segundo período, porém, Silva marcou um bonito gol, logo de saída, acompanhando uma jogada de Luisinho pela direita para aproveitar seu passe e completar para as rêdes. Depois disso, mais desinibido, Silva fêz uma série de boas jogadas e se entrosou com Nei e Danilo, daí Ademir ter ficado em dúvida e só hoje resolverá êste problema.

Os titulares, no total de 80 minutos, venceram os reservas por 4 a 1, gols de Erandir, Brito de pênalti, Danilo e Silva, marcando Nado para os perdedores. O time formou com Valdir, Jair Marinho, Sérgio, Brito e Lourival; Oldair e Danilo (Zé Carlos); Luisinho, Erandir, Nei e Acelino (Silva).

CORREÇÃO

A substituição de Danilo por Zé Carlos foi por precaução, já que o titular tinha se esforçado muito e o técnico resolveu poupá-lo nos minutos finais do coletivo.

Os titulares treinaram muito bem. Tôdas as observações feitas pelos jogadores na conversa amistosa que tiveram com Ademir anteontem foram corrigidas pelo técnico. Assim, o time já passou a chutar da entrada da área, o bloqueio no meio campo foi perfeito com o auxílio de Nei, e Sérgio atuou como último homem na linha de zagueiros, fazendo com perfeição o trabalho de cobertura e deixando para Brito a função do combate direto no adversário.

Hoje à tarde haverá um treino recreativo e, em seguida, os jogadores se concentrarão em Ipanema. Silva e Franz também estão relacionados para a concentração, juntamente com os jogadores que iniciaram o apronto de ontem no quadro titular.

O Sr. Davi Moreira, por não ter sido atendido pelo Presidente João Silva no seu pedido de multar alguns jogadores por deficiência técnica e displicência durante a partida contra o Olaria, pediu demissão do cargo de Diretor de Futebol. O Sr. João Silva aceitou a demissão, mas pediu a êle que fique no cargo até a posse do Sr. Adriano Rodrigues na Vice-Presidência de Futebol, que deverá se dar amanhã.

ENCONTRO COM A BOLA

Depois de um primeiro tempo inibido, Silva passou para os titulares e encontrou seu jôgo, marcando um belo gol

ENCONTRO DE INTERÊSSES

Aimoré se mostrou muito interessado na possibilidade de vir para o Flamengo

O Sr. George Helal acertou ontem à noite, através de um telefonema para São Paulo, a vinda do técnico Aimoré Moreira para dirigir o time do Flamengo por seis meses, numa fórmula para não prejudicar o trabalho do treinador na seleção brasileira, mas não entrou em detalhes quanto às condições financeiras.

Aimoré Moreira demonstrou grande interêsse em vir para o Flamengo na conversa com o Sr. George Helal e disse que só depende de uma permissão do Sr. Paulo Machado de Carvalho, com quem se encontrará amanhã. O Sr. Mendonça Falcão já prometeu ao Sr. Radamés Lattari — Vice-Presidente da Federação Carioca e homem ligado ao Flamengo — que não criará nenhum obstáculo.

QUASE CERTO

O Diretor de Futebol do Flamengo ficou entusiasmado com o interêsse de Aimoré Moreira servir ao clube rubro-negro e, já tem como pràticamente certa a contratação do técnico. No telefonema de ontem à noite, Aimoré Moreira informou que ia para Taubaté ontem mesmo e só voltaria à Capital amanhã. Também amanhã o Sr. Paulo Machado de Carvalho estará voltando de sua chácara e então os dois conversarão sôbre o assunto.

Num encontro que teve com o Sr. Mendonça Falcão, o Sr. Radamés Lattari sondou a possibilidade da contratação de Aimoré Moreira e o Presidente da Federação Paulista não se opôs. Pelo contrário, disse que faria o que estivesse ao seu alcance para servir ao Flamengo. Garantiu o Sr. George Helal que ontem não se falou em bases financeiras, mesmo porque Aimoré Moreira garantiu que, pelo curto prazo do contrato, não fará grandes exigências.

Possivelmente amanhã ou domingo, Aimoré Moreira voltará a telefonar para o Sr. George Helal, comunicando a resposta do Sr. Paulo Machado de Carvalho e acertando as bases do seu contrato com o Flamengo, se fôr o caso.

LULA RISCADO

De acôrdo com o combinado, o Sr. George Helal esperou na manhã de ontem que o técnico Lula telefonasse dando sua resposta à proposta feita anteontem, mas esperou em vão. E como Lula não confirmava ou desistia de vez de se transferir para o Flamengo, o Sr. George Helal fêz uma ligação para a casa do técnico em Santos.

Lula tinha saído para treinar a Portuguêsa santista e o Diretor do Flamengo, então, conversou com a mulher do técnico. Soube por intermédio dela, embora não pudesse explicar corretamente, que Lula não estava muito interessado em vir para o Rio. Em vista disso, o Sr. George Helal pediu que ela transmitisse ao técnico a notícia de que a conversa sôbre sua contratação estava encerrada.

NILTON DECIDE TIME

No apronto que será realizado hoje de manhã, na Gávea, o técnico Nilton Canegal, que está substituindo Modesto Bria até a contratação de outro, vai decidir a escalação do time para a partida de amanhã à tarde, contra o São Cristóvão. As dúvidas de Nilton Canegal estão no ataque, onde êle não se decidiu ainda entre Ademar e João Daniel.

CARLINHOS É CERTO

Uma coisa que já está definitivamente certa, e que, inclusive, atenderá à opinião de vários jogadores, é a volta de Carlinhos ao lado de Nelsinho, no meio-campo. Muitos jogadores do Flamengo, entre os quais se destaca Paulo Henrique, são de opinião que Carlinhos dá mais tranqüilidade ao time e organiza a defesa.

Luís Carlos, com uma contusão no pé direito, e Marco Aurélio sentindo o punho direito, não estão sendo considerados problemas pelo Departamento Médico do clube. Luís Carlos participou até do individual de ontem e hoje disputará o coletivo. O time titular deverá treinar hoje assim: Renato, Murilo, Ditão, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Zèquinha, Ademar ou João Daniel, Luís Carlos e Luís Henrique.

Após o treino de conjunto, Nilton Canegal levará os jogadores para a concentração, em São Conrado, onde ficarão em repouso até a hora do jôgo. O Flamengo vai conceder dois meses de férias a Bria para que êle possa ser operado e, na sua volta, lhe será entregue a direção do quadro de juvenis, voltando Joubert a treinar a equipe infanto-juvenil.

Comissão vai regulamentar os sorteios

A comissão formada pelos Srs. Hilton Santos, Abílio de Almeida e Nélson Melo e Sousa reúne-se hoje às 16 horas na Confederação Brasileira de Desportos, para elaborar o regulamento sôbre o sorteio de prêmios nos jogos de todos os campeonatos regionais.

Por outro lado, o boletim da FCF transcreve uma circular da CBD, que estabelece que nos jogos interestaduais e internacionais com sorteio de prêmios, a taxa de 5% pertencente à entidade será retirada da renda, depois de deduzidos apenas os impostos federais, estaduais e municipais.

O jogador Fifi, do Bonsucesso, será julgado hoje pelo TJD, como tendo agredido o juiz Frederico Lopes na partida entre seu clube e o Botafogo, segundo a indicação do auditor. Caso o tribunal aceite a acusação, Fifi poderá ser condenado a uma pena de suspensão que vai de 60 a 350 dias. Porém, se o Tribunal entender que houve apenas tentativa de agressão, Fifi pode ser suspenso de 10 a 100 dias.

O Tribunal terá que optar por uma das duas formas citadas acima, o que significa que Fifi de qualquer forma será suspenso. Entretanto, o jogador pode ser beneficiado pelo *sursis*, pois em nove anos de futebol nunca foi levado a julgamento. Além de Fifi, serão julgados os jogadores Sabará e Ubirajara, do Olaria, e Valmir, do Campo Grande.

Atlético diz que mereceu perder mas em Minas as coisas serão diferentes

Belo Horizonte (Sucursal) — A delegação do Atlético chegou ontem de manhã ao Aeroporto da Pampulha em um avião da ponte-aérea, e os jogadores não reclamaram de ninguém, afirmando que o time jogou a sua pior partida êste ano, merecendo perder, mas todos diziam que no segundo jôgo, em Minas, as coisas vão ser diferentes.

O Presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca, não sabia explicar por que o time jogara mal, afirmando apenas que os jogadores ficaram nervosos com os dois primeiros gols do Botafogo, no final do primeiro tempo, e se perturbaram daí para a frente, não conseguindo mais colocar as coisas nos lugares.

O OLÉ

O único que se manifestou contra o olé aplicado pelo Botafogo, no final do jôgo, foi o meia Amauri afirmando que "o time carioca fêz mal em menosprezar o seu adversário, mesmo porque o segundo e terceiro jôgo vão ser em Minas, onde a torcida e a própria imprensa já o receberão de má vontade, enquanto os jogadores se sentiram ofendidos e por isso jogarão com muito mais vontade de vencer".

Todos os outros preferiram não comentar a derrota e dizer que agora é pensar no Campeonato Mineiro, onde o Atlético tem um compromisso no próximo domingo, contra o Araxá. Êles foram dispensados no aeroporto e tiveram a tarde livre. Hoje à tarde está marcado um coletivo quando o técnico Fleitas Solich debaterá com os jogadores os defeitos da última partida.

Jair Silva morre vendo o seu Atlético pela TV

O jornalista Jair Silva, que manteve durante vinte anos uma coluna no matutino **Estado de Minas** sob o título **Oropa, França e Bahia**, foi enterrado ontem à tarde nesta Capital, pelos parentes, amigos e velhos companheiros de redação, que prestaram a homenagem a um dos pioneiros da imprensa mineira.

Jair Silva, um dos últimos jornalistas da geração pioneira de 1930, morreu anteontem à noite quando assistia, pela televisão, ao jôgo Botafogo e Atlético. Já doente, o calor excessivo e a emoção da derrota do time que acompanhou desde a fundação foram demais para êle. O jornalista não chegou a ver o nôvo **Estado de Minas**, lançado ontem com uma ligeira reforma gráfica.

Jair Silva começou na **Gazeta de Paraopeba**, jornal fundado por seu pai no interior de Minas, passou por um estágio no antigo **Correio Mineiro**, integrou a redação do **Diário da Tarde**, primeiro como comentarista parlamentar, depois como esportivo, para, em 1937, fazer parte do **Estado de Minas** até que, doente, foi obrigado a se afastar.

Sua coluna, em estilo de crônica, foi durante vinte anos das mais lidas da imprensa mineira. Tratava de amenidades, comentava fatos e contava histórias sob um ângulo caipira-europeu, que só êle sabia apreciar na sua **Oropa, França e Bahia**.

Recurso do Formiga pode tirar ponto do Atlético

Mesmo sem jogar, o Atlético poderá perder dois pontos no Campeonato Mineiro, hoje à noite, se o Tribunal de Justiça Desportiva aceitar o recurso do Formiga, que quer ganhar os pontos da sua partida contra o líder sob a alegação de que Laci não tinha condições de jogo.

Laci foi suspenso por quatro jogos, e na mesma noite do julgamento ficou de fora do jôgo contra o Formiga pelo primeiro turno, já que os diretores do Atlético acreditavam que êle seria mesmo suspenso. Quando Laci jogou contra o Formiga no segundo turno, seus diretores alegaram que êle ainda não havia cumprido a suspensão de um jôgo que somente decide às 23 horas, depois que a partida pelo primeiro turno já havia terminado.

O Tribunal de Justiça Desportiva de Minas poderá se negar a julgar novamente a condição de jôgo de Laci porque a suspensão de quatro jogos por êle foi revogada pelo STJD, no Rio, que reduziu a suspensão para apenas um jôgo. Se isto acontecer, o processo irá ao CND que poderá encaminhá-lo novamente ao STJD.

O advogado do Atlético Sr. Adelchi Ziller disse que seu clube está tranqüilo, pois êle tem um telegrama do STJD reconhecendo o cumprimento da suspensão de Laci na partida em que o jogador ficou de fora.

— Por outro lado — afirmou o advogado — tenho recortes de jornais com palavras dos próprios juízes mineiros, recomendando o afastamento de Laci na partida daquela noite, êle seria suspenso.

Noite e dia, a visitação ao lugar santo anima uma festa popular

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO SEXTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1967

A PENHA É UMA FESTA?

Departamento de Pesquisa
Fotos de Antônio Andrade

Se fôr num grande dia, o fiel encontrará muito movimento na escadaria. Môças de mini-saias improvisadas de velhas saias compridas, rapazes de calças de veludo e óculos escuros, rádios de pilha em quase tôdas as mãos. Vista da escadaria de 365 degraus, orgulho da igreja de mais de 300 anos, a festa da Penha apresenta todo ano um ar de novidade. Êste ano, além das roupas da moda, a festa foi aumentada para durar seis domingos, em vez de cinco.

E é só. No essencial, a paisagem continua a mesma, com o comércio de lembranças religiosas muito forte. Barracas com música e batucada são montadas anualmente. A festa, uma das mais tradicionais do Rio, continua parecendo mais um carnaval do que um ato de fé. As explicações para ela também não variam. Um padre, um psiquiatra, um historiador ou um sociólogo só teriam que repetir as verdades que aplicam a todos os setores da vida. Mas a festa continua resistindo.

Comprar, vender, consumir, divertir

A INVASÃO PAGÃ

Quem não está acostumado com multidões em atividade religiosa pode ficar chocado com o que há de pagão e de comercial na festa da Penha. Mas êste fenômeno não é nôvo e vários padres, tentando descrevê-lo, falam com muita calma sôbre êle. A própria Igreja não desconhece que, em tôdas as épocas, as manifestações religiosas andaram de braços dados com elementos pagãos.

A religião cristã herdou da judaica o costume da visita aos lugares santos. Todo judeu deveria ir a Jerusalém, em peregrinação, e a Escritura mostra que o menino Jesus acompanhou seus pais à Cidade Santa, quando tinha doze anos. Os primeiros cristãos tiveram sua fé fortalecida porque puderam visitar os lugares santificados por Jesus Cristo. Na Idade Média êste costume tornou-se ainda mais forte. Numa sociedade totalmente voltada para os fatos sobrenaturais, era normal a imposição de que todo cristão deveria visitar, pelo menos uma vez na vida, determinados lugares santos: o Santo Sepulcro (Jerusalém), o túmulo de São Tiago (Campostela), os corpos santos de São Pedro e São Paulo (Roma). Com o passar do tempo, a lista dêstes lugares cresceu. O local de um milagre ou do aparecimento de um santo também deveria ser visitado.

Dos valôres pagãos da Renascença e do barroco até o século XIX há uma degradação dêste costume. As festas religiosas misturaram-se, muitas vêzes, com a atração turística e o pretexto para bebedeiras. Se não chegavam a isso, comercializavam-se através da venda de lembranças religiosas. É a chamada **religião folclórica**.

E, no meio do povo, não faltam sequer os blocos musicais

O PROBLEMA DE BASE

A psicologia pretende explicar os sentimentos religiosos do homem como decorrentes de sua condição de fraqueza ante a natureza. Neste sentido, Freud identifica esta impotência do homem à situação da criança que se prende aos objetos que lhe dão satisfação e proteção. O psiquiatra Washington Loyello é ainda mais radical. Êle classifica a religião como "fantasia coletiva", mas admite que, impondo-se a uma coletividade, é uma ilusão que ganha a fôrça de uma realidade.

Até aqui, tudo bem. O homem tem necessidade da religião e, uma vez religioso, não tem condições de impedir que o seu rito seja contaminado pelos germes pagãos. A um sociólogo moderno não seria preciso mais que repetir, cem anos depois de Marx, que a religião continua sendo o ópio do povo. Mas não seria também o ópio da classe rica? Há ricos sinceramente devotos e pobres completamente ateus. Onde descobrir a relação entre religião e riqueza, isto é, a relação que explicaria a presença maciça de pobres e a ausência quase total de ricos numa festa como a da Penha?

Para Erich Fromm, chamar o povo de ignorante não basta. Êle tem uma outra escala de valôres para aplicar aos fenômenos religiosos:

1 — Para tôda a humanidade, a religião serve de consôlo às privações impostas pela vida;

2 — Para a grande maioria dos homens, é um estímulo à aceitação emocional de sua situação de classe;

3 — Para a minoria dominante, é um alívio do sentimento de culpa provocado pelo sofrimento daqueles a quem oprime.

Resta saber se esta minoria dominante tem mesmo algum sentimento de culpa por oprimir os outros ou se, pelo contrário, pratica esta opressão com a consciência tranqüila, certa de que esta é a ordem do mundo. De qualquer forma, é de nôvo o psiquiatra Washington Loyello quem lembra:

— O homem, na sua luta por afirmação e satisfação de suas necessidades vitais e psicológicas, encontra na realidade social barreiras que limitam, dificultam e por vêzes obrigam-no à renúncia.

PAGANDO PROMESSAS

Agora sabemos que existem barreiras no caminho do homem que pretende afirmar-se. Para a grande maioria dos fiéis que vão pagar promessa na festa da Penha, estas barreiras têm nome: é um remédio que não se pôde comprar, um médico que não se conseguiu achar, uma doença que teria sido curada pela oração. Para êstes, pagar com preces ou oferendas uma graça alcançada não é apenas mais cômodo: na maioria dos casos, é o único caminho possível.

A psicologia ou a sociologia contentam-se em descrever êstes fenômenos de um modo global. Assim, é fácil ver na ignorância religiosa, na mistura de credos, na mercantilização e na exploração os motores reais destas festas. Isso não impede que os crentes que aparecem por lá sejam cheios de fé. Antes de chegar a ela, porém, o visitante da festa terá que passar por uma enorme quantidade de objetos e bugigangas muito concretas.

Na parte de baixo da igreja, por exemplo, as barracas com mesas, onde se come churrasquinhos e se bebe cerveja, dão um ar de piquenique, confirmado logo depois pela barraca dos músicos: um grupo que toca batucada numa bateria bem organizada. Estas barracas pagam mensalmente à Irmandade da Penha quantias que vão de nove a vinte cruzeiros novos. Os romeiros estendem lençóis no chão e se deitam. A vitrola de pilha toca um disco de Roberto Carlos. As crianças jogam peteca. Existem realejos, periquitinhos que revelam o passado e o futuro, figuinhas com a imagem de Santo Antônio: namora-se intensamente por ali.

Há grupos de mendigos, mas sua vida não é fácil. A experiência ensinou aos fiéis a não enfiar a mão nos bolsos. Quem der esmola a um, terá que dar a muitos. A Banda Portugal toca no largo onde começa a escadaria. É ali que fica a Casa dos Milagres, onde o fiel pode comprar, reproduzida em cêra, a parte do corpo cuja cura atribui a orações.

Há de tudo: pés e garganta (parte de dentro), pulmões e órgãos genitais. O preço médio é de 2 cruzeiros novos. Uma garotinha chega e pede uma vela de 1,42m. O português responde que só tem de 1,60m. A menina insiste e o português acaba cortando a vela no tamanho pedido, mas não faz desconto. Na parede há uma exposição de retratos e objetos: tranças, mulatas, pernas de pau, véus de noiva. São as ofertas dos que conseguiram graças.

É fácil subir os 365 degraus da escadaria: são baixinhos, encravados na pedra. Nos grandes dias, a Igreja organiza um trânsito com mão e contra-mão. De vez em quando alguém sobe de joelhos. Uma portuguêsa está pagando uma promessa, mas tem os joelhos protegidos por almofadas. Enquanto sobe conversa com a família sôbre assuntos variados. Uma outra usa gase nos joelhos. Contou que é a sua segunda escalada, desta vez em benefício do neto, "que estava doente de mal incurável" e que se recuperou depois que ela fêz a promessa. Como todos que pagam promessa subindo de joelho, as duas mulheres não consultaram o padre antes e nem serão recebidas por êle depois. É uma aventura individual, que da Igreja só toma emprestada a escadaria.

E o mafuá funciona, faturando a alegria da criançada

No alto, porém, elas ficam em boa posição. Os pagadores de promessas são muito mais bem vistos pelos fiéis do que os que vão simplesmente pedir alguma graça. Que já estejam pagando as graças, é sinal de que foram atendidas e portanto estão de boas relações com Deus ou com os santos.

Na porta da igreja um rapaz recebe as oferendas. Chegam as reproduções de cêra compradas da Casa dos Milagres. A maior parte é de cabeças, representando problemas nervosos ou espirituais. Seguem-se pés, mãos, pulmões e seios. Depois que os fiéis se retiram, o rapaz pega as ofertas e as devolve à Casa dos Milagres. Lá elas esperam a hora de subir outra vez nas mãos de um fiel.

O Cônego Luís Gregório, capelão da Igreja da Penha, diz que às vêzes tenta convencer o fiel a pagar sua promessa com oração ou comunhão. Nem sempre consegue. Os fiéis preferem comprar uma coisa concreta. Disse que o ato de pagar a promessa não tem um rito determinado pela Igreja. Cada um paga como quiser. Por isso, surgem problemas inesperados.

Nas últimas semanas a igreja se movimentou com duas destas promessas. Uma senhora levou a filha de 14 anos à igreja. Ambas pretendiam oferecer a roupa do corpo à Nossa Senhora. O padre teve que interromper o **strip-tease**, que já estava ameaçando dar em polícia. A outra êle proibiu antes que o pagador de promessa chegasse. Era um rapaz que prometera fazer a volta olímpica em tôrno da igreja. De calção.

A PRIMEIRA GRAÇA

A própria igreja tem uma história mágica. Foi fundada em 1635 pelo Capitão Baltazar de Abreu Cardoso. Conta-se que o Capitão resolveu construir a igreja porque foi beneficiado por um milagre. Êle estava caçando em suas terras quando, de repente, viu-se diante de uma serpente pronta para dar o bote fatal. O Capitão invocou a Virgem e, imediatamente, apareceu um enorme lagarto que começou a lutar com a cobra.

A lenda não diz quem ganhou, mas de qualquer forma o Capitão não saiu perdendo: escapou enquanto os bichos brigavam e construiu a igreja para pagar a promessa. Os degraus só vieram em 1728, quando a igreja já estava ficando pequena para comportar o número de fiéis. Em 1913 êles foram alargados e estão como hoje.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

TEUTO-BRASILEIROS

A brilhante temporada musical comemorativa do décimo aniversário do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, que vem sendo realizada na Sala Cecília Meireles, continuou quarta-feira, com um concêrto de obras de autores brasileiros de ascendência germânica: Bruno Kiefer, Breno Blauth e Edino Krieger. Se um belo dia o Instituto Brasil-Itália resolvesse imitar a simpática iniciativa, poderia contar com os canhões poderosos de Francisco Mignone, Camargo Guarnieri, Radamés Gnattali e Cláudio Santoro. As obras de quarta-feira foram bem defendidas por Luís Carlos Moura Castro, o Quinteto de Sopros Vila-Lôbos, os Solistas do Rio (sob a batuta de Nélson Nilo Hack e Edino Krieger) e um côro de câmara.

Bruno Kiefer (1923) nasceu mesmo na Alemanha, em Baden-Baden, mas desde os 11 anos de idade radicou-se em Pôrto Alegre. Suas obras são bastante numerosas, mas até agora muito pouco chegou dêle até o Rio. Na Sonata para Piano *(1958) as sérias qualidades musicais e técnicas do moço parecem particularmente evidentes e naturalizadas no lindo* Saudoso, *sendo que os outros dois movimentos soam um pouco prejudicados pela prepotente presença de Prokofiev. Prefiro o* Divertimento *para cordas (1959), no qual o autor se liberta das invasões alheias e procede sòzinho e seguro com uma linguagem clara e expressiva.*

Breno Blauth nasceu em Pôrto Alegre, radicou-se no Rio, e é o mais jovem dêste grupo (1931). Do compositor, conhecíamos várias obras: reencontramo-lo com seus anseios ainda insatisfeitos e com uma musicalidade indiscutível mas ainda confusa, num Quinteto de Sopros *(1962), fragmentário e sem rumos bem decididos; bastante melhor pareceu a* Sonata *para oboé e piano (1960), particularmente na suspirosa* Cantilena.

Edino Krieger nasceu em Brusque, no ano de 1928: é o mais velho *dos três, mas não dependerá apenas disso o fato de ter êle alcançado um lugar de destaque entre os compositores brasileiros de hoje. Falta-lhe ainda uma mais decidida personalidade (até os três* Cantos de Amor e Paz, *contrastam estilìsticamente entre si); mas isso há de vir, pois sua musicalidade está-se firmando cada vez mais autoritária e substancial. Os* Três Cantos *(1967) são corais: o primeiro e o terceiro com a orquestra, e o segundo a capela. Três são os poetas inspiradores, e o terceiro é o próprio compositor:*

"Em paz com você
eu quero viver
na paz de você
dormir, acordar.
Em paz com você
manhã tem mais luz
mais luz tem meu sol
mais sol meu amor."

Prefiro o Edino músico, que aqui também canta docemente inspirado, com arte seguríssima; melhor ainda pareceu o segundo dos três cantos, sôbre Manuel Bandeira: linda obra um pouco arcaizante, delicada e poética. Antes dos Cantos, Krieger repetiu seu Divertimento *para* Cordas *(1959), obra amadurecida e que já agora deve ser considerada como definitiva.*

Vanessa Redgrave e David Hemmings

CINEMA | ELY AZEREDO

"BLOW-UP". O DOMÍNIO DA COISA

De seu *Il Deserto Rosso* (*Deserto Vermelho*/1964), disse Michelangelo Antonioni que "é um filme menos realista, do ponto-de-vista figurativo; quer dizer: é realista de um modo diferente. (...) O que me interessa agora é colocar o personagem em contato com as coisas, porque são as coisas, os objetos, a matéria que tem pés hoje em dia". *Blow-Up* (*Blow-Up — Depois Daquele Beijo...*), fruto de uma associação ítalo-americana (Carlo Ponti/Metro) — não sua primeira realização na Inglaterra, porque há o precedente do episódio inglês de *I Vinti* (*Os Vencidos*/1952) —, embora não se desligando de seus temas essenciais, que são a incomunicabilidade e a defasagem entre o estágio dos sentimentos e dos preceitos morais e a evolução do mundo, nem de sua grande linhagem estilística, expõe um salto formal, uma decidida mutação. (Falamos, convém marcar, sem conhecimento de seus primeiros trabalhos em côres: o ambicioso e discutido *Deserto Vermelho*, e o modesto e quase ignorado experimento de *I Tre Volti*, um têrço de um filme em episódios, onde o objetivo do produtor era o lançamento — frustrado — da princesa Soraia como *diva* pré-coroada). Sempre audaz, cortando novos caminhos ao passo de sua reflexão sócio-existencial, Antonioni encontra em seu filme de côres mais belas e cintilantes uma verdade mais dura sôbre o homem contemporâneo (também sôbre o homem em moda em certo submundo intelectual, pseudo-avançado, *in* para os retrógrados), uma nova maneira de construir os personagens paralelamente à nova mutação de sua galeria humana. Nessa admissão da necessidade de *submeter-se* a certas exigências da comunicação de massa, não temendo aproximações com outro *gênio da casa* (Fellini) e com a esnobada Hollywood (o Hitchcock de *Rear Window*/*A Janela Indiscreta*), por exemplo, salta aos olhos a honestidade do trabalhador cinematográfico e a segurança superior do artista de gênio.

INCOMUNICABILÍDADE

Há um diálogo extraordinàriamente revelador, em sua aparente *plaisanterie*, aquêle da desconhecida (Vanessa Redgrave) com o fotógrafo (David Hemmings). Alguns minutos de indiferença ante as primeiras chamadas do telefone. De súbito, uma excitação lança o fotógrafo ao chão do estúdio, à caça do aparelho. Após constatar que é sua espôsa (?) ou uma de suas companhias femininas (ex?), êle se desinteressa, passando o fone à visitante. Esta, percebendo, aturdida, que não foi chamada: "Você quer que eu fale com sua espôsa?". Êle: "Ela não é minha espôsa. Nós só temos alguns garotos. Em verdade, não há garotos... dir-se-ia que há... É fácil viver com ela, é por isso que não vivo com ela." Um dos raros momentos de extroversão coloquial, ou meia extroversão, do filme. Expressando a família como algo pré-histórico — na equação *Blow-up* — estranho aos personagens. E a importância que o autor (frisamos aqui o óbvio) dá aos legítimos liames afetivos. Antes e depois, as duas aparições da amante do amigo pintor (Sarah Miles) encarnarão a importância da mulher (pelos *blow-upianos* eliminada) como célula vital, elo social. Como Resnais e Bergman, Antonioni apóia na reabilitação da mulher sob o pêso do mundo de consumo, de convenções e de ignomínias pseudo-libertárias, muito da nobreza de seu cinema.

Em *Blow-up*, a incomunicabilidade não mais se cinge a uma aventura de não amor, dor e aceitação da dor, ou da perplexidade de um eclipse do qual possìvelmente se verá o fim algumas etapas além. Agora ela é um "fato banal aceito" (no dizer de Claire Clouzot) e, se os personagens sofrem com isso, não têm consciência de seu isolamento. Atribuem sua angústia à circunstâncias alheias (a irritação contra os *poodles and queers*), com o alibi da generalização sôbre o sexo oposto ("estou cansado dessas cadelas") ou sôbre a rotina da grande cidade (Londres, no caso: a cidade da moda vista com ôlho frio).

A lembrança da ficção científica, sugerida pela seqüência dos foguetes de *La Notte* (*A Noite*/1960) e insistentemente apontada a propósito de *L'Eclisse* (*O Eclipse*/1961) — o final inquietante de rostos pasmos e temerosos, na paisagem urbana incaracterística e fria, sùbitamente iluminada pela chegada de *mais uma* noite — reparece em *Blow-up*, em transfiguração. Nenhuma alusão cósmica, nenhum diálogo de espanto metafísico, nem mesmo ênfase nas sugestões de futuro do gigantismo arquitetural tão marcante nos filmes citados. Mas, permeando-se por tôdas as seqüências, até pelas imagens do Maryon Park, respiradouro clorofilado da megálope, o vácuo emocional parece, desta vez, gerado e velado por uma colorida usina de cenários, trajes, objetos, mundo vegetal e mundo mineral. Uma atmosfera gelada como a da literatura premonitória (*Fahrenheit 451*, *Bravo Mundo Nôvo*) coexiste, insòlitamente, com o viveiro humano da Londres pós-Beatles, da juventude de figurino via Carnaby Street e adjacências *beat* de Soho, dos manequins mais dietéticos e promovidos de hoje e dos estúdios fotográficos onde os tranqüilizantes contra o tédio são fabricados e multiplicados para os veículos de comunicação de massa.

A USINA DE OBJETOS

A angústia, aqui, deriva de uma coisificação maior das criaturas e é ampliada (*blow-up* quer dizer *ampliação* para os fotógrafos) pelo contraste entre a *passividade* do homem e o ímpeto de seus objetos e engenhos. O protagonista pode descobrir um assassinato com o recurso ao seu instrumental fotográfico, mas é incapaz de interessar-se humanamente pela descoberta. A revelação lhe é vedada: o achado técnico é seu êxtase e seu pretexto para se sentir vivo. Fellinianamente, a *féerie* da beleza e o mistério erótico só oferecem ao protagonista um rito (e um *ritus*) fetichista, histérico, monstruoso. Dominado por seu *domínio* — a fotogenia do universo — sem consciência de seu isolamento numa atividade a-social, o fotógrafo nos aparece isolado como um inseto à espera de um capricho dos ventos, na imagem final, quando é pouco mais do que uma mancha abstrata no esplendor da relva.

Apenas prejudicado pelo efeito lírico-alegórico da seqüência final (a partida de tênis sem bola), Antonioni, nesse ponto, incide no êrro de seu personagem, que pretendia encerrar uma coletânea de fotografias contundentes com uma série de imagens poéticas. A poesia gela no momento de sua encenação. E nem aos entusiastas de Fellini deve ser feliz a lembrança do superfabricado final de *Le Notti di Cabiria*.

PANORAMA

DAS LETRAS

CURSO — Tem início hoje, às 17h30m, no auditório da ABI, um ciclo de palestras do Prof. Domício Proença sôbre Literatura Brasileira, através de comentários a textos de Machado de Assis, Cruz e Sousa, Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Morais, Graciliano Ramos, Cecília Meireles, João Cabral de Melo Neto, Guimarães Rosa e Manuel Bandeira. O curso, promovido pelo Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança, será realizado às quartas e sextas-feiras. Inscrições pelo telefone 26-0481. Preço: NCr$ 20,00.

COLÉGIO DO BRASIL — O Professor Carneiro Leão dará início segunda-feira, dia 16, ao seu curso de Filosofia, que abrangerá todo o pensamento ocidental Do Cristianismo ao Estruturalismo.

WALMAP COM BLOCH — As Edições Bloch iniciam de maneira decisiva a sua linha de autores brasileiros, com o lançamento de três romances colocados nos primeiros lugares no Prêmio Nacional Walmap, concurso instituído e patrocinado pelo banqueiro José Luís de Magalhães Lins. **Jorge, um Brasileiro**, de Osvaldo França Júnior (que, anteriormente, publicara **O Viúvo**, pela Editôra do Autor), sairá em dezembro. Em 1968, sairão **Um Nome para Matar**, de Maria Alice Barroso (janeiro) e **Judeu Nuquim**, de Otávio Melo Alvarenga (fevereiro).

MM DE VOLTA — O romancista Macedo Miranda volta às livrarias, agora editado **pela Civilização Brasileira, com** O Deus Faminto, **romance que retrata a decomposição de uma sociedade corroída pela inadequação à era moderna. O romance atinge o auge com o choque de duas mentalidades — de um lado, o mundo feudal, e de outro, o progresso. Macedo Miranda imprime grande dramaticidade à sua narrativa e consegue envolver o leitor do comêço ao fim da história com um grande poder sugestivo.**

TROVAS — O amazonense Petrarca Maranhão, de intensa atividade editorial, está na praça com mais uma plaqueta, em lançamento de Pongetti: o **Samburá de Rosas**, coletânea de trovas versando sôbre temas tradicionais. Aliás, sua "fidelidade aos velhos modelos poéticos num tempo de rebeldias estúpidas ao classicismo" é posta em evidência por Agripino Grieco em carta ao autor, publicada na contracapa do livro.

VERSOS — O maranhense Adelino Ribeiro publica Farol de São Marcos, **editado pela Emprêsa Gráfica Ouvidor, com ilustrações de Joselito e apresentação de Ramayana de Chevalier. Gênero: lírico. Tônica: sentimental.**

PORTUGUÊSAS — Informações recentes da vida portuguêsa estão contidas nos últimos números de **Turismo de Portugal** (julho e agôsto de 1967) editado no Rio pelo Centro de Turismo de Portugal no Brasil.

HUMOR EM REPRISE — Revista e atualizada, a Antologia do Humorismo e Sátira, **de R. Magalhães Júnior, será reeditada em breve sob a égide das Edições Bloch.**

"POLÍTICA SOCIAL" — Entre as necessidades fundamentais de nossa época destaca-se a de uma planejada e permanente assistência social a cargo do Govêrno. O assunto é estudado, com objetividade e clareza, pelo Professor T. H. Marshall, em **Política Social**, livro agora lançado em português. O autor lecionou Sociologia durante 30 anos na Universidade de Londres e dirigiu o Departamento de Ciências Sociais da Unesco, tendo sido também consultor do Alto Comissariado britânico na Alemanha. Tradução de Meton P. Gadelha. Zahar Editôres.

HISTÓRIAS DE JOEL — Um dos melhores depoimentos sôbre a campanha da Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial é, sem dúvida, o de Joel Silveira, em Histórias de Pracinha. **São crônicas, reportagens e notas do maior interêsse documentário, fixando cenas, situações e episódios da campanha, durante os sete meses que o autor permaneceu em contato com as tropas e com o povo italiano. Edições de Ouro.**

DIREITO CIVIL — O Professor Washington de Barros Monteiro, um dos grandes juristas brasileiros, já exerceu elevadas funções na magistratura, ocupando agora a cátedra de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Sua contribuição à literatura jurídica está contida, principalmente, em **Curso de Direito Civil**, obra em seis volumes. O terceiro tomo, agora em sétima edição nas livrarias, trata do Direito das Coisas-Direitos Reais e Pessoais, da Posse e da Propriedade em Geral. Sêlo da Saraiva.

ELISEO D'ANGELO VISCONTI

José Paulo M. da Fonseca

I

No corrente ano, em que se comemora o nascimento de Visconti (*), a figura do artista da Ladeira dos Tabajaras é posta na pauta da atualidade jornalística. Seu nome usufrui a principal vantagem dos centenários: a de indagar-se qual a validade que o comemorado tem para o nosso tempo. Há um paradoxo nos centenários: êles são um êxito justamente quando, de certo modo, o século ou séculos não passaram, quando não há a distância de tempo que enseja o rememorar-se, e o homem foco da atenção permaneceu presente como se fôsse ainda vivo. Os bons centenários, assim, constatam a vida e não a morte.

No caso de Visconti essa constatação parece-me indiscutível. Há quase uma unanimidade em considerá-lo o nosso grande impressionista. Mas, igualmente, há a tendência velada de entendê-lo como um pintor *menor*, quer como epígono dos mestres do fim de século francês, quer, corolàriamente, como um *europeu* que viu o Brasil com retinas treinadas por Monet ou Pissaro, mas retinas de além-Atlântico, sem a lucidez que só viria após a semana de 22. Dêsse modo, o Brasil de Visconti ainda foi um pouco um Brasil de turista, um panorama na linha inaugurada por Post e que teve seu reinício com Debret.

O crítico, às vêzes, toma um timbre condescendente com Visconti. A admiração em que se o tem é mesclada com um tempêro de perdão: enfim — entrelinha-se — Visconti em sua época fêz o máximo que em sua época podia-se fazer no Brasil.

II

Tal perspectiva, creio, é bom exemplo de um engano mais amplo, seja, o de se pensar que a *pintura brasileira* só principiou na década de 20, com a exceção de Anita Malfatti e sua retumbante exposição. Longe estou de querer negar a extrema importância de 22, mas a fôrça que se queira dar a essa data não implica na necessidade de um menosprêzo pela produção anterior. Felizmente, hoje já se esboça um movimento de valorização da pintura dita *acadêmica* na qual se englobava apressadamente a qüinquilharia do pós-romantismo, com a contribuição positiva e autêntica de parte da obra de Vitor Meireles (o paisagista, sobretudo), de Estêvão Silva, de Agostinho da Mota, de Belmiro de Almeida, de Eugênio Latour, dos irmãos Timóteo entre outros.

E nestes "outros" o grande nome é Visconti. Duas perguntas se impõem para estacar a importância de que lhe julgo titular.

III

A primeira delas indaga se Visconti realizou dentro dos cânones impressionistas algo de *pessoal*, ou se pelo contrário seus quadros se restringem a reflexos do que foi feito pelos pioneiros do movimento? Início a resposta com um fato: qualquer pessoa que conheça medianamente a obra viscontiana não hesitará em dar-lhe a autoria na maioria de suas telas, a assinatura, descoberta após, será apenas uma prova dos nove. Mas, como nos artistas *independentes*, a obra já enuncia o nome. E essa mesma pessoa de mediano conhecimento não pensará jamais em entender o que vê como um possível Sisley, ou um Renoir, ou um Whistler, ou Slevogt. Bom ou mau, Visconti é senhor de uma "linguagem", tem o seu estilo, teve suficiente *talento individual* para levar adiante uma *tradição*.

Vem-me agora à lembrança uma tela do mestre recentemente vista: uma mulher amamentando, uma cena que poderia veicular-se adocicadamente, mas que, ao contrário, se expõe com uma veemência estupenda, um contraste de brancos (roupas) com a carnadura rosa do seio e do infante, enquanto que a face materna se esconde, ou melhor, se expressa numa sombra impositiva, todo êsse laconismo sublinhado pelo fundo de um verde-cinza, uma espécie de silêncio a permitir maior nitidez para a frase pronunciada. Degas? Nada a ver com Degas. Whistler? Ninguém atribuiria o quadro a Whistler, sequer a Manet, nem Bonnard (o mais impressionista dos impressionistas, o pintor no qual o estilo da escola atingiu a sua mais admirável transfiguração), nem Marquet ou Corinth. Era pura e simplesmente um Visconti, como tantos outros, que indicam apenas o mesmo trissílabo.

O *estilo* viscontiano, como muito bem analisou Mário Pedrosa e Lígia Martins Costa, sofreu mutações. Destarte, a sua caracterização se deve cadenciar por etapas, desde as obras iniciais, onde o colorido, comumente, se ensurdece nas nuanças de conformidade com a atmosfera *nabi*, até a fase final, onde a luminosidade brasileira o leva a uma liberação cromática (a forma reduzida à côr) surpreendente. Não pretendem estas notas especificar tôdas as marcas peculiares dos diversos degraus, porém, apenas, ajuizar a independência estilística.

IV

A segunda pergunta a ser formulada, é se Visconti viu realmente o Brasil como um europeu, ou se, pelo contrário, sua vivência no Brasil concedeu-lhe um *ponto-de-vista* brasileiro. Quero responder no mesmo regime concreto: quem observa uma paisagem de Teresópolis ou um recanto do Rio inundado pelo sol, quem os observa num quadro de Visconti percebe, irrecusàvelmente, uma intimidade com o tema, que não se apresenta na superficialidade dos espetáculos contemplados da janela de um *ônibus-viagem-organizada*, porém como algo que é olhado e recordado ao mesmo tempo, aquela visão na qual a intimidade percebe tanto quanto o olhar, na qual o tema já se encontra *humanizado* pelo observador. Ora, essa duplicidade de visão assegura o brasileirismo de Visconti.

Não há dúvida de que tal *brasileirismo* está ausente nas obras "oficiais" (v. g. o desastroso pano de boca do Municipal), nas telas de timbre contidamente parisiense. Mas, se Visconti foi *brasileiro* em vários campos de sua obra, tem assegurado o papel fundamental no curso de nossa arte, porque o foi de uma maneira *pessoal*, e *atual*, eis que as telas castiçamente nossas são contemporâneas da produção de um Bonnard ou de um Vuillard, últimas etapas do impressionismo.

V

Não se me afigura, assim, gratuita a importância compatível com Visconti. Estamos, ao fixar o seu legado, diante de um dos marcos fortes da arte brasileira. Não se trata de um anunciador de Portinari, ou de Guignard, ou de Pancetti, mas de um par dos mesmos, de alguém que na sua época fêz tão bem, quanto os que vieram depois fizeram nos anos sucessivos.

O centenário que se comemora, pois, é um centenário válido, porque o tempo encontrou uma matéria imune aos seus insultos, uma virtude de *presente* que é a magia da arte genuína.

(*) Centenário, em têrmos, eis que, em 1966 descobriu-se certidão de batismo que positivava 1866 como data de nascimento, assim houve um incontornável adiamento.

PANORAMA DO CINEMA

MASELLI HOJE — A Cinemateca do MAM apresentará, hoje, no horário corrido de 14h30m, 16h30m, 18h30m e 22h30m, no Paissandu, o filme de Francesco Maselli, *Os Indiferentes (Gli Indiferenti)*, produção de 1963 com Claudia Cardinale, Rod Steiger, Tomas Millian, Paulette Godard e Shelley Winters.

Como complemento, o curto de Gláuber Rocha, *Maranhão*, produção 1966.

CINEMA ALEMÃO — Prosseguindo a segunda parte do ciclo retrospectivo Os Anos Críticos do Cinema Alemão, apresentação conjunta da Cinemateca do MAM e do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, será exibido o seguinte programa: hoje Céu Sem Estrêlas (Himmel Ohne Sterne), *de Helmut Kautner, produção de 1955, no auditório do ICBA, às 18h30m e 20h30m; amanhã —* O General do Diabo (Das Teufels General), *de Helmut Kautner, 1955, no Paissandu, às 24 horas.*

Na têrça-feira, às 18h30m, nova apresentação de O General do Diabo, *em sua versão original, sem legendas, no ICBA. No dia 20, sexta-feira,* O Cabo de Koepenick (Der Hauptmann von Kopenick), *de Helmut Kautner, 1956. Versão original, sem legendas, no ICBA, às 18h 30m e 20h30m.*

Helmut Kautner nasceu em Dusseldorf, a 25 de março de 1908. Ator, autor, poeta, compositor e pintor, Kautner teve grande importância para os destinos do cinema na Alemanha. Como diretor de teatro, encenou algumas obras mais significativas do teatro contemporâneo. Juntamente com Wolfgang Staudte e Harold Braun, Kautner é considerado um dos mais ativos homens de cinema do pós-guerra, realizando em 1946 In Jenen Tagen (Naqueles Dias), *no mesmo ano em que Staudt realiza* Dia Moerder Sing Unter Us (Os Assassinos Estão entre Nós), *verificando-se em ambos um sério esfôrço com o objetivo de inteirar-se do passado imediato e da realidade de escombros da Alemanha de pós-guerra.*

BUÑUEL — Em sessão conjunta da Aliança Francesa com a Cinemateca do MAM, será apresentado segunda-feira, às 18h15m, um programa composto por dois clássicos de Luis Buñuel: *A Idade do Ouro (L'Âge d'Or)*, produção de 1930 e *Um Cão Andaluz (Um Chien Andalou)*, produção de 1929, êste co-dirigido por Salvador Dali. Entrada franca aos sócios do MAM e da Aliança Francesa.

VENCEDORES DO CONCURSO PAULISTA — Foram divulgados os vencedores do III Concurso Paulista de Cinema Amador, ao qual concorreram 23 filmes curtos, em 16mm e 8mm. Os premiados foram: Melhor filme — Ciranda: Jôgo de Roda Brava, *de Váller Hiroki Ono e Ennio Lamoglia Possebon (S.P.); Melhor filme de ficção —* Fábula, *de Manuel Valença e Eros Miranda (S.P.); Melhor fotografia em prêto e branco —* Ciclo, *de Harry Roitmun, Roberto Mala e Reinaldo Marques (GB); Melhor fotografia em côres —* Fábula. *Obteve Menção Honrosa o filme* Rush: a Dança das Luzes, *de Roberto Antônio Mendes Correia (S.P.).*

PROCHÁZKA GANHA PRÊMIOS — O diretor tcheco Pavel Procházka conquistou a Medalha de Ouro e dez mil dólares canadenses no Concurso Cinematográfico Internacional da Expo-67, com o filme *O Homem e sua Saúde*. Antes de trabalhar em estúdios cinematográficos, Procházka fêz um curso na Escola de Marionetes. Os conhecimentos teóricos ali adquiridos foram complementados pela prática. Em vários filmes que trabalhou, colaborou com Bretislav Pojar, outro famoso diretor de animação. Alguns de seus curtos ficaram famosos, como *O Planêta Confuso* e *Os Números*. Há pouco tempo Procházka realizou *O Roubo* e *A Chaminèzinha*.

MORRIS NO CINEMA — As Sandálias do Pescador, *best seller, de Morris L. West, vai ser filmado pela Metro. Anthony Quinn fará o papel principal.*

M.A.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A MORTE DE UM HERÓI

"Para os românticos, a vida é uma obra. Porque se sentem, por motivos diversos, em desacôrdo com o mundo tal qual é, esforçam-se para se transformar em personagens de um mundo que não existe. Tomam atitudes"... Essas atitudes são difíceis de manter. Foram adotadas em momentos em que representavam infelicidades autênticas. O êxito, depois a glória, fizeram-nas menos sinceras. O poeta, que sente o desacôrdo e sofre, é levado a lamentar a falta do clima febril que lhe permitiu produzir uma obra-prima. Procura reconstituir em tôrno de si a atmosfera sentimental que parecia convir ao seu temperamento. Daí uma estranha busca da infelicidade, que é também uma busca da coragem. Quem não teme as conseqüências fatais dos seus atos e mesmo as acolhe com um amargo prazer, torna-se mais fàcilmente um herói."

Eis uma coincidência curiosa. O retrato acima corresponde ao de Che Guevara, desde que trocou a Medicina pelo fuzil, seguindo-se os dias gloriosos da Sierra Maestra, a vitória, a revolução implantada, Guevara homem de estado lamentando "a falta do clima febril que lhe permitiu produzir uma obra-prima", e finalmente o cadáver de feições delicadas e olhar interrogativo e desafiador, mesmo na morte. Mas eu acabo de transcrever, adaptando-o, um trecho de André Maurois, sôbre Lord Byron, *na famosa biografia agora traduzida e lançada no Brasil pela Nova Fronteira.*

A insatisfação de Che era primeiramente existencial, sartriana; como Sartre, não se julgava com direito à felicidade, num mundo como êste que todos nós conhecemos. Habitava-o, por conseguinte, uma angústia destrutiva, a qual precisaria solucionar-se no próprio sacrifício. A disciplina marxista, a crença na revolução cubana, a amizade de Fidel, nada disso mostrou eficácia no momento em que foi necessário construir. Guevara era a marrêta que derruba a casa velha, não tinha a vocação do operário que constrói o prédio nôvo. Na carta aos pais, escrita há dois anos, êle zombava de si mesmo:

"Outra vez sinto sob meus calcanhares a espinha dorsal do rocinante. Volto à estrada com meu escudo." Em conseqüência, acrescenta êle, "uma vontade que poli com deleite de artista sustentará pernas flácidas e pulmões cansados. Eu o farei".

E fêz.

Desafiava primeiramente a sua asma, sua fragilidade física. Era generoso, valente, insaciável. Sua proclamação lida na Reunião de Havana mal dissimula um sólido amor ao sangue e à guerra, tenha esta um ponto final na vitória ou na derrota.

Dêle se dirá para sempre que teve uma existência exemplar.

LÉA MARIA

NA VANGUARDA

Não é só na moda que a Inglaterra está liderando. Também na arrecadação da Feira da Providência, a barraca da Inglaterra está na vanguarda, com um total de 87 mil cruzeiros novos, a maior soma já obtida por um **stand** de país estrangeiro. A quantia foi entregue por **Lady** Russell à Sr.ª Cecília Monteiro, Presidente da Feira da Providência.

OS DEZ MAIS

A Sala Cecília Meireles está programando um ciclo de recitais de piano para ter início ainda êste mês e prolongar-se até o fim de 67. Os dez pianistas brasileiros selecionados foram: Iara Bernett, Guiomar Novais, Jacques Klein, Arnaldo Estrêla, Roberto Sidon, Nélson Freire (será seu primeiro recital depois do acidente), Assis Brasil, Moreira Lima, Ana Estela Schic, e Ivy Improta.

FALECIMENTO

Júlio Gonçalves dos Santos, um dos psicanalistas mais conceituados no Rio, faleceu na quarta-feira, vítima de um enfarte. Tendo começado a vida como grumete, tornou-se mais tarde médico da Marinha, serviu durante a Guerra e chegou ao pôsto de Almirante. Uma vez reformado, dedicou-se inteiramente à Psicanálise, sendo um dos auxiliares mais diretos do grupo de Kemper.

UNANIMIDADE

César Guerra Peixe, compositor brasileiro de renome internacional, foi eleito por unanimidade para o Conselho Superior de Música Popular Brasileira do Museu da Imagem e do Som, onde passará a ocupar a cadeira n.º 40. Sua posse terá lugar na primeira têrça-feira de novembro, quando será recebido solenemente pelo plenário do Conselho.

● Segunda-feira próxima serão selecionadas as 36 músicas semifinalistas inscritas no II Concurso de Músicas de Carnaval. O julgamento está a cargo do Conselho Superior da Música Popular Brasileira. Podemos adiantar que muitos figurões terão suas músicas rejeitadas por má qualidade.

● Ainda sôbre o MIS: A Assembléia Legislativa do Estado concedeu ao Diretor do Museu da Imagem e do Som, Ricardo Cravo Albim, o primeiro voto de louvor oficial pela sua iniciativa de coletar documentos e peças para o futuro Museu do Carnaval. O voto foi pedido pelo Deputado Francisco da Gama Lima e aprovado por unanimidade pelo plenário.

COLÔNIA DE FERIAS

Uma colônia de férias em Cabo Frio é a meta imediata do Albergue da Juventude do Rio de Janeiro, que já existe há um ano e destina-se a hospedar estudantes vindos de outros Estados. No Rio, a Aliança Francesa já mantém um núcleo que atende a estudantes de língua francesa. O Baile das Bruxas, dia 21, no Clube da Aeronáutica, destina-se a obter fundos para a colônia.

ETC. ETC. ETC.

Vera Barreto Leite está convidando para um encontro jovem na quarta-feira, às 19 horas, por ocasião da inauguração da Boutique Etcétera, da Barbosa Freitas, em Copacabana. A nova **boutique** vai ser dirigida pelo manequim, com decoração **belle époque** de Adir Botelho e trilha sonora de Fernando Vieira, que planejou uma discoteca de moda. Alguns coroas bem situados de Ipanema receberam convite para o encontro jovem: Vinícius e Rubem Braga.

DE CARA AMARRADA

Valentina Tereshkova, a cosmonauta russa, em viagem de turismo pela Itália, foi fotografada pelas agências quando passou pela cidade de Pompéia. Sempre acompanhada de diplomatas de seu país e tendo permanentemente pregadas à blusa do tailleur *as medalhas que ganhou de seu govêrno, Valentina não sugere em nada, pela fisionomia carregada, a satisfação de uma viagem de férias. Faz turismo mas de cara amarrada.*

DESPEDIDA

O Sr. e Sr.ª Stanislaw Kozlowski (ela é a Presidente do Ambulatório da Praia do Pinto) promoveram jantar íntimo em homenagem ao Embaixador José Osvaldo Meira Pena, que está de malas prontas para assumir seu pôsto em Israel. Presentes ao jantar o homem de negócios e Sr.ª Franz Kahn e o cirurgião Éverton Marques dos Santos e senhora.

PROTESTO E DOR DE COTOVÊLO

Comigo me Desavim, o atual espetáculo do Teatro Miguel Lemos, é dos que agrada a gregos e troianos. Montado mais na base do bate-papo, apresenta uma Maria Betânia descontraída, que canta desde o protesto até a dor de cotovêlo. Rosinha de Valença, além de seu genial violão, aparece tocando flauta. Outra novidade é o Trio Terra, em sua primeira apresentação, prometendo muito.

REVISIONISTA

O Ministro Magalhães Pinto vai determinar uma revisão urgente na lista do Cerimonial do Itamarati. É que são sempre as mesmas pessoas convidadas para as festas da Casa de Rio Branco. E o Chanceler acha que está na hora de se atualizar os convidados.

O que motivou a providência: o Vice-Governador Rubens Berardo não foi convidado para a recepção em homenagem ao Ministro Franco Nogueira. Magalhães Pinto soube da falta ao encontrá-lo, outro dia, no almôço do Country.

DESFILE

Em homenagem à Embaixatriz Fragoso, de Portugal, a D. Ema Negrão de Lima e a sua filha Jandira, é que Nazaré, o costureiro, fará seu desfile do dia 17, no **atelier** que possui na Rua Cruz Lima, no Flamengo.

PICADINHO

● Tôda a classe teatral prestigiou o nôvo espetáculo do Teatro Opinião — **O Inspetor, de Gogol** — comparecendo em pêso à estréia na têrça-feira.

● **O filme de John Ford No Tempo das Diligências lotou o auditório do Museu da Imagem e do Som na noite de anteontem. Aplaudindo o espetáculo o Secretário Humberto Braga, Sebastião Haroldo Castrup, Jaguar, Maria Dolabela.**

● Quando terá fim o engarrafamento-monstro diário em Botafogo, que começa às 18 horas e só termina às 20?

● **Ùltimamente, fotógrafos escalados para fazer a cobertura das grandes festas (FMI no Copa e, esta semana, a festa no Itamarati em homenagem ao Ministro Franco Nogueira) fotografam grupos da sociedade e em seguida tiram do bôlso um cartão com o preço da foto. Sem comentário.**

● A Sr.ª Berenice Magalhães Pinto possui um anel de água-marinha dos mais espetaculares. A pedra foi extraída da mais famosa água-marinha já encontrada, a Marta Rocha.

● **Hoje, às 10h30m, os amigos do pintor Antônio Bandeira, falecido em Paris, mandam rezar uma missa em sua intenção no altar-mor da Igreja da Candelária.**

● João Paulo Adour está substituindo Paulo Araújo, que se encontra doente, na peça **O Cavalo Desmaiado.** As roupas de João Paulo estão fazendo sucesso. Pudera: êle as trouxe diretamente de Carbany Street.

● **Jacques Klein de volta ao Rio. Ao chegar dos Estados Unidos ainda no Galeão, a primeira coisa que fêz foi telefonar para Edito Pinheiro Guimarães para lamentar o falecimento de seu irmão José Gentil Neto, de quem era grande amigo.**

● Mário de La Parra preparando uma primeira edição limitada de pinturas de Aldemir Martins, por meio de um processo inédito: **silk-screen** em tela.

● **Hoje o Sr. Jacinto Paiva recebe a medalha de ouro comemorativa de 50 anos de serviço público na Alfândega do Rio de Janeiro.**

● Mais uma **boutique** com nome de filme foi inaugurada em Copacabana: a Alphaville. Qual será **o próximo** diretor de cinema a receber tal homenagem?

● **Tomem nota: O LP a ser lançado na próxima semana com músicas interpretadas por Cibele e Cinara (as duas irmãs que deixaram o Quarteto em Ci) inclui as melhores músicas do Festival da Canção em São Paulo:** Pontêio, O Cantador, Domingo no Parque, A Estrada e o Violeiro. **Aguardem a classificação.**

● Alfredo Siqueira, Nélson Seabra, Manuel Machado, Betty Faria, Pianni Ponta, **alguns dos que têm freqüentado o leilão** de Hernâni.

● **Julieta Vieira de Melo comemorou com um** souper **o noivado de sua filha, Ida, com Henrique Schiller Mayrink.**

● Dirigindo cautelosamente o seu Mustang vermelho, Maria Cecília Soares Sampaio Geyer.

● **Anteontem, dia de almôço na casa de Malu Rocha Miranda. Recebendo, além de Malu, sua irmã, Lúcia Rondon.**

● Têrça-feira foi o dia do aniversário de D. Ester Mesquita de Oliveira, festejado em sua casa pela família e pelos muitos amigos.

● **Moda que nasceu no New Jimmy's, de Paris, e que aqui, no Rio, está começando a aparecer agora: a do vestido de crochê usado com combinações côr de carne ou em côres extravagantes ou ainda em estampados exóticos. Através da rêde do crochê vê-se a combinação.**

● Ainda na área da moda: Bea Feitler, numa festa recente, com vestido de jérsei prateado, fôsco, deixando entrever combinação amarela e roxa. Bossa nova.

● **Depois de tentarem por três vêzes a entrada no Bierklause (sempre lotado), o Senador Gilberto Marinho e Sr.ª conseguiram mesa na cervejaria.**

● Nova bossa nas discotecas paulistas que dentro em breve estará em voga nas cariocas: gravações inéditas de intérpretes nacionais, que são fitas gravadas no Teatro Paramount pela rádio Jovem Pan. No meio de cada fita, um locutor anuncia: "Estas seleções são da Jovem Pan." Os últimos **hits** estrangeiros também são oferecidos às discotecas pela emissora paulista.

● Os Aventureiros **(com Alain Delon): atração do Cine Condor, no dia 26, em sessão de benefício da Costura e Lactário Pró-Infância. A Sr.ª Ricardo Seabra Pinto é a coordenadora da noite.**

● Nas vitrinas da Quinta Avenida, esta semana, o **best seller** da moda é o vestido (com qualquer feitio que seja), de listras horizontais.

PICADINHO PAULISTA

● Depois de ter sido divulgada a notícia de que Maria Bonomi havia sido premiada na Bienal de Paris, a visita à sua sala na bienal paulista triplicou e mais houvesse para vender...

● **Industriais paulistas compareceram em grande número ao coquetel com que Humberto Reis Costa homenageou o Brigadeiro Faria Lima.**

● Maria Lúcia Abbondaza abriu um **atelier** de costura, que já está tendo muito sucesso. Môças e senhoras da sociedade paulista começam a fazer suas encomendas de verão no nôvo **atelier.**

● **E na área das finanças: Roberto Azevedo está agora como presidente de uma companhia de financiamento de viagem.**

● Foi inaugurada ontem, na Galeria Mirante das Artes, a **Via Crucis de Brigitte Bardot** e outras pinturas de Maria Helena Chartuni.

● **A Embaixatriz Rute Cirillo trocou sua mansão da Alameda França por um apartamento nas imediações da Avenida Paulista.**

PANORAMA DAS ARTES PLÁSTICAS

HOJE NA GEAD — José Paulo Moreira da Fonseca, Ione Saldanha, Elza Cunha Parreira, Maurício Vaz e Evilásio Lopes são os pintores que mostrarão na Galeria Gead, na Rua Siqueira Campos, 18-A, trabalhos dentro do tema: *Portadas e Casario*. O vernissage está marcado para as 21 horas.

RUTE LAUS NA ABCA — Grande incentivadora das artes plásticas, com seus dez anos de Vila Rica, lançando novos valôres, mais dois anos de programa Studium, *no canal nove, e atualmente assinando a página* Vernissage *da* Revista GAM, *Rute Laus acaba de ser aclamada por unanimidade, pela comissão encarregada da seleção de novos membros, para a Associação Brasileira de Críticos de Arte. Rute fêz vários cursos de arte e viagens de estudos pela Europa, Oriente Médio e América do Sul. É autora do livro* Decoração — Nem Módulo Nem Mafuá.

DO MAC — O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo está convidando os participantes da II Exposição da Jovem Arte Contemporânea e todos os interessados para uma reunião de debates, no museu, dia 25 próximo, às 21 horas.*** Suas últimas aquisições na Europa estão em exposição especial, incluindo Hartung, Soulages, Fontana, Jenkins, Daussy, Langlois, uma caixa de Meissner, uma colagem de Novac, relevos de Krajcberg, além de gravuras de Piza, Rossini e Esmeraldo.*** A exposição didática 40 Gravuras Nacionais e Estrangeiras, composta de obras de seu acervo, será apresentada na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, no conjunto da Semana de Estudos Brasileiros, com uma palestra do Diretor do MAC, seguida de debates sôbre a situação atual da arte no Brasil.

GAM N.º 8 — Está circulando mais um número da revista GAM, que pela segunda vez aparece em off-set, *comprovando que realmente tem procurado melhorar seu padrão gráfico, como também na apresentação dos artigos assinados por José Roberto Teixeira Leite, Emanuel Hasselmann, Marc Berkowitz, Hugo Rodrigues, Beatriz Silva, Marcos Santarrita, Mário Barata, Clarival Valadares, Ceres Franco e Rute Laus. A GAM lançou recentemente um livro sôbre Djanira, primeiro volume da série Artistas Brasileiros Contemporâneos.*

SUCESSO DE MANXA — O jovem entalhador vindo do Rio Grande do Norte, chamado Manxa, que está na Domus, em Ipanema, já vendeu tudo, podendo ser visto ainda neste fim de semana. Suas talhas, apesar da temática tão explorada pelos seus colegas nordestinos, destacam-se não só pelo desenho, como trabalho de grande artesão. Realmente, das melhores já apresentadas na Guanabara.

PINTOR MIRIM — Herval Barros de Sousa, de apenas seis anos de idade, ganhou um prêmio na Índia, concorrendo com outras crianças de três a 15 anos, de vários países. Herval participou de um outro concurso na Itália e seus trabalhos já foram exibidos na Espanha e França.

A.M.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

PAELLA: UMA FESTA NACIONAL

Paella na Espanha é como feijoada no Brasil: popular, adorada por todos e conhecida no mundo inteiro. Só que a base é o arroz. Arroz com milhões de temperos, carnes, mariscos, aves e pimenta.

A receita abaixo foi copiada do Tu Cocina, de Savarin, famoso cozinheiro francês, que escreveu o livro para todos os que "estão acostumados ao dourado azeite, ao suculento arroz e ao garboso cozido".

Para nós, que não estamos acostumados a isso, é apenas uma maneira de lembrar que estamos em plena Semana Hispânica. E para comemorar, em casa e condignamente, nada melhor que uma Paella Valenciana, *o prato preferido de todos os Cordobés, Dominguins e diplomatas espanhóis, em serviço da Embaixada da Espanha no Brasil, que nos enviaram o livro completo de receitas de seu país, além de variado material informativo. É mais um livro que será consultado pela nossa página de culinária, sempre que pratos típicos forem assunto.*

VAMOS FAZER "PAELLA"?

Antes de pensar em comer uma boa paella feita por você mesma, é bom providenciar uma panela própria. Os espanhóis consideram isso de vital importância. Para êles não há problema: usam a paellera. *Lá isso é a nossa frigideira.*

Bem, você não tem paellera, *mas uma boa frigideira de ferro ou uma panela de barro resolvem seus problemas.*

Agora é comprar os ingredientes:

Quanto mais, melhor; mas com quatro ou cinco já se faz uma bem suculenta. Você pode escolher alguns, quase todos ou todos:

— vegetais: *alcachôfras, pimentões verdes e vermelhos, ervilhas* judias *verdes (feijão), favas;*

— carnes: *lombo, salsichas, presunto, lingüiça; galinha; coelho;*

— peixes: *enguia, sardinha, badejo;*

— mariscos: *calamares, lagostinhas, lagosta, mexilhão, caramujos.*

E saber que:

* *ao cozinhar o arroz, meça uma xícara de café para cada pessoa;*
* *o fogo deve ser forte a princípio e depois brando;*
* *o sal deve ser misturado com a pimenta e diluído em água, antes de ser colocado no arroz.*

A RECEITA EM SI

Ingredientes: *meio quilo de arroz; meio frango; 200 gr de lombo; 200gr de calamares; 150gr de lagostinhas; 50gr de salsinhas; 200gr de ervilhas; 200gr de tomates; seis alcachôfras; doze mexilhões; dois pimentões frescos, dois pimentões secos; 100gr de cebolas; três dentes de alho; dois decilitros de azeite; 5gr de pimenta; dois ramos de salsa; 1 colher de açafrão; sal e pimenta.*

MODO DE PREPARAR

Fritam-se numa frigideira os pimentões secos e amassa-se, socando, junto com as especiarias e o alho. Daí, já na panela própria — ou na paelheira — derrama-se êsse azeite e se refogam nêle todos os demais ingredientes, cortados em pedaços e preparados. Coloca-se o sal e joga-se o arroz, mexendo sempre durante um minuto. Derrama-se então a água — 1½ xícara para cada xícara de arroz — e deixa-se cozer, ao fogo vivo, com a caçarola destampada, durante vinte minutos. Retire do fogo e deixe descansar cinco minutos. Assim que estiver sêco o arroz, pode servir.

O ÔVO E A ARTE

Quando César Baldacini, o escultor francês que recusou o segundo prêmio de São Paulo, entrou no Museu de Arte Moderna e se dispunha a fazer uma escultura em público, todo mundo já sabia das suas habilidades culinárias. E êle acabou concordando: "Cozinha e arte para mim são semelhantes: ambas exigem inteira concentração." Não só concordou: ensinou a fazer omelete de azeitona.

E a imprensa noticiou a especialidade de César: omeletes. Prato, por sinal, favorito de quem não dispõe de tempo para ficar horas e horas elaborando quitutes, pois omelete, por mais que se preze, é feito à base de ôvo, um ou outro ingrediente, e só. Tanto os clássicos da cozinha francesa — especialista no assunto — como os exóticos, que os gourmets inventam por conta própria. Um e outro não têm mistério. O problema é ter a receita.

César, no Museu, estêve com a mão na massa. Só que essa era de polietileno. Na cozinha, a matéria-prima é outra

CÉSAR: ESCULTOR DE VANGUARDA E COZINHEIRO DE MÃO CHEIA

Baixo, cabelos revoltos, vastos bigodes, trajando calças pretas de veludo e camisa branca com peitinho pregueado, descalço e falando um francês carregado. Assim estava César Baldacini, o discutido escultor francês, sexta-feira, no MAM, onde criou ao vivo Expansão.

César estava de máscara — para proteger-se do polietileno — e luvas de cirurgião. Apesar de muito cercado pelos caçadores de autógrafos, não deixava de beijar tôdas as môças bonitas que estavam por perto.

Quanto à notícia espalhada de que se veste exclusivamente com Cardin, declarou ser boato.

— Os paletós sem gola, lançados recentemente por Cardin, eu os uso há mais de 20 anos, porque sou muito baixo. Realmente, sou amigo de Cardin, mas quanto a usar sòmente roupas feitas por êle...

César não é apenas escultor: é também muito bom cozinheiro, com receitas já famosas. Para êle, a escultura e a cozinha têm a mesma importância — é tudo uma questão de gôsto e de momento.

— Na hora em que eu estou trabalhando numa escultura não existe nada mais importante para mim. Assim, quando eu estou preparando um prato, no momento nada mais existe em minha volta.

César concordou em nos dar a receita do seu Omelette aux Olives. Ingredientes: alho, salsa, pedaços de toucinho, azeitonas sem caroço, (tudo cortado bem fininho), ovos e óleo. Mistura-se bem o alho, a salsa, o toucinho e as azeitonas. Em seguida, bate-se ligeiramente os ovos, derramando-os na frigideira untada com óleo. Depois põe-se o recheio, e vai-se enrolando o omelete, aos poucos, cuidando para que não fique muito sêco.

SANDUÍCHE "SOFT"

Receita de recheio para sanduíche soft, *ou melhor, sofisticado, é mais econômica do que sugere o nome: menos carne, mais ingredientes. Mas ingredientes que têm por base os temperos e por novidade os flocos de milho. Cada quilo de carne leva duas xícaras de flocos e dá para seis falsos* hamburgers. *O sanduíche é feito com broinhas e pode ser servido no lanche de domingo, acompanhado de fruta. A receita é simples:*

Ingredientes: *duas xícaras de flocos de milho; meia xícara de leite; um ôvo; um quilo de carne moída; uma colher das de chá de sal; 1/8 de colher das de chá de pimenta; meia colher das de chá de mostarda; duas colheres das de sopa de cebolas em fatias; duas colheres das de sopa de pimenta verde; seis broas tostadas; seis fatias de queijo* (muzzarella).

Modo de Preparar: *junte o leite, ôvo, flocos, carne moída, temperos, cebola e pimenta verde. Misture bem. Depois, corte em seis fatias, de modo a caber perfeitamente na broa. Leve na chapa e deixe grelhar cada um dos* hamburgers. *Depois, cubra-os com as fatias de queijo, arrumadas em forma de cruz, e leve-os ao forno, durante um ou dois minutos, para derreter a* muzzarella.

OMELETE, O PRATO-SOCORRO

Desenho de Iesa

O omelete é o prato-socorro da dona-de-casa. Faz-se com rapidez, prestando-se a variações infinitas, podendo também guarnecer sanduíches que figuram num menu *requintado, como grande entrada. É também um meio prático de utilizar pequenos restos.*

Em princípio deve-se escolher ovos bem frescos. A frigideira de ferro é o recipiente ideal e sua dimensão deve ser diretamente proporcional ao número de ovos que se vai usar. Aliás, é melhor fazer dois omeletes com seis ovos, do que um omelete-gigante com uma dúzia de ovos.

Os omeletes franceses são os mais afamados mundialmente. E por esta razão escolhemos alguns dêles, os best sellers *da culinária gaulesa, que poderão ser feitos aqui sem nenhum problema relacionado com ingredientes.*

OMELETE DE TOMATE

Preparação: 10 minutos.

Tempo para fritar: 4 minutos.

Proporção: 6 ovos para 4 pessoas.

Característica: tecnicolor como os de drugstores.

Ingredientes: 6 ovos, 3 colheres das de sopa de água ou de leite, 50 gramas de manteiga, 3 tomates médios, fatias finas de toucinho defumado.

Modo de fazer: tire a pele e as sementes dos tomates e cozinhe-os em 20 gramas de manteira. Coloque sal e pimenta. Deixe numa panela tampada durante 10 minutos, em fogo brando. Faça o omelete, forrando a frigideira com o creme de tomate. Frite o toucinho à parte e coloque sôbre o omelete depois de pronto.

OMELETE MUSSELINA

Preparação: 10 minutos.

Tempo para fritar: 4 minutos.

Proporção: 6 ovos para 4 pessoas.

Característica: o mais coquete de todos.

Ingredientes: 6 ovos, sal, pimenta, 3 colheres das de sopa de água ou de leite, 30 gramas de manteiga, 2 colheres de creme de leite fresco.

Modo de fazer: coloque 3 gemas e 3 ovos inteiros numa terrina. Junte uma pitada de sal e as 2 colheres de creme. Misture bem. Acrescente as 3 claras restantes, batidas em neve. Coloque a mistura na frigideira com manteiga bem quente. Pode-se colocar queijo ralado por cima.

OMELETE DE QUEIJO

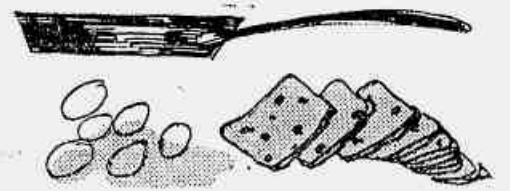
Preparação: 2 minutos.

Tempo para fritar: 4 minutos.

Proporção: 6 ovos para 4 pessoas.

Características: Suculento e picante.

Ingredientes: 6 ovos, sal, pimenta em pó, 3 colheres das de sopa de água ou de leite, 30 gramas de manteiga, 2 colheres das de sopa de queijo ralado (parmesão ou gruyère).

Modo de fazer: junte as colheres de queijo aos ovos. Misture os demais ingredientes e frite. O omelete ficará mais esponjoso se fôr adicionada uma colher de creme de leite fresco.

OMELETE DE PRESUNTO

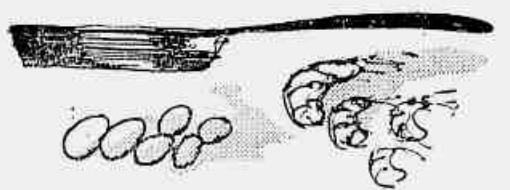
Preparação: 2 minutos.

Tempo para fritar: 4 minutos.

Características: clássico e sempre apreciado.

Proporção: 6 ovos para 4 pessoas.

Ingredientes: 6 ovos, sal, pimenta, 3 colheres das de sôpa de água ou de leite, 30 gramas de manteiga, 50 gramas de presunto cru ou cozido.

Modo de preparar: Corte o presunto em pedaços finos, coloque as tiras na manteiga quente (antes de derramar os ovos) e faça o omelete.

OMELETE DE CAMAROES

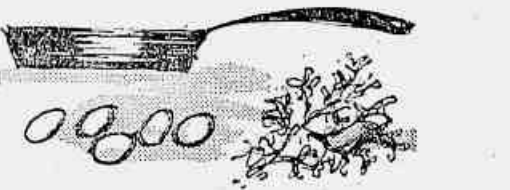
Preparação: 2 minutos.

Tempo para fritar: 4 minutos.

Proporção: para 4 pessoas, 6 ovos.

Características: perfumado e saboroso.

Ingredientes: 6 ovos, sal, pimenta, 3 colheres das de sopa de água ou de leite, 30 gramas de manteiga, 50 gramas de camarões sem cascas e sem cabeças.

Modo de preparar: macere os camarões cozidos durante 15 minutos nos ovos batidos, a fim de que a mistura fique aromatizada. Bata novamente e espalhe os camarões, para que o omelete fique uniforme.

OMELETE AUX FINES HERBES

Preparação: 5 minutos.

Tempo para fritar: 6 minutos.

Cozimento das verduras: 4 minutos.

Características: simples e aromatizado.

Proporção: 6 ovos para 4 pessoas.

Ingredientes: 6 ovos, sal, pimenta, 3 colheres das de sôpa de água ou de leite, 30 gramas de manteira, 1 colher das de sopa de salsa picada, cebolinha, estragão e espinafre.

Modo de fazer: retire as ervas dos talos. Macere-as durante 15 minutos nos ovos batidos para melhor aromatizar a preparação. Faça o omelete depois de misturar uma vez mais. Os demais ingredientes são acrescentados pouco a pouco.

☆ CLUBINHO DE ARTES

O Clubinho de Artes das Estrelinhas continua funcionando a todo vapor, com seus cursos de Arte Culinária, Tapeçaria, Tricô, Trabalhos em Couro, Pintura, Violão, Trabalhos Manuais. Quase tudo, em forma de aulas práticas e divertidas, para senhoras, adolescentes e crianças, na sede (Humberto de Campos, 635/402) e nos anexos do Jardim Botânico, Copacabana, Ipanema, Tijuca e Méier. Cada turma tem apenas seis alunos. Qualquer informação, telefone para 27-4957.

☆ MINI-NOTAS

* A Bilboquet informa: dentro de duas semanas será lançada a coleção de verão, na qual a mulher só estará vestida na parte da frente. Coisas do calor, naturalmente... * Eliana Pittman substituirá sábado, sòmente sábado, Juca Chaves, no Teatro de Bôlso. * O Teatro Carioca de Arte prepara-se para o lançamento de *A Onça de Asas*, de Valmir Ayala. No palco estarão: Margot Baird, Clarita de Moura, Lina Rossana, Glória Regina e Fabíola Fracaroli. Entre outros.

* Segunda-feira, 16, o Professor Emanuel Carneiro Leão inicia no Colégio Brasil — Rua Gago Coutinho, 61 — um curso de Filosofia, que constará de duas aulas semanais e abrangerá o pensamento ocidental desde o cristianismo até o estruturalismo.

☆ LE TZAR, À FRANCESA

Philipe le Saout irá lançar no Le Tzar especialidades francesas. Comidas do mar, única e exclusivamente, e por causa disso a *bouillabaise* adaptada já ganhou o nome de *bouillabaizinha*. Só que antes de entrar em franca atividade Philipe vai fazer uma *tournée* pelo Norte, para ensinar por lá suas especialidades e aproveitar para provar os famosos pratos exóticos de lá.

☆ UM NÔVO FIGURINISTA

Clive Evans, de 33 anos, é o mais jovem membro da Sociedade dos Figurinistas de Londres. Está produzindo sua primeira coleção de roupas prontas — que se vai chamar The Clive Set — para a primavera de 68. Clive idealiza também modelos de peles para a firma londrina George Smith and Sons, já fêz os figurinos da peça *Justice Is a Woman*, que alcançou enorme sucesso em West End, e do filme *Maroc 7*.

☆ JEAN DE VOLTA

De volta de sua viagem a Paris, Jean, de Calçados Jean, trouxe os últimos lançamentos de Charles Jourdan, inclusive as famosas fivelas em ouro e prata e as últimas bossas parisienses em *lèzard*: de tôdas as côres.

☆ MASSON LANÇA JOMAFRE; EXCLUSIVO

Os óculos Jomafre, coloridos e de padrões iguais às malhas e aos maiôs, estão sendo lançados, com exclusividade, pelas Óticas Masson. Só os óculos; os maiôs estão na vitrina para enfeite. E, em menos de uma semana, já foram vendidos óculos de quase todos os padrões: listras, flôres, estamparia africana e geométrica. É a moda em óptica, que custou tanto a chegar.

Howard Hughes, desde 1956 nenhuma nova fotografia. Apenas sua espôsa e poucos auxiliares têm acesso a êle

"Não tenho nenhum interêsse em carros de luxo ou roupas caras; as roupas existem para ser usadas, os automóveis para nos transportar. Se elas me cobrem e êles me levam onde quero, isto é mais do que suficiente." — Howard Hughes

O X.F.11, um dos modelos fracassados de Hughes, tempo de vôo: 80 segundos

UM BILIONÁRIO SEM ROSTO

Com uma fortuna estimada em um bilhão e meio de dólares, compreendendo cassinos e hotéis em Las Vegas, estações de TV, intermináveis extensões territoriais, um enorme parque industrial que produziu, inclusive, o Surveyor — primeiro veículo espacial americano a pousar suavemente na Lua — o magnata Howard Hughes é uma das lendas mais autênticas da sociedade estadunidense.

Em reclusão voluntária há mais de dez anos, Hughes, texano, 62 anos, volta aos noticiários. Em seis meses já investiu cêrca de USS 200 milhões em Las Vegas, sem nenhuma explicação por seu súbito interêsse. "Hughes explicará tudo quando achar oportuno", declarou um de seus porta-vozes. Restam as especulações. E os fatos.

AVIAÇÃO, "HOBBY" E DESTINO

Hughes tinha 18 anos quando seu pai, um velho advogado, que teve o mérito de descobrir um revolucionário processamento para petróleo, morreu. Com 18 anos e uma herança de 160 000 dólares e a Hugues Tool C.º, Howard inicia sua jornada para o poder. Em 10 anos constrói um império em que a companhia paterna se transforma em um complexo industrial considerado o maior do mundo a ser controlado por um só homem. De suas linhas de produção saem cozinhas a gás, pulmões de aço, helicópteros, triciclos, bicicletas, satélites de comunicação, estágios de mísseis espaciais...

Com uma terrível capacidade de trabalho (contam as lendas que trabalha nas horas e locais mais incríveis, dos banheiros de hotéis às cabinas públicas de telefone), Hughes torna-se simultâneamente produtor cinematográfico e inventor de aviões. No cinema, surge *Scarface*, admirável realização de Howard Hawks; na aviação, o primeiro caça bimotor. E a aviação continua sendo sua grande paixão: em 1938 pilotando um de seus próprios modelos faz a volta ao mundo em 91 horas, quebrando todos os recordes e recebendo em Nova Iorque uma recepção tão triunfal quanto a de Charles Lindbergh. De suas fábricas saem os famosos Lightning, o caça mais rápido da Segunda Guerra Mundial e os preparativos para o lançamento do não menos famoso *Constellation*.

A 9 de julho de 1946, assume os comandos do X.L. 11, um avião que havia desenhado e que se deveria transformar no bimotor mais rápido do mundo. Decola de Culver City às 10h45m; quatro minutos depois derruba duas casas, destrói uma garagem, o aparelho pega fogo ao espatifar-se contra o solo. Hughes é retirado dos escombros, com uma fratura no crânio, perfuração no pulmão, diversas queimaduras de terceiro grau.

Um ano e três meses depois, completamente recuperado, toma o comando de outra de suas criações, o X.F. 11. Depois do mais rápido, o mais pesado — o X.F. 11 é um verdadeiro mastodonte de 200 toneladas, equipado com oito motores de 3 000 cavalos, podendo transportar 700 passageiros... em princípio. A 3 de novembro tem início sua nova experiência e o X.F. 11 decola de Long Beach, Califórnia, voa dois quilômetros, pela primeira e última vez. Nos comandos do X.F. 11 o autor compreende que sua obra está fadada ao mais retumbante fracasso. Hughes aluga um hangar, guarda-o. E não se falou mais nisso.

A aviação, *hobby* e destino de Hughes, esplendoroso solitário de luxuosos hotéis, se tornará apenas matéria de negócios.

CINEMA, UM BOM NEGÓCIO

O cinema foi um dos melhores negócios para Howard Hughes. Produtor, diretor, descobriu e lançou Jean Harlow (tema do livro de Harold Robbins) em um filme de aviação que codirigiria com Lewis Milestone: *Anjos do Inferno* (*Hell's Angels*), 1930. Desde 1927, no entanto, suas ligações com Lewis Milestone, iniciada com *Dois Cavalheiros Árabes* (*Two Arabian Knights*), 1927, seguindo-se ainda, *A Lei dos Fortes* (*The Racket*), 1928, e *Última Hora* (*Front Page*), 1931. No ano seguinte, com direção de Howard Hawks, produziria *Scarface*. Diversos diretores, famosos ou não, trabalharam com êle, entre os quais, Von Sternberg (*Jet Pilot*, 1951).

Atrizes famosas formaram seu par constante, de Jean Harlow a Ava Gardner, com escalas em Katherine Hepburn, Olivia de Haviland, Lana Turner, Paulette Goddard, Yvonne de Carlo, Ginger Rogers, Hedy Lamarr, Linda Darnell..., a maior parte dos cartazes femininos da grande época de Hollywood. Dentre tôdas as descobertas, talvez, a de Jane Russell foi a que lhe deu maiores lucros. Em 1943, durante as filmagens de *O Proscrito* (*The Outlaw*), Hughes chegou à conclusão de que sua jovem atriz nada possuía em comum com o talento de uma Katherine Hepburn, por exemplo. Êle resolve então chamar a atenção para o que Jane possuía de mais notável: seu busto. Hollywood e os Estados Unidos viviam um dos mais fanáticos períodos de consagração de certos dotes físicos femininos (ver as sensações, Marlene Dietrich e Betty Grable e suas pernas), e Hughes resolve aproveitar-se disso. Desenha um *soutien pigeonnant* e recomeça o filme. Paralelamente manda um de seus lugar-tenentes registrar a patente e montar uma fábrica para explorar o produto. 250 000 fotografias de Jane Russell são espalhadas pelo mundo; em dois anos os lucros obtidos com a fábrica superaram os prejuízos com o X. P. 11.

Ainda no cinema, um outro grande sucesso financeiro, a compra e venda da RKO Rádio Pictures. Lucro: 25 milhões de dólares.

RECLUSÃO, MARCA REGISTRADA

A última fotografia de Howard Hughes foi tirada em 1956; sua reclusão já pertence à lenda americana: "Hughes é uma autoridade — juntamente com Charles Lindbergh, Greta Garbo e J. D. Salinger — em reclusão." (Martin Ebon na série de reportagens publicadas no JORNAL DO BRASIL, sôbre Svetlana).

Para manter-se afastado dos curiosos, montou um perfeito esquema de segurança; um verdadeiro exército de detetives particulares, advogados, repórteres tem tentado durante êstes anos furar o bloqueio, mas êste só foi rompido recentemente quando um de seus porta-vozes leu um pronunciamento de 440 palavras com algumas considerações sôbre suas recentes atividades em Las Vegas.

Acredita-se que seu casamento com Jean Peters — que êle nunca reconheceu a não ser em cartões de natal enviados pelo casal — tenha ocorrido em novembro de 1957. E, desde então, também a atriz desapareceu completamente. São diversas as histórias que se contam sôbre os hábitos do eremita Hughes: para uma viagem, que se supõe relacionada à sua saúde, alugou um trem, constantemente vigiado por seus homens e dentro do maior segrêdo. Os repórteres só conseguiram descobrir que Hughes estava dentro do trem. Há algumas semanas uma das serventes do Desert Inn contava que, para sair do hotel sem ser visto, Hughes se fechou em uma geladeira.

A realidade ultrapassa a ficção. Mas, a realidade é que, além de sua espôsa e alguns (muitos poucos) de seus colaboradores mais íntimos, ninguém mais conseguiu ver o rosto de Hughes nestes últimos dez anos.

LOS ANGELES, A INCÓGNITA DO FUTURO

De repente, um súbito interêsse, uma estranha obsessão, por Los Angeles: nos últimos seis ou sete meses, Hughes comprou o Desert Inn e o Sands, dois dos mais luxuosos cassinos-hotéis do paraíso do jôgo, além de terras, estações de TV, além de possuir opção para várias outras aquisições, em uma inversão total — até o momento — de 200 milhões de dólares.

Pelo Desert Inn pagou cêrca de 14 milhões de dólares; pelo Sands, 15 milhões. A compra do Sands incluia atrações extras como Frank Sinatra, Dean Martin, Sammy Davis Jr.. E, logo depois, o episódio famoso de Sinatra no Sands — crédito cortado, tapona —, Sinatra que até 1963 era um dos proprietários do hotel. Comentando o incidente disse: "lastimo que termine assim a minha longa associação com o Sands. Há muitos anos que admiro e respeito Howard Hughes e é pena que minha decisão de aceitar a oferta do Caesars Palace surja tão cedo, logo depois que êle comprou o hotel." O Caesars Palace é um dos maiores concorrentes do Sands e Sinatra está-se movimentando para conseguir outros nomes famosos para seus palcos. Em Los Angeles, enquanto o silêncio e reclusão de Hughes são mantidos, correm diversas histórias e uma piada: o magnata Hughes teria sido o responsável pessoal pelo corte no crédito do *big-boss* Sinatra. Hughes vai comprar o Caesars só para despedir Sinatra.

As causas determinantes dos vultosos investimentos de Hughes em Los Angeles continuam uma incógnita, em que o pronunciamento de 440 palavras, apresentado por um de seus porta-vozes, rompendo um silêncio de quase duas décadas, nada esclareceram: "não posso acrescentar nada de positivo sôbre os futuros planos para o aeroporto MacCarran até que as autoridades competentes cheguem a uma decisão final e irrevogável sôbre o assunto."

"De qualquer forma, os rápidos desenvolvimentos que a indústria aeronáutica vem sofrendo deixam prever novos tipos de aeroporto, aos quais MacCarran não poderá atender."

Os fatos e rumores, no entanto, se sucedem, quase todos relacionados com planos de transporte, novos aviões, novos aeroportos. Hughes parece disposto a transformar a fisionomia de Las Vegas, mundialmente famosa como centro de jôgo, *shows* — a imagem da irradiante e colorida alegria americana de viver.

Um dos seus associados declarou: "*Mr.* Hughes deixará claras suas intenções e planos quando achar oportuno." E as compras vão-se sucedendo em silêncio, segundo o estilo de Hughes, alto estilo, digno de alguns dos roteiros mais comuns do cinema hollywoodiano. A realidade de Hughes — homem de negócios, bilionário excêntrico — no entanto, ultrapassa a ficção dos mais mirabolantes — e já sem imaginação — escritores cinematográficos. Uma vez mais êle se encarrega de tudo, e escreve, sòzinho, o seu roteiro. Provàvelmente o de um dos últimos grandes *tycoons* da história americana. Que conseguem — sempre — comprar tudo o que querem. Sem nunca atingir o que almejam.

Hughes poderá transformar esta fisionomia clássica: Las Vegas

Casada com Hughes desde 1957, a atriz Jean Peters acompanha o marido em sua reclusão

Paul Muni e Georges Raft, Scarface

O cinema vê Howard Hughes e Jean Harlow: Os Insaciáveis

VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO — Dir. e Adapt. BENEDITO CORSI — Tel.: 36-3497 — R. Siqueira Campos, 143

com AGILDO RIBEIRO
O INSPETOR GERAL de Gogol
DULCINA DE MORAIS
Graça Mello, Paulo Gracindo, Suely Franco, Thelma Reston, Francisco Dantas

apresenta — Tradução: Ferreira Gullar e João das Neves — HOJE, ÀS 21H30M

Um livro da Editôra Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

TEATRO JOVEM apresenta APENAS 4 SEMANAS

A MORATÓRIA

de Jorge Andrade

HOJE, ÀS 21H30M

Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando GEÓRGIA QUENTAL

HOJE, ÀS 21H15M

Hoje, às 21h15m

Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%

Dia 20 — Panorama do Piano Brasileiro, com YARA BERNETTE.
Dia 24 — Panorama do Piano Brasileiro, com ANNA STELLA SCHIC.
Dia 24 — Concêrto dos Amigos da Música de Câmara.
Dia 25 — Recital do violinista PAULO GUSTAVO BOSISIO.
Dia 26 — Recital de BENJAMIN BRITTEN e PETERS PEARS.
Em novembro: II Ciclo Bach do Rio de Janeiro.

Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro
O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H E 21H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

GENI MARCONDES apresenta hoje THELMA e o classificadíssimo MILTON NASCIMENTO no show "TRAVESSIA"

Breve: A REVISTA DA SEMANA, texto de Oduvaldo Vianna Filho

Curso de Capoeira e Defesa Pessoal — Informações de 14h às 18h

HOJE: 21H30M — Reservas: 37-7003

3 ÚLTIMOS DIAS

JARDEL e VIOTTI
EM
QUERIDINHO
comédia de Charles Dyer

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL — Hoje, às 21h30m

Preço red. p/estud., hoje e domingo — Res.: 37-3537

TONIA CARRERO em

A NAVALHA NA CARNE

DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP

com NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIRÓZ

CURTA TEMPORADA — PROIBIDO ATÉ 21 ANOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE: 21H30M — Res.: 52-4563

1 HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

3 ANOS DE SUCESSO NA ITÁLIA

AFINAL É ÊXITO EXTRAORDINÁRIO AQUI TAMBÉM O BRASILEIRO

JUCA CHAVES

O MENESTREL MALDITO... PARA OS OUTROS. BENDITO PARA O EMPRESÁRIO

HOJE, ÀS 21H30M

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório — Tel.: 27-3122

Apenas amanhã: ELIANA PITTMAN, RILDO HORA e TRIO 3-D, às 20h30m e 22h00m

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista

"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA. Atração: RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUDS.: NCR$ 2,00

Sessões contínuas das 18h às 20h — das 20h às 22h e das 22h às 24h, DE SEGUNDA A DOMINGO

ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

MINI-TEATRO

R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 45-2404

DE FEYDEAU A MILLOR FERNANDES

3 ÚLTIMOS DIAS

HOJE: 21H30M — DOM., VESP. 18H

2.º MÊS DE SUCESSO — Estuds.: NCr$ 2,00

ESTRÉIA DIA 3 DE NOVEMBRO

Um impacto terrível e fascinante

MARAT/SADE

Hoje, às 21h15m — TEATRO JOÃO CAETANO — Inf.: 43-4276

SÔMENTE ATÉ DOMINGO

Sob os auspícios da Secret. Turismo e da Secret. de Educação e Cultura

HOJE: ÀS 21H30M — Res.: 57-1818

MARIA BETHÂNIA
"COMIGO ME DESAVIM"

Com: Rosinha de Valença, Terra-Trio

Direção: Fauzi Arap — Texto: Izabel Câmara

Hoje, às 21h30m

TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: tel.: 56-1954

Hoje, À MEIA-NOITE no TEATRO JOVEM

SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA

com RILDO HORA, BETY CARVALHO, JOÃO MELLO, CODÓ, CARLOS ELIAS, TRIO ABC (da Portela). Participações especiais: NÁDIA MARIA e TITA

Coordenação de Carlos Elias e Flamarion.

Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lg. da Carioca

Reservas e informações: Tel.: 52-3550

apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

4.º MÊS DE SUCESSO!

Dir.: Hélio Carvalho — Sábs. e Doms., às 17 horas

Dir.: Milton Duque Estrada — Sábs. e doms., às 15h30m

TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Domingo, 15 de outubro, às 10 horas da manhã

9.º Concêrto da Juventude Escolar

Regente: DANIEL STERNEFELD

Solista: GUYTA ROZEN

Ingressos gratuitos na sede da O.S.B., Av. Rio Branco, 135, salas 918/920

ÚLTIMAS SEMANAS

o bravo soldado

SCHWEIK

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 238 — Reservas: 25-6609

Hoje, às 21h30m — AR CONDICIONADO

Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

Amanhã, às 17h — Preço único: NCr$ 2,00

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA

com Pedro-Jorge apresentando: roda de samba, debates, compositores jovens, convidados, partido-alto, lançamentos, críticas etc.

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 236 — Tel. 25-6609

"O ÔLHO AZUL DA FALECIDA"

É SUCESSO

no SANTA ROSA

TEATRO DE BÔLSO (Pça. General Osório) Tel.: 27-3122

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569

Atenção garotada! Não percam!

O COELHINHO PITOMBA

peça infantil de Milton Luiz

Elenco: Leila Jorge, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (Melhor Ator do Teatro Infantil de 1966).

Prod.: Maria Tereza Barroso.

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM!

"A MENINA E O MÁGICO"

peça infantil de Cláudio Ferreira, com Clorys Daly, o engraçadíssimo palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico KADICK

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE

R. Barata Ribeiro, 810

Elenco do TEATRO SOCIAL em

PATETA MANDA BRASA

BRUXINHA REEDUCADA VIRA FADA

de Gastão Nogueira

Sábados e domingos, às 16 horas no MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286

Tel.: 57-6651 — AR REFRIGERADO

ELIANA PITTMAN
RILDO HORA e o TRIO 3-D

Sòmente amanhã, às 20h30m e 22h

no TEATRO DE BÔLSO — Reservas: 27-3122

GRUPO TONELEROS apresenta o SAMBA DE VERDADE no

FESTIVAL DA VELHA-GUARDA

PIXINGUINHA, ARACY DE ALMEIDA, MOREIRA DA SILVA, ISMAEL SILVA, CARTOLA, NÉLSON CAVAQUINHO, DONGA, CIRO MONTEIRO, CLEMENTINA DE JESUS

3.ª-feira, 17, às 21h30m no TEATRO, à Rua Toneleros, 56

Estacionamento próprio

RESERVAS A PARTIR DAS 15 HORAS

TELEF.: 37-3960

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira

TEATRO MUNICIPAL

Sábado, 21 de outubro, às 16h30m

DESPEDIDA DO NOTÁVEL

M.º DANIEL STERNEFELD

Solista: Glória Maria Fonseca

Programa: Gretry — Miguez — Franck e Dvorak (Sinfonia Nôvo Mundo)

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

AMANHÃ, ÀS 16H10M

5.º MÊS DE SUCESSO

de JAYR PINHEIRO

Sábs., às 16,10, e doms., às 16h

AMANHÃ, ÀS 17H10M

"A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

2.º MÊS DE SUCESSO

com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

Sábs., às 17,10, e doms., às 17h

SHOW & BOITE

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almôço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11

Tel.: 46-1529

SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)

Aberto diàriamente até as 2 horas da manhã

apresenta

MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR

com 2 conjuntos badalativos do maestro BIJOU

COZINHA INTERNACIONAL — BEBIDAS HONESTAS — AMBIENTE MAIS REFRIGERADO DO RIO — COUVERT: NCR$ 3,00

Aberto para Drinks a partir das 18 horas

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)

Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

Reservas com antecedência

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta tôdas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

HOJE: "NOITE DA ALEGRIA", a partir das 23 horas, com o oficializado REI DO CARNAVAL, Joaquim Meneses, Noite do Riso, animação e muito divertimento com artistas, passistas e sambistas. Sorteio de brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

PANORAMA DA MÚSICA

"ZAZÁ" — A temporada nacional no Municipal continua hoje, com a apresentação (única no mundo da música que, também em 1967, evolui e elimina as escórias) da ópera Zazá, de Leoncavallo. Sob a batuta de Mário De Bruno, atuarão Diva Pieranti, Alfredo Colosimo, Paulo Fortes, Carmem Pimentel, Carlos Válter, Sérgio Napoli, Loreta Lacce, Léda C. Melo, Ivone Zita, Arnaldo Giecchi, Newton Ferrugini e Giuseppina Pieranti França.

JOÃO C. ASSIS BRASIL — O jovem pianista brasileiro, aluno de Liddy Mignone e Jacques Klein, regressou de sua bem sucedida tournée pela Europa (Londres, Milão, Belgrado e Viena) e tocará dia 18, às 20h30m, para a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, à Av. Graça Aranha 327. No programa, obras de Bach, Mozart, Vila-Lôbos e Prokofiev.

OSB — O próximo concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira terá lugar domingo dia 15, às 10 horas, no Municipal. Sob a batuta do maestro belga Daniel Sternfeld, tocará como solista Guyta Rozen no Concêrto N.º 2, de Chopin.

ALFREDO CASELLA — Durante o atual Festival de Veneza, num concêrto dedicado inteiramente à memória dêste ilustre compositor, foi executada, com grande êxito, sua Missa Solemnis Pro Pace, sob a batuta do maestro Franco Caracciolo.

DUBROVNIK—BOOM — O Festival iugoslavo dêste ano concluiu suas atividades com o Stabat Mater, de Rossini, na interpretação da Filarmônica de Zagreb e um concêrto inteiramente dedicado a Janacek, do qual foram executados o Te Deum e a Missa Glagolitica.

RICHTER — Convidado pelo Festival de Menton, o pianista russo Sviatoslav Richter recusou-se a estabelecer com antecedência seu programa, declarando: "Determinarei o que tocar só na hora, conforme o tempo e se estarei bem ou mal-humorado". O fato, lá fora, foi bastante discutido...

ROSSINI — Pesaro, a cidade natal do mestre que tanto influenciou seus contemporâneos e que nos deixou o Barbeiro, comemorará Rossini em 1968, por ocasião do centenário de sua morte, com a apresentação das óperas La Cambiale di Matrimonio, Tangredi, Pietra di Paragone, Mosé e Barbiere di Siviglia. As celebrações serão concluídas no dia 13 de novembro, em Santa Croce de Florença, onde o maestro foi sepultado, com a Petite Messe Solemnelle dirigida por Vittorio Gui.

R. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

QUEM AMA PERDOA (Take it all), de Claude Jutra. Produção canadense que se anuncia como um misto de **cinema-verdade e cinema de ficção**. Com Johane, Claude Jutra, Victor Desy, Tanie Fedor. **Alvorada e Britânia:** 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DUELO NO OESTE (Johnny Reno), de R. G. Springsteen. **Western** com Dana Andrews, Jane Russel, Lon Chaney, John Agar. Technicolor. **Flórida, Bruni-Botafogo, Imperator, Rosário, Marrocos:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

SUPERARGO CONTRA DIABOLIKUS (Superargo Contro Diabolikus), de Nick Nostro. Aventura. Com Ken Wood, Loretiana Nusciak. Eastmancolor. **Riviera, Asteca, H. Lôbo, Arte, São Jorge** (Niterói), **Melo e Brasil:** 14h, 16h 18h, 20h e 22h. (10 anos).

DEGUEJO (Deguejo), de James Warren. **Western** à época da Guerra Civil americana. Co-produção européia. Com Jack Stuart, Dan Vadis, José Torres, Rosy Zichel. Technicolor. **Plaza** (desde 10h da manhã, **Olinda e Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

MOÇAMBIQUE, CAPITAL DO INFERNO (Mozambique), de Robert Lynn. Aventura. Com Steve Cochran, Hildegarde Neff, Paul Hubschmid, Vivi Bach. Côres. **Rian, América, Botafogo e Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

NÃO FAÇO GUERRA, FAÇO AMOR — Comédia italiana, com Philippe Leroy, Catherine Spaak e O. W. Fische. **Condor,** Largo do Machado. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

O DEMÔNIO DAS 11 HORAS (Pierrot le Fou), de Jean-Luc Godard. Com Jean-Paul Belmondo, Anna Karina. Technicolor. **Tijuca-Palace.** (18 anos).

OS REIS DO IÊ-IÊ-IÊ (A Hard Day's Night), de Richard Lester. Primeiro filme dos Beatles, já valorizadíssimos (inclusive) pela direção viva e irreverente de Lester. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

SALOMÃO E A RAINHA DE SABA (Solomon and Sheba), de King Vidor. Superprodução em Technicolor. Com Yul Bryner, Gina Lollobrigida, George Sanders, Marisa Pavan, David Farrar. **Ópera:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. — Longe do nível de **Hiroxima e Marienbad,** mas sem dúvida, nova nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Três décadas depois, a Guerra da Espanha continua, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin. Co-produção franco-sueca. **Paissandu:** horários especiais — 15h, 17h30m, 20h, 22h30m. (18 anos. **Liberado apenas para cinemas de arte).** Hoje não será exibido, em virtude das sessões especiais da Cinemateca.

OS CINCO GIGANTES DO TEXAS, de Aldo Florio. **Western** europeu. Com Guy Madison, Monica Randall. Côres. **São Francisco.** (18 anos).

RINGO NÃO PERDOA — Western europeu, com Giuliano Gemma, Dan Vadis, Sophie Daumier, Jacques Sernas. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EL CISCO (El Cisco), de Sergio Bergonzelli. **Western** italiano. Com William Berger, George Wang, Antonella Murgia. Eastmancolor. **Alfa, Rio Branco, Reis, Esperanto, Matilde, Paraíso e Riachuelo.** (14 anos).

BLOW-UP/DEPOIS DAQUELE BEIJO... (Blow-Up), de Michelangelo Antonioni. Excelente, o primeiro filme inglês de Antonioni. Com Vanessa Redgrave, David Hemmings, Sarah Miles. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paratodos:** 13h 30m; 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 20m. **Coral:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. Em côres. (18 anos).

BESES ITALIANOS... (Made in Italy) — Comédia colorida de Nanni Loy, com Sylvia Koscina, Virna Lisi, Alberto Sordi. **São Luiz:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. **Sta. Alice:** 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. **Madri:** 15h30m, 17h 40m (estas primeiras sessões só sábado e domingo), 19h50m, 22h. (14 anos).

A MULHER DA AREIA (Suna no Ona), de Hiroshi Teshigahara. Obra-prima do cinema japonês, revelando em seu segundo longa-metragem, nesse Teshigahara, um dos talentos mais ousados do cinema contemporâneo. Com Eiji Okada (de **Hiroshima mon Amour**) e Kyoko Kishida. Exclusivamente no **Império** (Cinelândia) às 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris Brule-t-il?), de René Clément. Relativamente às contingências da superprodução, uma vitória do cineasta de **O Sol por Testemunha.** A liberação de Paris pela Resistência e pelas fôrças **aliadas.** No superelenco, entre outros, Orson Welles, Gert Froebe, Belmondo, Signoret, Montand, Delon, Glenn Ford, Kirk Douglas, Leslie Caron. Filmagens adicionais dirigidas por Marcel Moussy. **Bruni-Flamengo, Rio, Caruso, Regência, S. Pedro:** 15h, 18h, 21h. (18 anos).

FAHRENHEIT 451 (Fahrenheit 451), de François Truffaut. Muito bom. Ficção científica, baseada numa novela de Ray Bradbury. Num país imaginário a leitura é um crime e ao corpo de bombeiros cabe a tarefa de queimar livros, com Oscar Werner, Julie Christie e Cyril Cusack. **Copacabana e Miramar:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (10 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Mercenários americanos **versus** guerrilheiros mexicanos: pràticamente um **western** caminhando para um sentido ético. Vigorosa realização em Technicolor. Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan, Claudia Cardinale, Woody Strode. — **Odeon:** 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. (14 anos).

UMA LOURA POR UM MILHÃO (The Fortune Cookie), de Billy Wilder. Boa comédia. Com excelentes atuações de Jack Lemmon e Walter Matthau. Também no elenco: Judi West, Cliff Osmond. **Bruni-Copacabana e Bruni-Saenz Peña:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Livre).

A CONDÊSSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Chapliniana menor, esta comédia sentimental patrocinada pela Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Technicolor. **Venesa:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O CANHONEIRO DO IA-TSE (The Sand Pebbles), de Robert Wise. Herói americano em aventura na China anterior a Mao Tsé. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen. De Luxe Color. **Palácio:** 14h15m, 17h30m, 20h40m. (18 anos).

COMO CONQUISTAR AS MULHERES (Alfie), de Lewis Gilbert. Comédia cínica de remendo moralista, tão **fácil** quanto algumas das muitas mulheres que passam em rodízio por Alfie. Prêmio Especial do Júri em Cannes. Tecnicolor. **Bruni-Ipanema:** 16h, 18h, 20h, 22h. Também no **Festival.** (18 anos).

OS COMPLEXOS (I Complessi) comédia em episódios dirigida por Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Filippo d'Amico (êste último, com Alberto Sordi formidável, alcançando o resultado mais aceitável). Com Ugo Tognazi, Nino Manfredi, Franco Fabrizi, Ilaria Occhini. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Scala, Rio-Palace e Bruni-Piedade.**

CINEMA EXTRA

OS INDIFERENTES (Gli Indifferenti) — de Francesco Maselli, com Claudia Cardinale, Rod Steiger e outros. Apresentação da Cinemateca do MAM. Hoje às 14h30m, 16h 30m, 18h30m, 20h30m e 22h30m. **Paissandu.**

O INDOMADO (Hud) — Martin Ritt mostra a face anti-heróica do **far-west.** Com Paul Newman. — Hoje, às 11h30m, 16h20m e 21h, pelo CICLAM (Cineclube André Maurois) — Av. Visc. de Albuquerque, 1.325, Leblon.

BEM NO MEU CORAÇÃO (Deep in my Heart) — Biografia musical de Sigmundo Romberg. Com José Ferrer e Merle Oberon. **Museu da Imagem e do Som,** em sessões contínuas, a partir das 16h.

TEATRO

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Espetáculo duplo, com **O Gorila em Casa de Louça,** comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes — Dir. de Antônio Pedro. Com Juju, Araci Cardoso, Ivã Cândido, Maria Luísa Carneiro. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286, (57-6651); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp., dom., 16h e 18h. Só até domingo.

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4556); sòmente sáb., 17h e 21h e dom., às 16h e 18h.

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro, 20h10m; 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp., dom., 18h. Estréia breve.

FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS — Mais um **one-man-show** do talentoso cômico. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h., vesp. dom., 16h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Numa Noite Suja,** e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. — Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT, CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE. — Drama de Peter Weiss. Um dos mais originais textos da dramaturgia contemporânea, na versão cênica do **Teatro de Esquina,** de São Paulo, que obteve enorme sucesso na capital paulista. Direção de Ademar Guerra. Com Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênio Kusnet, Araci Balabanian e elenco de cêrca de 40 figuras. **João Caetano,** Praça Tiradentes (43-4276); 21h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Só até o domingo.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suárez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jeroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. **Carioca,** Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h. Últimas semanas.

O INSPETOR GERAL — Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Danói de Oliveira e outros. **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). Diàriamente, às 21h30m.

A MORATÓRIA — Drama de Jorge Andrade, considerado por muitos como a sua peça mais bem sucedida até hoje. Remontagem da produção do Teatro Jovem de há três anos. Direção de Cléber Santos. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Taís Moniz Portinho, Ginaldo de Sousa, Virgínia Vali e Luís Carlos Parreiras. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Às 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17 e dom., 18h.

ÚLCERA DE OURO — inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Ary Coslov e outros. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h10m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Muniz Freire. Com Célia Biar, Ítalo Rossi, Maria Brasini, Emílio di Biasi e Ênio de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. — **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641): 2a., 4a. e 6a., às 21h30m; 5a., às 17h e 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; dom. 17h e 19h30m.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h; dom., 17h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo da verdade.** Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m e vesp. quinta, 17h, e dom., 18h. Só até domingo.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

AMOR E SEXO — Comédia de Paulo de Magalhães, com direção de Fenelon Paul. No elenco, Fernando Reski, Ida Glauss e Maria Helena Kropf. Estréia 13 de novembro, no teatro da ABI.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem numa casa de campo. — Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Heleno Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. Estréia dia 3 de novembro.

REVISTAS

O NEGÓCIO TÁ SUBINDO — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio.** Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 23.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Costa e outros. **Carlos Gomes,** Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

PERGUNTE AO JOÃO

DONA CARMELA DUTRA

VITOR COELHO — São Cristóvão: "A falecida Primeira Dama do País, Dona Carmela Dutra, era natural de que Estado?"

Dona Carmela Dutra era carioca, nascida na Ilha do Governador a 17 de setembro de 1884, filha do casal Manuel—Emília Leite. Dona Carmela Dutra faleceu há 20 anos, em 9 de outubro de 1947, com a idade de 63 anos.

GREENE/LIVROS

AFRÂNIO MOTA — Leme. — "Graham Greene quando escreveu O Americano Tranqüilo e Nosso Homem em Havana? Que idade tem hoje o escritor?"

Graham Greene publicou em 1956 **O Americano Tranqüilo (The Quiet American)** e em 1959 **Nosso Homem em Havana (Our Man in Havana).** Graham Greene tem hoje 63 anos.

SAÚDE MENTAL

WILSON MEIRA — Gávea. — "... sugestões à Campanha Nacional de Saúde Mental, para onde devem ser enviadas e qual é o diretor da Campanha?"

A Campanha Nacional de Saúde Mental é presidida pelo Professor Jurandir Manfredini, Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais e tem o mesmo endereço da sede do SNDM: Avenida Pasteur n.º 296, ZC-82, telefone: 26-8577.

JENIPAPO

PAULO CARNEIRO — Valença. — "O jenipapeiro é de origem africana e pertence à mesma família do café, as rubiáceas?"

O jenipapeiro é uma rubiácea, originário da América. Árvore da família das rubiáceas e botânicamente denominado **Genipa americana,** o jenipapeiro é nativo da América, encontrado nas regiões tropicais americanas.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

COMPUTADOR DO FUTURO PODERÁ "CONVERSAR" COM OS CIENTISTAS

O Ministro da Tecnologia da Inglaterra, Anthony Benn, inaugurou recentemente um simpósio sôbre computadores e cibernéticas. A nota nova na reunião foi dada por uma das máquinas, que após a fala do Ministro, respondeu em voz metálica:

..."Em nome da Sociedade Britânica de Computadores, agradecemos a V. Excia. a abertura desta conferência..."

Dez anos atrás, isto poderia parecer brincadeira. Hoje, mal desperta a atenção. Num futuro muito próximo, será coisa normal. Pelo menos assim afirmam os entendidos, defendendo uma participação cada vez maior dos computadores na vida do homem.

O computador não pode substituir o homem, mas é um auxiliar valioso, graças a duas capacidades em que nos supera de longe: na memória e na rapidez dos cálculos.

Não obstante, nem o mais poderoso dos computadores chega sequer aos pés do cérebro humano. A miniaturização ainda está na infância, diante da maravilha que cada um de nós carrega na cabeça. Basta dizer que, se quiséssemos fabricar um cérebro eletrônico com o mesmo rendimento do cérebro humano, teríamos de fazê-lo maior que o Empire States...

Um dos obstáculos que ainda atrapalha o uso dos computadores é o tempo que perdemos preparando a questão para apresentá-la à máquina em têrmos matemáticos *que ela entenda.* Eis porque os cientistas inglêses procuram agora desenvolver máquinas capazes não apenas de nos dar suas respostas em fonia como também capazes de compreender o que lhe dissermos, em linguagem comum — falada.

A base do sistema consiste em circuitos eletrônicos que executam as funções da bôca, da língua, das cordas vocais e de outros órgãos.

O FUTURO ÔLHO DA INFANTARIA INGLÊSA

O Exército britânico acaba de adotar um nôvo sistema de detecção, batizado ZB-298 e que constituirá no futuro o ôlho noturno da infantaria de Sua Majestade.

O sistema, aperfeiçoado após vários anos de estudo, é um pequeno radar portátil capaz de observar à noite, em meio à fumaça ou sob o mau tempo, os movimentos do inimigo. Pequeno e muito leve o equipamento pode ser transportado por um único infante e por êle mesmo operado, garantindo observação constante de grandes setores da frente de combate.

Com o nôvo sistema os ataques de surprêsa tornam-se pràticamente impossíveis. É tão desenvolvido que diferencia o eco de um jipe, de um tanque ou até de um único soldado.

Pensa-se também em adotá-lo mais tarde para a Guarda Costeira e nas operações de salvamento.

Não se especificou o número de exemplares encomendados, mas o valor do contrato — cinco milhões de libras — supera tôda e qualquer compra anterior de material de vigilância em tôda a história do Exército.

SERÁ TCHECO O MAIOR TELESCÓPIO DA EUROPA

O Observatório de Ondrejov, na Tcheco-Eslováquia, será em ... 1970 um dos mais bem equipados do mundo. Num recente sêlo comemorativo, lançado por ocasião do III Congresso da União Astronômica Mundial, realizado em Praga, aparece a cúpula do nôvo supertelescópio óptico de dois metros de diâmetro e 100 toneladas de pêso, cujas lentes foram encomendadas à firma alemã Carl Zeiss.

O instrumento será, quando pronto, o mais poderoso da Europa e poderá distinguir o brilho de uma vela ardendo a 20 mil quilômetros de distância. Suas lentes permitem ver com alcance 160 mil vêzes superior ao da vista humana.

Demorou oito anos o planejamento do poderoso instrumento, e o trabalho estêve entregue a uma equipe de 60 projetistas. Para lograr um mínimo de vibrações e condições excelentes de manipulação, a estrutura do telescópio será assentada sôbre uma base uniforme de 30cm de areia.

Os lançamentos espaciais soviéticos têm quase sempre missão política, mas quase sempre chegam antes dos americanos... Êste é o Luna-10, primeiro satélite pôsto em órbita em tôrno da Lua. (Foto Tass)

DO SPUTNIK A KOMAROV

Dez anos de russos no espaço

No dia 4 de outubro de 1957 a União Soviética abria oficialmente o que agora chamamos de Era Espacial, colocando em órbita um pequeno satélite de 80kg.

A significação dêste fato talvez ainda não possa ser perfeitamente compreendida, dentro do conceito de que só o tempo permite ao homem julgar os acontecimentos com a devida clareza, mas desde já é possível afirmar que *alguma coisa nova* começou para a humanidade com o Sputnik-I.

...E o homem abriu a janela do Infinito
O que viu supera tudo que até então
tinha sonhado

Resta saber se terá coragem para admitir
Que descobriu apenas que nada
conhecia...

A tradução tira muito da beleza do poema, mas seus sentido permanece.

Passaram-se dez anos. Neste meio tempo dez outras nações subiram à liça e uma delas — os Estados Unidos — tomou aos soviéticos a gloriosa posição de líder absoluto. A corrida espacial hoje é tão *apertada* que nem os mais capazes cientistas se atrevem a fazer prognósticos. Ou melhor: fazem *um* prognóstico. A corrida terá de acabar ou nos levará a todos à bancarrota. Os mesmos russos que começaram a corrida, num nítido cunho político, assumem agora uma clara atitude conciliatória. Foram os primeiros a tomar consciência das vantagens de começar primeiro. Parecem agora ser igualmente os primeiros a reconhecer as desvantagens de uma grande corrida, cujos objetivos e etapas estão além do fôlego dos contendores.

A estrada do infinito é larga e longa demais para que a percorramos às carreiras. Ou andamos juntos, tomando de cada um uma parcela de esfôrço, ou jamais chegaremos ao objetivo...

Naturalmente existem obstáculos. Dez anos de programas independentes deram aos veículos espaciais americanos e soviéticos características próprias. Êles seguem o que já se classificou de *escolas* de Astronáutica diversas. Não será simples juntar seus esforços.

Há dificuldades de ordem política, há problemas técnicos inerentes aos diferentes avanços dos rivais, nos diferentes setores do espaço. Mas a coisa pode ser feita. Precisa ser feita, afirma Leonid Sedov, o pai dos Sputniks, e com êle fazem côro inúmeros cientistas de outras nações.

O QUE FIZERAM

Não é fácil fazer um julgamento do que realizaram os soviéticos, até hoje, em matéria de pesquisa espacial. Muita coisa os próprios russos revelaram. Outros pontos foram deduzidos pelos serviços secretos ocidentais. A figura final entretanto nos dá uma imagem bastante próxima da realidade.

A primeira conclusão que se impõe é a da simplicidade como linha de ação. Simplicidade nos planos, que são os mais objetivos, simplicidade no desenho das naves, como meio de evitar falhas (os norte-americanos julgam que a melhor maneira de contornar falhas é acumular e duplicar as medidas de segurança).

Desde o começo, utilizaram-se de foguetes militares adaptados como veículos lançadores. Com isto, ganhou-se tempo e economizou-se dinheiro. Os primeiros Sputniks, os Luna, muitos engenhos da série Cosmos subiram na ogiva de um T-3 modificado.

Mesmo quando começaram a desenhar foguetes especialmente para lançamentos espaciais, os russos utilizaram ao máximo equipamentos e partes disponíveis nos engenhos militares. O lançador gigante dos Vostok e dos Voskhod nada mais é que um enxame de engenhos militares presos em cacho e propulsados por motores idênticos aos da velha V-2.

Eis como os observadores ocidentais julgaram o lançador Vostok exposto pela União Soviética na última Feira Aeroespacial do Bourget, na França. Mas a verdade é que foram os primeiros a colocar um satélite em órbita, os primeiros a lançar um satélite com ser vivo a bordo (Laika), os primeiros na Lua (nas suas proximidades, na sua superfície e à sua volta), os primeiros a lançar naves tripuladas.

Os americanos geralmente recuperam a vantagem nos lançamentos seguintes, enviando veículos infinitamente mais sofisticados, mas os russos continuam *abrindo caminho.*

SUPRIMINDO ETAPAS

Outra característica do programa soviético é o que os ocidentais chamam *eliminação dos passos intermediários.* Os russos saltam as etapas na corrida para o Cosmo. Como disse um comentarista francês, sobem lentamente uma escada de largos degraus, enquanto os norte-americanos avançam, em correria, em escada de degraus curtos.

Os sistemas têm ambos vantagens e desvantagens, mas o sistema adotado pelos russos está bem de acôrdo com seu *modo de ser.*

Primeiro, foram satélites cada vez mais pesados, evidentemente visando a chegar ao vôo tripulado. O programa de exploração lunar avançou paralelamente. Não se dedicaram, porém, durante muito tempo, aos satélites de telecomunicações, meteorologia, orientação etc.

Êstes eram objetivos secundários, que podiam ser temporàriamente postos de lado. Sabiam que seus adversários espaciais, os norte-americanos, dispunham de imensos recursos, e lhes restava apenas a concentração de esforços em alguns setores prioritários para terem possibilidades de vitória. A solução foi correta, tanto quanto os resultados vieram confirmá-la.

SOFISTICAÇÃO RUSSA

Hoje o programa espacial soviético atingiu um alto grau de sofisticação. A série dos satélites Cosmos envolve engenhos militares e de pesquisa, e inclui de dois a três lançamentos por semana. Há programas em andamento para a exploração de Marte e Vênus com sondas automáticas e um grande e importante programa — o correspondente russo do Apolo — para levar cosmonautas à Lua num futuro muito breve.

Seus cientistas já analisaram o solo lunar e as condições nas suas proximidades. Já experimentaram sôbre o Pacífico o foguete gigante que lançará a nave lunar. Suas dificuldades parecem se concentrar na nave pròpriamente dita, um engenho de que o Soyuz seria versão inicial simplificada. Entende-se assim por que a morte de Komarov provocou um hiato no programa, sem pará-lo completamente.

Os russos certamente pretendem ir à Lua. O que não se pode precisar é quando ou se isto se dará antes dos norte-americanos. De qualquer maneira, a recente declaração de Leonid Sedov exemplifica bem o problema:

"... temos problemas a solucionar antes de executar uma tentativa para a Lua. Os norte-americanos, porém, estarão tècnicamente capacitados a fazê-lo entre 1969/1970..."

O FUTURO PROGRAMA ESPACIAL SOVIÉTICO

Recolhido das declarações de Konstantin Feoktistov, médico e cosmonauta que voou no Voskhod-1

- As soluções adotadas na fabricação dos primeiros veículos espaciais tripulados foram bastante simples. Nossas futuras naves tripuladas envolverão progressos que nasceram das experiências realizadas com os Vostok.

- Procuraremos, aos poucos, substituir as naves de descida balística (cápsulas tripuladas) por outras capazes de penetrar na atmosfera voando como aviões, capazes de sustentação aerodinâmica.

- Especial atenção está sendo dispensada em garantir aos tripulantes meios para exercerem sem incômodos suas funções. Chama-se a isto cuidado com as atividades vitais dos cosmonautas...

- A expedição soviética a Marte provàvelmente envolverá dez cosmonautas, incluindo o transporte de cargas de 70 toneladas de água e outro tanto de oxigênio. Haverá ainda, a bordo, sistemas de regeneração dos dejetos.

- Especial atenção está sendo atribuída ao uso de algas para garantir um perfeito ciclo oxigênio-carbono na atmosfera de bordo das cosmonaves.

- Nos vôos tripulados de maior duração, empregar-se-ão motores iônicos ou a plasma e, para acioná-los, serão usadas fontes atômicas de energia ou coletores de energia solar de grandes dimensões...

- Os cientistas soviéticos estão estudando também a hipótese de montar as naves planetárias em órbita, usando partes ou módulos lançados separadamente ao espaço. Neste caso seriam utilizados motores nucleares.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 13-10-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 13-10-1892 noticiava:

- Bonde atropela um transeunte na Rua Gonçalves Dias no primeiro desastre ocorrido no Rio.
- Crise na Bôlsa de Londres.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria localizada no Estado de São Paulo, com penetração fraca pelo interior. Na região oeste do Estado de Minas Gerais e no Estado de Goiás, devendo atingir a Guanabara nas próximas 12/24 horas com ventos fortes, chuvas, trovoadas e declínio de temperatura. O tempo ao sul da região frontal se apresenta, sob regime de circulação marítima, com chuvas litorâneas. Ao Norte o tempo permanece bom, com instabilidade temporária no Litoral Nordeste. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 35.7
MÍNIMA — 19.5

O SOL

NASC. — 5h25m
OCASO — 17h56m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Estável.
Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilidade temporária no litoral. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilidade temporária no litoral. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom com névoa sêca e nebulosidade variável. Temp.: Elevada declinando à noite.
Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Elevada, declinando no período.
Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilidade à tarde e à noite. Temp.: Estável, elevando-se no período.
São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Paraná — Tempo: Instável com chuvas fracas no litoral e bom com nebulosidade no interior. Temp.: Em declínio.
Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Estável.
AVISO ESPECIAL — Possibilidade de ventos fortes (rajadas) na Guanabara e Estado do Rio Qte. Noroeste/Sudoeste, no período. 00/12 horas.

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

MODERADOS

AS MARÉS

PREAMAR:
0h30m/0,8m e 13h30m/1,0m

BAIXA-MAR:
6h05m/0,2m e 18h55m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 17º2, sol; Santiago, 12º, bom; Montevidéu, 18º, nublado; Lima, 15º4, encoberto; Bogotá, 15º, nublado; Caracas, 26º, encoberto; México, 18º, bom; San Juan, 38º2, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 15º, nublado; Miami, 23º, bom; Chicago, 4º, nublado; Los Angeles, 16º, nublado; Londres, 12º, chuvoso; Paris, 21º, encoberto; Berlim, 20º, bom; Moscou, 8º, encoberto; Roma, 24º, bom; Lisboa, 21º2, encoberto; Montreal, 11º, sol; Quebec, nublado; Tóquio, 22º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

A VISTA compra-se terr. de esquina Rio, Niterói, Petrópolis, Nilópolis, Olinda, Anchieta ou N. Iguaçu. 32-5855 — 23-5042 — ... 46-8855. Territorial Amazonas — (CRECI 743) R. Mig. Couto, 27 4.º and.

APARTAMENTO vaz., c| 3 qts., sl., coz., banh., gr. área. Praça João Pessoa, 4, ap. 11. Chaves no ap. 10 por favor. Pç. 35m. Ent. 20m. ou à vista 30m. Ac. Cx. Tr. Alcindo Guanabara, 15, 11.º, s| 1, das 9 às 11 ou 14 às 16h. Tel. 42-2294. Pereira.

APARTAMENTOS 309-311. Sala e quarto conjugados e mais dependências, em construção já na alvenaria, entrega próximo ano. R. Inválidos, 185. Vendo por NCr$ 3 000,00 cada à vista. Tratar diretamente c| o proprietário. Belmiro. 52-9334.

BOM ap. vazio, nôvo, sinteco, sala, qt. sep. R. Cardeal D. Sebastião Leme, 67 s| 201 — Chav. com José encarregado, bom negócio 22-0764.

COMPRA-SE E VENDE-SE ap. p| Caixa Econômica. Tratando-se de tôda documentação — Telefone: 22-5949 — das 9 às 15 horas e 45-7279, das 18 horas em diante.

CENTRO — Vdo. ótimo conjugado, mobiliado. Av. Gomes Freire, 740. NCr$ 12 mil c| 50% fin. Inf. 42-4266 c| Pompeu — CRECI 655.

CENTRO — V. aps. 1, 2 e 3 qts., nas melhores condições. Inf. p| visitas. 23-5466 e 30-2550.

CENTRO, vendo 2 grandes aps. salão, 2 qts., dep. emp., terraço, ver Rua Resende 21 aps. e 702, aceito Cx. Econ. c/sinal. Tel. 22-4163, Mário — C. 610.

CENTRO — V. lindo ap. vazio. Rua Santana, 73, ap. 501. Sala, 2 qts., varanda, área, coz., banh., tanque. Ver no local — Vendo à vista ou a prazo.

CENTRO — Grande terreno com parte de casa, frente para 2 ruas por apenas NCr$ 9 000 com pequena entrada. Motivo viagem — Tel.: 54-4754.

CENTRO — Av. Mem de Sá, vendo 3 prédios juntos com projeto aprovado para 68 unidades, com duas lojas e sobrel. Tratar Catete 310 s/302. Adm. Freire 25-1264 — CRECI 1285.

PRÉDIO no centro, vendo ou alugo 550 m2, 2 salões, 2 lojas mais ap. de sl., qt., coz., dep. junto ou separados. Ladeira Madre de Deus, 21. Inf. tel. 52-5446.

SENADOR DANTAS, vdo., 2 aps., sl., qt. sep., banh., coz., ar. c| tanque, 1 de frente, fácil, tel. 43-1527 — 43-8100.

VENDO ap. 602 qt. outras dependências, das 9 às 12 h. Rua dos Inválidos 22, 19 mil bem fin. com porteiro.

VENDO ap. c| 2 qts., dependências completas, 5 mil A. Caixa. Tel. 43-0295 — Balbina.

VAZIO — conj. gde. banh. coz., in. dev. p. Pres. Aguirre Cerda 47 ap. 112. Ent. 5 000, fin. 3 anos. Chave ap. 111, detalhe 23-1214. CRECI 644. Veloso.

VENDE-SE pequeno ap. 404, frente de rua. Base: 12 000,00. Aceita-se oferta. Rua Carlos Sampaio, 262, Praça Cruz Vermelha, Centro. Tratar no local das 12 às 15 horas.

VENDO ap. sito na Rua Carlos de Carvalho 34 ap. 720 com sala, 3 quartos, coz. e cop. de frente. Ver com o porteiro ou pelo tel. 32-4094 — Sr. Virgílio.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ATENÇÃO — Terreno em Sta. Teresa, na Rua Julio Otoni, 260, medindo 13x46, ótimo para construir residência de luxo, panorama da Baía de Guanabara e Laranjeiras. Vende-se. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º and. Amadeu Queiroz.

APARTAMENTO — vazio, qt., sala conj. banh., cozinha, fundos, vende-se NCr$ 16 000,00. Cândido Mendes 227, ap. 410. Ver diàriamente 9 às 12, menos domingos. Trat. Dr. Maurício 22-5972 e .. 22-6762.

APARTAMENTO CONJUGADO — VAZIO — Vdo. à vista p| 6 500 ou financ. a combinar. Ver Rua Oriente, 386-409. Sta. Ter. Infs. 52-1217 — 28-9643 — MIRANDA — CRECI 932.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO DE GRANDE LUXO — Com mais de 500m2. Dois salões todo atapetados, quatro quartos, com armários embutidos, dois banheiros sociais, dependências de empregados, vaga na garagem e área de serviço — Av. Rui Barbosa 266, ap. 201. Tratar nos dias úteis pelo tel. 31-2694, com D. Vera Lúcia.

CATETE — Vendo ótimo ap. vazio, sl-qt. separados, banh. em côr, kit. Entrada 3 mil. Cx. Ec. Saldo a combinar. R. Santo Amaro 184 ap. 314. Tratar 22-4374.

ATENÇÃO — Flamengo — R. Paissandu, 35, ap. 502 — Frente, 2 p/ andar. Prédio com 4 anos, c/ 3 qts., arm., sala, coz., banh., dep. comp., garagem. Atapetado. Finamente decorado. Inf. Av. Copacabana, 209, s/ 303. — Telefone 57-5239 — C. 590.

APARTAMENTO 601 da Paissandu, 406 — Sl., saleta, 3 qts. c| arm. emb. em jacarandá, fin. decorado dep. emp., garag., ed. sob pilotis, todo de frente, ed. nôvo. Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

CATETE — Vendo dois aps., um q., s., sep., frente, outro 2 q., s., dep., frente. Tratar Catete 310 s|302, Adm. Freire 25-1264 — CRECI 1 285.

CASA — Vendo 3 qts. vazio, sinal 35 e 20 a comb. Catete, 310 sl. 313. Bezerra. CRECI 1054. 45-9972.

CATETE 310 ap. 313. Vdo. sl. qt. 9,00 e 6 em 1a. t. p. Ver local. 45-9972. CRECI 1054. Bezerra.

CATETE — Vende-se na Rua Santo Amaro, 39 ap. 610, com entrada, sala e quarto separados, cozinha e banheiro completos, e área c/tanque — Chaves com Sr. Antônio, na portaria — Tratar: Tel.: 47-8827. Dona ROSA.

FLAMENGO — Vendemos ap. pronto de frente c| sl., 3 qts., duas grandes áreas internas e dep. empreg. Preço excepcional porque está precisando de pintura e reparos. NCr$ 45 000,00. Sinal reserva NCr$ 2 000,00. Na escritura 15 000,00. Saldo a combinar em 30 meses. Ver no local na Rua Marquês do Paraná, 28, ap. 101. Tel. 27-4067.

FLAMENGO — Rua do Russel, n. 426, ap. 202, Hotel Glória, sala de entrada, 2 salões, 3 amplos quartos, 2 grandes banheiros sociais, lavanderia e terraço p/ festas, 250 m, entrada de 50 mil e o saldo de 35 mil financiados em 2 anos, tabela Price, aceito menor ap. como entrada, excelente negócio, prédio de alto luxo — Tel. 27-3665.

FLAMENGO — Ent. 7 500 e prest. 140 mil na Cx. Econ. vendo conj. Ver R. Sen. Vergueiro, 203 ap. 210, tel. 22-4163 — Mário — C. 610.

FLAMENGO — Vendo ap. vazio c| sl., qt., coz., banh. compl., grande varanda. Ver Rua Senador Vergueiro, 224, ap. 1106 — Trat. 43-1527.

FLAMENGO — sl. 2 qts. fte. vazio 36. Sinal 16. sdo 3 anos. Trat. Catete, 310 sl. 313. Diversos. Bezerra. CRECI 1054. Telefone 45-9972.

FLAMENGO — Vdo. sl. qt. sep. area c| tanq. banh. cor. Catete 310 sl. 313 28,00. Bezerra. — CRECI 1054. 45-9972.

FLAMENGO — Vdo. alugo diversas lojas 45-9972. Bezerra. — CRECI 1054. Troco aptos.

PARA ENTREGA VAGO — Na R. Artur Bernardes, ap. de frente c| 2 amplas salas, 2 quartos c| arm. emb., banh. em côr, cozinha quarto e dep. empreg., garagem, Preço: NCr$ 70 000,00 c| parte fin. em 12 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

PEDRO AMÉRICO 64/203. Sala. 2 qts. e dep. emp. etc. 10 000 entrada, restante como aluguel. Ver c/porteiro. Tratar Barbosa (CRECI 401). Tel. 22-4073.

VAZIO — Sala, qt. separado, coz., banh., a|c|tanq., banh. emp., 46 m2. Peças gdes. Sen. Verg., 238, ap. 412, ent. 11 000, finan. 30 meses. Ótimo neg. 23-1214. Creci 644 — Veloso.

VAZIO — Fte., 2 qts., sl., banh., coz., dep. emp. copl., peças gde. Pres Carlos Campos 137 ap. 102. Ent. 17 000, prest. 500,00, 3 anos. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

VENDE-SE — Ap. 2 quartos, sala, coz. e depend. emp. com garagem. Rua 2 de Dezembro 62 ap. 201. Tratar Catete 274 L/B Gilberto.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende mag. conjugado, vazio, pronta entrega. Preço e condições excepcionais. — 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO PRONTO DE FRENTE EM LARANJEIRAS com 3 qts., sala, coz., banh. completo, dep. do empreg. — Um show de conforto — Preço de 40 com 20 de entrada e 500 mensais s| juros. As chaves estão com BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO 120m2, duplex, com porteiro. Preço: 48 000 à cias e garagem. Rua Prof. Ortiz Monteiro 276, ap. C-015, chaves com porteiro. Preço: 48 000 à vista.

COMPRO Laranjeira — Ap. 2 ou 3 qts., pago à vista. Tel. 32-9449 — Pref. R. Pinheiro Machado.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Para entrega até dezembro próximo — Na Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos excelentes apartamentos (sòmente 2 por andar) de frente c/ 230m2, constando de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefone 22-1848, de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LARANJEIRAS — Ótimo apartamento atapetado - de frente, 3 quartos, dependencias de empregada — Ver e tratar no local — 35 milhões — Rua Pires Almeida n. 56 — apto. 201.

LARANJEIRAS — Vende-se sem intermediários ótima casa com dois salões, 4 qts. e demais dependências em centro de terreno com cêrca de 1 200 m2. Tratar pelo tel. 22-1674, de 9 às 12 com Carlos Antônio.

LARANJEIRAS — Rua Conde Baependi, 112, próximo ao Largo do Machado. Apartamentos de luxo, em construção, com 100 e 200 m2, todos com armários embutidos, garagem e dependências completas. Ver no local e tratar na Construtora Tuiuti Ltda., à Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 ou 23-8676 — CRECI 30.

LARANJEIRAS — Ed. "Águas Férreas". Vende-se, desocupado, financ. o excelente ap. 906 da Rua das Laranjeiras, 550 c| grande sala, 3 qts., dep. compl. e estacionamento p| auto — Tratar p| tels. 43-6512 — Madail ou 23-4049. — Dr. José Manoel — CRECI 748.

LARANJEIRAS — Vendo prédio s| pilotis, apt. gr. sala, 2 amplos qts. dem. depend. Entr. 15 mil prest. 332. Ver Rua Sousa Cabral, 54—303. Inf. ch. Vendas Luiz. CRECI 590. Tel. 31-2375.

RUA MAR. PIRES FERREIRA, 45 — Vende-se casa grande por NCr$ 200 000,00 — Muito bem localizada. Ver no local.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO c| telefone, living, sala refeições, 3 qts., 2 banhs. côr, inst. máq. lavar com água quente e dep. emp. Ver após 13 horas. R. Vol. da Pátria, 98, ap. 602. (Próximo à praia). CRECI 600 — Jorge Schinelli.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 2 qts., dem. dep. 40 mil. — 52-3457.

BOTAFOGO — Apartamento de fundos (4.º andar) c| living de 28,00 m2, 3 qts., banh. em côr, coz., área, qt. e dep. empreg. Oc. contr. vencido. Preço: NCr$ .. 45 000,00 c| parte fin. em 24 meses. CIVIA, Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BOTAFOGO — Vendo pronta entrada, 2 lindíssimos aptos. sala, qt. banh. coz. depend. Entr. 10 mil saldo comb. Inf. ch. Vendas Luis. CRECI 590. Telefone: 31-2375.

BOTAFOGO — Últimas unidades, ap. de 2 qts., 1 qt., sala, depds, entrega em 1 ano. Entrada parcelada, restante em empréstimo a ser concedido pela COPEG. Rua Paulino Fernandes n.º 66 ao lado da Mesbla. 43-9546. Yolette. CRECI 1 168.

BOTAFOGO — Vendo, Rua Paulino Fernandes, 67 ap. 201, sl., 3 qts., dep. emp., de frente — NCr$ 25 mil à vista, alugado sem cont. Tel. 22-4163 — Mário — C. 610.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de frente, com 2 quartos, sala, coz., e dep. emp., c| sinteco e vulcapiso. Preço: NCr$ 35 000,00 c| 20 000,00 de entr. e o rest. em 15 meses. Tel.: 46-8438. — Dona Hilda.

BOTAFOGO — Vendo o ap. 501 da Rua Senador Vergueiro, 116. 3 qts., 2 salas, demais dep. NCr$ 35 mil entrada e rest. a combinar. Dr. André. tel. 31-3024.

BOTAFOGO — Vendo ap. grande, vazio, de sala-quarto conj. na Rua Farani, 3, esquina da Praia, ap. 1 206. Sinal 8 800,00. Saldo 12 prest. 667,00. Tratar 27-4067.

BOTAFOGO — Vendo imóvel na Rua Assunção, 87, casa 10, c| quarto e sala (sep.), banh., coz. (sobrado). Ver no local. NCr$ 25 000,00. Tratar 32-7323 — CRECI 439.

CASA — Botafogo — Vendo 3 qts., 2 sls., var., dep. emp. arejada, água própria de mina, 60 000. Financiados ou Caixa. R. Alfredo Chaves, 68 casa 4 — 46-4965.

CASA moderna. Rua Mal. Cantuária c| 220 m2, centro de terr. Oportunidade. Sinal de 20 milhões, na escritura e saldo de 100 milhões em 3 anos. Procurar Sr. André. 57-4940 e 57-0764.

PERMUTA-SE, não vendo, magnífico ap., 3 qts., 2 salões, 2 banhs., j. inver., cozinha e copa, garagem, dep. completas, edif., c| p| ground. jard., a 50 m. praia do Leblon, 146 m2 de área, por casa na Urca de frente em condições. Cartas na port. dêste Jornal sob n.º 206 654.

URCA — Vendo ap. ocupação imediata, todo o 5.º pav. da Rua Requete Pinto 35 em frente à praça c| vista para b. da Guanabara. Aceita-se parte em permuta, tem garagem e tel.; SIBRAL Ltda. CRECI 200. Tel.: 26-3393.

VENDO na Rua Xavier da Silveira, 115, 8.º andar, grande apartamento vazio, de frente c| 3 espaçosos quartos, 2 salas conjugadas, 1 banheiro social, um banheiro anexo, copa e cozinha, área c| tanque, dependências completas de empregada e vaga de garagem. Ver no horário exclusivo de 12 às 16 horas com Fernando. CRECI 400, na portaria onde obterá preço e condições. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. — Tel. 52-2899.

VENDO — Cobertura, 2 qts., sl., depende. compls., varanda c| telefone nt. Entrada vinte mil, prestação 310. R. Pinheiro Guimarães 104 ap. C-01.

LEME — COPACABANA

A 2a. RUA ESQUERDA da Rod. Dantas, Rua Gen. Barb. Lima, 91. Vendo vazio, opor., ap. duplex, tipo resid. pint. plast. 165 m2. 3 qts., 2 sls., dep., varanda, garagem. 57-7898. Base: 85 mil financ.

ATENÇÃO — Copacabana — Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro. Faça uma hipoteca do mesmo... Não precisa ter escritura definitiva. — Trazer documentos do imóvel. Solução rápida. Quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337 12 às 18h.

AO SENHOR QUE ESTÁ adquirindo seu imóvel pela Caixa ou pela COPEG não se preocupe c/ a documentação. Tratamos de todos os documentos em 15 dias. Visite BUENO MACHADO IMÓVEIS — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. Funcionamos até 20 horas. CRECI 986.

APARTAMENTO — Living, sala, refeições, 3 grandes qts., com arms. emb., banh. côr e dependências. Ver até 13 horas, Rua Xavier da Silveira, 86. CRECI 600. Jorge Schinelli.

ATENÇÃO — Av. Copacabana, 796/401 — Saleta, coz., banh., qto., vazio, NCr$ 15 000 à vista. Inf. Av. Copac. 209 s/ 303 — C. 590.

ATENÇÃO — Temos na Zona Sul ap. 1, 2, 3, 4 qts., sala, salão, 2 salões e coberturas de NCr$ 15 000 a 250 000. Procure-nos — Av. Copacabana, 209, s/ 303 — CRECI 590 — Tel. 57-5239 das 9 às 19 horas.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 404 do prédio n.º 58 da Rua Gastão Baiana, com sala, 2 quartos, dependências para empregados, cozinha e banheiro. Não possui garagem. Visitas exclusivamente aos sábados das 13 às 16 horas. Preço 40 000 cruzeiros novos com metade financiada a longo prazo. Tratar pelo tel.: 23-8788 com Sr. Marques Pereira.

AVENIDA ATLÂNTICA — De frente. 2 entradas — 322m2 de luxo, entrega-se vazio (Andar baixo 3.º) Facilita-se em 10/12 meses. Detalhes na ORSEG, Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. Telefones: 22-6881 — 42-0313. CRECI 324.

AMPLO c| 200m2, vazio, frent., junto ao Leme Tênis Club, a beira do mar, salão, j. de inv., 3 bons qts., c| arms. embuts., 3 banhs. soc., copa, coz., garagem e gr. área com qt., p| emp. R. G. Sampaio, 88| 801. Chaves 46-8350 e 26-9060.

ATENÇÃO COPA — Vazio, 3 qts., vendo esq. c| Av. Atlântica. Preço 55. R. Duvivier, 12.

ATENÇÃO — Copa — Vazio, 3 qts. salão, garagem, de frente, alto luxo. Preço 65. R. Rodolfo Dantas, 93.

A 28 financ. S. Clara (praia), ap. vazio, frente, sala, qt. sop. copa, coz., arms. embs. etc. — AMI — 32-0716. CRECI 482.

BARATA RIBEIRO — Posto 2, ap. 1.º andar, elevado, de frente. Sala, 2 qts., dep. emp., armários, acabamento de luxo. Vazio. 47 milhões a combinar. — Aceito Caixa. 37-6523 — Creci 68.

COPACABANA — Vendo vazio 62 m. preço 26 mil. R. Duvivier, 12.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo apt. frente 1 p| and. 50 mts. praia ótima vista, 2 g. sls. 4 qts. 2 banh. sociais, copa-coz. dep. 2 emp. area 240m2. Entr. 70 mil saldo combinar. Inf. ch. vendas Luis. CRECI 590. Telefone 31-2375.

COPACABANA — Vendo Av. Copacabana, p| renda ou moradia apto. sl. qt. banh. coz. Base 25 mil a combinar. Inf. Ch. Vendas Luis. CRECI 590. Tel. 31-2375.

COPACABANA — Vendo no 7.º pav., c/ sala e quarto separados, banh., kitch. e garagem privativa por 25 000 em 15 meses. Ver e tratar na Av. N. S. de Copacabana, 1 085, ap. 1 101. — Tel. 56-3498.

COPACABANA — Vendo 2 aps., de sl., qt., coz., banh., dep. compl. de empregada, tôdas peças separadas. Rua Barata Ribeiro, 62 e Rua Siqueira Campos, 232. Inf. tel. 52-5446.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira n.º 188 — Vendo 280 m2, 4 qtos. 3 salas etc., 2 qtos. emp., garagem e tel. Motivo de viagem — Preço 125 mil, sinal 65 mil, saldo fac. Ver c/ porteiro Francisco.

COPACABANA — Magnífico ap. em excelente transversal na quadra da praia, com 2 salões, 4 quartos, 2 banhs., copa-cozinha, dep. compl. e garagem. 150 mil com 50 mil de sinal e o saldo a comb. PLANEJA — Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 27-7596 — CRECI J-269.

COPACABANA — Vendemos ótimo ap. na R. Barata Ribeiro, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, etc. Tratar F. P. Veiga, Eng. Ltda. Tels.: 425231 e 42-7144 — CRECI 832.

COPACABANA — Aps. Temos vários — quarto, sala separados e conjugados com entrada a partir de 11 mil novos. Tratar Av. Copacabana 540, grupo 603 — Tel. 56-0541. CRECI 294.

COPACABANA — Vendemos esplêndidos aps. de alta categoria com 280m2 entre os postos 3 e 4. Marcar visitas e informações pelo tel. 37-6042. Costa Carvalho. CRECI 285.

COPACABANA — Pôsto 6 — Rua Sousa Lima, vendo ap. 200 m de área, bonito e confortável, 4 qts. c| arm. emb., living de 48 m., hall em mármore, copa-coz., 2 banheiros sociais em côr, área em duralumínio, depend. de empreg., garagem aquec. central. NCr$... 150,00. Neg. direto, telefonar p| 25-2119.

COPACABANA — Obra iniciada — Últimas unidades — No melhor ponto de Copacabana, Rua Santa Clara n. 335, apenas 3 por andar, de sala, 1 e 2 quartos, grande área de serviço com tanque, quarto de empregada e garagem. Sinal NCr$ 2 200,00 — Prestações mensais de NCr$ .... 220,00. Não tem corretor no local tratar diretamente c/ Imobiliária Venancio S/A. Rua Teófilo Otoni, 58, s/ 1001/2 — Telefone 43-9205 — CRECI 574.

COPACABANA — Belfort Roxo, 197 ap. 1204. Passam-se os direitos, obra 3.a laje, salão, 3 qts., dep. compl., frente, garagem. Tel. 31-0659, Sr. César.

COPACABANA — Pôsto 5; vendo ap. conjugado, lindamente decorado e todo atapetado. Ótima aplicação de capital. Rua Sá Ferreira, 228 ap. 925. Visitar sábado após às 14 horas. Tratar 32-7323 — CRECI 439 — Dr. Rômulo.

COPACABANA — Vendo Pôsto 3 — Construção Pires Santos, sob. pilotis. Salão, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, armários embutidos etc. Tratar 37-8226.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente, 2 p| andar, 2 gdes. salas, 4 bons qts. c| arm. embs., 2 banh., copa, coz., 2 qts. emp., gar. Todo óleo. Com 35 milh. sinal. Ver R. Gastão Baiana, 127 (continuação da R. Djalma Ulrich) c| Sr. Novais. Tratar c| Luiz Oliveira Imóveis, R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se sala e quarto conjugado c| garagem. Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 208 — Base NCr$ 22 000 — Tel. 37-3583.

COPACABANA — Quarto, sala, Kit, de frente para o mar. Ministro Viveiros de Castro, 15, ap. 1 110. Chaves no 1 111.

LEME — Lindo ap., salão, 3 qts., c| armários, 2 banhs., garagem, vazio, nôvo. Tel.: depois 19 hs. — 37-4315.

NO MELHOR PONTO de Copa. Vendo magnífico ap. 2 quartos, sl., coz., banh., depend. compl., garagem, escritura definitiva. — Henrique O. Elísio Rua Hilário Gouveia 74.

RUA FRANCISCO SA' — Vende-se excelente ap. de sala, quarto, armários, coz. e dep. completas. H. C. CABRAL — 57-8396. CRECI 532.

TROCO por ap. peq. em Copacabana, uma casa em Vila Isabel ou vendo pela melhor oferta, base 20 mil. T. 54-4107.

VENDO ap. 2 qts. amplos com arm. embut., 1 sl., peq. coz., banh., área., sl., dep. R. Gen. Azevedo Pimentel n. 7-1203 — Tel.: 36-1631.

VENDE-SE aps. a partir de NCr$ 10 000,00. Rua Saint Roman, 480. Ver no local e tel. p/ 42-0208. CRECI 924 — Magalhães.

VENDE-SE apartamento conjugado com sala, cozinha, banheiro, área com tanque em final de construção na Av. Prado Junior, esq. Av. Atlântica. Tratar com o proprietário, Tel. CETEL .... 91-0421.

VENDO — Ap. em construção, obra na 8a. laje, sala, 3 quartos, 2 banhs., garagem, frente, sinal 10 mil, escr. 12 mil — 16 mil a combinar. Tel.: 57-8914.

VENDE-SE — Ap. pertinho da praia, na Avenida Prado Junior 145 ap. 207, chaves no ap. 206. Tratar com Sr. Menesec. Telefone: 36-4427 ou com Sr. Nilo Costa Tel.: 525850.

VENDE-SE ap. 403 da Rua República do Peru, 216, com sala, 3 quartos, dependências e garagem. Pintura a óleo e grande armário embutido. Preço: NCr$ 70 000,00 c| NCr$ 40 000,00 de entrada e restante a combinar.. Chaves com o porteiro. Informações pelo Tel. 42-5416 (à tarde).

IPANEMA — LEBLON

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende peq. conjugado, ponto excepcional, perto do mar e tôda condução. 52-4211. CRECI 781.

A SUA OPORTUNIDADE — Ap. prédio nôvo, s| pilotis, grande sala, 3 qts., banh. côr, dependências e garagem. Ver até 13 horas. R. Carlos Góis, 431 (junto à Ataulfo de Paiva). CRECI 600 — Jorge Schinelli.

APARTAMENTO EM IPANEMA — 8.º andar, frente, c| vista p| Arpoador — Salão, 3 quartos, 2 banheiros, dep. empr. e garagem. Preço: 60 mil de entr. a comb. e o saldo já financ. p| Cxa. em prest. de 596,00 p| mês — PLANEJA IMOB.: Venha à nossa agradável loja e compre o seu ap. — Diàriamente até 21h, sáb. e dom. até 18h. — Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 27-7596 — CRECI J-269.

ALO — Compro em Ipanema ao Leblon — Ap. de 2 ou 3 qts., c| garagem, pago à vista. Não aceito intermediários. Tratar Av. Rio Branco, 156, gr. 1604 — 32-4994 — Ari.

CASA — Apenas 55 mil com salão, sala e esc. em mármore, 3 qts., 2 banhs., dep. comp. emp., garagem, vista exc. p| mar, excel. p. estrangs. Rua Dr. Olinto de Magalhães, 1a. casa à direita, junto muro rosa. Itinerário Av. Niemeyer, 202, entrar direita seguir esquerda. Ver sáb. e dom. à tarde no local — 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

IPANEMA — Vendo o ap. 203 e 303 da Rua Visconde de Pirajá, 76, com 1 qto., 1 sl. separados e área com tanque. Ver no local. Chaves com o porteiro no 76-B, fundos. Preço 23 000,00 financiados. Aceito oferta à vista.

IPANEMA — De frente, 8.º andar, com vista p| Arpoador, c| salão, 3 quartos, 2 banhs., dep. empr. e garagem. Preço: 60 mil de entr. a combinar e o saldo já fin. p| Cxa. em prest. de 596.00 p| mês s| correção — PLANEJA IMOB.: Venha à nossa agradável loja e compre o seu ap. — Diàriamente até 21 horas, sáb. e dom. até 18h — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — CRECI J-269.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 402, ap. 404. Vendo apartamento de luxo, com duas salas, dois quartos, armários embutidos, dependências completas, todo mobiliado e com vaga na garagem. Chaves com o porteiro Inácio — Tel.: 22-6896, Fuad.

IPANEMA — Vende-se ap. frente, c| linda vista, 2 p| andar, 3 gdes. salas, 4 bons qts., com armários embs., 2 banhs., copa, coz., 2 qts., emp., gar. Preço 160 milh. c| 50% fin. 2 anos. Ver na Av. Epitácio Pessoa, 784, c| Sr. Volmar. Tratar c| Luiz Oliveira Imóveis, R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

IPANEMA — Grupo particular compra terreno (ou casa) de preferência no retângulo definido pela R. Joana Angélica, Av. Epitácio Pessoa, Barão da Tôrre e Av. Vieira Souto (excetc Visc. Pirajá), com as dimensões aproximadas de 20x60, para construir um edifício exclusivamente residencial. Respostas com dimensões detalhadas para êste Jornal sob o número 205 823.

IPANEMA — Vendo ap. living, 4 qts., 2 banhs., 1 toillete, área, dep., garagem. Rua Farme de Amoedo n. 58. Chaves no n. 49 — Batuíra — Tel. 47-9730 e ... 27-6627 — CRECI 190.

LEBLON — Ap. de quarto e sala sep., junto ao canal da V. de Albuquerque. 22 mil a comb. Chaves na PLANEJA — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — CRECI J-269.

LEBLON — Apto., sala, vestíbulo, 3 quartos, todos de frente, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências amplas e completas garagem, 130 — 60 à vista e 70 em 5 anos — 58-9360.

LEBLON — Praça Antero Quental. Vende-se. Bartolomeu Mitre, 297| 604, ap. frente, com sala, 2 quartos e dependências.

LEBLON, vendo ap. 3 Q/S, dep., Rua Bartolomeu Mitre 617 ap. 601, base 34 milhões, 50% entrada, marcar visita e tratar Catete 310/S/302 Adm. Freire 25-1264 — CRECI 1285.

LEBLON — Vdo. casa 2 pav., 3 qts., salão, copa-coz., área, garagem. 52-3457.

LEBLON — ED. MIRAMAR — Excelente ap. c| acabamento de luxo, 2 p| andar, prédio em centro de terreno c| playground e jardins p| crianças e magnífica vista p| praia e Lagoa. Amplo living, sala de jantar, vestíbulo, 4 qts. c| arms. embutidos, toilette, 2 banhs. sociais c| azulejos de côr até o teto, copa, cozinha, deps. completas de empregada, elevadores Atlas. Venha ainda hoje ao local: Rua General Artigas, 361. — Vendas Veplan Imobiliária — Rua México 148, 3.º andar. Tels. 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

PERMUTA-SE, não vendo, magnífico ap. 3 qts., 2 salões, 2 banhs., j. inver., cozinha e copa, garagem, dep. completas, edif. c| p| ground. jard., a 50 m. praia do Leblon, 146 m2 de área, por casa na Urca de frente em condições. Cartas na port. dêste Jornal sob n.º 206 655.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO 102 da R. Cons. M. Soares, 78 — Lagoa — Sl., 2 qts., 2 banhs., de frente, alt. f. Marc. Vis. Tel. 23-8688 — C| 558 — Jorge.

JARDIM BOTANICO — Vendo bela casa c| vista panorâmica da Lagoa, vestíbulo, salão, 4 qtos. 2 banh. sociais, lavabo, lavanderia, 3 qtos. empregada, garagem, jardim etc. Terreno frente p| 2 ruas. Inf. Dr. Barbosa — Telefone 32-6522.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vendo casa perto do Itanhangá Gôlfe, 2 500 m/q., piscina, 2 quartos, sala, varanda, dependências. Preço 80 mil. Informações 36-0826.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — GLEBA "A" — Vendo ótimos lotes residenciais, tamanho médio de 600 m2, entre a AVENIDA DAS AMÉRICAS (RIO—SANTOS) e a praia. Preços a partir de NCr$ 6 000,00. Entradas desde NCr$ 1 000,00 e o saldo em três anos (prestações mensais de NrC$ 166,07). Ver sábado e domingo com os senhores VAZ ou ALGEMIRO no BANDEIRANTES PRAIA CLUBE. Tratar à Rua da Assembléia, 72, 3.º andar. Telefones 31-1747 e 31-0661. HELIO SALAZAR PESSÔA — CRECI 55.

TERRENO NA BARRA — Vendo 15 000 m2 próximo ao Km 16 da rodovia Rio—Santos. Detalhes com Dr. João, das 14,30 às 16,30 horas. — Tel. 32-5006. Preço: ENTRADA: NCr$ 8 000,00, — 30 PRESTAÇÕES DE NCr$ 400,00.

VENDO casa c| 4 a. salão, 2 banheiros, copa, coz., garagem, ap. p| hosp., piscina, 2 terraços etc. Mais de 200 m2 const., terreno c| 525 m2. Base: 70 000. Aceito ofertas. R. Pedro Lago, 81.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

BENFICA — Em frente à Av. Suburbana, vendo excelente ap. c/ 3 qts., sala, coz., banh. e área de serviço. Entr. 4 000 prest. 200. Tr. a Estr. Vicente de Carvalho, n.º 599 B — Pça. de V. de Carvalho.

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, n. 182-601. V. 5 mil de sinal, 20 mil na escritura e 30 parcelas de 1 mil s|j. 2 qts., 2 sls., dep. e tel. de frente, vazio, pintura a óleo. Chaves Sr. Pinto. 23-5466 e 30-2550.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Senador Furtado, 82, vendo vários aps. de 80 m2, 2 qts., dep. completa de empregada. Inf. tel. 52-5446. Preço a partir de 28 mil cruzeiros novos.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se conjunto de casas com loja e garagem. Rua Poteri, 31 e 33, junto a Red Indian. Tratar no local com o Sr. Nestor, das 11 às 17h. diàriamente.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo Rua General José Cristino, 32, ap. 104 c| sala, 2 qts., deps., garagem. NCr$ 12 mil a comb. Trat. tel. 52-2796. CRECI 822 — Santos Bahia avalia e vende imóveis.

TERRENO na Rua Sá Freire, 26, fundos, área 200 m2 c| projeto para 4 aps. Preço 14 000. Ent. 8 000 prest. 300 s|j. Ver no local e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — R. Quitanda, 20 — sl. 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

VENDE-SE apartamento em final de construção na Rua São Cristóvão, 928, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Tratar na Rua Piancó n. 70 — Bonsucesso, aos sábados ou domingo.

TIJUCA — R. COMPRIDO

AQUELE ANTIGO SONHO de sua espôsa agora pode ser realizado! "Morar numa casa com todo o confôrto!" Mas não se assuste, prezado Leitor, o preço é uma pechincha! As condições serão feitas dentro do seu orçamento. O único problema é que se o senhor não vier já, outros o farão na sua frente. Afinal, o senhor não será o único a ler êste anúncio. As chaves estão com BUENO MACHADO, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986, diàriamente até 20 horas. Mas, por favor, não fique aí parado...

ANTES DE COMPRAR seu apartamento ou casa na Tijuca, Andaraí, Vila Isabel ou Grajaú. Visite BUENO MACHADO IMOVEIS. — Temos imóveis de todos os tipos. As condições são ditadas por V. S.ª. Não perca tempo recortando anúncios. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Funcionamos até 20 horas, diàriamente.

AO SENHOR QUE ESTA adquirindo seu imóvel pela Caixa ou pela COPEG, não se preocupe com a documentação. Tratamos de todos os documentos em 15 dias. Visite BUENO MACHADO IMOVEIS. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Funcionamos até 20 horas.

APARTAMENTO — Vende-se quarto, sala, cozinha e banheiro social com dependência completa de empregada, área de serviço com garagem, em final construção. Rua São Francisco Xavier n. 467, ap. 203 — Tijuca. — Telefone 43-5757.

ATENÇÃO — Vd. 2 qts. s. coz. garagem e mais depts. um ótimo negócio sem juros. Ver no local R. Uruguai, 291 ap. 704, as chaves c/porteiro, melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1275.

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se belíssima residência para pessoa de fino gôsto, altos e baixos, c/piscina, garagem, linda vista, 400m de área construída. Tel.: 52-1061.

APARTAMENTO 101 — Rua Dr. Aníbal Moreira, 115-A — Bl. 5. Não é vila, tp. casa, sl., 3 qts., dep. emp., a. c| tanque, banh. soc., coz., gde., pr. de ocasião. Ac. Cx. c| peq. sin. ou partic. Chaves no 102 — Tr.. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

APARTAMENTO 703 da S. Franc. Xavier, 352, com sl., 3 qts., coz., banh., dep. emp., garag. etc. Ver local — Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

APARTAMENTO RUA BARÃO DE MESQUITA, 48 — Vdo. em frente Col. Militar, 1a. loc. 2 qts., sl., dep., área, de frente. MIRANDA — CRECI 932. Tels. .. 52-1217 e 28-9643.

CASA — Excelente oportunidade vd. 3 qts., sl., coz., banh., copa e depts. de emp., garagem, varanda, está vazia, ver no local Av. Maracanã, 1 392 e mais outras, melhor det. Machado tel.: 58-0522, Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 275.

CASAS — Tijuca — Um palacete na Av. Maracanã com 5 qts., 4 sls., esc., living, garag., d. q. p| 2 ruas, jardim etc. e R. Rocha Miranda, 762, salão, 3 qts., garg., ter. grad. exc. vista e ar de mont. Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

CASA — Vende-se próximo da Praça Saenz Pena. Tratar tel. 58-1336. Construtor Carvalho.

COBERTURA ÚNICA — Salão, 2 ótimos qts., deps., copa-coz., enorme varanda, garagem, pilotis luxo, quase pronto. Ent. 20 mil. Rua Pereira de Siqueira, 40. Tels. 52-8547 e 22-2499. Creci 348.

EDIFICIO MADRI — R. do Matoso, 207, ap. 206, frente, vazio. Hall, sala, 2 qtos., copa, área, tanque, lustre, sancas, sinteco — Entrada NCr$ 15 e o resto a combinar.

RIO COMPRIDO — Vend-ese ou aluga-se casa R. Caetano Martins, 14, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro social em côr, terraço.

TIJUCA — Vdo. ap. 2 qts., sala, dep. R. dos Araújos, 27-A, 101. Tels. 22-9165, 38-0614. CRECI 1 168.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. primeira locação com 2 qts. sl. dep. emp. garage. sl. cond. Ver R. José Higino. Sinal 16 000 saldo a combinar. Tratar Av. Rio Branco, 133 sl. 1206. Telefone: 32-3256 c. 910.

TIJUCA — Para pronta entrega. Ap. na Rua Conde de Bonfim c/ hall c/ piso em mármore, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área c/ 2 tanques, quarto e dep. empr. Preço de NCr$ 75 000,00 c/ parte fin. em 24 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8,30 às 18 hs. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

TIJUCA — Rua Radmacker n.º 41, ap. 104 — Vendo ótimo ap. com 3 qtos., sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque, dep. compl. de empregado e garagem. Campainha em todos os cômodos para chamar a empregada. — Preço NCr$ 45 000,00, com NCr$ 10 mil de entrada e o saldo pela Caixa Econômica. Entrego as chaves em 60 dias mediante o sinal. Ver e tratar no local com o Sr. Lacerda.

TIJUCA — Vendo. NCr$ 120 000, casa, terr. plano 9x37m. R. Conde de Bonfim. Facilito. Tel. 26-0840/52-3840. Dr. Martins. CRECI 648.

TIJUCA — Casa antiga, terr. plano 17x26m, finda em 9m. Vendo. Facilito. NCr$ 130 000. R. Uruguai, it. Conde Bonfim. H. SILVA, R. Gonç. Dias, 89 s/403. Tels. 52-3886-52-3840. CRECI 648.

TIJUCA — Últimos aps. de 2 qts., sala, 2 banheiros, garagem, deps., entrada parcelada, restante em empréstimos a ser concedidos pela COPEG, Rua Conde de Bonfim n.º 679. Entrega em 18 meses. 43-9546. Yolete. CRECI 1 168.

TIJUCA — Ap. de alto luxo, 4 qts., salão, copa-cozinha, 3 banheiros sociais em côr, garagem, Rua Itacurucá n.º 33| 302. Tratar na mesma Rua, no n.º 26, Yolette. CRECI 1 168.

TIJUCA — Proprietários procuremnos no Edifício Avenida Central na Av. Rio Branco, 156, s| 2 308. Resolvemos rápido a venda do seu imóvel, seja nôvo ou velho, grande ou pequeno, pela Caixa ou como quiser. Tel.: 52-8423 — Sr. Miguel.

TIJUCA — Vendo casa de 1a. pr. Campos Sales. Base 100 milhões. Monteiro V. Lima — CRECI 90 — 42-5680.

TIJUCA — Apartamento. Vende-se, Rua Uruguai n. 339, ap. 106 (Edifício Del Monte). Próximo R. Conde de Bonfim, com 3 quartos, sala-copa e cozinha, W.C. social, W.C. e q. de empregada, duas áreas. Preço NCr$ 40 000,00, sendo NCr$ 20 000,00 entrada e o saldo em 5 anos aos juros de 10% a.a. (Tabela Price). Ver e tratar local.

TIJUCA — Praça Saenz Pena — Vendo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada, jardim de inverno. Preço NCr$ 40 c| 50%. Tratar no local com próprio na Rua Camaragibe, 9, ap. 611.

TIJUCA — Vende-se. Rua D. Delfina, 12, terreno 12,35 x 32 — Base 90 000 — Tel. 37-3583.

TIJUCA — Vendo novo na Rua Silva Teles n. 10, aps. 203 — 208 e 305, com sala e 2 quartos. NCr$ 34 000,00 — Aceito COPEG — Ver no local com o Sr. Osório — Tel. 23-5739.

TIJUCA — Apartamento, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependência completa, garagem individual, edifício c| jardim, campo de voleibol etc. Preço: NCr$ 70 000,00. Tratar c| proprietário no local, de 8 às 12 da manhã, Sr. Gláucio. Rua Haddock Lôbo, 303, ap. 201.

TIJUCA — Vende-se terreno 9x52 — Rua Barão de Ubá, 443| 447 tem 2 aps., pode desmembrar. Tel.: 37-3583 — Base NCr$ 90 000.

URUGUAI, 339, ap. 204 — Sala, saleta, 3 quartos, dependências e garagem. Peças amplas. 100 m2, pintado agora. Preço: 45 000 pagáveis em 2 anos. Entrada a combinar. Tratar com o proprietário. Tel. 58-6505 ou 48-1388 (dias úteis). Ver com o porteiro.

VENDE-SE casa Rua Visc. Figueiredo 88. Tijuca. Ver de 2a. a 6a. de 12 às 16h. Preço 36 milhões metade à vista. Tratar com Dr. Simões de Faria, à Rua Alcindo Guanabara 17, s/610. Tel. 42-7290.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAI — Vdo a casa da vila, sita na Rua Pontes Correia, 20, c| 3 qts., 2 sls., quintal, entrego vazia. NCr$ 22 000,00 c| 50% fin. Inf. 42-4266 c| Pompeu — CRECI 655.

APARTAMENTO no Grajaú, de fronte, vazio, c/ 3 qtos. amplos, sala enorme, demais dependências, muito espaçosas. Pequena entrada e NCr$ 500,00 mensais. Duvidamos que sua espôsa não goste. As chaves estão c/ BUENO MACHADO, R. Barão de Mesquita, 390. Tel. 34-0694. CRECI 986 até 20 horas, diàriamente.

APARTAMENTO apenas 10 mil entr. Rest. 3 anos. Vazio. Ed. moderno, 2 qts., sl., qt. empr. Inf. 56-5108 e 22-9079. Eva. — CRECI 689.

APARTAMENTO 409 da R. Luiz Barbosa, 130. Sl., 2 qts., coz., banh., área. Já financ. pela COPEG. Fin. const. Ver local. Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

APARTAMENTOS, CASAS E VILAS — Vendo e preciso p| clientes — DE MIRANDA Corr. Ofi. CRECI 932 — Esc. Av. Erasmo Braga, 255, grupo 401 — Telefones 52-1217 e 28-9643.

A VENDA — Ap. de 2 qts., sl. e cozinha. NCr$ 3 500, restante a comb. em alvenaria. Rua Barão de Bom Retiro n. 2 647. Tel. — 52-4755. Sr. Rocha.

DESEJA VENDER SEU IMOVEL?, alugar ou dar em administração? Consulte-nos sem compromisso! ACORDE LTDA. Av. Graça Aranha n.º 206, sala 608 — Telefone 42-2699 — CRECI 803.

GRAJAÚ — Vendo luxuoso ap. de cobert. sl., 3 qts., dep. emp. Ver Rua Canavieiras, 220 ap. 405, Tel. 22-4163 — Sr. Mário — C. 610.

GRAJAU — Casa c| quintal, garagem, salão, 3 quartos e mais dep. final construção. Inform. telefone 43-8463. Cia. E. P. Ltda. CRECI 590.

GRAJAU — V. residência de alto luxo, para família de fino gôsto, 4 qts., sl., salão de festa, escritório, dep. emp. e garagem. 5 mil de sinal. 25 mil na escritura e 40 parcelas de 1 500 s|j. Rua Ângelo Bittencourt, 97. Trat. Pinto. 23-5466 e 30-2550.

GRAJAU — Vendo ap. tipo casa, sala, 3 qts., cozinha, banheiro azulejado até o teto, lugar 3 carros. Mendes Tavares, 130 — 101.

MARACANÃ — Final construção, sl., 2 qts., depends. etc, sinal 5 mil, saldo a comb. Rua Visc. Itamarati, 2 ap. 203. Tr. 42-7172 — 42-5858. CRECI 1 113.

TERRENO — 720 m2 — (11x66) — Rua Tôrres Homem n. 732. — NCr$ 60 000,00. Tel. 54-2573 ou 28-3476 — Dr. Alean.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Vendo Rua Azamor, 72 apto. c| salão, 3 qts. e depend. Entr. 10 mil prest. 380. Ver c| zelador Pedro. Inf. chv. Vendas Luis. CRECI 590. Tel. 31-2373.

LINS — Vende-se ap., sala, saleta e quarto separado. Vilela Tavares 374|311. Tel.: 47-3616.

JACAREPAGUÁ

CASA — 2 quartos, sala, depend. varanda, e garagem — Vendo — ocasião — Rua Jeronimo Pinto n. 76 — casa 32 — Jacarepaguá.

JACAREPAGUÁ — Vdo. luxuosa casa, 2 pav., 2 qts., salão, 2 banhs., vda., garagem, jardim. Ent. 8 000, p. 400. Trat. Trev. Brandura, 516. L. do Bicão. — V. da Penha. Vitalino. 91-0195, diàriamente.

JACAREPAGUA — FREGUESIA — Vendo casa 2 qts., sala, garagem e dependências, primeira locação. Base NCr$ 27 000,00 com 50%, restante a combinar. Av. Geremário Dantas 106, casa 321.

JACAREPAGUA' — Vendo à Rua Potiguara, 129, Freguesia, 2 casas novas, vazias, 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro. Boa área. Aceito Caixa. Ver no local, tratar: 32-8902. CRECI 937 — Bicalho. Também financio.

JACAREPAGUA — Vende-se área 3 589 m2. Estr. Recreio dos Bandeirantes, km. 13, água, luz, rêde tel., arborizado, planta p| constr. Estr. 2 500. 42-8593.

PRAÇA SECA — Vendem-se 2 casas, de laje, sendo uma de 2 qts., sl., coz., banh. com box, e nos fundos qt., sl., coz., banh. Entr. 8 000,00. Tratar Av. João Ribeiro, 50, s| 202 — Pilares — Tel. 49-4000 — CRECI RJ-173.

TERRENOS — Tanque — Vendo, entrada NCr$ 1 000. Ver, tratar c/ Elio. Av. Suburbana, 10 002, 1.º, sala 204 — Creci 1016.

CENTRAL

APARTAMENTO 407, vazio, c| 2 qts., sala, copa e cozinha, vende-se facilitado Rua Bernardino de Campos, 101. Tratar no local.

APARTAMENTO — Vendo vazio, c| 3 qts., sala, demais deps., todo pintado, à Rua Angelina, 107, ap. 302. Encantado. Aceito financ. Caixa. Tratar tel. 34-4351 com o proprietário.

ATENÇÃO — Terreno p| construir na estação, GB. Lotes grandes c| 720m2, c| água, luz, esgôto e telefone, ao lado da estação. Não precisa condução. Prestações 50,00 s|j. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda, 20 s. 101. 310994 e 31-0804 (CRECI 232).

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos para clientes de casas e aps. c| 1, 2 e 3 qts. Condições a combinar. Negócio rápido. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. R. Quitanda, 20, s| 101 — 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

ATENÇÃO — SENHOR PROPRIETARIO — Quer vender seu IMOVEL, mesmo alugado, com EFICIENCIA E TRANQUILIDADE? — Procure FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Av. Brás de Pina n. 96 — loja — Penha. Telefone 30-5489 e 30-7558. — CRECI 1.273.

APARTAMENTO c| sala, 2 quartos grandes, copa-cozinha, banheiro grande, três áreas. Ver na Rua Tôrres de Oliveira 244, ap. 304, das 9 às 17 horas com o Sr. Sylvio (condução na porta), ônibus: "Agua Santa-Tiradentes". Tratar na Imobiliária "Rio Forte". Rua Dias da Cruz, 155 s| 305. Tel.: 29-5361. CRECI 54.

ATENÇÃO — GUADALUPE - ORLANDINO vende na Av. Brasil ent. NCr$ 8 000,00, prest. de 250,00 — Apartamento de 3 qts. ent. NCr$ 3 500, prest. de ... NCr$ 200,00. Casa vazia de 2 qts. Ent. NCr$ 5 000,00, prest. NCr$ 203,00 — Tratar na Avenida Brasil n. 23 535, s| 4, em cima do Cine Guadalupe. CRECI 957.

A SENHORA FICARÁ ENCANTADA — O ap. é mesmo uma lindeza e muito barato — Dois qts., sl., coz., banh., area. — Pintura nova — Inúmeros armários embutidos. Rua Cadete Polonia n. 444, apto. 102 — Não é térreo — Mas, por favor, venha logo — Visitas sòmente de 13 às 18 horas com o Sr. Antônio no local.

APARTAMENTO NOVO E VAZIO c/ 2 qtos., sala, copa, coz., banh. em côr e área c/ tanque. Vende-se na Rua Comendador Infante, ao lado do viaduto, no Centro de Madureira. Preço 22 mil. Ent. 7 mil, prest. 224 s/j. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

AGUA SANTA — Vendo casa urgente, motivo viagem, na R. Vidfeta, 167 c| 6. Entrada: NCr$ 6 000. Prestações a combinar. Tel.: 29-9226.

ATENÇÃO — Jacarèzinho. Vdo. casa na Rua Lino Teixeira, 3 q., salão, 2 banh. Vda. terr. 11x40. Ent. 17 000, p. 400. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. V. da Penha. Vitalino. 91-0195, diàriamente.

BENTO RIBEIRO — Vende-se área de 4 lotes, local ótimo p/ construir, 13 000 000 à vista com o proprietário. Tel. 52-9016.

BAIRRO SÃO FRANCISCO XAVIER — Ap. vazio. Vende-se, Rua Nazário, 31, c| 20, ap. 202, sl., 2 q. e depend. NCr$ .... 17 000,00 à vista ou NCr$ .... 12 000,00 entr. e NCr$ 10 000,00 financ. 36 meses com corr. monetária sem juros. Chaves p.f. ap. 201. Tratar diret. propriet. Sr. Ronalvo. Tel. 31-2920 (de 2.ª a 6.ª).

CASA vazia. Vendo 2 qts., sala, etc. Entrada NCr$ 4 000. Ver, tratar local. Estr. Int. Magalhães, 3130 — Barraca Amarela, c| Ebio. Creci 1016.

CASA DE LAJE — VAZIA - Vdo. Rua Prof. Alfredo Gonçalves Filgueira, 488, c| 1, Nilópolis, com 2 qts., 1 sl., gde. copa-coz., banheiro compl., area c| tanque — MIRANDA — CRECI 932. Telefones 52-1217 — 28-9643.

CASA DE VILA — Meier, vendo c| sl., 2 qts., bom quintal, grande varanda etc. Sinal 8 mil. Ver 10 às 12h. na Rua Getúlio n.º 97 casa 12. (Entr. vazia). Tratar 43-0030 (Lúcio, CRECI 20).

CASA — vazia, 2 qts., sl., banh., coz., dep. quintal, fto., estação Madureira João Vicente 185 casa 6 chave c| ent. 6 000, fin. 40 mes. sem juros, pode aumentar. Detalhe 23-1214. CRECI 644. Veloso.

CAMPINHO — Vendem-se 2 aps. gdes., vazios c| ou s| telefone. Entr. 7 500,00 os 2. Tratar Av. João Ribeiro, 50, s| 202 — Pilares — Tel. 49-4000 — CRECI RJ-173.

CENTRAL, JACAREPAGUÁ ETC. — Vendo casas e aps. vazios, aceito Caixa, disque 29-0936, Emanuel resolve tudo. Av. Suburbana 10 002 — CRECI 634.

ENGENHO NOVO — Vendo Rua Matias Aires, 70, casa c| 3 qts., sl., deps. Entr. 10 mil. Tratar R. Assembléia, 73, 3.º e s| 4. Tel. 52-2796. CRECI 822 — Santos Bahia avalia e vende imóveis.

ENCANTADO — Vdo. ótimas casas vazias, junto a estação, com 3 e 2 qts., sala, coz., banh. e quintal. Entr. a partir de NCr$ 2 800,00, prestações NCr$ ..... 130,00 etc. Ver na R. Xavier dos Passaros, 28, c/ I-II-III e IV. Tratar na R. Icapó, 45, gr. 202.

MEIER — V. casa conf. jardim, quintal, sl., 3 qts., copa, coz., dep., garagem c/terraço, ótima. Entrega rápida. V. Rua Jurunas 45 — 29-1358.

MEIER Pilares vendo linda casa estilo de mansão com garage, jardim, terreno 17x50 entrada 15 milhões prest. 500 mensal. Telefone proprio. Ver e tratar c| proprietário. Tel. 43-3878. — CRECI 430.

MADUREIRA — No melhor local de Madureira, vdores. c/3 qts., sl., banh., copa., coz., gde. varanda, área de serv., ex. quintal c/gar. p/3 carros. Entrada: 9 000, prest. 300. Tr. Estr. Vic. de Carvalho, 599 B — Pça. de V. de Carvalho.

MEIER — Ap. vdo. Rua Dias da Cruz, 673, c| 20, ap. 202 c| 4 quartos, sendo 3 de frente, sala, dep. todo em sinteco. NCr$ 28 mil c| 12 ent. 400 mensal s|j. Trat. Av. Brás de Pina, 335. Tel. 30-4383, diàriamente.

MEIER — Vendo apto. c| 2 qts., sala, dep. emp., sinteco, cozinha, garagem, de frente, edifício com elevador. Base NCr$ .. 28 000 c| 50%, aceito Volks além de 64 o restante sem juros. Ver e tratar c| o proprietário na Rua Getúlio, 349, apto. 401 das 18 às 20 horas.

MEIER — Vende-se casa de vila, vazia, R. Aristides Caire, 2 qts., 2 sls., coz., banh., gde. quintal. Entr. 8 000,00. Tratar Av. João Ribeiro, 50, s| 202 — Pilares — Tel. 49-4000 — CRECI RJ-173.

MEIER — Vendo ap. frente, 2 qts., 1 sala, deps. e garagem e fac. 50% — Rua Martins Laje, 425, ap. 202. Tel. 49-9679.

MEIER — Vendo magníficos aps. em 1a. locação, luxo, 2 qts., sala, dep. emp. e garagem. Ver e tratar no local na Rua Eng. Julião Castelo n. 123. — Aceito Caixa — COPEG.

PIEDADE — Vendo casa vazia, seis quartos e demais dependências, terreno de 11x60. Rua Caldas Barbosa, 149. Ver e tratar no local.

PRÉDIO c/ 2 pavs. de saleta, sl., qt. coz. banh. área serv. cada um. R. Goiás, 1018 c/4. Vendo tudo c/ 7 milhões sinal e saldo facilitado. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25 Gr. 1103. Tel. 42-5884.

RIACHUELO — Rua 24 de Maio. Vendo ótima propriedade terreno de 17x45 c/casarão vazio, várias salas, cnj. de banh. etc. Marcar visitas tel. 30-0739. CRECI 1176 — Alzeir.

TERRENO em Morro Agudo, troco por casa pequena que tenha luz e água. Tratar amanhã na Rua Eduardo Santos n.º 51 C-1, Santa Tereza, de 8 às 12.

TERRENO 10x33 próximo a Brasilma Mesquita, preço 5 000, aceito troca carro pago diferença à vista ou recebo diferença facilitada, Mesquita, Rua Saturno, n. 196 parte da manhã, 7 e 30 à noite, 19 às 21. Tel. 26-80.

VENDE-SE — Terreno para indústria na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2 224 metros quadrados, por NCr$...... 100 000,00 sendo NCr$ 50 000,00, financiados. Informações pelo telefone: 48-8415, com o proprietário.

VENDE-SE 1 terreno na R. Dona Belarmina, 26, junto à Estrada Marechal Mallet, em Magalhães Bastos. Tratar na Rua Ipiranga, n. 38, Laranjeiras. Com o Sr. João.

VENDE-SE — Ótima casa Rua Dr. Roberto Freire, 41, Senador Camará, perto da Estação, 2 qts., sl., banh., quintal, jardim entrada carro, terreno 10x28 m. NCr$ 18 000,00; 6 sinal, resto combinar, aceito COPEG. V. local. Tratar tel.: 22-4239.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende na Vila da Penha aps. novos, vazios, com 2 qts., sl., coz., banh. em côr e boa área. Ent. 5 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende próx. à Praça do Carmo, ótima resid. c| 3 qts., sl., copa-coz., banh. e quintal. Ent. 13 000, prest. 450. Trat. Av. Brás de Pina. 914, s| 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO SENHOR PROPRIETARIO — Quer vender seu IMOVEL? mesmo alugado, com EFICIENCIA E TRANQUILIDADE? — Procure Francisco Xavier IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96 — loja — Penha — Telefones 30-5489 e 30-7558 e ... 91-2335 — CRECI 1 273.

A. CARVALHO vende pela Caixa Econômica luxuosos aps. na Vila da Penha, c| 3 qts., salão, copa-coz., banh. em cor, dep. comp., emp. Sinal 2 500, o saldo pela Caixa. Toda documentação por n| conta. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — comandante de um regimento; sujeito que paga as despesas; 7 — neste lugar; 8 — que tem pés de bronze (Lat. aeripede); 10 — sintetiza; repete sumàriamente; 13 — dispo-nho por lotes; 14 — assim seja; 15 — torna a ler; 16 — pronome antigo: o; 17 — símbolo do rádio; 18 — contração: vos (antes de lo e la); 19 — pôr em circulação; fazer emissões; 21 — qualidade do que é fácil; 22 — sufixo: coleção; 23 — fibra extraída de certas palmeiras e empregada no fabrico de chapéus de senhora (Fr. tagal); 24 — modo de existir; propriedade de ter modos; 26 — anéis; argolas; 27 — ordinário; desprezível.

VERTICAIS — 1 — sarar; livrar da doença; 2 — colocado novamente; 3 — demente; idiota (cat. orat); 4 — prefixo: japonês (nipônico); 5 — elemento de composição de palavras que exprime a idéia de por cima (epicaule); 6 — mortalidade; qualidade do que é letal; 7 — grande velocidade; rapidez; 9 — de um; 11 — ascensor; 12 — tornes amarelo; 16 — mandar; expedir; 19 — pronome antigo: o; 20 — das Ilhas Filipinas; filipino (TAGAL; 21 — reputação; conceito; 25 — aviador.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — paca; amuar; ocara; êrro; paralisado; unido; ôco; leto; amara; ala; obesos; ratonar; si; idi; rigol; zavar casa; asarinas. **Verticais** — populariza; acanciadas; caritativa; arado; mesomérica; uracas; ardorosos, rôo; alô; abar; asilar; on; gás; ar; ri

Imóveis

MOYSÉS FUKS

COPEG — A Companhia Progresso do Estado da Guanabara distribuiu comunicado informando que desde o dia 9 os pedidos de financiamentos imobiliário referentes ao Programa Empresário estão sendo analisados de acôrdo com novos critérios. Mais explicações sôbre êsses critérios podem ser encontradas na sede da COPEG.

CORRETORES — Estão marcadas para o dia 4 de novembro as provas do curso de corretores de imóveis que o Sindicato de Corretores de Niterói promove todos os anos. As inscrições estão abertas desde o princípio do mês e o curso tem a duração de quatro meses.

LANÇAMENTOS — A Imobiliária Nova Iorque lançou à venda as unidades do Edifício Bandeirante Rapôso Tavares, cuja estrutura está totalmente acabada. São apartamentos unitários por andar, com a responsabilidade da construção entregue à SERGEN — Serviços Gerais de Engenharia. Entrega do prédio: dezembro de 68. O edifício está situado na Av. Rainha Elisabete.

A Construtora Ari C. P. de Brito está anunciando o lançamento do Edifício Joaquim Bertino de Morais Carvalho, com oito andares, na Rua Antônio Basílio. As vendas estão a cargo de Francisco Tôrres e o imóvel deverá ser entregue em dezembro de 69.

Outro lançamento de importância foi o Edifício Albuquerque, que será construído na Rua Bulhões de Carvalho. As vendas estão a cargo de R. Brandão Imóveis e a firma que deverá encarregar-se da obra é a Melo Farias.

COHASEG — A Cooperativa Habitacional dos Servidores da Guanabara está recebendo inscrições das firmas interessadas em fazer parte do seu Cadastro de Firmas Construtoras. Êsse cadastro possibilitará uma concorrência entre as firmas componentes, a fim de participarem da construção de edifícios. A sede da COHASEG está situada na Rua da Quitanda, 86.

ALUGUÉIS — Esgotou-se no dia 9 o prazo para votação, pelo Congresso, do projeto de lei que estabelece limitações ao reajustamento dos aluguéis. Como não houve número suficiente de parlamentares, o projeto deverá ir a sanção presidencial.

Diz o projeto que os reajustamentos nos quais o habite-se seja concedido após a data de 25 de novembro de 64 não poderão ser percentualmente maiores que o aumento do maior salário mínimo do País. No caso das locações com habite-se concedido anteriormente à novembro de 64, o limite estabelecido para correção no aluguel corresponde a 10% sôbre o aluguel anterior ao reajustamento, pelo prazo de 120 meses.

Estabelece ainda o projeto que a taxa de 6% sôbre o valor dos aluguéis — recolhida ao BNH — deverá ser extinta em breve. Atribui, também ao Ministério do Planejamento a fixação dos índices de correção monetária, cuja atribuição pertencia ao Conselho Nacional de Economia.

Quanto às locações não residenciais, a proposição assegura ao locatário o direito a purgação de mora, nas mesmas condições previstas para as locações residenciais.

CEPE — No dia 20 de novembro será realizada pela CEPE a concorrência para a venda dos seis lotes que constituem o setor residencial da Unidade Habitacional 1, próximo à Praça da Bandeira.

As entidades de direito privado deverão apresentar à Carteira Imobiliária da COPEG os seguintes documentos: plantas baixas do projeto arquitetônico, orçamento detalhado da obra, cronograma físico e financeiro, especificações de construção. A entrega dêsses documentos será até o dia 31 de outubro.

CRECI — Continua com bastante intensidade a ação do Departamento de Fiscalização do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, 1.ª Região, ação do Departamento de Fiscalização do Conselho de imóveis no CRECI, conforme a Lei 411, que regulamentou a profissão do corretor.

CÉDULAS HIPOTECÁRIAS — Tendo a Sobral como iniciadora, foi efetuado o primeiro contrato de compra de cédulas hipotecárias, que permitirão a construção de 55 unidades residenciais em São Paulo. A Sociedade de Crédito Imobiliário, que participa como agente financeiro do BNH, é a Continental. Ao ato estêve presente o Sr. Mário Trindade, Presidente do Banco da Habitação.

COOPHAB — GB — A Cooperativa da Guanabara inaugurou mais dois conjuntos residenciais, no Engenho Nôvo, com a entrega das chaves a alguns proprietários. Um dos conjuntos está situado na Rua Dona Romana e possui 237 unidades, enquanto que o outro fica na Rua Grão-Pará, com 390 unidades. As firmas responsáveis pela construção dos dois conjuntos foram a Graça Engenharia e a Comasa (Construtora Martins de Almeida).

IPEG — Foi constituído Grupo de Trabalho, pelo Governador da Guanabara para selecionar e avaliar imóveis que deverão ser cedidos ao Instituto de Previdência da Guanabara, a fim de saldar dívidas. O Grupo tem 60 dias para apresentar as conclusões de seus estudos.

TERESÓPOLIS — Apartamento mobiliado, vende-se à vista ou a prazo. Ver no local. Av. Cel. Antônio Santiago, 65, com porteiro. Tratar pelo tel. Caxias 2218.

TERESÓPOLIS — Mendon. Vende-se casa Rua Vila Branca 85. Tratar diretoi Nair 37-7590 — .... 56-0739.

TERESÓPOLIS — Vendo residência com 4 quartos de 16m2 cada, todos com armário embutido, salão, living, 2 lareiras, salão de jantar, ampla cozinha, depósito, área com tanque, água quente e fria, dois banheiros sociais, piscina, garagem. Tel.: 43-6308 — Oreste.

Lojas prontas

Leblon — Vendo ótimas lojas para Boutique, comércio fino a partir de NCr$ 39 000. Inf. Odair Xavier, tel. 57-0942 — CRECI 389.

Petrópolis

OCASIÃO SEM PAR

Vende-se terreno 8 000 m2 com moradia de luxo. Inteiro ou uma parte. Água (nascente) em abundância, sem perigo de enchente. Serve para construir fábrica ou fazer loteamento. — Preço NCr$ 150.000. Facilita-se. Tratar telefone 6986 ou 3240, Petrópolis. Cartas p/o n.º 44 738.

Terreno para indústria e comércio

VENDE-SE, COM 120.000 MTS2
Em OLARIA

Situado em local privilegiado, com instalações de fôrça, luz, telefone e água passando pelo local. Rua Ministro Moreira de Abreu, ao lado da Usina da Light. Tratar diretamente com o Sr. Fernandes, à Av. Braz de Pina n. 51, depois das 13 horas. NÃO SE ACEITA INTERMEDIÁRIO.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

ZONA SUL

CATETE – FLAMENGO

ALUGA-SE em hotel familiar boa sala de frente com elevador, tel., água corrente, boa comida, a pessoas de trato. Rua Machado de Assis, 26 — Tel. 45-8177 — Flamengo.

ALUGO ap. na Rua Marquês de Abrantes com 3 quartos, sala, qt. emp., dependências etc. — Inf. fone 27-1210, mensal 420,00 C-S novos.

APARTAMENTO — Saleta, quarto, banh., qt. Rua Sen. Vergueiro, 106/105. Tratar 52-5007. Aux. Predial.

ALUGA-SE ou vende-se ricamente mob. ap. de frente Av. Rui Barbosa, bela vista Parque Flamengo, gr. living, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 quartos, banheiros e quarto empr., área serviço, copa-cozinha, 2 telefones, jardim estacionamento carro, área tot. 250 m.q. Trat. diret. prop. 47-2356.

ALUGA-SE ap. tipo casa. Rua Correia Dutra, 149 ap. 103 — Catete.

ALUGO ap. sl., qt. sep., coz., banh. e área por 250, Av. Osv. Cruz, 135, Bloco, fundos, entrada social comum — Chaves porteiro. — Tel. 22-4762.

ALUGO um magnífico quarto mobiliado c/roupa de cama a um senhor ou dois rapazes que dêem referência. Tel. 25-4919 — Sen. Vergueiro 128/1101.

ALUGO ótimo ap. conj. Praia do Flamengo, 72 ap. 1125 (Cine Bruni), 1a. loc., pintado, coz. com., amplo banh., vista m. boa. Chaves c/o porteiro.

ALUGA-SE por temporada de 3 a 5 meses, pequeno ap., Rua Marquês de Abrantes a um rapaz ou môça. Inf.: 46-1193.

ALUGA-SE —Quarto independente a casal. Rua Barão de Guaratiba 132 (Catete).

ALUGO quarto, Rua Santa Cristina, 4. Ver com Leôncio, qt. 30. Tratar Av. Marechal Floriano, 176 sob. sala 1, de 11,00 às 13,00 hs. com Sr. Ribeiro.

ALUGO um quarto de frente a 2 pessoas que trabalhe fora e dê referências. — Rua Correia Dutra n.º 129, ap. 301.

ALUGA-SE — Rua Bento Lisboa, 184, ap. 304 — Moradia pequena família ou consultório, chaves com o porteiro. Tratar Banco Borges, Rua 1.º de Março, 4 — Seção Predial.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado com roupa de cama e café pela manhã, para moça ou senhora com referencias. Tratar na Rua Bento Lisboa, 14, ap. 403. Tel. 45-2179.

ALUGA-SE quarto grande, na Praia do Flamengo, para 1 ou 2 senhoras ou moças que trabalhem fora e dêem referencias. Tratar à Rua da Quitanda, 57, 1.º, com D. Sônia Lúcia.

ALUGA-SE quarto. R. Bento Lisboa, 149 — Tratar pelo telefone 45-9845.

CATETE — Aluga-se qt. c| móveis, rapaz c| ref. Inf. tels.: .. 23-5584 — Sr. Osvaldo — Res. .. 42-3425.

CATETE — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. Ver Rua Bento Lisboa, 73. Chaves p| favor no ap. 302 Tel 43-9793 — Creci 835

CATETE — Aluga-se ótimo ap. conjugado com sinteco e móveis à Rua Antonio Mendes Campos, 74, ap. 1004 — Tratar pelo tel. 22-1674.

CATETE — Aluga-se um quarto a dois rapazes do comercio. Rua do Catete 247, c| 7.

FLAMENGO — Vaga, aluga-se ótima môça que trabalhe fora, referências, direitos. Chamar D. Penha. Tels: dia 52-1121, após 19h 25-0841.

FLAMENGO — Alugo ap. 303 da Trav. dos Tamoios, 32 — quarto e sala (conj.), banh. e coz. Tratar. Chaves na portaria. Tratar ... 32-7323 — Creci 439.

Horóscopo

Prof. Mazurka

O dia é favorável para realizações e para tratar com os superiores. Bom para traçar planos com os familiares. Para o amor tenha cautela com as amizades novas.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 5. Côr: azul-claro. Pedra: turquesa. No trabalho: seja expedito com suas tarefas e tudo andará de acôrdo com seus planos. No amor: boas oportunidades terá durante o dia de hoje. Em casa: aja com carinho com os familiares e conseguirá a paz.

AQUARIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 18. Côr: amarelo. Pedra: jacinto. No trabalho: só obterá bons resultados com os assuntos da profissão planejando antes. No amor: as influências indicam boas amizades. Em casa: seja alegre junto aos familiares e terá os carinhos desejados.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 9. Côr: creme. Pedra: ametista. No trabalho: suas possibilidades para êste setor serão pequenas; tenha calma, e fique na espectativa. No amor: cuidado com o ciúme. Em casa: muito bom para sair com os entes queridos.

ARIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 54. Côr: grená. Pedra: rubi. No trabalho: medite antes em tudo que fizer ou idealizar, assim terá melhores chances. No amor: só terá a paz junto à pessoa amada sendo amorosa e compreensiva. Em casa: dia indicado para tratar de assuntos ligados ao lar.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 32. Côr: café. Pedra: safira. No trabalho: muito cuidado com as tarefas e as ordens dos superiores. O dia é desfavorável. No amor: a honestidade muito poderá ajudá-lo a resolver certos problemas sentimentais. Em casa: muito bom para divertimentos com os familiares.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 70. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: esmeralda. No trabalho: cuidado e tato quando receber incumbências, no ambiente, procure realizá-las com o máximo de carinho, porque um êrro poderá ser fatal. No amor: ame, pois o dia lhe é propício. Em casa: quanto menos planejar melhores momentos terá.

CÂNCER — (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 86. Côr: cinza. Pedra: ágata. No trabalho: deixe que o tempo trabalhe para você neste dia em que são mutáveis as influências para você. No amor: só você saberá se deve fazer novas amizades, pois sua intuição é que ditará neste dia. Em casa: se tiver algum plano, procure expô-lo aos seus familiares antes de pôr em prática, assim estará livre de aborrecimentos.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 17. Côr: vermelha. Pedra: brilhante. No trabalho: não queira ser muito autoritário no ambiente, porque poderá cair em situação difícil. No amor: seu coração hoje estará um tanto ou quanto triste. Contorne o problema o mais depressa possível. Em casa: os seus estarão um pouco melancólicos, procure ser alegre, assim você obterá satisfação para todos.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 62. Côr: marrom. Pedra: granada. No trabalho: muito bom dia para realizar planos e tratar com os superiores. No amor: não queira açambarcar tudo que a vista alcançar, porque poderá ter suas asas cortadas. Em casa: durante o dia de hoje o seu lugar é em casa, para isto você tem familiares.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 43. Côr: todos os matizes do amarelo. Pedra: lápis-lazuli. No trabalho: procure ser compreensivo com os superiores, assim poderá colhêr melhores frutos. No amor: não espere grandes momentos, porque o dia não é seu. Em casa: se tiver que sair com os familiares não fique triste, pois êles também têm direito de acompanhá-lo.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 31. Côr: verde. Pedra: água-marinha. No trabalho: seja superior com os assuntos que precise tratar com os colegas, assim você não terá aborrecimentos. No amor: quanto menor falar sôbre assuntos sentimentais, melhores oportunidades terá junto à pessoa amada. Em casa: bons momentos terá no lar.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 83. Côr: lilás. Pedra: topázio. No trabalho: só terá bons resultados no local procurando ser realista com os planos. No amor: hoje não é um dia muito indicado para tratar de assuntos desta natureza. Em casa: a paz andará no seu lado e os seus estarão muito felizes.

MOÇA de boa ap., precisa-se para esc. com., ord. e comb. — Rua Senador Dantas, 117, s| 943, das 8 às 9 horas ou das 17 às 18 horas.

MOÇAS — Aux. escritório, ginásio, dact. redação própria, 150|200 — Secretária Port.-Inglês-Alemão, 500|800 — Av. Pres. Vargas, 529 s| 410.

RIOBRAS — Precisam-se aux. escritório c| prática dact. redação própria, 180|200. Aux. contabilidade c/ técnico, 200|400. Secretária Port. e Inglês, Alemão — 500|800. Correspondente, 350 — Faturista 200. Av. Pres. Vargas, 529 s| 410.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se com ou sem pratica de serviço para trabalhar em uma firma comercial — Tratar na Rua Tomaz Gonzaga n. 41 — JACARÉ.

BALCONISTA p/ papelaria rapazes com pratica para São Cristovão e Tijuca — Rua Conde de Bonfim n. 375, s/loja.

BALCONISTAS — Ambos os sexos, com boa aparencia e muita pratica e um estoquista. Av. Rio Branco, 185, gr. 1 011, do 11 às 12, Neves.

EMPRESA tradicional admite rapazes balconistas para o ramo de papelaria e livraria. Apresentar-se com documentos na Rua Ramalho Ortigão n.º 22 e 24, c| Sr. Cláudio. — Depto. Pessoal.

PRECISA-SE de balconista com prática que saiba as 4 operações para confeitaria — E' favor não se apresentar quem não preencher as exigências. — Rua Conde de Bonfim, 430, Tijuca.

PADARIA — Precisa-se de balconista homem com pratica. Paga-se bem — Rua Carolina Machado n. 1 962 — Marechal Hermes.

PRECISAMOS de balconistas, com prática de padaria e moças com prática de caixa e lanchonete. — Rua Visconde de Pirajá, 152 — Ipanema.

PRECISA-SE de balconista para padaria, — Na Rua Humaitá n. 36.

PRECISA-SE moça para balcão, de boa aparência, até 20 anos, casa, roupas de criança. Rua Uruguaiana 18.

PADARIA — Precisa-se um balconista com muito prática. — Rua S. Salvador, 87, Laranjeiras.

PRECISA-SE de moças maiores de 18 anos com prática de balcão, Rua Uranos, 1096 — Ramos.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se com prática de escrituração de livros e classificação contes. Cartas para portaria dêste Jornal sob n. 56 438.

ASSISTENTE CONTADOR — NCr$ 500, 2 vagas, prát. imobiliária, CRC, p| Z. Norte, admissão imediata. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

CONTADOR PARA MEIO-EXPEDIENTE — Firma de conceito procura p/ trabalhar em São Cristóvão, sòmente parte da tarde, elemento c/ CRC e profundos conhecimentos em leis fiscais. Salário inicial de 300/600 mil. — Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

CONTADOR — Precisa-se com experiência profissional e administrativa, mínima de 5 anos, idade até 35, boa redação em português, desembaraçado e de ótima aparência. Salário 900. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DACTILOGRAFO—RECEPCIONISTA Casa bancária de grande projeção e conceito procura rapaz até 20 anos, boa aparência, curso secundário, principalmente bom dactilógrafo e bastante desembaraço p/ lidar c/ clientes. Ambiente confortavel, horario para trabalho de 9 às 18 horas (sábados livres) e salário inicial de 250 mil. Almôço grátis. Tratar c/ Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

DACTILOGRAFAS, duas, sendo uma com redação comercial própria p/ firma pequena do Paraná. R. Miguel Couto 23/703, Centro.

DATILOGRAFAS (OS) — Somente c| rapidez mínima de 160 toques c| prática de escrit. Centro, 200, 220,00, 1 aux. cont. e pessoal, p| Olaria, prática 4 anos, 250,00, Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 09.

DATILOGRAFO — Parte da manhã com prática e referências para escritório de advocacia: — Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 119 714.

MOÇA — Precisa-se para escritório: — Boa dactilógrafa e com ótima caligrafia. Tratar na Rua Bela, 808.

MENOR datilógrafo preciso hoje às 17h. Rua Miguel Couto, 23, sala 801.

SECRETARIAS, ESTENO PORT. — Cent. e Z. Norte, 350-450. Esteno Francês. Dat. Copista. Francês. Pg. bem. Av. P. Vargas, 435, s| 605.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ Vendedoras externas para venda de malharia p| conta propria. Av. Rio Branco, 156, sala 1 006 — Centro e Estrada da Portela, 29, s| 217 — Madureira.

MOÇAS vendedoras calçados, com prática e apresentação e muito desembaraço, Centro Comercial Copacabana, Loja 344. Sr. Luiz.

PRECISA-SE de 5 rapazes para serviços externos de propaganda, distribuição de prospectos, podendo ganhar acima de NCr$ .. 120,00 mensais à base de comissão. Av. Passos, 115, 401 andar, das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE de rapaz menor com prática de vendas de calçados. Calçados Lylian, Rua 24 de Maio, 475-S — Est. do Riachuelo.

VENDEDORES (AS) — Empreendimento de grande aceitação na Zona Norte, Centro e Sul, contrata vendedores para completar seu quadro — Não tem horario fixo. Salario de NCr$ 150,00 e mais comissão no ato da venda. Aulas sôbre venda gratuitamente — Tratar na Rua Maria Freitas n. 42, sala 512 — Madureira, de 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

VENDEDORES — Plásticos, brinquedos, artigos para o Natal. — Tratar: Rua Senado, 345, Sr. Mesquita.

VENDEDORA: — Precisa para retratos a domicílio. Paga 180,00 por 15 pedidos e registro carteira. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 181-302 — Botafogo.

VENDEDOR — Precisa-se de elemento entrosado em lojas confecções p| venda malharias, bico à base de 10% comissão — Av. Rio Branco n. 156 — sala 1 006 — Sr. MARTINS.

VENDEDOR — Precisa-se para Zona Sul, com conhecimento da freguesia e do ramo de generos alimenticios. Exige-se carta de fiança. Rua Marquês de Oliveira, 185 — Falar com Ribeiro, tel. 30-5970, das 7 às 12 — Fabrica de Macarrão.

VENDEDORES (AS) — Moças e rapazes que queiram iniciar na arte de vendas, precisamos de (10) dez elementos, ótima oportunidade, ganho superior a NCr$ 250,00 mais diárias. Sábados livres. Tratar na Rua Pernambuco 1039 ap. 109. Encantado — Sr. Meyer. Sábado até 13 horas.

VENDEDORES — Precisa-se, ramo material elétrico em geral. Ajuda de custo e comissões. Só com prática de ramo. Av. Rio Branco, 151, s| 1012.

VENDEDORES — Precisa-se com relações junto às indústrias pesadas, para lubrificantes de alta quilometragem e máquinas, na Rua Sacadura Cabral, 230 — Das 8 às 12 horas.

VENDEDORAS — Precisam-se, com pratica, para casa de modas. Tratar: Av. Copacabana, 1 096-A — Tratar D. Martha.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADORA RUF — NCr$ 280| 320, prática, conhec. contab., b. apar., semana 5 dias. Admissão imediata, Sen. Dantas, 117, grupo 223.

OPERADORES BORROUGHS para faturamento e dep. pessoal, prática, Andaraí, 250,00, p| Inhaúma, cont. p| men. 1 400, 250| 300,00, Av. R. Branco, 151, s| loja, sala 09.

BOYS E CONTÍNUOS

ESTAFETA — Precisa-se, moço, reservista, morando perto do Centro. Pedem-se referências. Tratar na Av. Rio Branco, 128, 15.º — Emprêsa Propaganda Sino — Sòmente das 9 às 11 horas.

MENOR — Precisa-se para serviços externos de escritório. Tratar na Av. Rio Branco, 114, 16.º andar.

OFFICE-BOY — Procura-se rapaz de 14 a 17 anos, conhecendo bem a Cidade. Só atenderemos candidatos que residirem em Bonsucesso, Ramos ou Penha — Paga-se bem. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

DIVERSOS

MOÇAS — Precisa, instr. secundaria, serv. ext. BANCOS. Entrevista, 22-0037 — EDDIE de 9-17 horas.

MENOR 15 ANOS — Precisa-se para serviços internos e externos — Rua Sete de Setembro n. 68 — 7.º andar.

PRECISA-SE de um menor para atender telefone e fazer mandados na Rua — Exijo ref. — Av. Rio Branco, 185, s| 1 922.

PRECISA-SE de rapaz de 14 a 16 anos — Limpeza, recados na Rua Carneiro da Rocha n. 302 sala 206 — Higienópolis.

RAPAZ até 18 anos — Precisa-se para serviço de relações publicas com fina educação e trajes completos. Rua da Quitanda, 30, sala 209 — de 14 às 17 hs. CRECI 400.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Para admissão imediata, ambos os sexos, de 30-40 com alto gabarito intelectual, excelente apresentação e que seja europeu, para contactos altamente qualificados. Av. Pres. Vargas 529, 18.º.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

SERRALHEIRO — Precisa-se só quem tenha prática em portas de aço com ornatos etc. Com documentos — Rua Frei Caneca, 117.

SERRALHEIRO E MEIO OFICIAL — Precisa-se na Rua Professor Lacê n. 226 — Ramos.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — MARCENEIRO — Precisa-se: só quem tenha prática em móveis de fórmica, buffets, armários etc. Com documentos — Rua Frei Caneca, 117.

CARPINTEIRO — Preciso para instalação comercial — Rua do Mercado, 11, loja, Pç. XV, de 7 às 9 horas.

CARPINTEIRO — Maquinista — Precisa-se competente, na Rua General Belfort, 190-C.

CARPINTEIROS DE ESQUADRIA — Precisam-se. Tratar na Construtora, na Rua México, 74 s| 405, com o Sr. Odilon.

CARPINTEIRO-MARCENEIRO — Av. Rio Branco, 43, 17.º andar. Tratar com Sr. Carlos a partir das 8 h.

CARPINTEIROS E MARCENEIROS. Precisa-se para instalação comercial na Rua Regente Feijó, 95-B, com Sr. Luiz.

NECESSITAMOS urgente de carpinteiros. Tratar Av. Presidente Vargas, 3 016 — Carrocerias Vieira.

PEDREIROS — Precisa-se. Rua Isidro Rocha, 1048 — Vigário Geral.

PEDREIROS — Precisa-se. Rua Gérson Ferreira, 160 — Ramos.

PEDREIROS — Precisa-se — Tratar na Rua das Marrecas, 40, sala 812.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado e peças miúdas. Dorme fora. NCr$ 80,00. Alberto Sequeira n. 10, ap. 402. Haddock Lôbo. Tel. 28-7332.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS — Pagamos bem. Estrada Vicente de Carvalho, 1 500 — Praça do Carmo.

LADRILHEIROS para pisos, pagamos bem. Estrada Vicente de Carvalho, 1 500 — Praça do Carmo.

PRECISAM-SE dois pedreiros para obra. NCr$ 10,00 diários. Informes tel. 42-6560.

PRECISA-SE de pintores à Rua Frei Pinto 16 — Rocha.

PRECISA-SE de serventes e meios pintores, na Av. Presidente Vargas, 529 — Procurar o Sr. José Ribeiro só até às 7 horas.

SERVENTES práticos precisamos. Tratar à Estrada Vicente de Carvalho, 1 500 — Praça do Carmo.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Tipografia precisa na Rua São Luís Gonzaga n.º 442.

CARTONAGEM — Precisa-se de um riscador urgente. Rua Getúlio Vargas 1 741, Nilópolis. Telefone 2900.

COMPOSITOR IMPRESSOR GRAFICO — Importante indústria precisa — Exige-se curso primário completo — Apresentação de diploma — Rua General Gustavo Cordeiro de Faria n. 97 — Benfica.

COMPOSITOR — Gráfica precisa. R. Jardim Botânico, 602. — Tel. 26-2764.

CORTADOR — Precisa-se em tipografia. Tratar na Rua Viúva Cláudio, 243. Jacaré.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de costureiras e dobradores na Rua Matipó n. 115 — Jacaré.

GRAFICO — Precisa-se compositor. Rua Alzira Valdetaro, 16 — Estação Sampaio.

GRAFICOS — Impressor para máquina Minerva, precisa-se na Rua Frei Caneca 382.

GRAFICO — Precisa-se de elemento dinâmico com conhecimento de programação em geral, organização e contrôle. Marcar entrevistas com o Sr. Pedro — Tel. 49-7821 — Sigilo absoluto. Favor só se apresentar elemento com reais conhecimentos gráficos e administrativos — Salario em aberto.

IMPRESSOR para maquina Heldenberg — Precisa-se na Rua Gonçalves Lêdo n. 61.

IMPRESSOR para máquina Minerva — Precisa-se à Rua Gonçalves Ledo, 61.

OFFSET — Precisa-se ajudante, Rua Matipó 115. Tel. 49-7821 — Jacaré.

PRECISO de impressor de Silkscreem. Rua Inválidos, 123, 1.ª loja.

PRECISA-SE um compositor profissional para tipografia. Tratar à Rua Antonio Rêgo, 263 — Olaria.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

MEIOS OFICIAIS DE TORNEIRO E MARCENEIRO — Precisam-se, na Praça Onze de Junho n. 314

INDUSTRIAS MECANICAS KADI S. A. — Precisa de: Torneiro, Retificador, Frezador, Ajustador-Mecânico, Maçariqueiro. — Tratar na Estrada Vicente de Carvalho n.º 730, com o Dr. Expedito.

TORNEIRO — Precisa-se 1 para emprêsa de ônibus. — Paga-se bem. Av. Itaoca n. 1 651.

SAPATEIROS

MONTADORES — Precisam-se c| prática na Rua Goiás, 32 — Eng. Dentro.

PRECISA-SE de oficial p| consêrto de calçados, na Rua Dias Ferreira, 247 — Leblon.

PRECISA-SE de cortadores, na Trav. Carlos Xavier n. 304 — 312 — Madureira.

PRECISA-SE de pespontador para obra de senhoras, Rua Bolobi n. 204-A e B — Bangu.

PRECISA-SE de pespontadores p| obra de homem, dá-se para fora — Rua do Matoso n. 97 — 54-3358 — P. da Bandeira.

PRECISA-SE cortador de peles para a Indústria de Calçados Orquidea Ltda., estabelecida na Rua Orquídea, 139, em Nilópolis, Estado do Rio. Junto ao campo do Nova Cidade.

PRECISAM-SE môças para acabamento de sapatos (balcão), com prática, R. Carolina Machado, 268 — Madureira.

SAPATEIROS — Precisa-se de 15 sapateiros eficiais em Luís XV — Rua Professor Cabrita n. 120 — 122 — S. Camara.

SAPATEIRO — Oficial de sandália — Preciso de 2 na Avenida Oliveira Belo n. 487 — V. da Penha.

VIRADORES — Precisa-se de viradores para calçado de senhora — Fabr. Calçados Belga Ltda. — R. Belo n. 726 — São Cristovão.

DIVERSOS

A TAURUS CARROÇARIAS precise para admissão imediata de serralheiros — ajustador mecânico — montadores e ajudantes — Tratar na Rua da Regeneração n. 465 — Bonsucesso. Sr. Ailton.

PRECISA-SE de montadores e acabadores, com bastante prática. Paga-se bem. Rua Jurupari, 44. Saenz Pena.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE, buteiro, precisa-se com muita prática em calças esporte. Bom salario, Casa Oscar, Rua Barata Ribeiro, 344.

COSTUREIRA DE ESTOFO — Com bastante prática. Precisamos para trabalhar na Rua das Oficinas, 157 — Eng. de Dentro. Tratar no local, com o Sr. Amaury.

COSTUREIRA (O) — Urgente. — Paga-se bem. Tratar na Rua Tonoleros n. 171 — c| 2.

CONFECÇÕES NEIDE LTDA. — Rua Visconde de Santa Cruz n. 226 — Eng. Nôvo — Tel. .... 29-4150 — Precisa-se de costureira externa.

COSTUREIRA com prática de confecções de vestidos e reformas, oferece-se para trabalhar por dia, em casa de família. Tel. 48-0129.

CALCEIRO — Precisa-se de bom calceiro ou calceira na Rua Senado n.º 7, fundos — Sr. Orlando.

CAMISEIRO — Cortador sob medida de camisas, blusões e cuecas, oferece seus serviços. Tenho máquina de cocer moderna. Procurar Sr. José, à Rua Conselheiro Ferraz 34, ap. 202, Bloco B — Lins Vasconcelos.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática para confecções de roupas para senhoras. Rua Visc. Inhaúma 84, 1.º and.

CALCEIRAS — Precisa-se de calceiras. Rua 24 de Maio n. 260, cob. — Rocha.

COSTUREIRAS — Precisa-se com pratica de maquina industrial — Semana de 5 dias, Rua Teixeira Bastos n. 16 — Eng. de Dentro — Entrar na Rua Dona Teresa.

COSTUREIRAS — Precisam-se c| pratica de maquinas Zigue-zague que saibam fazer quimonos, camisolas, pijamas etc. na Rua Getulio, n. 224 — Todos os Santos.

FABRICA de vestidos e roupa esparte, precisa-se com bastante prática, dá-se para casa. Rua Santana, 64.

PRECISAM-SE buteiros para confecções masculinas. Tratar à Rua Pereira Landin, 54 e 62, Ramos.

PRECISA-SE de costureiras para blusões e shorts — é favor se apresentar só com pratica de 8 às 11 e das 13 às 15 horas, na Rua Tenente Pimentel n. 25, s. 302 — Olaria.

PRECISAM-SE costureiras overloquistas c/bastante prática de malharia. Paga-se bem. Tratar Av. Copacabana, 442.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se, na Rua Barata Ribeiro, 302 — Loja 15.

BARBEIRO — Boa aparência, Marquês de Abrantes, 219 — Santos.

BARBEIRO — Sexta e sábado. — Tratar na Rua Joana Angélica n. 108 — Salão Abreu — Ipanema — 27-6328.

BARBEIRO — Preciso para efetivo na Rua dos Laranjeiras n. 1 loja P — Atual Tavares Lira.

BARBEIRO que trabalhe bem, p| efetivo. Praia de Botafogo, 484, loja F.

CABELEIREIRAS — Precisam-se na Rua Cupertino Durão, 79, sobrado, Leblon, com prática e boa aparência. Procurar D. Maria.

CABELEIREIRO — Precisa-se. Paga-se bem, no Salão Lsurita. Rua Teófilo Otoni, 198. Tel. 43-3416.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se, com freguesia, dou luvar. Av. Cop. 1072, ap. 502 — Copacabana.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se competente para salão nôvo de luxo. Tratar Rua Humberto de Campos, 827-G — Leblon.

CABELEIREIRO — Precisa-se ajudante e um cabeleireiro, ambos competentes e novos para efetivos. R. Marquês de São Vicente, 61. Tratar Sr. Vicente.

CABELEIREIRA — Manicura com freguesia. Paga-se 60%. Tel. 52-6767 — Mario Reis.

CABELEIREIRO — Precisa-se de um cabeleireiro ou cabeleireira, que trabalhe bem. Av. Gomes Freire 802-A.

MANICURA — Precisa-se, dou garantia e ajudante menores. Av. Copacabana, 820-201 — Sr. Freitas.

MANICURA E PEDICURA — Precisa-se na Rua Cupertino Durão, 79, sobrado, Leblon, com prática. Pode começar a trabalhar — Procurar Dona Maria.

MANICURA — Precisa-se. Salão Azteca, Rua Buarque de Macedo 85 — Catete.

MANICURA — Precisa-se, que trabalhe bem. R. Santana 462, Centro, Salão o Globo.

MANICURA — Precisa-se na Rua Dr. Satamini, 47.

PRECISA-SE cabeleireira muito pratica e educada. Domingos Ferreira, 76-A.

PRECISA-SE de dois bons oficiais de barbeiro — um para efetivo — Rua João Vicente n. 683-A — Oswaldo Cruz.

PRECISA-SE de manicura — boa aparência, Rua Divisória n. 90, B. Ribeiro.

PRECISA-SE de barbeiro na R. Desembargador Burle n. 28, Humaitá — Botafogo.

PRECISO manicura profissional, à Rua Pascoal 597-A — Vila Kosmos.

PRECISA-SE de manicura profissional, urgente — Aberto. Tamandaré n. 26 — boxe 58 — 1G.

PRECISA-SE de uma cabeleireira c| fg. urgente. Rua Luís Barbosa, 29-C. Vila Isabel.

PRECISA-SE um barbeiro — Av. São Félix, 40-A.

PRECISA-SE ajudante prática, aparência, moça. Palmeiras, 111, Madureira — D. Dedé.

SALÃO RIDAM — Precisa-se de cabeleireiro (a) na Avenida Suburbana n. 9229-B — Quintino.

SALÃO — Precisa-se de ajudante de cabeleireiro com prática — Tv. do Machado, 11-202 — Instituto Helre.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 35 anos, c| prática de enfermagem e durma no emprêgo. Rua Conde Bonfim, 497.

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Precisa-se p| trabalhar diàriamente em clínica de repouso. Horário a combinar. Apresentar-se c| diploma. Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210 de 13 a 18 horas.

ENFERMEIRO — Com perfeito conhecimento de Banco de Sangue e transfusões, procura serviço como auxiliar médico. Tratar pelo Tel. 42-2021, Sr. Raimundo.

ODONTOTÉCNICO — Oferece-se — Italiano recém-chegado com larga experiencia em aparelhos para correção em crianças, oferece-se para trabalhar em laboratório ou dentista particular. Telefonar para 28-7276, com o Sr. Mário.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

ATENÇÃO — Precisa-se de garçom para lanchonete e ajudante de cozinha. Av. N. S. Copacabana n. 734.

COZINHEIRA — Para bar, com pratica de lanches e uma moça para café e balcão, com pratica — Precisa-se na Rua São Francisco Xavier n. 997.

CABELEIREIRA — Precisa-se uma ajudante menor, Rua Dr. Pache de Faria, 60 — Meier.

COZINHEIRO — Para ocupar o lugar de segundo, em restaurante, descanso aos domingos. Só com prática comprovada e referências. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

COPEIRO com pratica p| casa nova. Rua Bento Ribeiro, 33, Central do Brasil.

CAIXEIRO PARA BAR — Precisa-se com pratica na Rua General Belford n. 500 — Estação do Rocha.

COPEIRO com prática — Apresentar-se na Rua Dias Ferreira, 233-B — Após às 16 hs.

COPEIRO com pratica de bar — Precisa-se na Av. Gomes Freire n. 387 — Pedem-se referências e documentação completa.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 com pratica. Paga-se bem. Ver e tratar na Rua Senador Vergueiro, 203, boxe 32-45.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica de restaurante — Paga-se bem na Rua Barão de Mesquita n. 829 — Tijuca.

COPEIRO com pratica lanchonete, precisa-se. Av. 28 de Setembro 327.

GARÇOM — Preciso com prática, Estrada Vicente de Carvalho n.º 1 585-A — Praça do Carmo.

GARÇONETES — Churrascaria Luiz, necessário muita prática e ótima aparência. Bom salário. Av. Cônego Vasconcelos n. 104 — Bangu.

GARÇOM português para restaurante típico, com boa aparência e pratica de clientela fina. Tratar à Rua Santa Clara, 292. Horario noturno.

GARÇOM c| prática Churrascaria, precisa-se, Estrada Velha da Pavuna, 930-A e B — Inhaúma.

GARÇOM e copeiro c| pratica, precisa-se à Rua Francisco Manuel 113-A, antiga Rua Licinio Cardoso — Benfica.

LANCHEIRO e doceiro — Precisa-se dois que saibam trabalhar com lanches e sobremesas. Bom salário. Favor se apresentar os que tenham competência. Churrascaria Luis, Av. Cônego Vasconcelos n. 104 — Bangu.

LANCHONETE — Precisa de môças e rapazes com pratica de balcão — Rua Conde de Bonfim, 340.

LANCHEIRO-COPEIRO — Precisa-se na Rua Santa Luzia, 735-A, depois das 8 horas.

PRECISA-SE de um segundo cozinheiro com carteira de saúde na Rua João Vicente, 103. Madureira.

PRECISA-SE de empregado gerente para bar, que dê referências — Rua Goiás n. 644.

PRECISA-SE de uma môça para café, c| prática. Rua Dois de Maio n.º 751 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de um menor c| prática de bar, na Rua Adolfo Bergamini 96. Engenho de Dentro.

PRATICO DE COZINHA habilitado. Tratar à Rua Santa Clara, 292 — depois das 10 horas.

PRECISA-SE copeiro com prática. Praia do Flamengo n.º 66. Clube de Regatas do Flamengo.

PRECISA-SE de copeiro com bastante pratica — Rua Barata Ribeiro n. 354 — loja C.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira com muita pratica na Rua Barata Ribeiro n. 354 — Loja C.

PRECISA-SE de um garçom para bar e uma cozinheira, à Rua São João Batista 122 — Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira c| pratica de restaurante. Rua Barão de São Félix 105.

PRECISA-SE copeiro com prática, para lanchonete. Rua São Bento, 22.

PRECISA-SE de lancheiro ou cozinheira na Rua Paissandu n. 179 — loja D.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica — Rua Pedro Lessa n. 31 — Lanches Meleda — Centro.

PRECISA-SE de uma senhora com prática de salgadinhos — Avenida Nova Iorque, 115-B.

PRECISA-SE de um copeiro com prática e referências à Rua Riachuelo n. 182.

PRECISA-SE lancheira para bar. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita 48-A.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

APONTADOR PARA VOLKSWAGEN com pratica comprovada — Hora centesimal — TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se com prática de entregas em transportes de carga que conheça a Cidade. Idade até 30 anos, Rua Júlio do Carmo, 200, Tel. 22-7015.

BORRACHEIRO — Preciso com prática para caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos, 98 — Manguinhos, ponto final do ônibus 900-Manguinhos, Vila Kosmos — Manguinhos.

CHAUFFER — Precisa-se com mais de 5 anos de habilitação, para trabalhar em diversos tipos de caminhões, de uma firma comercial. Tratar Rua Tomás Gonzaga n.º 41 — Jacaré.

CHAUFFER — Precisa-se com mais de 5 anos de habilitação, para trabalhar em uma Rural Willys, de uma firma comercial. — Tratar Rua Tomás Gonzaga n.º 41 — Jacaré.

LANTERNEIROS E PINTORES — Oficina autorizada, precisa de lanterneiros e pintores com prática. Tratar na Av. Amaral Peixoto n. 199 — Duque de Caxias.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um bom, paga-se bem. Av. Roberto Silveira, 1318, Nilópolis.

LUBRIFICADOR — Precisa-se c| prática e referências — R. Humaitá, n. 72.

LANTERNEIRO — Precisa-se com muita prática. Tratar com Joubert na Av. São Félix n. 50 — Vista Alegre.

LUBRIFICADOR lavador — Precisa-se com muita prática, exige-se carteira de saúde e todos os documentos — Tratar à Rua Francisco Otaviano, 23 — Pôsto Ipanema.

LANTERNEIRO PROFISSIONAL — Av. Brasil 8 595. Feria Tijolos S.A.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Apresentar-se com documentos, Sr. Lucarra, Rua Assunção n.º 326, galpão 3 — Botafogo.

MECANICO — Imperial S/A — Serviço Autorizado VW precisa de mecânico com prática comprovada pela carteira profissional. — Tratar na Av. Gomes Freire, 367-A, com o Sr. Eduardo munido de documentos.

MOTORISTAS — Precisam-se c| prática de entregas em transportes de carga, conhecedor da Cidade. Idade até 30 anos. Rua Júlio do Carmo, 200. Tel. 22-7015.

MOTORISTA — Para particular mínimo de 5 anos de carteira, que apresente boas referencias de empregos ocupados servindo particularmente — Favor não se apresentar não satisfazendo exigências — Praça Pio X n. 15 — 11.º andar — Sr. MOURA — das 9 às 11 horas.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entregas de bebidas. Tratar na CIA. Cervejaria Lusitânia. Sr. Roberto ou Adalberto — Rua Teodoro da Silva, 753.

MOTORISTA SOLTEIRO — Acima de 40 anos, dormir no emprego. Ped. refs. Tratar na R. da Quitanda n. 3, sala 503.

MOTORISTA — Com carteira de 5 anos no mínimo, dando referencias casa de família, boa aparência, dormindo no emprego. Tratar na Av. Pres. Wilson n. 198.

MOTORISTA — Firma comercial precisa de pessoa de responsabilidade para entregas com Kombi — No intervalo das entregas auxiliará na separação de mercadorias, peças de automoveis. — Rua Fernandes Fonseca n. . 301 — Ribeira — Governador.

MECÂNICO-CHEFE — Preciso com conhecimentos gerais para uma frota de caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos, 98 — Manguinhos, ponto final do ônibus 900 — Manguinhos, Vila Kosmos — Manguinhos.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de apanhas e entregas. Necessário boa letra e facilidade de contatos. Apresentar-se à Avenida Itaoca, 360 — Bonsucesso.

MOTORISTA português oferece-se — Solteiro para trabalhar em táxi com muita prática. Tel. 58-3264 deixar recado p| Abel.

MOTORISTA p| táxi — Procuro de bom gabarito, dia ou noite. Frota. Rua Santo Cristo, 221 — Tel. 43-3173.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se, competente, boa apresentação e referencias, preferindo morando proximo Zona Sul. Paga-se bem. Rua Viveiros de Castro, 138. Tel. 37-0640 — D. Judith.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entrega de bebidas. Tratar na Cia. Cervejaria Princesa, Rua João Rodrigues 60-A.

MOTORISTA — Emprêsa precisa de motoristas. Dirigir-se à Rua Cap. Abdala Chamma, 170 — Benfica.

PINTOR para automóveis. Precisa-se na Rua Cordovil, 949 — P. Lucas.

PRECISA-SE de oficial ou profissional de pintor, c| prát. em pinturas em Volks. Tratar à R. Laura de Araújo n. 58 — Sr. Antônio.

PRECISA-SE de motorista para caminhão F. 600. Tratar na Rua Gérson Ferreira, 31-A — Sr. Alberto.

PRECISA-SE mecânico ajustador e eletricistas. Rua Professor Gabizo, 250.

PRECISA-SE CHOFER — Indispensável referências. Rua Cupertino Durão 135 — Leblon.

PRECISA-SE policlor com experiencia ferragem de automóvel — Rua Senhor dos Matosinhos, 44.

DIVERSOS

AGRIMENSOR prático de loteamentos, precisa-se e um vigia. — Telefone 22-3344.

CAIXA — Precisam-se rapazes para trabalhar em caixa de loja. Tratar com Sr. Serafim, entre 8 e 10 horas na Rua da Carioca, 45.

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 35 anos, c| prática de enfermagem e durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

CAIXEIRO — Precisa-se para tinturaria, ciclista com pratica e referencias — Tratar na Rua do Riachuelo n. 191.

CAIXEIRO — Precisa-se de caixeiro com prática. Rua São Clemente, 104.

CONFEITEIRO competente e oficial, precisa-se. Rua das Laranjeiras, 231.

FAXINEIRO, que dê referencias. Precisa-se. R. Afonso Pena, 97-A

MOÇA para caixa, com pratica, precisa-se. Rua Afonso Pena 97-A — padaria.

MOÇA para loja comercial, precisa-se — Rua Senhor dos Passos, 22 loja.

MECÂNICO de máquina de somar e calcular, bom ambiente de trabalho e ótima remuneração. Rua Riachuelo, 373, s. 505.

PADEIRO mestrinho (bom), de manhã, Av. Antenor Navarro, 69 — Brás de Pina. Tel. 49-1629, à tarde.

PRECISA-SE empregada com prática armazém, preferência nôvo, Rua Goiás, 638 — Piedade.

PRECISA-SE de maiores e menores na Rua Professor Alfredo Gonçalves Figueira, 175. Das 8 às 15 horas — Nilópolis.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho e de 1 caixeiro. Todos com referencias. — Praça do Engenho Novo, 16.

PORTEIRO para edifício de condomínio — Precisa-se, solteiro ou viúvo, com longa pratica comprovada pela carteira profissional e boas referencias por escrito. Tratar na Rua Anfilófio de Carvalho, 29, s| 917-918 pessoalmente.

PADARIA — Caixa e caixeiros, com pratica, precisa-se, na Rua Bolivar, 92 — Pôsto 5 — Copacabana.

PRECISA-SE de um ajudante de forno, para trabalhar em padaria, horário do dia. Panificação Irondale. Tratar à Rua Frei Caneca 175, loja, de 8 às 9 da manhã.

PADARIA — Precisa-se de um balconista que tenha pratica e dê referencias. — Rua José Bonifácio, 642 — Todos os Santos.

PRECISA-SE uma moça de boa aparência, para trabalhar em sorvetes, Rua Dias da Cruz, n. 121-B.

PRECISA-SE de ajudante de forno com prática na Rua Dias da Cruz n. 617 — Méier — GB.

PRECISA-SE de uma moça que tenha pratica de caixa e entenda de perfumaria na Rua Conde de Bonfim n. 251-B.

PRECISA-SE de cozinheira, lavadeira, atendentes com pratica de recreação, ajudante de enfermagem, enfermeira com pratica em pediatria para trabalhar em colégio — Paga-se salário mínimo — Exigem-se pratica, referencias e boa aparencia — Tratar na R. Paissandu n. 171 — Horário de 13 às 16 horas.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de balcão de padaria, na Rua São Luís Gonzaga n. 2 041

PRECISA-SE de ajudante de caminhão. Tratar na Rua Gerson Ferreira, 31-A — Sr. Alberto.

PRECISA-SE caixeiro balcão com prática padaria. Rua Bento Ribeiro, 74 — Gamboa.

PRECISA-SE de dois caixeiros de balcão com prática de padaria. — Pode ser um de menor idade. — Rua Dr. Leal, 368-A — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE empregado, ferragens e louças. Rua Marquês de Abrantes 222.

PRECISA-SE empregado com prática para marcenaria, na Penha — Tratar na Av. Meriti, 3 843, em Cordovil — Apresentar documentos.

PRECISA-SE empregado para depósito de papel velho. Exige-se rapazes fortes. R. Conde de Agrolongo 532 — Penha Circular.

PRECISA-SE de dois caixeiros com prática de padaria. Rua das Laranjeiras 404.

PADARIA — Precisa-se caixeiro balcão com prática, boa apresentação, pede-se referências. Paga-se bem. Tratar Praça Barão Drumond, 33, Padaria Praça Sete. — Vila Isabel.

PRECISA-SE caixeiro ciclista com prática. Tinturaria Figueiredo Magalhães, 285-B.

PADARIA — Precisa-se 1 caixeiro com prática, 1 padeiro. Rua das Laranjeiras, 251.

SERVENTE — Precisa-se de rapaz maior, para serviços de limpeza e externos, com instrução primária. Ordenado NCr$ 103,00. Rua dos Andradas, 143, a partir das 9 hs.

SERVENTE — Precisa-se para serviços leves e limpeza em geral. Salário 120,00. Rua Hipólito da Costa, 37. Vila Isabel.

SERVENTES (4). Serviço pesado — Carteira assinada e primario e diploma — Cia. admite. Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.º, sala 1 021.

UMA MOÇA para caixa, um balconista. Precisa-se com pratica de padaria, Rua Catete n.º 289.

VIGIA p| São Cristóvão, somente de 30 a 45 anos, prático, noite, 120,00, referência, cart. assin. Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 09.

Auxiliar de escritório

Rapaz até 21 anos, com ginasial e datilografia, ativo, educado. ótima apresentação, para serviços externos e internos. Rua da Lapa, 180 — 8.º andar. Sr. Ribeiro. Tratar de preferência das 7 às 8 horas.

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

Precisa-se môça com prática para serviços de faturamento de escritório industrial. Respostas de próprio punho, com detalhes e pretensões para a Caixa Postal, 5 377.

Enfermeira diplomada

Precisa-se p| trabalhar diàriamente em Clínica de Repouso. Horário a combinar. Apresentar-se c| diploma. Largo Carioca, 5, 2.º andar, sala 210 de 13 às 18 hs.

Embaixada precisa

Taquigrafia francês-português — Parte da manhã — Salário a combinar, tel. 45-8158|59 — Dn. Marietta.

Motorista vendedor

Precisa-se de um com prática. Exige-se 2 anos de habilitação. Salário NCr$ 209,00 mais comissões. Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma.

Motorista

Precisa-se para caminhão de entrega cereais na Guanabara. Comparecer amanhã pela manhã. Tratar S. R. Antonio — Rua Capitão Félix, 16|28, Galeria n.º 5 —Loja 19 — CADEG — São Cristóvão.

Motoristas

Precisa-se com prática em Caminhões Basculantes. Exigimos documentos e referências. Tratar à Av. Paulo de Frontin — Final — Sr. Pedro ou Sr. Luiz.

Precisa-se de menores

Para serviços internos. Comparecer à Av. Brasil, 7 901.

Retífica de motores

Precisa-se de Oficial de Torneiro. Tratar à Rua Luiz Câmara, 114-C — Olaria, com Sr. Pedro.

SAVIP dá

NCr$ 432,00 no mínimo para V. que é VENDEDOR.

Nova equipe está sendo formada e dispõe ainda de poucas vagas, ampla cobertura no Radio, Jornal, TV e Cinema.

Apresente-se urgentemente ao Sr. Edward à Rua Bento Lisboa, 184 s|207, Esq. Lgo. Machado à partir das 9 horas.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s|1 318.

Ponto Frio PRECISA DE: MONTADORES DE MÓVEIS

Apresentarem-se, com documentos, na Av. Vicente de Carvalho n.º 730.

Falar com o Sr. Mendonça. (P

Ponto Frio PRECISA DE: VENDEDORES

Instrução mínima secundária.

Os candidatos deverão comparecer na Rua do Rosário, 164, 2.º andar, munidos de documentos, no horário: 14 às 16h30m. (P

Marteleiros e Cavuqueiros

Precisam-se.

Apresentar-se munidos com documentos na Rua João Ricardo, 16 — São Cristóvão, procurar Sr. Eduardo. (P

Secretária

Precisa-se, com prática de datilografia, bom nível de cultura e boa apresentação.

Paga-se bem. Ótimo ambiente de trabalho.

Entrevistas com o Sr. Eduardo Borges, na PREDIL IMÓVEIS LTDA, na Av. Rio Branco, 243 (Cinelândia). (P

Serventes para obras

PRECISAM-SE

Apresentar-se na Rua Uruguai, 204, altura Estação Telefônica.

OBRA MORAIS RÊGO.

Procurar Sr. Eduardo ou Sr. Airton, das 8 às 12 horas. (P

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se com prática para sistema Front Feed.

Apresentar-se com documentos na firma ALBINO MENDES & CIA. LTDA. — Rua Franco de Almeida n.º 72 — São Cristóvão — (Horário das 14 às 16 horas).

Admite-se

- CARPINTEIROS
- MAQUINISTA RISCADOR
- MEIO OFICIAL MAQUINISTA

Ótimos salários, semana de 5 dias.

Apresentar-se, com os documentos necessários na Av. Suburbana, 7 702 — Abolição. (P

Carpinteiros

Precisa-se de dois que conheçam os seguintes serviços: fabricação de esquadrias, móveis, armários embutidos, tiragem de madeira nas máquinas e interpretação de plantas.

EMPRÊGO FIXO. APRESENTAR-SE COM OS DOCUMENTOS NO GATO PRETO, à Rua Honório, 419, com o Sr. Carlos. (P

Desenhista

Precisa-se desenhista com prática serviços gerais de escritório.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 542, sala 1 402, das 15 às 18 horas.

Freteiros

Para o Estado do Rio e Guanabara.

Precisa-se.

Apresentar-se com documentos e viatura na Rua Luís Câmara, 241, a partir de 8 horas ao Sr. Dias. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ABERTURA DE FIRMA em tôdas as repartições, Rio-São Paulo. — Hon. NCr$ 50,00, prazo 48 horas, Rod. Contábil. Av. Rio Branco, 37, 8.º, sala 804 — Telefone 43-4655.

CONTADOR — Luís 34-1121 — Escritas avulsas, organização de firmas, transferência e regularizações.

DETECTIVE SANTOS — Investigações particulares em geral, basta telefonar para 42-0582.

MASSAGISTA — Massagens estéticas e terapêuticas, celulite e gordura abdominal, por meio de luva francesa. Sr. Galvão. Tels. 29-7025 — Diplomado pelo S.N. F.M.F.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação. Vigilância, Sindicância, Paradeiro, Fotografia, Flagrantes etc. Av. Rio Branco, 185, s| 226 — Tel. 52-2323.

Detetive Teixeira

Casos particulares, flagrantes e providências em geral. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 808. Telefone: 42-0477.

Detetive Lívio

Investigações particulares — Paradeiros, sindicâncias, flagrantes, vigilância etc. — Tel. 31-3239.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES

SINDICÂNCIAS — PARADEIROS FLAGRANTES VIGILÂNCIAS, ETC.

SOB ORIENTAÇÃO DO DETETIVE WALTER

RUA DO CARMO, 8 - S/ 1003 TELEFONE 31-0047 RIO DE JANEIRO - GB.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco. 108, s/210, tel. 22-8727.

DIVERSOS

KNOSSOS — Pinturas e Decorações Ltda. — Pinturas e reformas de prédios, apartamentos, etc., reformas em geral. Rua Primeiro de Março n.º 49 — 3.º andar, s/ 3 — tels 31-3243 — e 30-2985.

LUSTRADOR — Lustro, mudo a cor, faço decepê e laqueado. — Antônio Silva — 58-7761.

LAVA-SE roupa de casa de família. Rua Cardoso Quintão, 188 — Piedade.

MODERNIZAR SEU LAR? — Chama Rogério Gonçalves. Telefone 52-2603.

PINTURA em geral. Pedreiro para azulejo de grande metragem, serviço barato e tenho estoque. Para qualquer serviço. Pintor José Moraes. Rocado com Rodrigues, tel. 23-9906.

PINTURA: e reforma de casa e etc. a preços modicos. Telefone 29-9464 e 29-8791 — Deixar recado para Sr. José.

MAQUINAS E MATERIAIS

MAQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p| pintura ar direto com pistola nova, V. barato. Enceradeira Eletrolux, feltros e escovas novinha, 54 mil. Rua Dona Zulmira, 118 c| 9.

INDUSTRIA PLASTICA e baquelite — Vendem-se maq. e formas. Seixas 49-1031.

IMPRESSORA MINERVA Oficio e Meio D/cilíndrica. Vendo NCr$ 2 500 à vista. Rua Pompilio de Albuquerque 327. Tel. 49-8779. Sr. Romeu.

MAQUINAS OFFSET — Vendem-se, facilita-se, em perfeito funcionamento. Tel. 29-6323. Sr. Jair. Dias úteis, no horário comercial.

MOINHO para moer café — Vendem-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

MODELADORA, cilindro, moinho de rôsca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n.º 217.

MOENDA DE CANA Manuel, vende-se. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

MAQUINA solda elétrica, não se engane, faça rigoroso exame interno e teste. Temos a partir de NCr$ 65,00. 5 anos de garantia. Rua José de Queiroz, 195 — Bento Ribeiro.

MAQUINA solda elétrica p| trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, apartir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

PLASTICOS — Injetoras de 80 g. máq. compr. p| baquelite, matrizes e ferramentas. Vendo Sr. Seixas — 49-1031 — Urgente.

SERRA P. Tarugos "Kalamazo", enroladeira p. chapas e perfis, vendo novas. Tel. 28-8118, Salvador.

TROCO por maq. agricolas, veículos ou ferramentas. Terreno — Rua Sto. Amaro — 1 500 m2 — Base NCr$ 8 000. Tel. 36-3049 — Plinio.

TALHA ELETRICA 10 ton. c| ponte rolante. Vendo duas. Pres. Dutra, 590, próx. Pôsto Presidente.

TRANSFORMADOR — Vende-se no estado. GE de 30 K.V.A., tipo HT, tensão primária 6 300 — 6 000 — 5 700 volts, tensão secundária 220 volts, 3 fases, 50/60 ciclos. Ver e tratar no Condomínio Fazenda da Paz, Estrada da Posse s-n.º, Teresópolis, telefones 2095 e 2096.

TIPOGRAFIA — Vende-se com duas máquinas impressoras e demais peças. Rua Santo Antônio, 231 — São João de Meriti — Centro.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE impressora para jornal, rotativa marca MARINONI, formato 0,61cm x 0,43cm em 4, 6, 8, 12 e 16 páginas, dobradas em uma vez. Quatro grupos trabalhando isoladamente ou em conjunto. Preço a combinar telefone 43-1491.

VENDE-SE máquinas usadas e outros equipamentos para fábrica de latas. Ver e tratar na Rua Professor Gabizo, 250.

VENDEM-SE uma serra de fita couçoeiras e dois engenhos de quadro, um para toras outro para couçoeiras. Tratar R. Benedito Otoni 82.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruidas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação — R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

AH! — Isto V. nunca viu! — Uma simples portátil que escreve, como impresso. Princess a obra-prima alemã. Venha ou telefone, Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42 — 52-0651.

A VISTA 150,00 — Máquina de escrever, carro médio, peq. e grde. (Vende-se 3 p| entrega do escritório. Tels: 32-5855 e 23-3042 — Rua Miguel Couto, 27, 4.º andar — Corretor Afonso (das 7h30m às 18 horas).

COMPRO máquina de escrever e calcular usada, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular e mimeógrafos, novas, usadas e reformadas, facilidades de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MAQUINAS de calcular elétricas Burroughs, novas — Liquida-se 5 por NCr$ 2 980,00, sendo uma — J 500, três — J 600 e uma J 700 — Tel. 57-8568.

MAQUINA de somar Burroughs, elétrica, 250 mil, na Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

MAQUINA DE SOMAR, nova, na embalagem, alemã, marca Olimpia. Vendo pela maior oferta. Tel.: 29-9402.

MAQUINA Remington de mesa particular — Vende-se NCr$ 200 Sto. Amaro 29/607.

MAQUINA DE CALCULAR manual Facit, vende-se. Ver e tratar à Rua Figueira de Melo, 390 — S. Cristovão — Tel.: 28-9645.

MOVEIS ESCRITORIO — Copas fórmica — camas beliche não comprem s| consultar n| preços. R. Santa Luzia 776 — gr. 1 201.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar a partir de 80,00 — Preço especial p| revenda — Av. Rio Branco, 9, s|317.

VENDO maquina de escrever Olimpia, ótimo estado. NCr$ 180,00. Rua Teylor 31 ap. 911.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

DEMOLIÇÃO — Vendem-se 14 portas de aço 1,30 larg. por 4 m de altura em perfeito estado. Preço de oportunidade, grades de ferro para sacada estilo colonial, vigas de peroba 3x9, telhas francesas abelha, azulejos colonial e outros materiais para construção. Ver Largo dos Pracinhas n. 34 esq. com Av. Mem de Sá, 44 e Rua Evaristo da Veiga, 105.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se pedras portuguêsas a 3 mil o m2, janelas, portas, madeiras, tacos, muito barato para entrega do terreno. Dr. Satamini 24 — Tijuca.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se janelas de correr de vidro, portas de entrada de duas folhas, ferro e madeira, janelas comuns, caibros, couçoeiras, tijolos maciços, grandes de ceramica etc. Barão da Tôrre 144 — Ipanema.

FORMAS: Uma de 80 x 50, para anel de pôço. — Uma de 30x1 e outra de 40 x 1 metro, ótimo estado. Urgente. Rua Isidoro de Figueiredo n. 30, ap. 403 — Maracanã — Aceito oferta.

MATERIAIS USADOS — Vigas riga peroba, banheira azul, esquadrias etc. Rua Guaicurus, 88 c| B — Rio Comprido.

PEDRAS COLORIDAS p| pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS furados, multissimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141. Penha. Tel. 30-3139. — Sousa.

TIJOLOS FURADOS — Direto da Olaria. 7 500 — Pôsto nas obras. Tel. 45-2224 — Guimarães.

TIJOLOS FURADOS 20x20 — Pôsto nas obras da Guanabara — Direto da Olaria — Três Rios — Mil 75,00. Tel. 57-0145.

FERRAMENTAS

APARELHO de solda oxigenio completo, mais um cofre usados mas perfeitos. Vendo juntos ou separados. Tudo 270. Tratar telefone 46-6607.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

VENDE-SE trator UTOS Diesel de 42 HP, de 3,4 jarda cúbica, comando hidramático, sôbre pneus. Ver na Rua da Regeneração, 126 — Telefone 23-8254 — Sr. Reis.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vendo de 200 kg. Filizola e Cosmopolita, pouco uso. Base: NCr$ 100,00 cada, na Rua Santo Cristo, 277 — Tel. 23-0041 — Carlos.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos... [illegible]

Trilhos e Locomotivas

Aceita-se oferta para grande quantidade de trilhos de 18 quilos, locomotivas bitola de 0,60 cm, e grande quantidade de sucata de ferro.

Informa-se na Av. Rio Branco, 20 — 2.º pavimento.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEL X TERRENO ... [illegible]

AERO WILLYS — Compro urgente de particular p/ meu uso. Pago à vista ... [illegible]

AERO WILLYS 63. Entrada de 400, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo, 1 400 km rodados, 4 000, saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, Sr. Expedito, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AERO WILLYS 65 — Entrada 1 894, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

AERO WILLYS 65, excepcional. Vendo com 2 000, saldo grandemente facilitado. Ver Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 63, ótimo estado, 100% de mecânica. 1 500, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821. Sr. Castilho.

AERO WILLYS 65, equip. c| capas de napa, pneus novos etc. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Expedito. Telefone: 57-0113.

AERO WILLYS — Americano de 2 portas, igual ao mod. 62. Bem conservado. NCr$ 2 150. Av. Maracanã, 252 (Valter).

AUSTIN 57 A-40 NCr$ 1 000, Excelente estado de conservação — 5x220 ou a combinar. Também troco. Av. Maracanã, 640.

AERO 62 — Equipado, ótimo estado, pneus novos à vista 3 850 mil, ou troco e financio c/ 1 500 — Tel. 48-2583.

AERO WILLYS 66, impecável estado. Vendo c| 3 800. Saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

AERO 64 — Equipado, lindo carro, único dono, à vista melhor oferta, troco e financio c/ 2 000, saldo até 18 meses. Tel. 48-2583.

AERO WILLYS 64 — Ult. série, equipado com radio Invictus na garantia todo atapetado em veludo, capas nylon, reforço, trenca etc. Urgente. Av. Rio Branco, 311 s| 205. Tel. 52-6725 — Marinaldo.

AUTOMOVEIS — Fin. em 24 meses. Ent. desde 20%. Aceito s| carro nacional como entrada. Também compro. Tel. 45-4402.

AERO 63, impecável estado. Vendo, 1 800. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

APENAS AQUI V. S.ª lucra comprando: DKW ou Aero, Volks ou Gordini, Dauphine ou Vemaguet, Rural ou Karmann-Ghia (todos os anos), realmente testados. Só na Texas. Verifique sem compromisso e saia satisfeito. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 1964 — Cinza grafite, estofamento couro, equipado, estado 100%. NCr$ 2 600,00 de entrada, saldo em 20 meses pleo crédito direto consumidor. Cassio Muniz Veículos S.A. — Av. Calógeras, 23 (Castelo).

AERO WILLYS 65, uma jóia, ótimo de mecânica. 3 000. Facilito saldo. — Rua São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 64 ou 65, compro de particular para meu uso, pago a dinheiro à vista. Tel. ... 23-2515 em bom estado.

AERO WILLYS 62 — Azul, ótimo estado, equipado, s/ batidas, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

AERO WILLYS 64 — Entrada 1 490, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

AERO 62 — Verde, forrado a couro vermelho, estado impecável. Aceito troca. Av. Mal. Floriano, 135. Tel.: 43-2413.

AUSTIN 1950 — Lataria 100%. — Ent. 450. R. S. Fran. Xavier, 446. Tel. 48-3195. Gabriel.

AERO WILLYS 64 — Entrada 1 490, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

AERO 61 — Superequipado, tôda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 64 — Superequipado, nôvo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 65 — Excepcional estado. A qualquer prova. Troco e fac. c| 3 000 entr. saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

AERO 60, 61, 62, 63 e 64 equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho — Tel.: 49-7852.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 2 600 e Itamaraty 67, zero, todas as côres, vendemos p| crédito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. Não compre s| nos consultar. DELSUL — Revendedor Willys — R. Francisco Otaviano, 41. Gal. Polidoro, 81.

AERO 66 — Vende-se semi-novo, pela melhor oferta. Ver hoje — 57-1444.

AERO WILLYS 63. Entrada 1 187, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

AERO WILLYS de 60 a 65, compro urgente, pago à vista. Tel. 25-2555 — Sr. Alfredo.

AUTOS Volkswagen e DKW Vemag 1967 OK — Ao comprar ou trocar seu carro por um Volks ou DKW OK 1967, lembre-se que NOVA TEXAS tem o modêlo que deseja (Belcar, Vemaguet e Fissore) nas cores ... financiamento ... cia. — Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Mal. Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

AERO WILLYS 62 — Vende-se côr grená excelente estado. Rua Mariz e Barros, 1061, garagem, fundos.

AERO WILLYS 66, excelente estado, único dono, 3 000, saldo a combinar. Mariz e Barros, 776, Sr. Marco Antonio.

AERO WILLYS 66 vendo batido, pela melhor oferta. Muito pouco rodado. Tratar c| Sr. Mario à Rua do Catete, 78/80.

AERO 66 em estado de 0 km, com 10 000km rodados. Superequipado. Vendo ou troco, cinza-madrugada. Rua São Luis Gonzaga, 2 279. Tel.: 48-8700.

AERO 63, todo original, superequipado, troco e financio. O saldo até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 274.

AERO 63, excelente estado, facilito 24 meses. Tratar Marco Antonio — Rua Mariz e Barros, 774.

AERO 1966 — Estado de 0 K. — 18 000 km. Facilito ou troco. R. Uruguai, 226-B.

AUTOMOVEIS — Na Texas seu dinheiro compra vale mais! Na troca a maior avaliação de seu carro! Na venda os menores preços, as maiores prazos e os menores juros da cidade. Aero Willy 61, 62 e 63, DKW Vemag 61, 62, 63, 64 e 65, Volkswagen 60, 61, 62, 63, e 64, Karmann-Ghia 62, Dauphine 61, 62 e 63, Gordini 62, 63, 64, 65 e 67, táxi Volkswagen 62, táxi DKW Vemag 62 e 64, táxi Gordini 64, Rural Willys 62 e 64 e muitos outros c| entradas a partir de 850,00. Saldo dentro de suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 67, na garantia, 1 só dono. Facilito. Mariz e Barros 776, Sr. Rodolpho.

AUSTIN 51, A-40, ótimo estado, troco e facilito com 800 — Av. Mem de Sá, 252-B.

AERO WILLYS 62 — Grená, excelente. Entrada desde 1 000, restante de qualquer maneira. Rua Dr. Satamini, 172-B.

AERO 61 equipado em excelente estado de conservação. Ver na Rua Pereira de Siqueira 96, esquina de Marquês de Valença. No bar.

ATENÇÃO — Verdadeira feira de automoveis. Compre certo visitando a Riviera. Só aqui temos as mais variadas marcas pelo melhor preço da praça. Trocamos e facilitamos, com entradas a partir de NCr$ 350,00. Temos: Cadillac 49, conversível e 41; Kaizer 48 temos duas; Austin 49, 50 e 51; A-40 e A-70; Simca Aroud 52 temos dois; Rilley 51 qualquer prova; Citroen 48, 49 e 51; Nash Rumbler convers.; Morris Oxford 49, 50 e 51; de Soto 47 Standard 8; Hudson, Dodge 48; Fiat 1900 B e 1100; Ford 37; Hillman 49; Kaiser 51; Peugeot, 52. E muitos outros a sua escolha. Rua S. Fco. Xavier, n.º 623.

AERO WILLYS 62, 63, 64, 65 e 66. Superequipados. Revisados. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 65-A. Tel. 54-9909.

AERO WILLYS 65 — Equipado, vendo, financio. Rua Haddock Lôbo, 332 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 66, modêlo 67, um dono só, 14 000km reais, excepcional estado, pela melhor oferta, troca, fac. — Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

AERO WILLYS 65 — Pouco uso, linda côr, estof. de couro, à vista NCr$ 6 800,00 — Troco ou facilito — Rua Uruguai, 234.

AERO 66 — Cinza-madr., est. de couro vermelho, superequipado, 27 000 km, Rua Sabóia Lima, 95 — 28-6648 — Aceito troca e financio.

AERO WILLYS 65 e 66 — Equip. Como novos. Vendem-se e financiam-se a longo prazo — R. Conde de Bonfim, 426.

AUSTIN A-70, 52 A-40 50, ambos em estado de novos — NCr$ 1 500 — NCr$ 1 250 — Facil. c/ 600. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35 — Benfica.

AUTOMOVEIS a prazo? AUTOPRAZO tem carros nacionais com os melhores planos — Rua Conde de Bonfim, 645-B.

AUSTIN A-40 — Vendo, 1950, em ótimo estado de conserv. Rua Itabira, 183 — Braz de Pina.

AERO 64, lindo, superequip., grafite, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 2 300, saldo a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — 28-6859.

AERO WILLYS 65 — Várias côres superequip. os mais novos do Rio. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 577-B. Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 1965 — Pouco rod. Equip. Est. nôvo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 1966 — Cinza-madrugada, estof. vermelho, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

BOM NEGÓCIO V. S.ª só conseguirá aqui — Tôdas as marcas nacionais. Todos os anos. Condições para todos os orçamentos. Texas. Rua Conde de Bonfim n.º 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

BELAIR 57, conversível — é o mais bonito do Brasil. Documentação diplomática. Sem problemas de maresia por ser de São Paulo. Hidramático a prova de qualquer teste. NCr$ 5 500, sem contra-oferta. Rua Julio de Castilhos, 58, com porteiro.

CHEVROLET 49 — Mec., 4 pts., pint., lantern. ót. est., barato, facil., troco p| carro qualq. marca. Rua Taborari, 687 — Braz de Pina.

CHEVROLET Impala 64. Estado de nôvo, 6 cil. mec. dec. emb. Vendo, aceito troca p| carro de menor valor e financio parte. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 54-9909.

CHEVROLET IMPALA 61 em estado de nôvo, vendo ou troco por carro nacional, urgente. Av. Rui Barbosa, 300. Tel. 25-6317.

CHEVROLET 57 — Hidramático, estado de nôvo. Vendo ou troco por VW 67, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 382 — C| porteiro.

CAMIONETA Chevrolet (Station-wagon) 1965. Nova, 8 cil. mec. dec., emb. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 54-9909.

CHEVROLET 1956 — Hidramático, estado impecável, vendo ou troco por carro nacional. Preço 5 000. Rua Cardoso de Morais, 328 — Tel. 30-1057.

CHEVROLET 52 — P. G., 4 portas, mecânica ótima, pintura e pneus bom. R. Aires Saldanha, 127, ap. 103.

CHEVROLET 58 — 1 790,00 Belair, 4 pts., rádio, comp. novo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

CHEVROLET 40, passeio — Vende-se. Máquina nova. Bom estado. Rua Argentina, 51 — São Cristóvão. Tel.: 28-6301, com Carvalho.

CHEVROLET 58, 6 cil., mecânico, ótimo estado. 1 800. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

CHEVROLET 51 — Hidramático, em ótimo estado. Vendo, troco e financio — Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho — Tel. 49-7852.

CHEVROLET 1961 Impala. Mec., 6 cil., 4 p. via etc., equipado. Vendo, troco. Av. Suburbana n. ...

CUIDADO — Carros usados mas revisados só na Texas. Temos carros nacionais, condições únicas na GB desde NCr$ 650,00 de entrada. Todos os anos. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Praça da Segunda-Feira.

COMPRE aqui e saia satisfeito. Temos Dauphine 60 a 62, Gordini 67 zero, Karmann-Ghia 61 e 67 e Vemaguet 60 a 62 ... Rua Conde de Bonfim 577-A ... Segunda-Feira.

CADILLAC 1950 a mais nova do Rio em belíssimo estado. Vende-se, troca-se. Tel. 56-...

CHEVROLET 1957, mec. 6 cilindros, 4 portas, todo original de fábrica. Financia-se. Dr. Satamini, 156.

CHRYSLER 53 — Vendo, bem estado, particular. NCr$ 1 800,00. Tel. 26-0151 — Vol. Pátria 32 — Bot.

CHEVROLET 56 — Bel-Air, 4 portas, equipado com rádio e ar quente e frio, pneus bb novos, mecânica 100%. Rua Grajaú, 210.

CADILAC 57 — Sedan de Ville 4 pts. 100%. Vendo ou troco pref. Kombi luxo. Tel. 57-7073.

CHEVROLET 48 — Vende-se. Ver à Rua Visconde de Abaeté, n. 1 — Vila Isabel.

CHEVROLET CORVAIR — Sport — Mecânico, 6 cilindros, 1965 — Diplomático, verdadeira jóia. — Avenida Vieira Souto n. 212 — 101.

COMPRO Volks ou Vemaguet 60 a 65. Tel. 43-2127.

CHEVROLET 1958, mecânico. Vendo c| 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

CADILLAC 59 — Fletwood — Ar condicionado de painel, motor hidramático, novo, na garantia, Dec. embaixada. Vendo ou troco. R. General Polidoro, 322 — Fone 46-7607 — 46-3645.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW Vemag Sedan, 59, excelente, transformado p| 62, c| rádio. Fac. c| 1 100. Troca. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DAUPHINE 63 excepcional. Tranca, Radio trans. pneus novos. A vista 1 870 ou c| ent. de 1 000. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica.

DKW Pracinha 65 — Super, 24 mil, radio Liberada. Ent. 3 000 12 x 160,00. Fone: 42-2147 — André, das 12 às 18 hs.

DKW VEMAGUET 62 — Motor nôvo em perfeito estado. Não tem podre, pintura ótima. Copacabana, 360 — C-02 — Constantino.

DKW-VEMAG — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Antes de comprar ou trocar conheça os novos planos da GÁVEA S/A. — Rua São Clemente, 91 — Tel. 46-1414. (B

DKW VEMAG 1967 OK — Não compre o seu Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 OK, sem visitar a NOVA TEXAS! A vista ou a prazo os menores preços, os menores juros no financiamento! Na troca seu carro sempre vale mais! Av. Marechal Rondon, 539 (Estação São Francisco Xavier), Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich (Copacabana), Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

DKW — Compro sem aborrecê-lo no horário de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW VEMAG 67 novos — Aproveite agora venda direta ao consumidor com financiamento a longo prazo a juros ínfimos nos seguintes endereços Av. Atlantica esq. de R. Djalma Ulrich, 23. Tel. 47-7203 e 36-7781 e R. Mal. Rondon, 539. Tels. 48-0446 e 34-1776.

DKW BELCAR 61, ótimo carro, tudo 100%, entrada desde NCr$ 1 500,00. Prestações de até NCr$ 180,00. Não é consórcio. Entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

DKW BELCAR 60, máq. nova, tôda revisada, entr. 1 200, saldo 18x195,00. Ver Rua Bicuiba, 184 — Lins — Carlos. Tel. 43-5691.

DKW BELCAR 62 — Ótimo estado. A qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 500 entr. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

DKW 65 sedan, estado impecável, 2 300 entr. resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

DKW Vemaguete. Ótimo funcionamento. Boa aparencia 995,00 entrada 135,00 mensais. Rua Barata Ribeiro 323-A.

DKW Vemaguete excelente estado, equipado, radio. NCr$ 2 650,00. Tratar 26-5627 com Sr. Cesar.

DAUPHINE 62 — Com rádio, três faixas, e outros equipamentos — Também troco por Kombi. Ver e tratar na Rua Frei Caneca, 222 — Sr. Reis.

DKW Vemaguete 61 ultima serie, motor novo, equipada. Troco facilito. Rua do Russel 32 — Largo da Gloria.

DKW VEMAGUET Pracinha 65, ótimo est. 17 000 km rod. Vende-se à vista. NCr$ 4 600. Fac. parte. Av. Paulo de Frontin, 739, ap. 303.

DKW VEMAGUETES 60, 67. Todos equipados, perfeito estado geral. 1 100,00. DKW sedan 64 e 47, completamente revisados desde 1 280,00. Saldo conforme s| orçamento. Troca-se. — Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

DKW sedan 65 (motor zero) — 1 280, perf. est. geral. Saldo conforme o s| orçamento. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40, junto ao Largo da 2.ª-Feira.

DKW 66 — Vemaguet, c| rádio, estado de nova, pouco rodada. Rua Tonelero, 83 — Sr. Mario.

DAUPHINE 60-61-62-63. — NCr$ 650. Todos em excepcional estado geral. Várias côres. Vendo, troco, financio. Afonso Pena n.º 66-B.

DKW VEMAGUET 61 — Equipado, vendo, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 24-2458.

DAUPHINE 62, emplacado na praça, estado impecável, 100% de mecânica. Vendo c| 2 500, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

DAUPHINE 62 — Vendo 800,00 saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Tel. 34-6891.

DKW 62 — Sedan — Equipado, tôda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

DKW Vemaguet 56 — Super nova a qualquer prova, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro n. 82 — P. Gasolina, Cascadura.

DKW VEMAGUET 64 superequipada. Ótimo estado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 entr., saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — Tel.: ... 48-2701.

DKW sedan e Vemaguet 58, 60, 61, 62, 63 e 64 equipados, impecável estado de conservação. — Vendo, troco e financio. Palm Pamplona, 700 Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

DAUPHINE 61, 62 e 63 — Equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho — Tel.: 49-7852.

DAUPHINE 61 — Azul 60, verde, ambos em estado de novos, equipados, NCr$ 1 750 e NCr$ 1 650 facil c. 850 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 35. Benfica.

DKW 65 Belcar, vendo c| 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

DAUPHINE 62 — Azul, c| rádio Motorola, pneus novos, bom de mecânica. Único dono. Sr. Antônio. 47-9961.

DAUPHINE 63 — Azul. Pouco rodado, em excelente estado de conservação pintura. Tudo nôvo. Dona Silene. 47-9961.

DAUPHINE 64 — Rádio. Preço 1 850. Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 89. Porteiro. Copac.

DKW VEMAGUET 65, 27 000 km autênticos. Um só dono, pérola c| estofamento azul, estado de nôvo. Troco e facilito com NCr$ 2 500 — Camerino, 81. Telefones 23-1506 e 23-1926.

DKW BELCAR RIO 1965 — equipado, Vendemos c| 2 000 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724, tel.: 48-1403 e 28-7791.

DKW VEMAGUET 64 — Estado de zero km — Mecânica 100%, nunca bateu. Troco e facilito c| NCr$ 2 000 — Camerino, 81. Telefones 23-1506 e 23-1926.

DAUPHINE 63 batido, faltando algumas peças. NCr$ 450,00 à vista p| desocupar lugar. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW VEMAG 66 e 67 — 1 790,00 Belcar semi-novos c| 22 000 e 8 000 km rodados, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW VEMAG 61, 62, 63 e 64 — 980,00 Belcar e Vemaguet novíssimos, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DAUPHINE 61 — Ultima série, capa, tranca, ótimo estado geral — Você vai gostar NCr$ 1 750 — Tel.: 36-0329.

DKW Vemaguet 63 — Entrada 1 072, resto em 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

DAUPHINE 62 — Vendo urgente, para atender a negócios. Pode trazer mecânico. NCr$ 1 800,00. Aceito proposta pela melhor oferta. Garagem de Cascadura. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Prado.

DE SOTO 1959, 6 cilindros, mecânico, 4 portas com coluna — Vendo ou troco, estado impecável. Rua Cardoso de Morais, 338 — Tel. 30-1057.

DAUPHINE 60 — Rádio, capa etc. Entr. 500, saldo 13 de 120 — R. Benedito Otoni, 77, ap. 118 — Tel. 34-4687.

DKW 1965 — Vemaguet em ótimo estado, equipado, estudo troca e facilidade de pagamento — Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

DAUPHINE 61 — Equip. excelente. Vendo, troca e facilito — R. Conde Bonfim, 426.

DKW BELCAR 1966 (15 mil km) e 1965 (máq. nova), equipados, lindas côres. troco e fac. até 15 m — Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE 1963 — Superequipado, sem ferrugem, mec. excelente, troco e fac. até 15 m c| 1 200, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE 60 — Vendo, novo de tudo. C| rádio, tranca, etc. Rua Itabira, 183, Braz de Pina.

DKW 66 — Rádio, capas, superequipado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

DKW VEMAGUET 1965 — Garantia de 4 meses. NCr$ 2 500,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

DKW alemão (Wateburg), 64, bom estado, máq. ret. c| rádio. Vendo pela melhor oferta. Araújo Lima, 47.

DKW 1966 — Vendo Belcar, pouco rodado, em excelente estado. Estudo troca e facilidade de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

DKW 1965, Belcar, superequipado, estudo troca e facilidade de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

DKW VEMAG 1963, sedan, único dono, duas côres originais, última série, estado excepcional. Troco por Volkswagen maior ou menor valor. Felipe Camarão, 138 — Maracanã. Telefone 48-0962.

DKW VEMAGUET 1964 (1.001), rádio Blaupunkt, ótima conserv. e mec. Troco e fac. até 15 m, c| 3 000, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW 61 — 2.a série, vendo sedan, ótimo estado, máquina nova. Tratar Ten. Cunha — Tel. 38-5462 — Rua Alexandre Calazo, 150, ap. 102.

DKW 65 — Nôvo 2 700 de sinal, 295 mensal ou troco por VW, Kombi, Gordini. Rua Oliveira Fausto n. 25. Tel. 46-0525 — Maria.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Resolvo hoje sua situação financeira sob garantia de carro. Liquidação a longo prazo, Sr. Angelo, 49-5006.

FORD 54 — Vende-se um em ótimo estado de conservação — Pela melhor oferta — Rua São Januário, 350, sala 201 — Sr. José.

FORD F-350 c| Furgão Térmico, especial para frigoríficos. Vende-se barato, motivo mudança de negócio. Tratar c| Sr. Castilo, Rua Mariz e Barros, 821.

FORD 1953 — Motor retificado. Conservado, mecânico, facilito ou troco. R. Uruguai 1 226.

FISSORE 1965, estado novo, pouco rodado, vendo ou troco p| Vemaguete. Base 6 700 mil. R. Silveira Martins, 135, s| 1. — Tel.: 25-2555 — Sr. Casseu.

FORD COUPE 35, motor 46, ótimo funcionamento. Ent. 380. R. S. Franc. Xavier, 446. — Tel. 48-3195. Medeiros.

FORD 36, particular, conservado à tôda prova. Rua Antônio Rego, 1 345 — Olaria.

FORD 37, part., bom estado geral de conservação, lant. Volks etc. Vendo, troco e aceito TV, nova c| parte. Ver R. do Govêrno, 347, Realengo. Hoje, amanhã pelo tel. 29-0009. R. 451 — Osório.

FORD F-350 carroc. americ. 1958 excepcionalmente novo nunca bateu. Troco fac. comb. 2 000,00 rest. 12 x 200,00. 45-8603.

FORD GALAXIE 0 quilometro. Troco por carro americano. Rua Bolivar 125 tel. 36-7549.

FORD THUNDERBIRD 1960 — Conversível espetacular estado. Vendo — Troco — Facilito. Rua Barata Ribeiro 323-A.

FISSORE 66 — Vende-se de particular para particular côr azul. Tramandel, estado de conservação impecável. NCr$ 9 000,00 à vista. Sr. Rodolpho. Tel. ... 52-8216.

FIAT Pulga ano 52, vendo com 350 mil e 12x80 mil. Tipo conversível. Tel. 46-8524.

FORD FALCON 61 — Perfeito estado conserv. 5 000 à vista, restante longo prazo. Aceito troca carro menor. R. Candido Mendes, 479 — Glória.

FORD 1929 — Vende-se verdadeira raridade no estado. Tel. ... 29-4869. Dr. Figueiredo.

FORD 57 — Vende-se, todo 100% — NCr$ 2 800 — Dr. Carlos — Silveira Martins, 147, ap. 508.

GORDINI 65, todo equipado, estado de nôvo, 1 500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 776.

GORDINI 64, 1093, superequipado, vermelho, urgente, por 2 950 mil. Tel. 46-8524.

GORDINI 64 — Táxi Capelinha, 2 800 e 12x320 mil. Tel. 46-8524.

GORDINI 1964, ótimo estado. — Rua Regente Feijó, 69-C.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

GORDINI 63, o mais nôvo do Brasil. Verdadeira jóia. 1 200 e saldo longo prazo. Rua Escobar 40, Sr. Helcio.

GORDINI II, 1966, rádio e rodas cromadas. Vendo em 10 prestações iguais sem entr. Atlântica, 3288, ap. 402 — 56-1960.

GORDINI II — Radio — NCr$ 3 750 — Troco menor valor. Tel. 57-5810.

GALAXIE 67, estado de 0 km, c| garantia total; supereq. c| ar cond. — Tratar c| Sr. Gaspar, tel. 34-8338.

GORDINI 62, 63, 65 e 66 2.º equipados e revisados. Vendo facilito até 24 meses. Rua do Russel 32 Largo da Gloria.

GORDINI 67 III, superequipado, c| rádio etc., uma jóia, quase zero, 1 500. Saldo conforme s| orçamento. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40, junto ao Largo da 2.ª-Feira.

GORDINI 64, equipado, 1 500, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Sr. Expedido.

GORDINI 64 — Vendo em ótimo estado, com radio, à vista ou a prazo. Ver diariamente ... Estrada da Tindiba, 2 100, ... com Waldyr. Tel. ...

GORDINI 64 — Vendo ou troco p. Dauphine. Carro nôvo, superequipado, ótimo preço. — Rua Haddock Lôbo, 74.

GORDINI 64, ótimo estado. — Vende-se, 3 000. Ver Rua Alexandre Macuezie, 48 — Araújo.

GORDINI 64 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

GORDINI 63 — Vendo, troco e facilito com 1 000,00 — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

GORDINI 66, nôvo, equipado. Facilito. Mariz e Barros, 774, Marcos Antonio.

GORDINI 64 — Cinza, equip., e Dauphine 60 bordeaux e gelo. Entr. 1 050 e 700, o rest. em 20 meses. Tel. 42-7266 e 52-7221 — R. 10 — Sr. Romeiro.

GORDINI 62, 63, 64 — Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco e financio. R. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

GORDINI 65 — Pouco rodado, 100% de tudo, vendo à vista e facilito parte. Praia de Botafogo, 340 — 209. Preço 3 500.

GORDINI III — 67 — Zero, tôdas as côres, vendemos p| crédito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. Não compre s| nos consultar. — DELSUL — Revendedor Willys. R. Francisco Otaviano, 41. Gal. Polidoro, 81. Tels.: 27-6340 — 46-0831.

GORDINI 67, único dono, equipado, 1 800 e 280 p| mês. Ver Mariz e Barros, 776. Sr. Armando.

GORDINI II, 66 — Uma jóia — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

GORDINI 62, em ótimo estado, vendo ou troco por caminhão. Rua S. Clemente, 195 — Loja E.

GORDINI de 62 a 65, compro urgente, pago à vista. Tel. 25-2555 — Sr. Alfredo.

GORDINI 65 — Azul, o mais nôvo do ano, um só dono, estado geral de carro zero. Troco e facilito com NCr$ 1 500 — Camerino, 81. Tels.: 23-1506 e 23-1926.

GORDINI 65, excepcional. 1 800, saldo a combinar. Ver Av. Princesa Isabel, 481.

GORDINI 65 — Ótimo estado, rádio. NCr$ 3 600,00. Facilito. R. Frederico Ever, 83 — Gávea. Tel. 27-6352.

GORDINI 64 — Taxi — 2 290,00, pouco rodado, capelinha, pronto p| rodar. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI e Dauphine todos os anos de 61 a 67 varias côres, equip. e revisados. Entr. a partir de 650,00. Troco. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 1964 — O mais nôvo do Rio. Equipado. Espetacular — Entrada de 1 500, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 53 — Tel. 22-7036.

GORDINI 62 — Ótimo estado — Pint., forração máq. nova, últ. série. NCr$ 2 090. Rua Desembargador Isidro, 99 108 — Tel. 54-4268.

GORDINI 63 muito bom estado, à vista 2 350 ou fin. c| 1 500 saldo a combinar. Tel. 58-6078.

GORDINI 64, excelente estado, revisado, radio Blaupunkt. Vendo c| peq. entrada e saldo financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 65-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65, vendo em ótimo estado, facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A. Telefone: 54-3872.

GORDINI II 66 — 23 000 kms. Rara conservação. Cinza madrugada c/ estof. prêto. Rádio teclas, transist. NCr$ 1 500. Saldo a longo prazo — Rua Uruguai, 234.

GORDINI 65 — Equip., várias côres. Vendem-se, trocam-se e financiam-se. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI II 1966 — Superequi. em estado excepcional. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim 577-B — Tel. 58-6769.

GORDINI 1965 — Equip. c| garantia de 4 meses. NCr$ 1 800,00 de entr. o rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 1964 — Equip. c| garantia de 4 meses. NCr$ 1 550,00 de entr., o rest. a longo prazo. R. São Fco. Xavier, 30-A.

GORDINI 64, em ótimo estado, c| rádio, fin. c| 1 800. Saldo a combinar. Tel. 58-6078.

GORDINI 1964, ótima conservação, equipado, excelente mecânica, troco e fac. até 15m. c| 1 500 — Cde. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

GORDINI 64, últ. série. Af. manual. Vendo, facilito, troco carro mais barato ou imóvel. Dr. Gustavo, 28-4711 — Senador Bernardo Monteiro, 220.

INTERLAGOS 65 — Ótimo, troco. Preço 4 850. Rua Barata Ribeiro 207 — 302.

IMPALA 61 hidram. 8 cil. freio a ar, direção hidraulica, estado novo. Rua Barbosa, 300 apt. 1 307.

ITAMARATY 66, o mais nôvo da GB, equipado, facilito. Mariz e Barros, 774, Rodolpho.

ITAMARATY 1966 — Prata, superequipado, nôvo, 9 500. Barata Ribeiro, 739-305. Tel. 36-7256.

ITAMARATY 1966 - Rara oportunidade. Vendo c| 3 900, saldo longo prazo. — Ver Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATY 1966 — Equipado, linda côr, 19 mil km, fino trato, Troco e fac. até 15 m. c| 5 000, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

ITAMARATY 67, único dono, 7 000 km. Facilito. Mariz e Barros, 774, Armando.

ITAMARATY 66 — Zero quilômetro! Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189.

INTERLAGOS 1962 — Coupe, vermelho, fôrro vulcron nôvo, todo original, mecânica excelente. Troco carro americano 56, 57, 58, 59. Av. Franklin Roosevelt, 126 D — 52-1864 — Sr. Dilson.

ITAMARATY 67, 0 km. Tôdas as côres, 20% de entrada, longo financiamento. Ver Av. Princesa Isabel 481 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

INTERLAGOS 65/66 — Berlineta novíssima. Vendo ou troco por carro maior, mesmo Karman Ghia. Rua Barata Ribeiro 323-A.

ITAMARATY 66. Estado 0 km. Vendo c| 4 000. Saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

INTERLAGOS 1966, Berlineta, equipadíssima. Vendo em 10 prestações iguais s| entr. Aires Saldanha, 61, ap. 402 — 56-1960.

ITAMARATY 66 — Rara oportunidade, 4 200 — saldo financiado. Rua Escobar 40 — Sr. Alves.

IMPALA 63 — Part. vende quase OK, 6 cil., doc. dipl., mec. e ... carro comum, est. nôvo. NCr$ 13 800. Tel. 36-0289.

JEEP 1960 — Nacional, carro impecável de tudo Auto-Prazo. Inicie com 1 400 na mão, o saldo naquela base até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 645-B.

JEEP Candango 1958 — 1 900,00 — R. M. Abrantes, 27, ap. 702.

JEEP WILLYS 67 — Zero, tôdas as côres — Vendemos p| crédito direto ao consumidor — Aceitamos trocas. Não compre s| nos consultar. DELSUL — Revendedor Willys — R. Francisco Otaviano, 41 — Gal. Polidoro, 81 — Tels.: 27-6340 — 46-0831.

J.K. 63 — Vende-se, estado de nôvo. Fonte da Saudade, 197.

JEEP WILLYS 66 — Excelente estado, único dono. Vendo, troco, facilito. Xavier Silveira, 110, ap. 802.

JEEP 54 — Ótimo estado, vendo a vista p| 1 800, aceito oferta. Ver depois das 13 horas. Rua Vitória da Costa 34.

JAGUAR MARK V 3 1/2 L — Prêto, bancos 4 alcatifados. Vendo. Tel. 37-2266. Preço NCr$ 1 900,00.

JEEP WILLYS 67, 0 km, entrega imediata. Financiamento longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113, e Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

JEEP WILLYS — Vende-se um Jeep 63, em perfeito estado, de um só dono. Preço NCr$ ... 2 800,00. Tratar na Rua Judith n. 140, em São João de Meriti, perto delegacia. Motivo — Aperto de negócio. Aceito oferta.

JK — Compro qualquer ano mesmo precisando oficina, pago à vista na hora. Tel. 49-6976.

JEEP DKW ou Willys. Compro, bom estado. Pago à vista. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

KOMBI 65, Standard, vendo urgente por 4 380 mil. Tel. ... 46-8524 — Facilito.

KARMANN-GHIA e Kombi, compra urgente de particular para meu uso. Pago a dinheiro, o justo valor, em s/ domicílio. Telefone 48-7132.

KOMBI 59 — Vende-se 1 900 — Méxica, 70 — Portaria.

KOMBI 1965/6. Std. ... Vendo, troca e facilito. Ver Rua Bento Lisboa, ... C. Pamponet.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132, Sr. Santos. (B

KARMANN-GHIA 66 estado de nôvo equipado um único dono. Aceito qualquer teste. Troco e financio com 2 000,00 de entrada, Av. Marechal Rondon, 539. S. Fco. Xavier e Av. Atlantica esq. de Djalma Ulrich.

KOMBI — Compro qualquer ano. Pago mais 10% — resolvo na hora. Tel.: 49-6976.

KARMANN-GHIA 64 — Última série, entrada 1 636, resto 24 meses c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

KOMBI — 0 km, standard, entrega imediata, à vista e financiada, até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 777.

KOMBI até 63, compro, bem estado, pago à vista. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 66-6 300, 65-5 400, 64-4 800, 63-4 400, 62-3 900. Cia. necessita várias, urgente. 22-4229 e 32-5397. D. CECÍLIA.

KARMANN-GHIA 67 — Com 30 dias de uso, carro de professôra, ainda na garantia c| bancos de luxo toca fita americano — Troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI 63 e 61, lindas côres, carro de particular, equipados, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

KARMANN-GHIA 67, 0 km — Vermelho, forração prêto, concessionária Rio, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI SEDAN — Compro urgente. Pago à vista na hora de sua preferencia — Tel. 48-5605 — Sr. Giovanni.

KOMBI 1967 — Perfeito estado — NCr$ 7 500,00. Tel. 46-5477.

KOMBI — Se o problema é transporte, Tranfrecar é a solução. Entregas, excursões e turismo. Faturamos mensal. Rua Antunes Maciel, 25-A — Tel. 48-3237.

KOMBIS — Agência tem novas, dia e noite, para entregas, excursões, turismo, viagens, colégios e conjuntos, na Cidade e Estados. Tratar na Av. N. S. de Fátima, 50 — lojas A e B. Telefones: 52-7722 e 32-0481.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI — 1966 e 1965 — Novas. Facilito. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Reis.

KOMBI 63, estado impecável todo revisado. 1 800 entr. resto como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 45-6976.

KARMAN — VOLKS — Mod. 63 Sport com teto removível. 4 lugares. NCr$ 1 950,00 entrada. Troco por maior. Rua Barata Ribeiro 323-A.

KOMBI 62 — Vendo. Preço 3 200. Tratar em frente Igreja da Candelária. Estacionamento com o Nenzo.

KOMBI 60 — Excelente estado. Aceito troca. Financio com 1 500 mil. Saldo 18 meses. — Telefone 48-2382.

KARMANN-GHIA 62, espetacular est. 1 750, todo equipado com rádio, capa etc. Saldo a combinar. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A. Próximo ao Largo da 2.ª-Feira.

KOMBI 1966, equipada, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado. Ótimo estado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 3 000 entr. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, impecável estado de conservação — Vendo, troco e financio. Rua Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho — Tel.: 49-7852.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 66-6 300, 65-5 400, 64-4 800, 63-4 400, 62-3 900. Tratar Rubem ou Armando. — Tel. 57-4325.

KOMBI 67, ... 4 mil km rodados, na garantia, carro ... quase sem uso. Vendo ou troco por carro de passeio. Av. ..., 168, ap. 203. Tel.: 26-9547.

KOMBI 60 — Vendo tratar diariamente pelo tel. 57-5129 à vista ou financiado, bom estado. D. Lucia.

KARMANN-GHIA 67, superequipado, pouquíssimo rodado, estado de 0, ... à vista, troco e facilito, 4 100 entr. Saldo 20 m. Rua São Francisco Xavier, 347 — Maracanã — 28-6629.

KOMBI 62 — Luxo, equip., estado ... a toda prova, à vista, troco e fac. c| 1 500 entr. ... 18 m. Rua São Francisco Xavier, 347 — Maracanã — 28-6629.

KOMBI 1963 — Modelo 1964. Carro de fino trato, equipado com ... direção, cortinas, 5 pneus novos etc. Só para pessoa de gosto. Av. Teixeira de Castro, 130 — Bonsucesso.

KOMBIS — Aluga com motorista. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. — Telefone 53-6938 — Ernesto.

KOMBI 66 — Tudo nôvo, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 991 A e B.

KOMBI de 59 a 65, em qualquer estado, compro urgente, pago à vista. Tel.: 25-2555 — Sr. Alfredo.

KOMBI 60 — Luxo, transf. p. 64, entrada, maquina c/ 29 000 km, perfeito estado, ... Facilito 26-8214 — Rua S. Clemente, 195-F. Troco Sedan.

KOMBI 62 Luxo — Entrada 1 178, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

KOMBI 61 — 3.ª serie, ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro n.º 82. Cascadura.

KARMANN-GHIA 63 — Excelente estado, azul atlântico, radio etc. 3 000 entrada, saldo 15 meses — Av. Gomes Freire, 762 — Tel. 42-6711.

KOMBI 65 — Entrada 1 378, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

KARMANN-GHIA 67 — OK. Na REI GUA PEÇAS AUTOMÓVEIS LTDA. Serviço Autorizado, com a menor entrada e melhor plano de financiamento. Rua Barão Bom Retiro, 1 115.

KARMANN-GHIA 1966 — O mais nôvo do Rio. Espetacular. Troco ou financio em 14 meses — R. Riachuelo, 53 — Tel. 22-7036.

KOMBI 1965 — Standard. A mais nova do Rio. Espetacular. Facilito entrada, saldo 16 meses — R. Riachuelo, 53 — Tel. 22-7036.

KOMBI 66 nova ... de dinheiro, vendo 2 000 entrada e ... Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Aceito troca.

KARMANN-GHIA 64 — Muito bonito, pouco rodado, todo equipado c| rádio etc. Rua S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

KOMBI Volkswagen 1959. Excepcional est. Novíssima. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

KARMANN-GHIA 1967 — 52 HP — Vermelho, forração prêta. Apenas 3 000 km rodados, na garantia. Equip., rádio. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 58 — Com a lateral nunca ... vendo pela melhor oferta. Rua 19 de Outubro n. 29 — Bonsucesso — Costa.

KARMANN-GHIA 1966 — Superequipado, completamente nôvo, único dono. Estudo troca V. sedan. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 1966 — Standard. Estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776. Maracanã.

KOMBI 65 — Stand. super nova, vendo urgente. Base 5 000 mil ou troco p| Volks dou ou recebo volta. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Tel.: 25-2555 — Sr. João.

KOMBI STANDER e pick-up 67, 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco e facilito. Rua Escobar, 91, ap. 201. S. Cristovão. Tel. 34-6200 — 34-6056 — Sr. José.

MUSTANG 1967, branco, interior vermelho, 1 dramatico, direção hidraulica, 8 c. São Francisco Xavier 400.

MERCEDES BENZ 51, Diesel, perfeito. Entr. 700, saldo 15 de 120. R. Benedito Otoni, 77, ap. 118. Tel. 34-4687.

MERCEDES 62 — Cor preta — 220 — vendo à vista, em ótimo estado. 15 60 ... 22-9449.

MERCEDES 59 — 220 — Ótimo estado de conservação e mecânica. Vendo, troco ou facilito. Tratar pelo tel. 46-2521.

MERCURY 51 — Mecânica completa, nova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

MERCEDES 1960 — 220S — Cor cinza — Bom estado com rádio. 11 000 vista. Tel. 45-8044 — Jorge.

MERCURY 51. NCr$ 800. Excelente estado, bom, bonito, ... Saldo até 15 meses. Também troco. Av. Maracanã. 640.

MERCEDES 65, 220-S, supernova, e Oldsmobile 67, 0 km, grenat c| forraç. preta, 2 portas. Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

MG "A" — Vendo Austin-Healey Sport, rodas raiadas, mod. 57, brilhante MG A. NCr$ 1 950,00 entr. s. combinar. Tel. 57-7073.

MORRIS 100% nôvo vende troco facilito. Av. Marechal Rondon 423. Fone 54-4860 — São Fco. Xavier — Manoel.

MERCEDES-BENZ 62 — Vende-se, estado de nova, pode-se facilitar parte do pagamento, aceito 1 Karmann-Ghia como entrada. Tratar c| Sr. Gaspar, Rua Mariz e Barros, 821.

MORRIS MINOR 1952 — Vende-se — Raridade parado a 10 anos. Tel. 29-4869. Sr. Léo.

MERCEDES-BENZ 1965, rádio Becker Europa, direção hidráulica, proteção inferior, execução para maus caminhos, motor baixa compressão, para-brisa polarizado, porta bandeira. A vista. — Tel. 25-2035.

O QUE TEMOS, e o que temos é para servi-lo melhor, portanto para comprar vender ou trocar visite Nova Texas Veículos ... Av. Marechal Rondon, 539 — S. Fco. Xavier e Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich.

OPEL KAPITAN 52 — Perfeito estado. Rua São Manuel, 43. Tel. 26-2251 — Sr. José, à vista NCr$ 2 000,00.

OLDSMOBILE 52 — 4 p. ótimo estado, pint. e pneus novos, barato, troco mais novo. Tel. 23-4152 — Umberto.

OLDSMOBILLE — Vendo 1954 — 88 — 4 portas. Perfeito estado. Sr. Vieira. Rua Dias Ferreira, 175.

OLDSMOBILE 58 — Super 88, excelente estado de conservação e mecânica, vendo, troco ou facilito. Tratar tel.: 46-2521.

OLDSMOBILE 1967 — 0 km — Cutlass — Supreme, 2 portas. R. Marquês do Paraná, 49, Flamengo. Telefone 46-1421.

OLDSMOBILE 51 — Mod. 88 — Ótimo. NCr$ 1 500,00 — Aceito oferta — Rua Isidro de Figueiredo, 90 — Maracanã.

OLDSMOBILE 50 2 p. Sedanete, 6 cilindros, ótimo estado, interior, forração, pintura tudo 100%. — Facilito. Rua Uruguai 248. Telefone 38-5128.

OLDSMOBILE 41 — 4 portas, 6 cil., mec., estado geral bom — NCr$ 600. Facil. c. 250 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 35. Benfica. Tel. 34-3952.

OLDSMOBILE 54, 2.a série, modelo 88, equipado c| radio, máquina retificada em estado excepcional. Vende-se ao primeiro que aparecer p| preço de NCr$ 2 000,00. Tratar p| tel. 32-7415 ou 49-1600 c. Haroldo.

PICK-UP 67 WILLYS — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

PICK-UP WILLYS 65 — Super nova a tôda prova. Tudo 100%. Troco, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82. P. gasolina, Cascadura.

PICK-UP INTERNACIONAL 35 — C. Madeira, vendo 700,00 à vista — Rua Miguel de Frias, 75 — Tel. 34-6891.

PEUGEOT 1950 — Vendo barato — Ver Rua Licínio Cardoso, 261-A — Luiz. Estação de São Francisco Xavier.

PLYMOUTH 48, 4 pts. Ótimo estado. 750,00 à vista. Studebacker 46, e Studebacker 39, 950,00 os dois p| desocupar lugar, Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

PLYMOUTH Belvedere 57, vende-se algumas peças usadas. Ver e tratar à Rua Figueira de Melo, 390 — Tel.: 28-9645.

PEUGEOT 1951 — Vendo urgente à vista p/m. oferta, em bom estado, Sr. Luís. Rua Licínio Cardoso 261-A. Triagem.

PONTIAC 1952, ótimo estado. 1 450 à vista. 100% de conservação. São F. Xavier, 189.

PICK-UP WILLYS 67 — Zero, tôdas as côres. Vendemos p| crédito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. Não compre s| nos consultar — DELSUL Revendedor Willys — R. Francisco Otaviano, 41 — Gal. Polidoro, 81 — Tels.: 46-0831 — 27-6340.

PICK-UP DODGE 52 e Furgão Dodge 51 em ótimo estado. R. Sousa Barros, 15, Eng. Novo 1 850 e 1 100,00 — Aceito troca e oferta.

PREFECT 49 — Motor retificado. Hojo 525. R. S. Fran. Xavier, 446. Tel. 48-3195. Gabriel.

PICK-UP FORD 52, em ótimo estado. Ent. 1 000. Troco por automóvel. R. S. Franc. Xavier n. 446. Tel. 48-3195. Medeiros.

PLYMOUTH 49, conversível, todo equipado, com rádio, etc. Em perfeito estado de conservação. Negócio urgente, só à vista. NCr$ 1 700. Tratar R. da Matriz, 937, S. João de Meriti.

PICK-UP STUDEBAKER — Funcionando bem. Visconde Pirajá, 511-A — Horário comercial. Casa de tintas.

PEUGEOT 403 — Azul, bom estado. Ver e tratar Rua Sá Freire, 100, São Cristóvão. Tel. 34-3782, Sr. Francisco.

PICK-UP 67, 0 km. Pequena entrada e saldo longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481, e Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

PREFECT 48 — Vende-se melhor oferta. — Tratar Rua Mal. Francisco Moura, 63-307.

PLYMOUTH E FURY 1956 2 portas unico no Rio, estado de 0 km. Nunca bateu. Av. Vieira Souto, 212/101.

PICK-UP CHEVROLET 1963 — Excepcional estado à vista NCr$ ... 5 500,00. Tel. 58-4190. Não aceito oferta.

RURAL 64, único dono, motor nôvo, equipada com rádio, estado geral nova. Vendo, troco e facilito. Rua Escobar, 91, ap. 201. S. Cristovão. Tel. 34-6200 — 34-6056. Sr. José.

RURAL WILLYS 63 — Entrada 1 078, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

RURAL 59 — A mais nova do Rio, troco e financio c. 1 000. O saldo dentro s| condições. Rua São Fco. Xavier, 374.

RURAL 1965 — 4x2 — Equipada. Vendo NCr$ 5 000. Av. Almte. Barroso, 97 s| 210 — 42-4917.

RAMBLER 65 — Completo, belíssimo, meu uso, mec., 6 cil., azul, 4 pts., capas, b.b. etc. Ac. of., troca e facilito — Bolivar 115, 6.º andar — 56-4791.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

BRASIL EXPORTA PNEUS GIGANTES — Dezoito pneus gigantes destinados a equipar máquinas de terraplenagem — 1,85m de altura e 0,75m de banda de rodagem — começaram a ser exportados para a Austrália pela Firestone, numa operação avaliada em aproximadamente NCr$ 60 000,00 e que representa a segunda venda brasileira dêsse tipo de pneu para o Exterior. A primeira exportação de pneus gigantes foi realizada em 1965, quando, para atender a pedido de 18 unidades da Argentina, a Firestone teve que importar moldes especiais de aço dos Estados Unidos, que chegam a pesar 14 toneladas cada um.

FUSÃO FORD-WILLYS — Quarta-feira, no Iate Clube do Rio de Janeiro houve uma reunião de todos os revendedores Ford e Willys da Guanabara. Nessa oportunidade os revendedores ficaram sabendo que, para dirigir a nova emprêsa surgida com a fusão da Ford com a Willys, haverá uma diretoria formada por quatro nomes: Knudson, que foi o Presidente da Ford na Europa durante muito tempo; Landgreen, que será o homem-chave da equipe; Max Pearce, atual Presidente da Willys e Covelle também Diretor da Willys. Entre as muitas coisas que foram ditas nesso reunião destacamos estas: o projeto M vai sair mesmo e a Ford está emprestando todo o apoio à Willys para que êsse carro seja realmente um sucesso; nenhuma linha de produção será paralisada, continuando a sair normalmente todos os veículos da Ford e da Willys; os revendedores Willys ficaram sabendo que os modelos para 1968 não sofrerão nenhuma alteração de vulto. Só trarão côres novas, novo tipo de estofamento e uma ou outra alteração supérflua; não se sabe até agora se os revendedores Ford vão, também, vender carros Willys e se os revendedores Willys vão distribuir os carros Ford. Os planos da nova diretoria são muitos e bem avançados. As perspectivas, tanto para os revendedores como para o público consumidor, são muito boas. O que se pode dizer de tudo isso é que a Ford pretende recuperar, no máximo em três anos, o tempo que perdeu até agora no mercado brasileiro.

ALGO DE NÔVO — A limusine Rover 3.5 e o coupé, dois modelos inteiramente novos da Rover Co. Ltd., de Solihull, Warwickshire, Inglaterra, farão o seu aparecimento no Salão do Automóvel, a realizar-se em Earls Court, Londres, no período de 18 a 28 dêste mês. A principal novidade dos carros será o motor V-8 de alumínio, que não apenas proporciona 30% mais de potência, com impressionante aumento de aceleração, mas também uma economia de 95 quilos de pêso em relação ao seu antecessor. O motor, muito mais macio, também, trabalhará com uma caixa de mudanças automática. O aspecto exterior do carro foi igualmente modificado e instalaram pneumáticos especiais para estrada. A parte dianteira é de linhas mais baixas, com faróis embutidos. O interior foi também alterado. Há, por exemplo, um console onde estão instalados a alavanca de mudança, cinzeiros e botões de contrôle (BNS).

UM SUCESSO — O Serviço especial de Kombis recentemente inaugurado pelo Paulino Guimarães, Diretor do Laboratório Técnico Eletrônico, está sendo um sucesso. Paulino e o Sr. Joaquim Silva, seu sócio, começaram com seis Kombis em serviço efetivo e já chegaram a utilizar uma frota de dezenove carros num fim de semana. As Kombis estão sendo utilizadas principalmente pelas emprêsas de turismo e as agências de viagem para transportar turistas aos pontos pitorescos da Cidade. O serviço de transporte de pequenas encomendas tem utilizado um número reduzido de viaturas, embora o seu volume tenha crescido bastante nas duas últimas semanas. A sede do Serviço Especial de Kombis funciona na Av. Nossa Senhora de Fátima, 50, e as reservas podem ser feitas mesmo pelo telefone 32-8481.

RGS É O 7.º — Mais de 20 milhões de cruzeiros deverão ser aplicados ainda êste ano, pelo Govêrno gaúcho, na expansão da rêde viária estadual. O Rio Grande do Sul, que já possuiu o segundo sistema rodoviário brasileiro, em importância, atualmente situa-se em sétimo lugar, com 1 500 quilômetros de estradas asfaltadas. Recentemente, foi concluído um trecho de 37 km de pavimentação, na Rodovia Presidente Kennedy, entre Tabaí e Estrêla, estando em andamento outra etapa de 37 quilômetros, também na RG-13, entre Tamanduá e São João do Herval.

NOVAS MINIATURAS — A Lesney Products, fabricante das famosas miniaturas Matchbox, acaba de lançar no mercado dois novos modelos: o Volkswagen 1600 com as duas portas abrindo e uma semeadeira.

VÊ EM EXPOSIÇÃO — O nôvo Fórmula Vê, fabricado pelos irmãos Reinaldo e Nélson, da Oficina Reinel, em Campinho, está exposto nas vitrinas da British United Airways, na Avenida Rio Branco, esquina da Rua Santa Luzia, e tem despertado grande interêsse, atraindo para aquêle local um público bem apreciável. Brevemente o carrinho estará participando de provas no Autódromo Internacional do Rio, possivelmente pilotado por Renato Malcoti, que seria o pilôto oficial da Escuderia Reinel.

COMPRAS DA INDÚSTRIA — Cêrca de dois milhões de cruzeiros novos por dia útil foi o montante das compras efetuadas por apenas uma das indústrias automobilísticas brasileiras, no primeiro semestre de 1967. Registrando um incremento no giro de negócios do País, a análise do balanço semestral da Volkswagen do Brasil assinala que a emprêsa efetuou compras no mercado interno, no valor de NCr$ 227 milhões. Durante todo o exercício de 1966, o volume de compras da Volkswagen foi de NCr$ 307 milhões. Cresceu, também, sensivelmente, o recolhimento de impostos diretos aos cofres dos Governos da União, Estado e Município: NCr$ 91 milhões de janeiro a junho de 1967, contra NCr$ 59,3 milhões no mesmo período do ano anterior. A fôlha de pagamento dos empregados soma NCr$ 35 milhões (48,9% a mais que 1966) e a contribuição da firma ao INPS totalizou NCr$ 5,6 milhões. Nestes quatro itens foram despendidos NCr$ 359 milhões, superando em 54,6% as mesmas despesas realizadas no primeiro semestre de 1966. A soma acumulativa dos gastos da Volkswagen com compras, impostos, salários e INPS, desde o início da fundação em 1957 até 30 de junho último, atinge 1,5 bilhão de cruzeiros novos ou 1 trilhão e 500 bilhões de cruzeiros antigos.

TOME CUIDADO — De alguns dias para cá apareceram nos estacionamentos do Centro da Cidade, pessoas vendendo umas ampolas contendo um líquido esverdeado que dizem dá mais potência ao motor e evita o carvão. Cuidado. Não coloque o conteúdo dessas ampolas no tanque do seu carro. Elas contêm álcool e anilina sòmente. Não valem para coisa nenhuma.